

The logo for the IX Congresso Interno da Fiocruz 2021. It features a large 'IX' in black with a small blue triangle above the 'X' and a small purple triangle below it. To the right of the 'IX' is the text 'Congresso Interno da Fiocruz' in orange and brown, with '2021' in black below it.

IX Congresso Interno da Fiocruz 2021

Documento de Referência

Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em
01/10/2021

MEMÓRIA – CONTRIBUIÇÕES

CONSULTA – 05/11/21



Ministério da Saúde

FIUCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Paragrafo Original

IX CONGRESSO INTERNO DA FIOCRUZ – 2021

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM EQUIDADE, SAÚDE E DEMOCRACIA: A FIOCRUZ E OS DESAFIOS PARA O SUS E A SAÚDE GLOBAL

APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO EM 01/10/2021

Não permite edição

Paragrafo Original

A realização do IX Congresso Interno da Fiocruz se dará em meio a um dos períodos mais importantes da história mundial recente e da vida institucional. A pandemia de Covid-19 é o grande marco que inaugura o século 21. Caracterizada como uma sindemia, a interação entre a Covid-19 e uma série de outras doenças e agravos em um contexto de profunda desigualdade social tem gerado danos superiores à coexistência das doenças. Desde a gripe espanhola no início do século XX o mundo não vivia uma ameaça global por doença de tamanha proporção.

A Covid-19 não apenas evidenciou as contradições e a vulnerabilidade do atual modelo de desenvolvimento como contribuiu para aprofundar ainda mais as desigualdades. Durante a pandemia 5,2 milhões de pessoas se tornaram milionários (+ 10%, aumento de 4% da riqueza na pandemia); indivíduos com riqueza superior a US\$ 1 milhão aumentaram a participação na riqueza global de 35% para 46% desde 2000 (Credit Suisse). No Brasil, o grupo 1% mais rico da população aumentou sua fatia de participação em 3%, atingindo a impressionante marca de 50% da riqueza. Enquanto isso, observa-se em todo o mundo o aumento da pobreza e da fome. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), só em 2020 estima-se que 115 milhões de pessoas foram empurradas para a situação de pobreza extrema, número que pode crescer a 150 milhões até o fim de 2021. Após décadas de declínio, a desnutrição vem aumentando no mundo desde 2015. Contra um dos objetivos de desenvolvimento sustentável de 2030, a perspectiva de um mundo sem pessoas subnutridas neste período é um grande desafio.

Além disso, no plano sanitário observou-se a dificuldade de implantação de uma ideia de solidariedade e equidade entre os povos para o acesso às vacinas. A proposta da Covax Facility ainda não produziu os efeitos esperados e observa-se grande iniquidade no acesso às vacinas. Até julho de 2021, mais de 3,5 bilhões de vacinas haviam sido distribuídas globalmente. Mas mais de 75% delas foram para apenas dez países, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Em junho de 2021, 1,1 bilhão de doses foram produzidas no mundo; os países africanos receberam 1,4%. Já os países mais pobres do mundo receberam apenas 0,2% das vacinas. Diferente do que se imaginava inicialmente, o mundo não dá sinais de que sairá mais solidário da pandemia.

No Brasil, a emergência sanitária se soma e alimenta um contexto de crise econômica, política, ambiental e humanitária. Além das quase 600 mil vidas perdidas para a Covid-19, o Brasil voltou ao mapa mundial da fome, quase 40% das famílias sofrem de insegurança alimentar, o desemprego atingiu recorde em 2021 e alcançou 14,8 milhões de brasileiros e 34 milhões de pessoas trabalham na informalidade. Problemas ambientais se agravam, com recordes de desmatamento e crise hídrica. O ambiente

político é de turbulência entre os poderes e na federação.

Por todo o exposto, o lema proposto para este Congresso é Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global.

Desenvolvimento com equidade tenta sintetizar uma perspectiva em que a dignidade humana, a justiça social e a preservação do ambiente estão no centro das preocupações do desenvolvimento. Tal perspectiva é indissociável da democracia que, mais que nunca, precisa ser defendida diante de ameaças de ruptura que não são compatíveis com os anseios da sociedade. A saúde transformou-se num elemento da geopolítica e, portanto, não é possível pensar o desenvolvimento sem um olhar sobre os movimentos que ocorrem globalmente e que interferem sobremaneira no ambiente interno.

O SUS e a Fiocruz demonstraram seu valor para a sociedade durante a epidemia de Covid-19. O reconhecimento público do papel destas duas instituições no enfrentamento da pandemia, juntamente com outras, precisa transcender a conjuntura e passar a incorporar o projeto de reconstrução do país onde a saúde, efetivamente, seja um direito de todos e onde a ciência, a tecnologia e a inovação sejam consideradas bens públicos de máxima relevância.

Apesar do ambiente turbulento, ou justamente em função dele, é necessário olhar para frente e pensar o caminho para um futuro melhor. E para a Fiocruz este caminho passa necessariamente por ciência, saúde e educação.

Que com esse espírito de construção do futuro nos reunamos mais uma vez neste momento especial da democracia institucional e façamos do IX Congresso Interno um espaço de reflexão, debate e construção de compromissos com a população brasileira.

A partir deste momento, as teses e diretrizes propostas pelo Conselho Deliberativo para o IX Congresso devem ganhar todos os espaços da Fiocruz e contar com o olhar e contribuição de todos.

Nísia Trindade Lima

Presidente

Não permite edição

Paragrafo Original

1. Metodologia e dinâmica do IX Congresso Interno

2. Contexto externo

3. Contexto institucional

4. Questões estratégicas

5. Teses e diretrizes

Não permite edição

Paragrafo Original

O Conselho Deliberativo aprovou as seguintes diretrizes quanto ao seu conteúdo do IX Congresso Interno:

Ter reforçado o seu caráter político e propositivo, com um olhar voltado para os principais desafios colocados pela conjuntura, que aponta sérias ameaças às políticas de proteção social e ao futuro da ciência, da tecnologia e da inovação e, conseqüentemente, à soberania do país.

Três temas são centrais nesta perspectiva: a defesa do SUS como um sistema de saúde público universal; a defesa de um sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde e o papel da Fiocruz na construção de um caminho para o desenvolvimento com justiça social.

A partir dessas três ideias gerais, deve-se identificar as principais questões do plano interno que são cruciais para o desenvolvimento da Fiocruz do futuro.

Também deve-se reforçar o caráter transversal e integrador dos temas, e não segmentações programáticas que favorecem discussões isoladas. A reflexão programática deve decorrer da análise de questões gerais que norteiam as estratégias da Fiocruz.

Quanto à dinâmica do Congresso, foram aprovadas as seguintes diretrizes pelo Conselho Deliberativo:

Adoção do modelo de apresentação de teses a partir das principais questões identificadas como críticas para o desenvolvimento institucional e para a construção da Fiocruz do futuro. O documento objeto de deliberação deve estar organizado na forma de teses, sendo todos os demais elementos necessários ou úteis à discussão estarem organizados em documentos separados como termos de referência, textos para discussão ou outros.

Promover inovações nos mecanismos de participação, o que é largamente favorecido pelas tecnologias de informação e comunicação. Deve-se estimular que todos os trabalhadores se envolvam de alguma maneira em pelo menos alguma fase do processo.

A utilização de outros instrumentos, como consultas públicas, fóruns virtuais e debates abertos, utilização de ferramentas colaborativas para construção coletiva de textos, entre outros, devem ser estimulados.

A participação da sociedade civil organizada e do controle social do SUS deve ser

garantida.

Devese buscar movimentos que estimulem uma reflexão mais integrada e transversal sobre os problemas e desafios da instituição.

As diversas etapas do Congresso podem ser construídas coletivamente, sempre a partir do direcionamento da Presidência, da Comissão do Congresso e do Conselho Deliberativo. Tanto documentos de subsídio quanto o documento base podem passar por espaços não formais (fóruns, consultas) antes da apreciação nos espaços formais (assembleias por unidades e plenária).

Na etapa précongresso deve haver debates coletivos relacionados aos desafios. Desta maneira, as contribuições aos documentos de referência não se dariam apenas por unidade, mas a partir de discussões coletivas envolvendo todos os trabalhadores.

Somente após estarem definidas as teses sobre os vários temas, haveria então eleição dos delegados nas unidades para a participação na plenária. A participação nas etapas anteriores contribui para a preparação daqueles que pretendem se candidatar a delegado, pois algo bastante comum nos congressos recentes é a participação de delegados e deve ser incentivada e facilitada que não acompanharam nada do processo anterior.

Haverá separação dos documentos que são subsídios para o debate do documento base de apreciação dos delegados.

A etapa précongressual deverá se dar integralmente a partir de atividades em ambientes virtuais. Quanto à plenária, dependerá das condições que se apresentarem no período mais próximo ao Congresso, havendo, portanto, a necessidade de se prospectar soluções tecnológicas que permitam sua realização dentro das limitações impostas pela pandemia.

Este documento reúne as teses e diretrizes aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz que deve ser apreciado pela comunidade Fiocruz em seus diversos espaços, mas, em particular, pelas unidades e pelas câmaras técnicas. Contribuições de coletivos e grupos específicos também são bem-vindas. A Fiocruz também realizará uma ausculta a segmentos da sociedade com os quais possui interação mais intensa, como sociedades científicas, movimentos da sociedade civil organizada, órgãos de controle social do SUS, órgãos colegiados de gestão do SUS como Conass e Conasems, setor industrial e da educação, entre outros. Desta forma, a Fiocruz busca permear sua estratégia de desenvolvimento nacional às expectativas da sociedade, manifestada a partir destes diferentes segmentos.

No início do mês de novembro, as contribuições de todas as unidades e demais segmentos serão apreciadas pela Comissão Organizadora do IX Congresso e

sistematizadas no documento final que irá à plenária nos dias 08, 09 e 10 de dezembro deste ano.

A Comissão Organizadora também programou a realização de quatro seminários, que ocorrerão até a realização da plenária final.

Desafios do mundo do trabalho e a Fiocruz do futuro.

Desafios da Saúde e a Fiocruz do futuro

Desafios da Ciência e a Fiocruz do futuro

Desafios da mudança climática, ambiente e a Fiocruz do futuro

Os seminários, que serão coordenados pelo Centro de Estudos Estratégicos, além de promover o debate e a reflexão em torno de temas chave para o futuro da Fiocruz, também trarão subsídios para o aprimoramento do documento final.

Ainda não foi definido se a plenária ocorrerá de maneira presencial ou virtual, em função da pandemia de Covid-19. Esta discussão, bem como os critérios e número de delegados estarão em debate na reunião ordinária do Conselho Deliberativo de outubro.

Contamos com a participação de todos e todas nesta construção coletiva do futuro da nossa instituição.

Comissão Organizadora do IX Congresso Interno

Não permite edição

Paragrafo Original

A conjuntura mundial tem vivido, nos últimos anos, importantes crises de dimensões políticas, econômicas, sociais, científico-tecnológicas, ambientais e legais. Do ponto de vista econômico, em 2008/2009, o mundo assistiu a uma grande crise global, com impactos em todas as áreas. Deste período até 2019, observou-se uma evidente desaceleração das principais economias com seus reflexos sentidos no aumento das desigualdades. Em 2020/2021, a sociedade passou a conviver com outra grave crise econômico-social de dimensões humanitárias históricas, impulsionada pela pandemia do coronavírus (Covid-19).

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 10:39:35

A conjuntura mundial tem vivido, nos últimos anos, importantes crises de dimensões políticas, econômicas, sociais, científico-tecnológicas, ambientais e legais. Do ponto de vista econômico, em 2008/2009, o mundo assistiu a uma grande crise global, com impactos em todas as áreas. Deste período até 2019, observou-se uma evidente desaceleração das principais economias com seus reflexos sentidos no aumento das desigualdades. Em 2020/2021, a sociedade passou a conviver com outra grave crise econômico-social de dimensões humanitárias históricas, impulsionada pela pandemia do coronavírus (Covid-19). / A pandemia de coronavírus (COVID-19) colocou uma pressão sem precedentes nas parcerias público-privadas (PPPs), criando oportunidades ao mesmo tempo que trouxe possibilidade real de falhas generalizadas de projetos. Foi possível conviver com acelerado crescimento da captação de novos projetos e recursos, assim como com a ameaça de interrupção e o colapso potencial de vários projetos de PPP. O que se traduz em disposições contratuais extraordinária e pontuais ou, conforme a aplicabilidade e eficácia, em aprendizados que estruturados se constituem em novas formas eficazes de parcerias, captação de recursos e projetos. / É fato que o mundo já experimentava uma importante e acelerada crise quando explodiu a pandemia. Tanto o aprofundamento da estagnação econômica, como o grave aumento das tensões políticas “batiam a porta” nos vários continentes. Houve forte influência das mídias sociais que corroboraram, conforme interesses diversos, mas majoritariamente do capital internacional, a desestabilização de Estados – nação, com maiores ou menores consequências, sem distinção de nível de desenvolvimento. O coronavírus foi um catalisador, mas não se pode esquecer os caminhos e atalhos que nos trouxeram ao mesmo tempo até este ponto de múltiplas tensões estruturais em diversos campos como os das políticas, economias, ciências, relações sociais e humanas, ambiente, iniquidades e exclusões. / A época é de agravamento das desigualdades, podendo ser comparadas às do final do século XIX. As iniquidades na distribuição do rendimento (e da riqueza) atingiram níveis extraordinários em contraposição as conquistas sociais e tecnológicas. O enriquecimento, potencializado pelo acelerado e impactante desenvolvimento tecnológico e pela globalização econômica, tem sido incrementado exponencialmente, mas sua distribuição é restrita à pouquíssimos. Para muitos resta como problema a tendência a pobreza extrema, o desemprego, os Salários baixos, as ruas e a falta de expectativas.

Justificativa

Trata-se da adição de mais três parágrafos (separados por "/"). São parágrafos que subsidiam as propostas/discussões das Teses adiante (no entendimento que a discussão das Teses deve guardar correspondência com os contextos apresentados). No caso, relacionadas às parcerias com o setor produtivo; mídias sociais e o agravamento das desigualdades.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 12:39:51

A conjuntura mundial ~~tem vivido~~, apresenta, nos últimos anos, importantes crises de dimensões políticas, econômicas, sociais, científico-tecnológicas, ambientais e legais. Do ponto de vista econômico, em 2008/2009, o mundo assistiu a uma grande crise global, com impactos em ~~todas todos~~ as áreas. Deste período até ~~2019~~, 2019 observou-se ~~uma evidente~~ desaceleração das principais economias com ~~seus~~ reflexos ~~sentidos~~ no aumento das desigualdades. Em 2020/2021, a sociedade passou a conviver com outra grave crise econômico-social de dimensões humanitárias históricas, impulsionada pela pandemia do coronavírus (Covid-19).

Justificativa

Não justificado

03 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:40:59

A conjuntura mundial tem vivido, nos últimos anos, importantes crises de dimensões políticas, econômicas, sociais, científico-tecnológicas, ambientais e legais. Do ponto de vista econômico, em 2008/2009, o mundo ~~assistiu~~ sofreu a uma grande crise global, com impactos em todas as áreas. Deste período até 2019, observou-se uma evidente desaceleração das principais economias com seus reflexos sentidos no aumento das desigualdades. Em 2020/2021, a sociedade passou a conviver com outra grave crise econômico-social de dimensões humanitárias históricas, impulsionada pela pandemia do coronavírus (Covid-19).

Justificativa

Melhoria de redação

04 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:35:15

A conjuntura mundial tem vivido, nos últimos anos, importantes crises de dimensões políticas, econômicas, sociais, científico-tecnológicas, ambientais e legais. Do ponto de vista econômico, em 2008/2009, o mundo assistiu a uma grande crise global, com impactos em todas as áreas. Deste período até 2019, observou-se uma evidente desaceleração das principais economias com seus reflexos sentidos no aumento das desigualdades. Em 2020/2021, a sociedade passou a conviver com outra grave crise econômico-social de dimensões humanitárias históricas, impulsionada pela pandemia do coronavírus (Covid-19).

Justificativa

Não justificado

05 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 16:57:41

A conjuntura mundial tem vivido, nos últimos anos, importantes crises de dimensões políticas, econômicas, sociais, científico-tecnológicas, **culturais, éticas**, ambientais e legais. Do ponto de vista econômico, em 2008/2009, o mundo assistiu a uma grande crise global, com impactos em todas as áreas. Deste período até 2019, observou-se uma evidente desaceleração das principais economias com seus reflexos sentidos no aumento das desigualdades. Em 2020/2021, a sociedade passou a conviver com outra grave crise econômico-social de dimensões humanitárias históricas, impulsionada pela pandemia do coronavírus (Covid-19).

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Ao entender a crise sanitária como uma questão geopolítica, devem ser consideradas, fundamentalmente, as estratégias de Estado, de entidades supraestatais (OMS, entre outras) e de grupos econômicos. Portanto, a superação da crise exigirá uma maior coordenação de economias sistemicamente importantes com políticas mais ousadas que reflitam um multilateralismo revigorado. A recuperação pós-pandemia carecerá de equidade e deixará de enfrentar os desafios do nosso tempo se não for enfrentada por uma abordagem multilateral, para garantir o aumento de gastos com infraestrutura e ampliação da proteção social, financiada pela tributação fiscal progressiva.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 10:42:09

Ao entender a crise sanitária como uma questão ~~geopolítica~~, geopolítica em um mundo globalizado, devem ser consideradas, fundamentalmente, as estratégias de Estado, de entidades supraestatais (OMS, entre outras) e de grupos econômicos. Portanto, a superação da crise exigirá uma maior coordenação de economias sistemicamente importantes com políticas mais ousadas que reflitam um multilateralismo revigorado. A recuperação pós-pandemia carecerá de equidade e deixará de enfrentar os desafios do nosso tempo se não for enfrentada por uma abordagem multilateral, para garantir o aumento de gastos com infraestrutura e ampliação da proteção social, financiada pela tributação fiscal progressiva.

Justificativa

A questão geopolítica, no caso da crise sanitária, se dá pelas características do mundo globalizado atual, onde há grande circulação de pessoas e mercadorias.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 12:44:00

Ao entender a crise sanitária como uma questão geopolítica, devem ser consideradas, fundamentalmente, as estratégias de Estado, de entidades supraestatais (~~OMS, entre outras~~) (OMS etc.) e de grupos ~~econômicos~~. ~~Portanto, a superação da crise exigirá econômicos, sendo necessária~~ uma maior coordenação de economias sistemicamente importantes com políticas mais ousadas que reflitam um multilateralismo revigorado. A recuperação pós-pandemia carecerá de equidade e deixará de enfrentar os desafios do nosso tempo se não for enfrentada por uma abordagem multilateral, para garantir o aumento de gastos com infraestrutura e ampliação da proteção social, financiada pela tributação fiscal ~~progressiva~~, progressiva

Justificativa

Não justificado

03 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:44:08

Ao entender a crise sanitária como uma questão geopolítica, devem ser consideradas, fundamentalmente, as estratégias de Estado, de entidades ~~supraestatais~~ inerestatais (OMS, entre outras) e de grupos econômicos. Portanto, a superação da crise exigirá uma maior coordenação de economias sistemicamente importantes com políticas mais ousadas que reflitam um ~~multilateralismo revigorado~~, novo multilateralismo. A recuperação pós-pandemia ~~carecerá de equidade e~~ deixará de enfrentar os desafios do nosso tempo se não for enfrentada por uma abordagem ~~multilateral~~, multilateral equânime, para garantir o aumento de gastos com infraestrutura e ampliação da proteção social, financiada pela tributação fiscal progressiva.

Justificativa

Enfatizamos a importância de um novo multilateralismo e não um revigoramento do multilateralismo corrente.

04 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 16:59:49

Ao entender a crise sanitária como uma questão ~~geopolítica~~, geopolítica e global, devem ser consideradas, fundamentalmente, as estratégias de Estado, de entidades ~~supraestatais~~ supranacionais (OMS, entre ~~outras~~) outros organismos de cooperação multilateral) e de grupos econômicos. Portanto, a superação da crise exigirá uma maior coordenação de economias sistemicamente importantes com políticas mais ousadas que reflitam um multilateralismo revigorado. A recuperação pós-pandemia carecerá de equidade e deixará de enfrentar os desafios do nosso tempo se não for enfrentada por uma abordagem multilateral, para garantir o aumento de gastos investimentos com infraestrutura e ampliação da proteção social, financiada pela tributação fiscal

progressiva.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Um processo de recuperação orientado para uma sociedade menos desigual requer uma cooperação multilateral com políticas ousadas, visando proteger vidas e fornecer meios de subsistência. Políticas de austeridade que comprometem a atuação do Estado na regulação da economia e do emprego, no financiamento e na implementação de políticas públicas redistributivas têm causado desemprego e aumento dos preços dos alimentos, ameaçando a vida das populações vulneráveis, já enfraquecidas financeiramente pela crise sanitária. A recuperação depende de investimento público, combinando políticas universais e estratégias direcionadas às pessoas sistematicamente excluídas por questões econômicas, religiosas, de raça/cor, etnia, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, faixa etária, deficiência e localidade geográfica.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 04/11/2021 - 10:55:51

Um processo de recuperação orientado para uma sociedade menos desigual requer uma cooperação multilateral com políticas ousadas, visando proteger vidas e fornecer meios de subsistência. Políticas de austeridade que comprometem a atuação do Estado na regulação da economia e do emprego, no financiamento e na implementação de políticas públicas redistributivas têm causado desemprego e aumento dos preços dos alimentos, ameaçando a vida das populações vulneráveis, ~~já enfraquecidas~~ mais enfraquecidas financeiramente pela crise sanitária. A recuperação depende de investimento público, combinando políticas universais e estratégias direcionadas às pessoas sistematicamente excluídas por questões econômicas, religiosas, de raça/cor, etnia, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, faixa etária, deficiência e localidade geográfica.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:45:23

Um processo de recuperação orientado para uma sociedade menos desigual requer uma cooperação multilateral com políticas ousadas, visando proteger vidas e fornecer meios de ~~subsistência.~~ subsistência com prioridade para países pobres e em conflito de modo a atenuar o fenômeno das migrações forçadas. Políticas de austeridade que comprometem a atuação do Estado na regulação da economia e do emprego, no financiamento e na

implementação de políticas públicas redistributivas têm causado desemprego e aumento dos preços dos alimentos, ameaçando a vida das populações vulneráveis, já enfraquecidas financeiramente pela crise sanitária. A recuperação depende de investimento público, combinando políticas universais e estratégias direcionadas às pessoas sistematicamente excluídas por questões econômicas, religiosas, de raça/cor, etnia, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, faixa etária, deficiência e localidade geográfica. **geográfica assim como a classe média, que também tem sido prejudicada.**

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:35:53

Um processo de recuperação orientado para uma sociedade menos desigual requer uma cooperação multilateral com políticas ousadas, visando proteger vidas e fornecer meios de subsistência. Políticas de austeridade que comprometem a atuação do Estado na regulação da economia e do emprego, no financiamento e na implementação de políticas públicas redistributivas têm causado desemprego e aumento dos preços dos alimentos, ameaçando a vida das populações vulneráveis, já enfraquecidas financeiramente pela crise sanitária. A recuperação depende de investimento público, combinando políticas universais e estratégias direcionadas às pessoas sistematicamente excluídas por questões econômicas, religiosas, de raça/cor, etnia, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, faixa etária, deficiência e localidade geográfica. **A recuperação depende também de desenvolvimento de modelos econômicos capazes de garantir crescimento, geração e distribuição de renda e dignidade às pessoas.**

Justificativa

Não justificado

04 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:01:27

Um processo de recuperação orientado para uma sociedade menos desigual requer uma cooperação multilateral com políticas públicas ousadas, visando um estado de bem estar-social para proteger vidas e fornecer meios de subsistência. Políticas de austeridade que comprometem a atuação do Estado na regulação da economia e do emprego, no financiamento e na implementação de políticas públicas redistributivas têm causado desemprego e aumento dos preços dos alimentos, ameaçando a vida das populações vulneráveis, já enfraquecidas financeiramente pela crise sanitária. A

recuperação depende de investimento público, combinando políticas universais e estratégias direcionadas às pessoas sistematicamente excluídas por questões econômicas, religiosas, culturais, de raça/cor, etnia, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, faixa etária, deficiência e localidade geográfica.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Em tempos de crise sanitária, com vistas a resolver problemas urgentes, as colaborações científico-tecnológicas e produtivas são comuns, produzindo excelentes resultados, e assim parcerias em curso se consolidam e novas são estabelecidas em direção ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Diante da pandemia de Covid-19, cientistas e administradores de várias instituições se uniram em diversos tipos de arranjo organizacional para dar respostas à sociedade. Parcerias interinstitucionais envolveram os ambientes acadêmicos, as empresas e a sociedade civil organizada, etc. na busca de soluções para o problema. Assim, destaca-se a relevância das alianças institucionais, nacionais e internacionais, para o enfrentamento desse período pandêmico e pós- pandêmico como um diferencial estratégico de ação.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:46:18

Em tempos de crise sanitária, com vistas a resolver problemas urgentes, as colaborações científico-tecnológicas e produtivas são comuns, produzindo excelentes resultados, e assim parcerias em curso se consolidam e novas são estabelecidas em direção ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Diante da pandemia de Covid-19, cientistas e ~~administradores~~ gestores de várias instituições se uniram em diversos tipos de arranjo organizacional para dar respostas à sociedade. Parcerias interinstitucionais envolveram os ambientes acadêmicos, as empresas e a sociedade civil organizada, etc. na busca de soluções para o problema. Assim, destaca-se a relevância das alianças institucionais, nacionais e internacionais, para o enfrentamento desse período pandêmico e pós- pandêmico como um diferencial estratégico de ação.

Justificativa

Gestores é o termo mais usado na atualidade

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:36:30

Em tempos de crise sanitária, com vistas a resolver problemas urgentes, as colaborações científico-tecnológicas e produtivas são comuns, produzindo excelentes resultados, e assim parcerias em curso se consolidam e novas são estabelecidas em direção ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Diante da pandemia de Covid-19, cientistas e administradores de várias instituições se uniram em diversos tipos de arranjo organizacional para dar respostas à sociedade. Parcerias interinstitucionais envolveram os ambientes acadêmicos, as empresas e a sociedade civil organizada, ~~etc.~~ entre outros atores.

na busca de soluções para o problema. Assim, destaca-se a relevância das alianças institucionais, nacionais e internacionais, para o enfrentamento desse período pandêmico e pós- pandêmico como um diferencial estratégico de ação.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:03:41

Em tempos de crise sanitária, com vistas a resolver problemas urgentes, as colaborações científico-tecnológicas e produtivas são comuns, produzindo excelentes resultados, e assim parcerias em curso se consolidam e novas são estabelecidas em direção ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Diante da pandemia de Covid-19, cientistas e administradores de várias instituições se uniram em diversos tipos de ~~arranjo organizacional para~~ arranjos organizacionais para dar respostas à sociedade. Parcerias interinstitucionais envolveram os ambientes acadêmicos, as ~~empresas~~ empresas, sindicatos, movimentos sociais e a sociedade civil organizada, etc. na busca de soluções para o problema. Assim, destaca-se a relevância das alianças institucionais, nacionais e internacionais, para o enfrentamento desse período pandêmico e ~~pós-pandêmico~~ pós-pandêmico como um diferencial estratégico de ação.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Os desafios enfrentados pelos países requerem cooperação técnica e política ampla entre as nações, pelo caráter multidimensional da crise e pela transmissão ocorrer intensamente via fronteiras. Os países e organizações estabeleceram colaboração através do intercâmbio de informações e soluções mediante parcerias institucionais e intergovernamentais. Um exemplo de parceria acadêmica internacional é a IAP - Parceria InterAcademia (InterAcademy Partnership – IAP) que cria uma comunidade mundial de pesquisa para agir de maneira coletiva e pela ciência aberta para controlar a propagação do vírus da Covid-19.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:37:11

Os desafios enfrentados pelos países requerem cooperação técnica e política ampla entre as nações, pelo caráter multidimensional da crise e pela transmissão ocorrer intensamente via fronteiras. Os países e organizações estabeleceram colaboração através do intercâmbio de informações e soluções mediante parcerias institucionais e intergovernamentais. Um exemplo de parceria acadêmica internacional é a IAP - (InterAcademy Partnership) IAP, Parceria InterAcademia (InterAcademy Partnership – IAP) InterAcademia) que cria uma comunidade mundial de pesquisa para agir de maneira coletiva e pela ciência aberta para controlar a propagação do vírus da Covid-19. Covid-19, agindo de maneira coletiva e segundo os princípios da ciência aberta.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Conforme a Unesco, a Ciência Aberta se caracteriza como um divisor de águas para a consecução do direito humano à ciência e igualmente o preenchimento das lacunas de CT&I entre e dentre as nações. A proposta da Unesco é que o mundo alcance uma estrutura internacional para a política e prática de Ciência Aberta. Os usuários terão acesso a publicações científicas, dados de pesquisa, software, código-fonte e hardware que estão disponíveis no domínio público ou sob direitos autorais que foram liberados sob uma licença aberta que permite a reutilização, reaproveitamento, adaptação e redistribuição por outros. Com a Covid-19 a comunidade científica e as sociedades como um todo observaram que precisavam urgentemente do compartilhamento rápido de informações científicas, ou seja, de informações científicas, ou seja, de uma transição rápida para a Ciência Aberta.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 04/11/2021 - 11:05:53

Conforme a Unesco, a Ciência Aberta se caracteriza como um divisor de águas para a consecução do direito humano à ciência e igualmente o preenchimento das lacunas de CT&I entre e dentre as nações. A proposta da Unesco é que o mundo alcance uma estrutura internacional para a política e prática de Ciência Aberta. Os usuários terão acesso a publicações científicas, dados de pesquisa, software, código-fonte e hardware que estão disponíveis no domínio público ou sob direitos autorais que foram liberados sob uma licença aberta que permite a reutilização, reaproveitamento, adaptação e redistribuição por outros. Com a Covid-19 a comunidade científica e as sociedades como um todo observaram que precisavam urgentemente do compartilhamento rápido de informações científicas, ou seja, de ~~informações científicas, ou seja,~~ de uma transição rápida para a Ciência Aberta.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:47:43

Conforme a Unesco, a Ciência Aberta se caracteriza como um divisor de águas para a consecução do direito humano à ciência e igualmente o preenchimento das lacunas de CT&I entre e dentre as nações. A proposta da Unesco é que o mundo alcance uma estrutura internacional para a política e prática de Ciência Aberta. Os usuários terão acesso a publicações científicas, dados de pesquisa, software, código-fonte e

hardware que estão disponíveis no domínio público ou sob ~~direitos autorais~~ licenças abertas que ~~foram liberados sob uma licença aberta que permite~~ permitam a reutilização, reaproveitamento, adaptação e redistribuição por outros. Com a Covid-19 a comunidade científica e as sociedades como um todo observaram que precisavam urgentemente do compartilhamento rápido de informações científicas, ou seja, de ~~informações científicas, ou seja, de~~ uma transição rápida para a Ciência Aberta.

Justificativa

Não existem direitos autorais que foram liberados.

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:37:49

Conforme a Unesco, a ~~Ciência Aberta~~ ciência aberta se caracteriza como um divisor de águas para a consecução do direito humano à ciência e igualmente o preenchimento das lacunas ~~de CT&I~~ de CT&I entre e dentre as nações. A proposta da Unesco é que o mundo alcance uma estrutura internacional para a política e prática de ~~Ciência Aberta.~~ ciência aberta. Os usuários terão acesso a publicações científicas, dados de pesquisa, software, código-fonte e hardware que estão disponíveis no domínio público ou sob direitos autorais que foram liberados sob uma licença aberta que permite a reutilização, reaproveitamento, adaptação e redistribuição por outros. Com a Covid-19 a comunidade científica e as sociedades como um todo observaram que precisavam urgentemente do compartilhamento rápido de informações científicas, ou seja, de ~~informações científicas, ou seja, de~~ uma transição rápida para a Ciência Aberta.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:06:34

Conforme a Unesco, a Ciência Aberta se caracteriza como um divisor de águas para a consecução do direito humano à ciência e igualmente o preenchimento das lacunas de CT&I entre e dentre as nações. A proposta da Unesco é que o mundo alcance uma estrutura internacional para a política e prática de Ciência Aberta. Os usuários terão acesso a publicações científicas, dados de pesquisa, software, código-fonte e hardware que estão disponíveis no domínio público ou sob direitos autorais que foram liberados sob uma licença aberta que permite o compartilhamento, a reutilização, reaproveitamento, adaptação e redistribuição por outros. Com a Covid-19 a comunidade científica e as sociedades como um todo observaram ~~que precisavam~~ urgentemente a urgência do compartilhamento rápido de informações científicas, científicas confiáveis, ou seja, ~~de informações científicas, ou seja, seja,~~ seja, de uma transição

rápida para a Ciência Aberta.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

No plano geopolítico, observa-se o acirramento da disputa global por hegemonia entre China e EUA. Com relação à União Europeia (UE), constata-se uma disposição de reforçar a união do bloco, com ações de política fiscal e de investimento pós-pandemia, apesar da saída do Reino Unido do bloco.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:38:51

No plano geopolítico, observa-se o acirramento da disputa global por hegemonia entre China e ~~EUA~~. Estados Unidos da América (EUA). Com relação à União Europeia (UE), constata-se uma disposição de reforçar a união do bloco, com ações de política fiscal e de investimento pós-pandemia, apesar da saída do Reino Unido do bloco.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Outros fenômenos relevantes são os conflitos no Oriente Médio e o agravamento de crises político-econômicas em alguns países da América do Sul, caracterizadas pelo aumento da recessão e do desemprego, fruto de políticas de austeridade e retração da ação do Estado. Em decorrência, há intensificação de migrações, em busca de sobrevivência e de melhores oportunidades de vida. Por outro lado, registram-se importantes movimentos sociais de resistência, como as lutas antirracistas e por equidade de gênero.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Houve uma aceleração da quarta revolução industrial (ex. robótica avançada, inteligência artificial, impressão 3D, entre outras inovações), com ganhos de produtividade das organizações tecnológicas. Os dados das consultorias mostram que as instituições que estão saindo mais fortes dessa crise empregaram nos seus processos de trabalho aumentos significativos de tecnologia avançada, como a inteligência artificial e digitalização. A produtividade nos EUA em 2020, por exemplo, atingiu níveis surpreendentemente positivos, mas com uma das maiores quedas de produção e horas trabalhadas desde a década de 40. Entretanto, foi na Ásia onde houve a maior aceleração da quarta revolução industrial. As organizações de diversos setores econômicos devem, a partir da crise, conduzir digitalmente 80% das suas interações com os usuários, apontam especialistas.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 10:55:22

Houve uma aceleração da quarta revolução industrial (ex. robótica avançada, inteligência artificial, impressão 3D, entre outras inovações), com ganhos de produtividade das organizações tecnológicas. Os dados das consultorias mostram que as instituições que estão saindo mais fortes dessa crise empregaram nos seus processos de trabalho aumentos significativos de tecnologia avançada, como a inteligência artificial e digitalização. A produtividade nos EUA em 2020, por exemplo, atingiu níveis surpreendentemente positivos, mas com uma das maiores quedas de produção e horas trabalhadas desde a década de 40. Entretanto, foi na Ásia onde houve a maior aceleração da quarta revolução industrial. As organizações de diversos setores econômicos devem, a partir da crise, conduzir digitalmente 80% das suas interações com os usuários, apontam especialistas. / Com a Quarta Revolução Industrial, em que a ciência e o conhecimento ganham um lugar cada vez mais proeminente nos dispositivos de produção, par e passo à crise política, socioambiental e econômica vivenciada, foram acirradas as transformações adversas no mundo do trabalho e na capacidade de integração dos indivíduos às diferentes economias. Observa-se seu reflexo no aumento das tensões nas relações internacionais, na geopolítica, o uso de dados e informações em uma verdadeira guerra cibernética e a acentuação da irracionalidade da dinâmica capitalista. Logo, o lugar de destaque alcançado pela ciência e conhecimento para além de oportunidades, geram desafios múltiplos ao se pensar os caminhos da Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

Justificativa

O parágrafo adicionado visa discutir "efeitos adversos" das tecnologias trazidas pela 4ª Revolução Industrial.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

No setor saúde, cresce a expectativa de mudanças como a intensificação de opções de atendimento virtual. Os sistemas de saúde estão se reconfigurando diante de evidências de que não estavam preparados para a crise sanitária. Assim, observam-se estratégias de modernização dos sistemas de saúde, com destaque para a promoção da saúde e investimento em tecnologia, envolvendo o aumento da utilização de telemedicina e saúde virtual. Um desafio importante é como incorporar tais transformações nos sistemas nacionais de saúde como o SUS, buscando fortalecer seu caráter público e universal.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:48:26

No setor saúde, cresce a expectativa de mudanças como a intensificação de opções de atendimento virtual. Os sistemas de saúde estão se reconfigurando diante de evidências de que não estavam preparados para a crise sanitária. Assim, observam-se estratégias de modernização dos sistemas de saúde, com destaque para a promoção da saúde e investimento em tecnologia, envolvendo o aumento da utilização de telemedicina e saúde virtual. Um desafio importante é como incorporar tais transformações nos sistemas nacionais de saúde como o SUS, buscando fortalecer seu caráter público e **universal. universal com base no investimento público e contínuo em seus recursos humanos e materiais.**

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Outro desafio se relaciona às intensas inovações no âmbito da biotecnologia e da “biocomputação”, impulsionadas pelo rápido progresso em biologia molecular, informática e no uso de inteligência artificial. Algumas potencialidades seriam o desenvolvimento de terapias celulares que poderiam corrigir ou mesmo substituir células e tecidos defeituosos e novos tipos de vacinas poderiam ser aplicados a doenças não transmissíveis, incluindo câncer e doença coronariana.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 10:55:01

Outro desafio se relaciona às intensas inovações no âmbito da biotecnologia e da “biocomputação”, impulsionadas pelo rápido progresso em biologia molecular, informática e no uso de inteligência artificial. Algumas potencialidades seriam o desenvolvimento de terapias celulares que poderiam corrigir ou mesmo substituir células e tecidos defeituosos e novos tipos de vacinas poderiam ser aplicados a doenças não transmissíveis, incluindo câncer e doença coronariana. / Essa perspectiva de futuro presente, não pode prescindir de uma infraestrutura laboratorial e de assistência capaz de realizar da pesquisa básica ao desenvolvimento e a engenharia de produtos e processos, assim como dos ensaios clínicos e avaliações sistêmicas. Países com um sistema de inovação robusto e bem consolidado possuem uma base científica desenvolvida e instituições capazes de gerar e apresentar ao mercado, de forma acelerada, conhecimento de fronteira, bem como realizar o desenvolvimento de novos produtos e processos. Sem dúvida, um elemento fundamental destes sistemas de P&D são as políticas públicas que sustentam esse processo. Assim, a C&T é uma das áreas nas quais a existência de externalidades, positivas e negativas, e os retornos sociais desejados, justificam fortemente a presença do Estado no fomento às atividades inovadoras.

Justificativa

Semelhantemente, aqui, é necessário contextualizar a necessidade de melhorias estruturais frente aos desafios relacionados no parágrafo anterior.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A possibilidade de uma crise climática assumir características próximas da crise da Covid-19, ou seja, com vieses sistêmicos de avanço rápido, e dimensões ampla e global tem preocupado a humanidade. Com isso, diversos países estão investindo em planos de recuperação, para saída da crise pandêmica, associados às políticas ambientais existentes, reconhecendo os benefícios urgentes da sustentabilidade ambiental. Países como China, Índia, Estados Unidos e a União Europeia estão apostando sobremaneira em tecnologias de baixo carbono e de alternativas que conservem o ecossistema e a biodiversidade.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:13:36

~~A possibilidade de uma crise climática assumir características próximas da crise da Covid-19, ou seja, com vieses sistêmicos de avanço rápido, e dimensões ampla e global tem preocupado a humanidade. Com isso, diversos países estão investindo em planos de recuperação, para saída da crise pandêmica, associados às políticas ambientais existentes, reconhecendo os benefícios urgentes da sustentabilidade ambiental. Países como China, Índia, Estados Unidos e a União Europeia estão apostando sobremaneira em tecnologias de baixo carbono e de alternativas que conservem o ecossistema e a biodiversidade.~~

Justificativa

Considerou-se que existe uma redundância com o parágrafo seguinte "A crise climática, associada à...". Além disso, compreendeu-se que esses países não são referências positivas para a crise climática.

02 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 14:35:12

A possibilidade de uma crise climática assumir características próximas da crise da Covid-19, ou seja, com vieses sistêmicos de avanço rápido, e dimensões ampla e global tem preocupado a humanidade. Com isso, diversos países estão investindo em planos de recuperação, para saída da crise pandêmica, associados às políticas ambientais existentes, reconhecendo os benefícios urgentes da sustentabilidade ambiental. Países como China, Índia, Estados Unidos e a União Europeia estão apostando sobremaneira em tecnologias de baixo carbono e de alternativas que conservem o ecossistema e a biodiversidade.

Justificativa

A analogia entre crise ambiental e sanitária pode não ser a melhor forma, pois a curva de evolução de cada uma delas é diferente como apontou Artacho. A crise ambiental é um processo crescente que gradativamente vai afetando mais e mais, ao contrário da sanitária, que possui um pico e queda.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A crise climática, associada à crise ambiental global está na gênese e assume características de dimensões próximas à crise da Covid-19, com vieses sistêmicos de avanço rápido e dimensões multiescalares e multitemporais, o que está no centro das preocupações da humanidade.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 10:59:17

A crise climática, associada à crise ambiental global está na gênese e assume características de dimensões próximas à crise da Covid-19, com vieses sistêmicos de avanço rápido e dimensões multiescalares e multitemporais, o que está no centro das preocupações da humanidade. / A emergência da Covid-19 realça a importância de uma abordagem transdisciplinar envolvendo a saúde humana, animal e ambiental, a Saúde Única (One Health), para o enfrentamento a ameaças em saúde pública em um cenário de crise ambiental. A implementação desta estratégia pressupõe atuação integrada, em rede, reunindo pesquisadores e usuários do conhecimento das ciências da saúde humana, animal e ambiental, bem como das ciências sociais para a governança de Doenças Infecciosas e Resistência antimicrobiana em níveis global, nacional e local.

Justificativa

Em nenhum momento, no contexto externo, há menção relacionada à Saúde Única, que envolve a interface humana-animal-ambiente, que a pandemia nos revelou de forma bem dramática.

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:49:01

~~A crise climática, associada à crise ambiental global está na gênese e assume características de dimensões próximas à crise da Covid-19, com vieses sistêmicos de avanço rápido e dimensões multiescalares e multitemporais, o que está no centro das preocupações da humanidade.~~

Justificativa

O parágrafo estava repetido

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Há hoje diversas mobilizações nas sociedades de todo o mundo no sentido do destaque do tema sustentabilidade e da Agenda 2030. No Fórum Econômico Mundial de 2020, o assunto foi significativamente debatido e considerado como estratégia inteligente do futuro das ações dos Estados. A efetiva implantação dos objetivos, metas e indicadores referenciais da agenda 2030 tem o poder de diminuir as desigualdades sociais. A pandemia fez com que o mundo estagnasse no cumprimento das metas relacionadas à Agenda 2030, ainda que com significativas diferenças entre os países.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 11:05:30

Há hoje diversas mobilizações nas sociedades de todo o mundo no sentido do destaque do tema sustentabilidade e da Agenda 2030. No Fórum Econômico Mundial de 2020, o assunto foi significativamente debatido e considerado como estratégia inteligente do futuro das ações dos Estados. A efetiva implantação dos objetivos, metas e indicadores referenciais da agenda 2030 tem o poder de diminuir as desigualdades sociais. A pandemia fez com que o mundo estagnasse no cumprimento das metas relacionadas à Agenda 2030, ainda que com significativas diferenças entre os países. No Brasil não foi diferente, fortalecendo um certo ceticismo generalizado em relação ao atendimento das Metas proposta até 2030.

Justificativa

Neste caso, não se trata de um parágrafo novo, mas de uma sentença adicional ao parágrafo, a qual inclui o Brasil no contexto mundial relacionado às dificuldades para o atendimento das metas da Agenda 2030.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 04/11/2021 - 11:14:54

Há hoje diversas mobilizações nas sociedades de todo o mundo no sentido do destaque do tema sustentabilidade e da Agenda 2030. No Fórum Econômico Mundial de 2020, o assunto ~~foi~~ **significativamente foi** debatido e considerado como estratégia inteligente do futuro das ações dos Estados. A efetiva implantação dos objetivos, metas e indicadores referenciais da agenda 2030 tem o poder de diminuir as desigualdades sociais. A pandemia fez com que o mundo estagnasse no cumprimento das metas relacionadas à Agenda 2030, ainda que com significativas diferenças entre os países.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:49:47

Há hoje diversas mobilizações nas sociedades ~~de todo o mundo~~ no sentido do destaque do tema sustentabilidade e da Agenda 2030. No Fórum Econômico Mundial de 2020, o assunto foi significativamente debatido e considerado como estratégia inteligente do futuro das ações dos Estados. A efetiva implantação dos objetivos, metas e indicadores referenciais da agenda 2030 tem o poder de diminuir as desigualdades sociais. A pandemia fez com que o mundo estagnasse no cumprimento das metas relacionadas à Agenda 2030, ainda que com significativas diferenças entre os países.

Justificativa

Não é correto afirmar que as mobilizações existem "em todo o mundo".

04 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:39:59

Há hoje diversas mobilizações nas sociedades de todo o mundo no sentido do destaque do tema sustentabilidade e da Agenda 2030. No Fórum Econômico Mundial de 2020, o assunto foi significativamente debatido e considerado como estratégia inteligente do futuro das ações dos Estados. A efetiva implantação dos objetivos, metas e indicadores referenciais da ~~agenda~~ **Agenda** 2030 tem o poder de diminuir as desigualdades sociais. A pandemia fez com que o mundo estagnasse no cumprimento das metas relacionadas à Agenda 2030, ainda que com significativas diferenças entre os países.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A perspectiva de um mundo pós-pandemia tem revelado muitas incertezas. Tem-se observado inúmeros retrocessos conjunturais que sinalizam para um futuro de luta de classes em função das significativas desigualdades sociais em curso. Conforme destacam especialistas, há diversos parâmetros balizadores da construção social pós-pandemia como: a transição ecológica, a dignidade humana, a democracia, entre outros.

Sem contribuições

Paragrafo Original

O surto de Covid-19 e as respectivas respostas da ciência vem se dando em meio aos fenômenos da infodemia (excesso de informações) e da desinformação, podendo um impactar o outro uma vez que a desinformação vem se expandindo no mesmo ritmo da geração de conteúdo. Nesse contexto, destacam-se relevantes iniciativas, de instituições públicas e privadas, de produção de acervos relacionados à Covid-19, como o desenvolvimento de conteúdos relativos à produção de narrativas de memórias que dizem respeito a experiências vivenciadas na pandemia. Com isso reforçam-se princípios como o “direito à memória, o direito democrático ao acesso do acervo e o direito à construção plural de representações sobre o presente.”

Contribuições

01 - Relator **COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:50:27**

O surto de Covid-19 e as respectivas respostas da ciência vem se dando em meio aos fenômenos da infodemia (excesso de informações) e da desinformação, podendo um impactar o outro uma vez que a desinformação vem se expandindo no mesmo ritmo da geração de conteúdo. Nesse contexto, destacam-se relevantes iniciativas, de instituições públicas e privadas, de produção de acervos relacionados à Covid-19, como o desenvolvimento de conteúdos relativos à produção de narrativas de memórias que dizem respeito a experiências vivenciadas na pandemia. Com isso reforçam-se princípios como o “direito à memória, o direito democrático ao acesso do acervo e o direito à construção plural de representações sobre o presente.” Não só em relação à experiência social da pandemia, mas em relação a inúmeros outros aspectos do campo da ciência e saúde pública, os processos de construção de memórias coletivas contribuem para o entendimento da memória como um anseio que nasce no tempo presente e que possibilita tanto reflexões sobre o passado, quanto o registro de ações que gerem análises críticas sobre realizações e desafios institucionais, visando a recuperação de aspectos de trajetórias individuais ou coletivas e suas apropriações no presente.

Justificativa

Complementamos a ideia do parágrafo original.

02 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 14:37:59**

O surto de Covid-19 e as respectivas respostas da ciência vem se dando em meio aos fenômenos da infodemia (excesso de informações) e da desinformação, podendo um impactar o outro uma vez que a desinformação vem se expandindo no mesmo ritmo da geração de conteúdo. Nesse contexto, destacam-se relevantes iniciativas, de instituições públicas e privadas, de produção de acervos relacionados à Covid-19,

como o desenvolvimento de conteúdos relativos à produção de narrativas de memórias que dizem respeito a experiências vivenciadas na pandemia. Com isso reforçam-se princípios como o “direito à memória, o direito democrático ao acesso do acervo e o direito à construção plural de representações sobre o presente.”

Justificativa

É preciso incluir fake news, negacionismo e outros pontos envolvidos com a infodemia no Brasil

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

No tocante à economia, a pandemia levou a uma recessão global em 2020, com uma queda média de 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB) mundial. O Brasil teve uma performance pior, com uma queda do PIB de 4,1% no mesmo ano. Com cerca de 14,4 milhões de desempregados em agosto de 2021, juntamente com a aceleração da inflação (acumulada em 8,99% até esse mês) tem-se como resultado uma deterioração das condições de vida, aumento da pobreza e da fome, e dificuldades de crescimento da demanda interna.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Pelo fato do Brasil ser altamente dependente do comércio internacional, as pressões inflacionárias de 2021 devem se projetar para 2022, impulsionadas pelo aumento dos preços dos alimentos e pela desvalorização da moeda, conforme indica o FMI. O IBGE divulgou pesquisa da PNAD, em 08/21, no qual ressalta que menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país (49,6%) e ainda que a taxa de informalidade está em 40,6% da população ocupada. As previsões de crescimento de PIB para 2021 e 2022 são respectivamente 4,8% e 2%, não obstante os fatores de risco como a crise hídrica, as questões fiscais (ex. pagamento dos precatórios, reforma de IR), a instabilidade política, e a manutenção de altas taxas de transmissão do coronavírus. Ainda que apresente aumento numérico, o crescimento da economia brasileira deve ficar aquém da média mundial e latino-americana em 2021 e 2022, conforme indica o FMI.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 04/11/2021 - 11:23:56

Pelo fato do Brasil ser altamente dependente do comércio internacional, as pressões inflacionárias de 2021 devem se projetar para 2022, impulsionadas pelo aumento dos preços dos alimentos e pela desvalorização da moeda, conforme indica o FMI. O IBGE divulgou pesquisa da PNAD, em 08/21, ~~no qual~~ na qual ressalta que menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país (49,6%) e ainda que a taxa de informalidade está em 40,6% da população ocupada. As previsões de crescimento de PIB para 2021 e 2022 são respectivamente 4,8% e 2%, não obstante os fatores de risco como a crise hídrica, as questões fiscais (ex. pagamento dos precatórios, reforma de IR), a instabilidade política, e a manutenção de altas taxas de transmissão do coronavírus. Ainda que apresente aumento numérico, o crescimento da economia brasileira deve ficar aquém da média mundial e latino-americana em 2021 e 2022, conforme indica o FMI.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:51:58

Pelo fato do Brasil ser altamente dependente do comércio internacional, as pressões inflacionárias de 2021 devem se projetar para 2022, impulsionadas pelo aumento dos preços dos alimentos e pela desvalorização da moeda, conforme indica o FMI. O IBGE

divulgou pesquisa da PNAD, em 08/21, no qual ressalta que menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país (49,6%) e ainda que a taxa de informalidade está em 40,6% da população ocupada. As previsões de crescimento de PIB para 2021 e 2022 são respectivamente 4,8% e 2%, não obstante os fatores de risco como a crise hídrica, as questões fiscais (ex. pagamento dos precatórios, reforma de IR), a instabilidade política, e a manutenção de altas taxas de transmissão do coronavírus. Ainda que apresente aumento numérico, o crescimento da economia brasileira deve ficar aquém da média mundial e **latino-americana América Latina** em 2021 e 2022, conforme indica o FMI.

Justificativa

América Latina é a forma que usamos com mais frequência. Também acreditamos que devam ser utilizadas outras fontes além do FMI, como OPAS, FAO e Cepal.

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:40:43

Pelo fato do Brasil ser altamente dependente do comércio internacional, as pressões inflacionárias de 2021 devem se projetar para 2022, impulsionadas pelo aumento dos preços dos alimentos e pela desvalorização da moeda, conforme indica o FMI. O IBGE divulgou pesquisa da PNAD, em 08/21, no qual ressalta que menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país (49,6%) e ainda que a taxa de informalidade está em 40,6% da população ocupada. As previsões de crescimento de PIB para 2021 e 2022 são respectivamente 4,8% e 2%, não obstante os fatores de risco como a crise hídrica, as questões fiscais (ex. pagamento dos precatórios, reforma **do Imposto de Renda - IR**), a instabilidade **política, política** e a manutenção de altas taxas de transmissão do coronavírus. Ainda que apresente aumento numérico, o crescimento da economia brasileira deve ficar aquém da média mundial e latino-americana em 2021 e 2022, conforme indica o FMI.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:08:27

Pelo fato do Brasil ser altamente dependente do comércio internacional, as pressões inflacionárias de 2021 devem se projetar para 2022, impulsionadas pelo aumento dos preços dos alimentos e pela desvalorização da moeda, conforme indica o FMI. O IBGE divulgou pesquisa da PNAD, em 08/21, no qual ressalta que menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país (49,6%) e ainda que a taxa de informalidade está em 40,6% da população ocupada. As previsões de crescimento de

PIB para 2021 e 2022 são respectivamente 4,8% e 2%, não obstante os fatores de risco como a crise hídrica, as questões fiscais (ex. pagamento dos precatórios, reforma de IR), a instabilidade política, e a manutenção de altas taxas de transmissão do coronavírus. Ainda que apresente aumento numérico, o crescimento da economia brasileira deve ficar aquém da média mundial e latino-americana em 2021 e 2022, conforme indica o FMI. **Sobre a crise hídrica, ressaltam-se também os dados alarmantes da PNAD de 2019, onde 38% da população tem alguma dificuldade de acesso à água e apenas 62,2% da população a consome oriunda de rede geral de distribuição, com abastecimento diário e estrutura de armazenamento. Entre que vivem na pobreza, 8,1% não tem banheiro em casa: são 39,7% dos municípios brasileiros sem serviço de esgotamento sanitário; no Norte, somente 16,2% municípios contam com esse serviço. Apenas em 11 das 27 unidades da federação, mais da metade dos municípios possuem rede coletora de esgoto e 62,8% deles o trataram. Em dados de 2018, estima-se que 44,7% dos domicílios brasileiros não tem acesso à rede geral de fossa ligada ao escoamento de esgotos.**

Justificativa

O parágrafo em questão contextualiza com dados atuais a realidade brasileira

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Cabe ressaltar as dificuldades impostas por reformas que restringem direitos, como a trabalhista, a liberação da terceirização para atividades-fim, a reforma da previdência e a PEC 55 / EC 95, que impôs limites a gastos futuros na área social. Outras perspectivas de reformas que impactarão na ampliação das desigualdades estão em curso, como a minirreforma trabalhista, a reforma administrativa e a reforma tributária.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:52:38

Cabe ressaltar as dificuldades impostas por reformas que restringem direitos, como a trabalhista, a liberação da terceirização para atividades-fim, a reforma da previdência e a ~~PEC 55 /~~ EC 95, que impôs limites a gastos futuros na área ~~social.~~ **social, sendo que nenhuma dessas iniciativas foi capaz de atingir suas finalidades declaradas inicialmente, priorando a qualidade de vida no Brasil e retirando direitos.** Outras perspectivas de reformas que impactarão na ampliação das desigualdades estão em curso, como a minirreforma trabalhista, a reforma administrativa e a reforma tributária.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A desigualdade social foi aprofundada com a pandemia, com a ampliação do número de pessoas em situação de extrema pobreza. Os dados mostram que, entre o início de 2019 e o início de 2021, quase 1,2 milhão de pessoas ingressaram na extrema pobreza no Brasil, o que corresponde a um aumento de 9,0%. Dados da Rede Penssan (2020) apontam que cerca de 116,8 milhões de pessoas conviviam com algum grau de insegurança alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros(as) enfrentavam a fome. Na outra ponta social, 42 brasileiros se tornaram bilionários em 2021, segundo anúncio da Forbes, contrastando com o recorde de pessoas que se encontram na extrema pobreza no país. Há ainda outros dados relevantes relacionados à desigualdade como: a dificuldade das mulheres, que são chefes de famílias monoparentais quanto à questão do trabalho e do cuidado aos filhos, sendo mais afetadas as jovens mulheres negras. Além disso, tem crescido a violência contra a mulher, com o aumento do feminicídio. Também é grave a situação dos povos indígenas, duramente atingidos pela pandemia, que se soma à história de violências, de desrespeito aos seus direitos territoriais e demais direitos de cidadania. Outrossim, observa-se o aumento de outros problemas como a intolerância religiosa e de orientação sexual, entre outras formas de discriminação.

Contribuições

01 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 10:42:50

A desigualdade social foi aprofundada com a pandemia, com a ampliação do número de pessoas em situação de extrema pobreza. Os dados mostram que, entre o início de 2019 e o início de 2021, quase 1,2 milhão de pessoas ingressaram na extrema pobreza no Brasil, o que corresponde a um aumento de 9,0%. Dados da Rede Penssan (2020) apontam que cerca de 116,8 milhões de pessoas conviviam com algum grau de insegurança alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros(as) enfrentavam a fome. Na outra ponta social, 42 brasileiros se tornaram bilionários em 2021, segundo anúncio da Forbes, contrastando com o recorde de pessoas que se encontram na extrema pobreza no país. Há ainda outros dados relevantes relacionados à desigualdade como: a dificuldade das mulheres, que são chefes de famílias monoparentais quanto à questão do trabalho e do cuidado aos filhos, sendo mais afetadas as jovens mulheres negras. Além disso, tem crescido a violência contra a mulher, com o aumento do feminicídio. Também é grave a situação dos povos indígenas, duramente atingidos pela pandemia, que se soma à história de violências, de desrespeito aos seus direitos territoriais e demais direitos de cidadania. **Outrossim, Ressalte-se, também, a difícil situação das pessoas com deficiência, que continuam sob a marca do capacitismo dominante na sociedade, vivendo retrocessos nos direitos com reforço à exclusão e invisibilidade, por exemplo, pelo Decreto 10.502/2020, e que, em decorrência da crise sanitária, sofrem o aprofundamento da desassistência na saúde, tendo direitos conquistados colocados em xeque, o que reforça a necessidade de ações políticas, educacionais e jurídicas embasadas na diversidade existente em**

observa-se o aumento de outros problemas como a intolerância religiosa e de orientação sexual, entre outras formas de discriminação.

Justificativa

A inserção do trecho se justifica pela relevância em explicitar a situação grave das pessoas com deficiência frente ao quadro legal e de gestão. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde 2019 (IBGE), o país tem 17,3 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência e as medidas legais e de gestão prejudiciais a essa população têm se acentuado e precisam ser enfrentadas, fazendo-se necessárias diversas ações, entre elas ações educacionais. O assunto é uma prioridade institucional: registraram-se avanços desde o VIII Congresso Interno nas questões de inclusão e combate à discriminação e é importante manter o registro no documento do IX Congresso, para reafirmarmos a prioridade do tema e darmos passos à frente neste próximo período.

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:41:48

A desigualdade social foi aprofundada com a pandemia, com a ampliação do número de pessoas em situação de extrema pobreza. Os dados mostram que, entre o início de 2019 e o início de 2021, quase 1,2 milhão de pessoas ingressaram na extrema pobreza no Brasil, o que corresponde a um aumento de 9,0%. Dados da Rede Penssan (2020) apontam que cerca de 116,8 milhões de pessoas conviviam com algum grau de insegurança alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros(as) enfrentavam a fome. Na outra ponta social, 42 brasileiros se tornaram bilionários em 2021, segundo anúncio da Forbes, contrastando com o recorde de pessoas que se encontram na extrema pobreza no país. Há ainda outros dados relevantes relacionados à desigualdade ~~como:~~ como a dificuldade das mulheres, que são chefes de famílias monoparentais quanto à questão do trabalho e do cuidado aos filhos, sendo mais afetadas as jovens mulheres negras. Além disso, tem crescido a violência contra a mulher, com o aumento do feminicídio. Também é grave a situação dos povos indígenas, duramente atingidos pela pandemia, que se soma à história de violências, de desrespeito aos seus direitos territoriais e demais direitos de cidadania. Outrossim, observa-se o aumento de outros problemas como a intolerância religiosa e de orientação sexual, entre outras formas de discriminação.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:12:54

A desigualdade social foi aprofundada com a pandemia, com a ampliação do número de pessoas em situação de extrema pobreza. Os dados mostram que, entre o início de 2019 e o início de 2021, quase 1,2 milhão de pessoas ingressaram na extrema pobreza no Brasil, o que corresponde a um aumento de 9,0%. Dados da Rede Penssan (2020) apontam que cerca de 116,8 milhões de pessoas conviviam com algum grau de insegurança alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros(as) enfrentavam a fome. Na outra ponta social, 42 brasileiros se tornaram bilionários em 2021, segundo anúncio da Forbes, contrastando com o recorde de pessoas que se encontram na extrema pobreza no país. Há ainda outros dados relevantes relacionados à desigualdade como: a dificuldade das mulheres, que são chefes de famílias monoparentais quanto à questão do trabalho e do cuidado aos filhos, sendo mais afetadas as jovens mulheres negras. Além disso, tem crescido a violência contra a mulher, com o aumento do feminicídio. Também é grave a situação dos povos indígenas, duramente atingidos pela pandemia, que se soma à história de violências, de desrespeito aos seus direitos territoriais e demais direitos de ~~cidadania~~. **cidadania. O capacitismo predominante em nossa sociedade e a opressão das pessoas com deficiência seguem vivos, e testemunhamos retrocessos em seus direitos, a exemplo da nova Política de Educação Inclusiva, por meio do Decreto 10.502 de setembro de 2020, que reforça a exclusão e a invisibilidade dessas pessoas. Ademais, a crise sanitária, que veio aprofundar a desassistência na saúde para as pessoas com deficiência, “colocou em xeque direitos conquistados e aponta acúmulos e hiatos políticos existentes” (Reichenberger, et.al, 2020) no enfrentamento de barreiras de acesso arquitetônico e ambiental e aquelas atitudinais, reforçando a importância de buscar-se, pela via política, educacional e jurídica, formas justas, inclusivas, amorosas e compreensivas de lidar com a diversidade em nossa cultura.** Outrossim, observa-se o aumento de outros problemas como a intolerância religiosa e de orientação sexual, entre outras formas de discriminação.

Justificativa

A inclusão do parágrafo sobre capacitismo se deu para reforçar a política que foi aprovada recentemente pelo CD da Fiocruz e para endossar o compromisso institucional a agenda da pessoa com deficiência.

REICHENBERGER, Veronika et al. O desafio da inclusão de pessoas com deficiência na estratégia de enfrentamento à pandemia de COVID-19 no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 29, n. 5, p. 1-5, nov. 2020.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Sabe-se que a desigualdade social é histórica e estrutural e vem se agravando ao longo dos últimos anos. A pandemia, que acentuou esse quadro, resultou em redução de ocupação principalmente para os trabalhadores de menor escolaridade que foram substituídos pelos com ensino superior completo. Apesar do aumento da qualificação da força de trabalho nos postos de trabalho, os salários continuam rebaixados.

Contribuições

01 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 14:40:35

Sabe-se que a desigualdade social é histórica e estrutural e vem se agravando ao longo dos últimos anos. A pandemia, que acentuou esse quadro, resultou em redução de ocupação principalmente para os trabalhadores de menor escolaridade que foram substituídos pelos com ensino superior completo. Apesar do aumento da qualificação da força de trabalho nos postos de trabalho, os salários continuam rebaixados.

Justificativa

Há que se atentar para não passar a impressão de que o que ocorre atualmente sempre foi assim e sempre será assim. Isto leva a uma desmobilização dos setores empenhados em lutar por mudanças.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Os institutos de pesquisa mostram que a inflação tem impactado de forma mais contundente as famílias de baixa renda, entre as quais os itens básicos de consumo têm maior peso no orçamento. No comparativo do 1º trimestre de 2021/2020, os setores econômicos têm apresentado resultados muito díspares como por exemplo a queda do setor de serviços de 0,8%, com reflexos diretos na empregabilidade da população e o crescimento da agropecuária de 5,2%.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:42:30

Os institutos de pesquisa mostram que a inflação tem impactado de forma mais contundente as famílias de baixa renda, entre as quais os itens básicos de consumo têm maior peso no orçamento. No comparativo do 1º trimestre de 2021/2020, os setores econômicos têm apresentado resultados muito díspares ~~como~~ como, por ~~exemplo~~ exemplo, a queda do setor de serviços de 0,8%, com reflexos diretos na empregabilidade da população e o crescimento da agropecuária de 5,2%.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Pesquisa recente apresentada pela Oxfam-Brasil (2021), em âmbito nacional, apontou que 84% dos(as) brasileiros(as) concordam com o aumento dos impostos de pessoas mais ricas para financiar políticas sociais no Brasil e 56% com o aumento de impostos para todas as pessoas financiarem as políticas sociais. Apesar de previsto na Constituição e nunca ter sido regulamentado, o imposto sobre grandes fortunas é visto como uma potencial fonte de arrecadação para o país.

Sem contribuições

Paragrafo Original

No que se refere à relação entre a conjuntura e a questão democrática, cabe destacar as tensões crescentes entre a esfera do mercado e as instituições da democracia. De fato, se antes a democracia era apresentada como um fator positivo para a dinâmica da economia, observa-se atualmente um movimento que coloca a democracia, e os direitos sociais dela decorrentes, como obstáculos ao crescimento econômico.

Sem contribuições

Paragrafo Original

No campo da Ciência, Tecnologia e Inovação, a realidade é complexa, apesar da existência de uma proposta do MCTI de base para a estratégia nacional de inovação, no momento em consulta pública. Conforme relatório da Unesco (2021), desde a recessão de 2015, tem havido cortes de bolsa, queda do número de patentes e gastos em P&D pelas organizações, que vem trazendo riscos importantes para o futuro do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação (SNCTI), portanto, impactando drasticamente os gastos em ciência, tecnologia e inovação no país e como consequência gerando fuga de cérebros.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 11:22:52

No campo da Ciência, Tecnologia e Inovação, a realidade é complexa, apesar da existência de uma proposta do MCTI de base para a estratégia nacional de inovação, no momento em consulta pública. Conforme relatório da Unesco (2021), desde a recessão de 2015, tem havido cortes de bolsa, queda do número de patentes e gastos em P&D pelas organizações, que vem trazendo riscos importantes para o futuro do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação (SNCTI), portanto, impactando drasticamente os gastos em ciência, tecnologia e inovação no país e como consequência gerando fuga de cérebros. / Nesse contexto, as políticas públicas têm mitigado seu papel no fomento das atividades socialmente relevantes e de subsídio as ações de CT&I, com incentivos insuficientes aos pesquisadores e ICT no Brasil. Os impactos são sentidos não só na direção de mais inovação, mas na sinalização das prioridades em inovação em consonância com as necessidades atuais da sociedade.

Justificativa

Esse novo parágrafo busca qualificar o anterior, chamando atenção, além da fuga de cérebros, para os impactos em termos de prioridades em inovação vis-à-vis as necessidades da sociedade.

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:43:47

No campo da Ciência, Tecnologia e Inovação, a realidade é complexa, apesar da existência de uma proposta do MCTI de base para a estratégia nacional de ~~inovação, no momento em consulta pública.~~ inovação. Conforme relatório da Unesco (2021), desde a recessão de 2015, tem havido cortes de bolsa, queda do número de patentes e ~~gastos em de recursos para~~ P&D pelas organizações, que vem trazendo riscos importantes para o futuro do Sistema Nacional ~~de Ciência de Ciência~~ e Tecnologia e Inovação (SNCTI), ~~portanto, impactando~~

(SNCTI). Esses cortes têm impactado drasticamente os gastos investimentos em ciência, tecnologia e inovação no país e país, tendo como consequência gerando a fuga de cérebros. cérebros, entre outras dificuldades para o desenvolvimento do Brasil.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:14:00

No campo da Ciência, Tecnologia e Inovação, a realidade é complexa, apesar da existência de uma proposta do MCTI de base para a estratégia nacional de inovação, no momento em consulta pública. Conforme relatório da Unesco (2021), desde a recessão de 2015, tem havido cortes na concessão de bolsa, bolsas, queda do número de patentes e gastos investimentos em P&D P&D&I pelas organizações, evasão de cientistas para outros países, o que vem trazendo acarreta um cenário de riscos importantes e incertezas para o futuro do Sistema Nacional de Ciência de Ciência, e Tecnologia e Inovação (SNCTI), (SNCTI), portanto, impactando drasticamente os gastos gastos em ciência, tecnologia e inovação no país e como consequência gerando fuga de cérebros.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

O Brasil, segundo o mesmo relatório, ainda possui uma relevante capacidade científica associada a um forte sistema de pós-graduação, que não é absorvida pela indústria, geralmente voltada para o mercado interno e não inovadora (salvo exceções como o setor agrícola). A ciência brasileira respondeu ao enfrentamento de duas emergências sanitárias recentes - a epidemia da Zika e a pandemia da Covid-19 - por meio de intensa produção acadêmica e de parcerias no desenvolvimento e produção de vacinas. Há que se destacar os polos de inovação nas universidades, produtores de startups cumprindo o papel de colaboração entre indústria e academia. Especialistas acreditam na possibilidade de o Brasil vir a ser um país na vanguarda mundial das tecnologias de baixo carbono.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:53:55

O Brasil, segundo o mesmo relatório, ainda possui uma relevante capacidade científica associada a um forte sistema de pós-graduação, que não é absorvida pela indústria, geralmente voltada para o mercado interno e não inovadora (salvo ~~exceções como o setor agrícola~~, exceções). A ciência brasileira respondeu ao enfrentamento de duas emergências sanitárias recentes - a epidemia da Zika e a pandemia da Covid-19 - por meio de intensa produção acadêmica e de parcerias no desenvolvimento e produção de ~~vacinas~~, vacinas, no entanto, houve falta de insumos básicos como: antitérmicos, sedativos, oxigênio, EPI, etc. Há que se destacar os polos de inovação nas universidades, produtores de startups cumprindo o papel de colaboração entre indústria e ~~academia~~. Especialistas acreditam na possibilidade de o Brasil vir a ser um país na vanguarda mundial academia, embora essa não seja uma relação simples e sem conflitos, considerando os interesses das tecnologias de baixo carbono, universidades públicas.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Por outro lado, deve-se lamentar a piora na gestão ambiental, principalmente no que tange aos sistemas de monitoramento e prevenção de acidentes, que não tem conseguido impedir acontecimentos como o do rompimento das barragens de rejeitos de mineração e aumento de desmatamento, manchas de óleo no litoral e incêndios no Pantanal e na Amazônia.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:54:58

~~Por outro lado,~~ Apesar de especialistas acreditam na possibilidade de o Brasil vir a ser um país na vanguarda mundial das tecnologias de baixo carbono, deve-se lamentar a piora na gestão ambiental, principalmente no que tange aos sistemas de monitoramento e prevenção de acidentes, que não tem conseguido impedir acontecimentos como o do rompimento das barragens de rejeitos de mineração e aumento de desmatamento, manchas de óleo no litoral e incêndios no Pantanal e na Amazônia.

Justificativa

Transferimos a ultima frase do parágrafo anterior para esse, pois havia maior conexão entre as ideias.

02 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 13:11:39

Por outro lado, deve-se lamentar a piora na gestão ambiental, principalmente no que tange aos sistemas de monitoramento e prevenção de acidentes, que não tem conseguido impedir acontecimentos como o do rompimento das barragens de rejeitos de mineração e aumento de desmatamento, manchas de óleo no litoral e incêndios no Pantanal e na Amazônia.

Justificativa

A análise pode ser aprofundada, pois a questão ambiental é grave. Há um desmonte nessa área proposital como em tantas outras.

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:45:51

~~Por outro lado, deve-se lamentar~~ No entanto, hoje é evidente a piora na gestão ambiental,

principalmente no que tange aos sistemas de monitoramento e prevenção de acidentes, que não tem conseguido impedir acontecimentos como o do rompimento das barragens de rejeitos de mineração e aumento de desmatamento, manchas de óleo no litoral e incêndios no Pantanal e na Amazônia.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Pode-se constatar que, enquanto o sistema de C&TI brasileiro está enfrentando dificuldades desde 2015, como a redução orçamentária e de bolsas de pesquisa, o mundo desenvolvido está ampliando os investimentos em P&D em função da velocidade de transformação e dos novos desafios.

Contribuições

01 - Relator GEREBA (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:15:31

Pode-se constatar que, enquanto o sistema de C&TI brasileiro está enfrentando dificuldades desde 2015, como a redução orçamentária e de bolsas de pesquisa, o mundo desenvolvido está ampliando os investimentos em P&D em função da velocidade de transformação e dos novos ~~desafios.~~ desafios. O não investimento em Ciência e Tecnologia, como momentos diversos da História já demonstraram, traz impactos nocivos não apenas ao setor de C&TI, mas estende seus malefícios a todo o desenvolvimento socioeconômico do país. Condena, assim, as atuais e futuras gerações a um horizonte de estagnação econômica, científica e social, marcado por severa dependência tecnológica que gera, em última instância, fragilidade ante as emergências sanitárias, enfraquecimento da capacidade produtiva nacional e baixa mobilidade social.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Cabe destacar, no âmbito da SNCTI, a organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), como estratégia de divulgação da importância da ciência e tecnologia para a vida das pessoas e para a melhoria da qualidade da educação científica no Brasil. O tema da SNCT 2021 é “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. A temática visa problematizar as questões que ultrapassam fronteiras, em busca de ações e políticas cooperadas, integradas e convergentes, de modo a debater de forma aprofundada as questões de CT&I vinculadas à educação, à sociedade e aos desafios da sobrevivência e fortalecimento do SNCTI.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:56:03

Ainda no âmbito do SNCTI, um conjunto de políticas públicas ampliaram espaços e ações de divulgação científica ao longo das duas últimas décadas. Cabe destacar, ~~no âmbito da SNCTI,~~ dentre essas políticas, a organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), como importante estratégia de divulgação da para mobilizar a sociedade em direção a uma maior aproximação com o campo científico, destacando a importância da ciência e tecnologia CT&I para a vida das pessoas contemporânea e para a promovendo melhoria da qualidade da educação científica no Brasil. ~~O tema~~ Não obstante esses avanços, a pesquisa de Percepção Pública da SNCT 2021 é “A transversalidade Ciência e Tecnologia no Brasil de 2019 realizada pelo CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos) mostra dados contraditórios sobre a relação da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. ~~A temática visa problematizar as questões população com a ciência. Apesar da população brasileira ter uma percepção bastante positiva da ciência - 73% das pessoas acreditam que ultrapassam fronteiras, em busca de ações e políticas cooperadas, integradas e convergentes, de modo a debater ela só traz benefícios, ou traz mais benefícios que malefícios – de forma aprofundada geral a população não conhece as questões instituições científicas ou cientistas brasileiros, frequenta pouco os espaços de CT&I vinculadas divulgação científica como museus e centros de ciência e busca pouco informações de CT&I. Tal realidade agrava-se quando se constata que todos esses indicadores são marcados por forte desigualdade, em particular relacionada à educação, à sociedade e aos desafios da sobrevivência e fortalecimento do SNCTI. renda.~~

Justificativa

Reescrevemos o parágrafo para trazer um contexto externo mais rico sobre divulgação científica e mais apropriado às diretrizes apresentadas.

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:46:44

Cabe destacar, no âmbito da SNCTI, a organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), como estratégia de divulgação da importância da ciência e tecnologia para a vida das pessoas e para a melhoria da qualidade da educação científica no Brasil. O tema da SNCT 2021 é **foi** “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. A temática visa problematizar as questões que ultrapassam fronteiras, em busca de ações e políticas cooperadas, integradas e convergentes, de modo a debater de forma aprofundada as questões de CT&I vinculadas à educação, à sociedade e aos desafios da sobrevivência e fortalecimento do SNCTI.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:18:10

Cabe destacar, no âmbito da SNCTI, a organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), como estratégia de divulgação da importância da ciência e tecnologia para a vida das pessoas e para a melhoria da qualidade da educação científica no Brasil. O tema da SNCT 2021 é “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. A temática visa problematizar as questões que ultrapassam fronteiras, em busca de ações e políticas cooperadas, integradas e convergentes, de modo a debater de forma aprofundada as questões de CT&I vinculadas à educação, à sociedade e aos desafios da sobrevivência e fortalecimento do ~~SNCTI~~ SNCTI. **Embora a iniciativa da SNCTI seja louvável, ainda tem pouco impacto na disseminação e implementação científica, o que revela a necessidade de se adotar estratégias mais arrojadas, abrangentes e eficazes visando reduzir a lacuna que separa o intercâmbio de conhecimento entre a pesquisa, as políticas públicas e a prática.**

Justificativa

O parágrafo reforça a importância de sustentarmos os espaços que fortalecem a C&T.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

No que diz respeito ao SUS, desde a sua instituição pela Constituição de 1988, o sistema nunca teve o financiamento necessário para o cumprimento da garantia do direito universal à saúde, conforme o Art. 196. Tal fato se reflete na ausência de condições estruturais para a garantia da atenção à saúde da população, tendo como foco a determinação social do processo saúde-doença. Somado a isto, os retrocessos nas políticas públicas vivenciados nos últimos anos têm aprofundado as históricas desigualdades sociais do país, impactando sobremaneira a saúde individual e coletiva.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:57:15

No que diz respeito ao SUS, desde a sua instituição pela Constituição de 1988, o sistema nunca teve o financiamento necessário para o cumprimento da garantia do direito universal à saúde, conforme o Art. 196. Tal fato se reflete na ausência de condições estruturais para a garantia da atenção à saúde da população, tendo como foco a determinação social do processo saúde-doença. Somado a isto, os retrocessos nas políticas públicas vivenciados nos últimos anos têm aprofundado as históricas desigualdades sociais do país, impactando sobremaneira a saúde individual e coletiva. Além disso, mateve-se e ampliou-se a participação de serviços privados no âmbito do SUS, além do que passados 30 anos o sistema ainda não se constitui como uma rede integrada.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:48:06

No que diz respeito ao SUS, desde a sua instituição pela Constituição de 1988, o sistema nunca teve o financiamento necessário para o cumprimento da garantia do direito universal à saúde, conforme o Art. 196. Tal fato se reflete na ausência de condições estruturais para a garantia da atenção à saúde da população, tendo como foco a determinação social do processo saúde-doença. Somado a **isto, isso**, os retrocessos nas políticas públicas vivenciados nos últimos anos têm aprofundado as históricas desigualdades sociais do país, impactando sobremaneira a saúde individual e coletiva.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Sabe-se que a maioria dos problemas assistenciais do SUS tem raízes no seu crônico subfinanciamento, sendo o Brasil um dos poucos países do mundo, com sistema público universal, em que o gasto privado é maior do que o público. Constata-se assim que as mudanças de caráter privatista na saúde, inclusive na atenção primária têm obstaculizado a garantia dos princípios da universalidade, integralidade e equidade do SUS. Somado a isto, os efeitos da mercantilização das relações sociais e da precarização das relações de trabalho têm impactado negativamente a qualidade de vida tanto dos trabalhadores da saúde quanto da população assistida.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:57:47

Sabe-se que a maioria dos problemas assistenciais do SUS tem raízes no seu crônico subfinanciamento, sendo o Brasil um dos poucos países do mundo, com sistema público universal, em que o gasto com o setor privado é maior do que com o setor público. Constata-se assim que as mudanças de caráter privatista na saúde, inclusive na atenção primária têm obstaculizado a garantia dos princípios da universalidade, integralidade e equidade do SUS. Somado a isto, os efeitos da mercantilização das relações sociais e da precarização das relações de trabalho têm impactado negativamente a qualidade de vida tanto dos trabalhadores da saúde quanto da população assistida.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:48:55

Sabe-se que a maioria dos problemas assistenciais do SUS tem raízes no seu crônico subfinanciamento, sendo o Brasil um dos poucos países do mundo, com sistema público universal, em que o gasto privado é maior do que o público. Constata-se assim que as mudanças de caráter privatista na saúde, inclusive na atenção primária têm obstaculizado a garantia dos princípios da universalidade, integralidade e equidade do SUS. ~~Somado a isto,~~ Além disso, os efeitos da mercantilização das relações sociais e da precarização das relações de trabalho têm impactado negativamente a qualidade de vida tanto dos trabalhadores da saúde quanto da população assistida.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Na agenda da reforma sanitária brasileira e na Constituição de 1988, a saúde é vista em uma perspectiva ampla. Segundo o conceito ampliado de determinação social da saúde (DSS), o estado de saúde de uma população é influenciado pelas condições de vida, incluindo fatores como alimentação, moradia, saneamento, transporte, meio ambiente, lazer, entre outros. Tal concepção ampliada é mobilizadora de transformações nas políticas públicas além do SUS, que busquem reverter as desigualdades e a mercantilização da saúde. Conforme Arouca, a reforma sanitária brasileira é um projeto civilizatório, no qual a sociedade deve expressar valores de direito e justiça social.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:49:49

Na agenda da reforma sanitária brasileira e na Constituição de 1988, a saúde é vista em uma perspectiva ampla. Segundo o conceito ampliado de determinação social da saúde (DSS), o estado de saúde de uma população é influenciado pelas condições de vida, incluindo fatores como alimentação, moradia, saneamento, transporte, meio ~~ambiente, lazer, ambiente, lazer~~, entre outros. Tal concepção ampliada é mobilizadora de transformações nas políticas públicas além do SUS, que busquem reverter as desigualdades e a mercantilização da saúde. Conforme defende Sergio Arouca, a reforma sanitária brasileira é um projeto civilizatório, no qual a sociedade deve expressar valores de direito e justiça social.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Um fato que pode agravar sobremaneira a situação econômica, de C&TI e social do país é a redução drástica de investimento público previsto para 2022, que ficou no valor de R\$ 25,7 bilhões, o menor dos últimos 12 anos, representando somente cerca de 0,27% do PIB.

Sem contribuições

Paragrafo Original

O Estado, ao adotar políticas liberais diante da crise, abandona a sociedade e nada vem fazendo para reduzir os fatores de risco que agravam a saúde do brasileiro e que aumentam a pressão nos sistemas de saúde, como: (i) efeitos de longo prazo do uso de agrotóxicos, (ii) falta de saneamento básico, (iii) poluição do ar, (iv) mudanças no perfil demográfico (expectativa de vida que supera 75 anos), (v) violência, (vi) uso de álcool e de outras drogas, (vii) a volta da dengue, (viii) a queda de vacinação para outras doenças diferentes da covid-19, (ix) a obesidade e a insegurança alimentar.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Destaca-se o fenômeno social da violência, como problema de saúde pública, que cresceu significativamente durante a pandemia em função das medidas de quarenta e demais restrições que desorganizaram as rotinas familiares, ampliando o tensionamento e o estresse. Há ainda grupos - como os moradores de rua, indígenas, entre outros - que vivem em situação de alta vulnerabilidade social, mais expostos à violência estrutural e ao adoecimento. Os serviços públicos das redes de proteção e cuidado têm papel estratégico na prevenção das violências.

Contribuições

01 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 04/11/2021 - 11:32:04**

Destaca-se o fenômeno social da violência, como problema de saúde pública, que cresceu significativamente durante a pandemia em função das medidas de **quarenta e quarentena, distanciamento social e** demais restrições que desorganizaram as rotinas familiares, ampliando o tensionamento e o estresse. Há ainda grupos - como os moradores de rua, indígenas, entre outros - que vivem em situação de alta vulnerabilidade social, mais expostos à violência estrutural e ao adoecimento. Os serviços públicos das redes de proteção e cuidado têm papel estratégico na prevenção das violências.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:58:39**

Destaca-se o fenômeno social da violência, como problema de saúde pública, que cresceu significativamente durante a pandemia em função das medidas de **quarenta quarentena** e demais restrições que desorganizaram as rotinas familiares, ampliando o tensionamento e o estresse. Há ainda grupos - como ~~os moradores~~ **pessoas em situação** de rua, indígenas, entre outros - que vivem em situação de alta vulnerabilidade social, mais expostos à violência estrutural e ao adoecimento. Os serviços públicos das redes de proteção e cuidado têm papel estratégico na prevenção das violências.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:50:53

Destaca-se o fenômeno social da violência, como problema de saúde pública, que cresceu significativamente durante a **pandemia pandemia. No contexto doméstico, as** em função das medidas de **quarenta quarentena** e demais **restrições que restrições, embora necessárias,** desorganizaram as rotinas familiares, **ampliando o tensionamento ampliaram tensionamentos** e o **estresse. estresse, aumentando a possibilidade de violência, especialmente contra mulheres e crianças.** Há ainda grupos - como os moradores de rua, indígenas, entre outros - que vivem em situação de alta vulnerabilidade social, mais expostos à violência estrutural e ao adoecimento. Os serviços públicos das redes de proteção e cuidado têm papel estratégico na prevenção das violências.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Outro problema associado à Covid-19 é a infodemia, descrita como a abundância de informações, muitas erradas, disseminadas deliberadamente para minar a resposta da saúde pública ou promover agendas alternativas de grupos ou indivíduos. Essa é a primeira pandemia na história em que a tecnologia e as mídias sociais estão sendo usadas em grande escala. Se por um lado isso seria importante para manter as pessoas bem-informadas e seguras, por outro essa tecnologia tem ampliado a disseminação de informações falsas, que continua a comprometer globalmente a resposta à pandemia. Segundo a OMS e outras entidades do sistema das Nações Unidas, a má qualidade e a desinformação podem ser prejudiciais à saúde física e mental das pessoas; aumentar a estigmatização; ameaçar ganhos de saúde; e levar à inobservância das medidas de saúde pública, reduzindo assim sua eficácia e colocando em risco a capacidade dos países de conter a pandemia. Além disso, a desinformação estaria polarizando o debate público sobre tópicos relacionados a Covid-19; amplificando o discurso de ódio; aumentando o risco de conflito, violência e violações dos direitos humanos; e ameaçando as perspectivas de longo prazo para o avanço da democracia, dos direitos humanos e da coesão social (WHO, 2020).

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 19:59:25

Outro problema associado à Covid-19 é a infodemia, descrita como a abundância de informações, muitas **deliberadamente** erradas, disseminadas **deliberadamente** para minar a resposta **da ciência e** da saúde pública ou promover agendas alternativas de grupos ou indivíduos. Essa é a primeira pandemia na história em que a tecnologia e as mídias sociais estão sendo usadas em grande escala. Se por um lado isso seria importante para manter as pessoas bem-informadas e seguras, por outro essa tecnologia tem ampliado a disseminação de informações falsas, que continua a comprometer globalmente a resposta à pandemia. Segundo a OMS e outras entidades do sistema das Nações Unidas, a má qualidade e a desinformação podem ser prejudiciais à saúde física e mental das pessoas; aumentar a estigmatização; ameaçar ganhos de saúde; e levar à inobservância das medidas de saúde pública, reduzindo assim sua eficácia e colocando em risco a capacidade dos países de conter a pandemia. Além disso, a desinformação estaria polarizando o debate público sobre tópicos relacionados a Covid-19; amplificando o discurso de ódio; aumentando o risco de conflito, violência e violações dos direitos humanos; e ameaçando as perspectivas de longo prazo para o avanço da democracia, dos direitos humanos e da coesão social (WHO, 2020).

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:51:37

Outro problema associado à Covid-19 é a infodemia, descrita como a abundância de informações, muitas erradas, disseminadas deliberadamente para minar a resposta da saúde pública ou promover agendas alternativas de grupos ou indivíduos. Essa é a primeira pandemia na história em que a tecnologia e as mídias sociais estão sendo usadas em grande escala. ~~Se Se~~, por um ~~lado lado~~, isso seria importante para manter as pessoas ~~bem-informadas~~ bem-informadas e seguras, por ~~outro outro~~, essa tecnologia tem ampliado a disseminação de informações falsas, que continua a comprometer globalmente a resposta à pandemia. Segundo a OMS e outras entidades do sistema das Nações Unidas, a má qualidade da informação e a desinformação podem ser prejudiciais à saúde física e mental das pessoas; aumentar a estigmatização; ameaçar ganhos de saúde; e levar à inobservância das medidas de saúde pública, reduzindo assim sua eficácia e colocando em risco a capacidade dos países de conter a pandemia. Além disso, a desinformação estaria polarizando o debate público sobre tópicos relacionados a Covid-19; amplificando o discurso de ódio; aumentando o risco de conflito, violência e violações dos direitos humanos; e ameaçando as perspectivas de longo prazo para o avanço da democracia, dos direitos humanos e da coesão social (WHO, 2020).

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A universalidade dos serviços de saúde é uma das bases de um país civilizado. O SUS, não obstante os seus problemas crônicos, como o subfinanciamento, ainda enfrenta o desafio da pandemia da Covid-19. Em 2021 e nos próximos anos, os principais desafios da sociedade relacionados ao sistema de saúde e a pandemia serão: imunização em massa contra o coronavírus, o aumento da demanda de atendimento, reprimida em razão da pandemia, o desfinanciamento da política pública de saúde, por meio da Emenda Constitucional nº 95 e os impactos sociais causados pela pandemia, refletida no aumento do número de pessoas vivendo em condições inadequadas, no surgimento de órfãos e sequelados da Covid-19, além de outros problemas decorrentes da pandemia como os de saúde mental; são os efeitos de curto e longo prazo à saúde dos que se recuperam da Covid-19.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:53:02

A universalidade dos serviços de saúde é uma das bases de um país civilizado. O SUS, não obstante os seus problemas crônicos, como o subfinanciamento, ainda enfrenta o desafio da pandemia da ~~Covid-19~~. Covid-19, no que concerne ao diagnóstico, contenção e prevenção da doença, tratamento e recuperação dos acometidos, sem poder descuidar de suas ações rotineiras. Em 2021 e nos próximos anos, os principais desafios da sociedade relacionados ao sistema de saúde e a pandemia serão: imunização em massa contra o coronavírus, o aumento da demanda de atendimento, reprimida em razão ~~da pandemia,~~ dapandemia; o sobrediagnóstico; o desfinanciamento da política pública de saúde, por meio da Emenda Constitucional nº 95 e os impactos sociais causados pela pandemia, refletida no aumento do número de pessoas vivendo em condições inadequadas, no surgimento de órfãos e sequelados da Covid-19, além de outros problemas decorrentes da pandemia como os ~~de saúde de saúde~~ mental; são os Há efeitos de curto e longo prazo à saúde dos que se recuperam da ~~Covid-19~~. Covid-19 ou que foram, de alguma forma, afetados pela pandemia.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

O Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS) tem significativa importância nacional, não apenas no seu papel de garantir o acesso a insumos para a população e sustentabilidade do SUS, como também na agenda de desenvolvimento nacional. Portanto o CEIS representa as dimensões social e econômica, produzindo impacto no PIB, tendo reflexo na geração de empregos e na competitividade nacional. A pandemia da Covid-19 deixou evidente as deficiências do CEIS principalmente em função da restrição de investimentos nas suas cadeias de valor, que terminam por ameaçar o Sistema Único de Saúde (SUS). Como consequência, a sociedade sentiu o desespero da falta de insumos básicos para atenção como EPIs, oxigênio, ventiladores, insumos para diagnóstico etc. como também a necessidade emergencial de importação de ingredientes farmacêuticos (IFA) para vacina e das próprias vacinas.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:54:21

O Nesse contexto, o Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS) tem significativa importância nacional, não apenas no seu papel de garantir o acesso a insumos para a população e sustentabilidade do SUS, como também na agenda de desenvolvimento nacional. ~~Portanto~~ Portanto, o CEIS representa as dimensões social e econômica, produzindo impacto no PIB, tendo reflexo na geração de empregos e na competitividade nacional. A pandemia da Covid-19 deixou evidente as deficiências do ~~CEIS~~ CEIS, principalmente em função da restrição de investimentos nas suas cadeias de valor, que terminam por ameaçar o Sistema Único de Saúde (SUS). Como consequência, a sociedade sentiu o desespero da falta de insumos básicos para atenção como EPIs, oxigênio, ventiladores, insumos para ~~diagnóstico etc.~~ diagnóstico, dentre outros, como também a necessidade emergencial de importação de ingredientes farmacêuticos (IFA) para vacina e das próprias vacinas.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

O CEIS 4.0, tanto em sua dimensão social como produtiva, procura abordar o CEIS a partir de importantes transformações da saúde, como as mudanças demográficas e epidemiológicas, a 4ª revolução tecnológica, as mudanças climáticas, entre outros, e tem se desenvolvido de maneira muito desigual entre os países, o que pode aprofundar as desigualdades entre países desenvolvidos tecnologicamente, exportadores de tecnologia, e países dependentes, exportadores de commodities. Cabe destacar, no âmbito do CEIS 4.0, os necessários reflexos que deverão ocorrer nas políticas públicas em função das transformações recentes na dinâmica global de produção e inovação. Deve-se ressaltar ainda a importância de se incorporar e empregar as tecnologias 4.0 não apenas para aprimorar o CEIS como também para enfrentar de forma efetiva as emergências sanitárias. Outro aspecto importante do CEIS 4.0 é como a geopolítica da inovação em saúde impacta a soberania nacional em saúde.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:00:16

O CEIS 4.0, tanto em sua dimensão social como produtiva, procura abordar o CEIS a partir de importantes transformações da saúde, como as mudanças demográficas e epidemiológicas, a 4ª revolução tecnológica, as mudanças climáticas, entre outros, e tem se desenvolvido de maneira muito ~~desigual entre os países,~~ desigual, o que pode aprofundar as desigualdades entre países desenvolvidos tecnologicamente, exportadores de tecnologia, e os países dependentes, exportadores de commodities. Cabe destacar, no âmbito do CEIS 4.0, os necessários reflexos que deverão ocorrer nas políticas públicas em função das transformações recentes na dinâmica global de produção e inovação. Deve-se ressaltar ainda a importância de se incorporar e empregar as tecnologias 4.0 não apenas para aprimorar o CEIS como também para enfrentar de forma efetiva as emergências sanitárias. Outro aspecto importante do CEIS 4.0 é como a geopolítica da inovação em saúde impacta a soberania nacional em saúde.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:02:28

O CEIS 4.0, tanto em sua dimensão social como produtiva, procura abordar o CEIS a

partir de importantes transformações da saúde, como as mudanças demográficas e epidemiológicas, a 4ª revolução tecnológica, as mudanças climáticas, entre ~~outros,~~ outras, e tem se desenvolvido de maneira muito desigual entre os países, o que pode aprofundar as desigualdades entre países desenvolvidos tecnologicamente, exportadores de tecnologia, e países dependentes, exportadores de commodities. Cabe destacar, no âmbito do CEIS 4.0, os necessários reflexos que deverão ocorrer nas políticas públicas em função das transformações recentes na dinâmica global de produção e inovação. Deve-se ressaltar ainda a importância de se incorporar e empregar as tecnologias 4.0 não apenas para aprimorar o CEIS como também para enfrentar de forma efetiva as emergências sanitárias. Outro aspecto importante do CEIS 4.0 é como a geopolítica da inovação em saúde impacta a soberania nacional em saúde.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

O CEIS 4.0 tem potencial para ser o motor socioindustrial tecnológico da economia brasileira. É necessário que o Brasil desenvolva urgentemente uma indústria de saúde forte e inovadora alicerçada nas modernas tecnologias 4.0 como inteligência artificial, big data, entre outras, alinhada às demandas do SUS, para que seja possível alcançar uma condição estratégica de maior desenvolvimento e independência.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 11:41:20

O CEIS 4.0 tem potencial para ser o motor socioindustrial tecnológico da economia brasileira. É necessário que o Brasil desenvolva urgentemente uma indústria de saúde forte e inovadora alicerçada nas modernas tecnologias 4.0 como inteligência artificial, big data, metodologias ágeis, entre outras, alinhada às demandas do SUS, para que seja possível alcançar uma condição estratégica de maior desenvolvimento e independência.

Justificativa

A inclusão das metodologias ágeis visa chamar atenção, assim como no caso da inteligência artificial e do big data, de uma tecnologia/método estratégico para a gestão de projetos no âmbito da Fundação.

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:04:18

O CEIS 4.0 tem potencial para ser o motor socioindustrial tecnológico da economia brasileira. É necessário que o Brasil desenvolva urgentemente uma indústria de saúde forte e inovadora alicerçada nas modernas tecnologias ~~4.0~~ 4.0, como inteligência artificial, big data, entre outras, alinhada às demandas do SUS, para que seja possível alcançar uma condição estratégica de maior desenvolvimento e independência.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

O mundo está a menos de uma década para cumprir os ODSs da ONU que vencem em 2030. Concomitantemente à resolução dos problemas relacionados à Covid-19, os países desenvolvidos vêm envidando esforços cada vez maiores em combater as mudanças climáticas adotando medidas de redução do carbono. Especialistas afirmam que há relevantes questões de sustentabilidade ambiental a serem tratadas por representarem grandes ameaças à vida na terra, como: adaptação e mitigação às mudanças climáticas, os problemas de poluição e seu impacto na saúde, a proteção dos oceanos, a transição energética e as energias renováveis, um modelo alimentar sustentável, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento urbano e a mobilidade sustentável, o estresse hídrico e a escassez de água, os fenômenos meteorológicos extremos, e excesso de população e a gestão dos resíduos.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 11:52:46

O mundo está a menos de uma década para cumprir os ODSs da ONU que vencem em 2030. Concomitantemente à resolução dos problemas relacionados à Covid-19, os países desenvolvidos vêm envidando esforços cada vez maiores em combater as mudanças climáticas adotando medidas de redução do carbono. Especialistas afirmam que há relevantes questões de sustentabilidade ambiental a serem tratadas por representarem grandes ameaças à vida na terra, como: adaptação e mitigação às mudanças climáticas, os problemas de poluição e seu impacto na saúde, a proteção dos oceanos, a transição energética e as energias renováveis, um modelo alimentar sustentável, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento urbano e a mobilidade sustentável, o estresse hídrico e a escassez de água, os fenômenos meteorológicos extremos, e excesso de população e a gestão dos resíduos. / No Brasil, o governo central seguiu na contramão da ciência, das recomendações da Organização Mundial da Saúde, insistiu em terapias não recomendadas cientificamente e desconsiderou as experiências exitosas no enfrentamento à Covid-19. Ao optar por um caminho tortuoso, contrário as práticas como o distanciamento social, fomentou o inter-relacionamento das crises econômica, socioambiental e política à crise sanitária. Essa correlação indevida fragilizou as iniciativas de combate à pandemia e gerou graves fricções institucionais, com significativa relevância no acirramento dos conflitos sociais, na destruição ambiental, e em processo de erosão das bases democráticas.

Justificativa

O parágrafo novo visa construir uma ponte entre o parágrafo anterior e o seguinte, apontando uma das principais causas (e consequências) do agravamento das crises mencionadas.

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:01:04

O mundo está a menos de uma década para cumprir os ODSs da ONU que vencem em 2030. Concomitantemente à resolução dos problemas relacionados à Covid-19, os países desenvolvidos vêm envidando esforços cada vez maiores em combater as mudanças climáticas adotando medidas de redução do ~~carbono~~. carbono, porém transferindo para outras nações atividades sócio-ambientalmente insustentáveis. Especialistas afirmam que há relevantes questões de sustentabilidade ambiental a serem tratadas por representarem grandes ameaças à vida na terra, como: adaptação e mitigação às mudanças climáticas, os problemas de poluição e seu impacto na saúde, a proteção dos oceanos, a transição energética e as energias renováveis, um modelo alimentar sustentável, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento urbano e a mobilidade sustentável, o estresse hídrico e a escassez de água, os fenômenos meteorológicos extremos, e excesso de população e a gestão dos resíduos.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:04:57

O mundo está a menos de uma década para cumprir os ~~ODSs~~ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da ONU ~~que vencem em cuja meta para alcance é 2030.~~ Concomitantemente à resolução dos problemas relacionados à Covid-19, os países desenvolvidos vêm envidando esforços cada vez maiores em combater as mudanças climáticas adotando medidas de redução do carbono. Especialistas afirmam que há relevantes questões de sustentabilidade ambiental a serem tratadas por representarem grandes ameaças à vida na terra, ~~como:~~ como adaptação e mitigação às mudanças climáticas, os problemas de poluição e seu impacto na saúde, a proteção dos oceanos, a transição energética e as energias renováveis, um modelo alimentar sustentável, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento urbano e a mobilidade sustentável, o estresse hídrico e a escassez de água, os fenômenos meteorológicos extremos, ~~e o~~ o excesso de população e a gestão dos resíduos.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Do ponto de vista nacional, nunca se vivenciou tantos e graves problemas ambientais como nos últimos anos, decorrentes principalmente da expansão desenfreada do agronegócio, que inclusive ocupa terras públicas e por vezes possui ligações diretas e indiretas com a grilagem de terras e a expulsão de populações camponesas e indígenas de seus territórios. Como suporte a essa estratégia tem havido alterações nos marcos regulatórios principalmente da área ambiental, mas também de outras áreas da gestão pública, essencialmente dos setores do agronegócio, mineração e geração elétrica.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:01:58

Do ponto de vista nacional, nunca se vivenciou tantos e graves problemas ambientais como nos últimos anos, decorrentes principalmente da expansão desenfreada do agronegócio, que inclusive ocupa terras públicas e por vezes possui ligações diretas e indiretas com a grilagem de terras e a expulsão de populações ~~camponesas camponesas,~~ quilombolas e indígenas de seus territórios. Como suporte a essa estratégia tem havido alterações nos marcos regulatórios principalmente da área ambiental, mas também de outras áreas da gestão pública, essencialmente dos setores do agronegócio, mineração e geração elétrica.

Justificativa

Populações quilombolas não estão incluído entre as camponesas.

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:05:45

Do ponto de vista nacional, nunca se vivenciou tantos e graves problemas ambientais como nos últimos anos, decorrentes principalmente da expansão desenfreada do agronegócio, que ~~inclusive ocupa~~ chega a ocupar terras públicas e ~~e,~~ por ~~vezes possui~~ vezes, possuir ligações diretas e indiretas com a grilagem de terras e a expulsão de populações camponesas e indígenas de seus territórios. Como suporte a essa estratégia tem havido alterações nos marcos regulatórios principalmente da área ambiental, mas também de outras áreas da gestão pública, essencialmente dos setores do agronegócio, mineração e geração elétrica.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:19:24

Do ponto de vista nacional, nunca se vivenciou tantos e graves problemas ambientais como nos últimos anos, decorrentes principalmente da expansão desenfreada do agronegócio, que inclusive ocupa terras públicas e por vezes possui ligações diretas e indiretas com a grilagem de terras e a expulsão de populações **camponesas tradicionais como: camponesas, extrativistas, pescadoras, marisqueiras, caiçaras, ribeirinhos, atingidos por barragens** e indígenas de seus territórios. Como suporte a essa estratégia tem havido alterações nos marcos regulatórios principalmente da área ambiental, mas também de outras áreas da gestão pública, essencialmente dos setores do agronegócio, mineração e geração elétrica.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Outro debate relevante vinculado à sustentabilidade é o quanto o planeta já alcançou os limites de sua resiliência, a partir do qual precisa reduzir o impacto demoeconômico, além do enfrentamento das desigualdades sociais. Segundo autores, para se erradicar o déficit ecológico e não se avançar na direção do ecocídio é preciso adotar soluções como mudar os padrões de produção (economia de baixo carbono e impacto ambiental), revolucionar a produção de alimentos com redução significativa do consumo de produtos animais, adotar o avanço tecnológico sustentável e diminuir o consumo conspícuo entre outras.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Conforme o relatório Luz 2021, o país não avançou de forma significativa em nenhuma das metas dos ODSs da Agenda 2030. Esses resultados foram frutos de escolhas políticas, não obstante a crise da Covid-19. No tocante à saúde é importante mencionar que, com relação ao objetivo número 3, seis de suas 13 metas estão em retrocesso no Brasil. O relatório apontou que (i) a mortalidade materna cresceu 5,6% de janeiro a agosto de 2020 em relação a 2019, (ii) houve aumento da taxa de mortalidade de crianças com menos de um ano e de crianças entre um e quatro anos nesse período, (iii) a vacinação caiu 12% em 2020, sendo o quinto ano de declínio, o que impacta a questão das doenças transmissíveis e (iv) houve redução dos serviços e insumos para saúde sexual e reprodutiva, que também significa retrocesso para a meta de dar acesso universal a esses serviços. Destaca-se que R\$22,8 bilhões do orçamento que deveria ter ido para o SUS em 2020 não foi executado.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 04/11/2021 - 11:48:02

Conforme o relatório Luz 2021, o país não avançou de forma significativa em nenhuma das metas dos ODSs da Agenda 2030. Esses resultados foram frutos de escolhas políticas, não obstante a crise da Covid-19. No tocante à saúde é importante mencionar que, com relação ao objetivo número 3, seis de suas 13 metas estão em retrocesso no Brasil. O relatório apontou que (i) a mortalidade materna cresceu 5,6% de janeiro a agosto de 2020 em relação a 2019, (ii) houve aumento da taxa de mortalidade de crianças com menos de um ano e de crianças entre um e quatro anos nesse período, (iii) a vacinação caiu 12% em 2020, sendo o quinto ano de declínio, o que impacta a questão das doenças transmissíveis e (iv) houve redução dos serviços e insumos para saúde sexual e reprodutiva, que também significa retrocesso para a meta de dar acesso universal a esses serviços. Destaca-se ~~que R\$22,8 bilhões que,~~ do orçamento ~~que deveria ter ido para o~~ destinado ao SUS ~~em 2020 não foi executado.~~ em 2020, R\$22,8 bilhões não foram executados.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Em relação à educação, com a disseminação da Covid-19, o mundo se deparou com uma situação inédita: o fechamento total e concomitante dos sistemas educacionais, impactando milhões de estudantes e trabalhadores. No caso brasileiro, a ausência de políticas públicas que viabilizassem a garantia da qualidade do ensino remoto, nas instituições públicas de educação, ampliou de forma contundente as históricas desigualdades educacionais e as contradições que atravessam a escola pública. Neste contexto, a definição de procedimentos emergenciais e a construção sobre o “novo normal” para a educação pública se tornaram tarefas prioritárias de organismos internacionais e organizações empresariais, intensificando os processos de mercantilização da educação em seus diferentes níveis.

Sem contribuições

Paragrafo Original

A desigualdade no acesso ao ensino durante a pandemia sublinhou outro elemento significativo que ampliou ainda mais as desigualdades sociais: a falta de acesso universal à internet banda-larga. Apesar da ONU ter declarado em 2011 que o acesso à internet é um direito fundamental, a realidade brasileira está muito distante. Segundo dados da pesquisa TIC Domicílios 2019, realizada pelo Cetic.br/CGIBr, 20 milhões de domicílios no país não possuem acesso à internet (28%). Em moradias das classes A e B, o acesso é quase universal, mas para as classes D e E está abaixo de 50%. Outros dados mostram que um a cada quatro brasileiros não usa a internet, o que produz um “deserto” de 47 milhões de não usuários (26%). Cerca de 58% dos cidadãos acessam a internet apenas pelo celular, que é o dispositivo mais usado pela quase totalidade das pessoas. Esses números demonstram que as populações vulneráveis, além de perder o acesso à educação, foram privadas de outras atividades fundamentais no cotidiano, que parte da população realizou via internet: (i) acesso serviços públicos, inclusive o auxílio emergencial; (ii) transações bancárias; (iii) trabalho remoto; (iv) acesso a notícias e informações relacionadas à saúde; (v) serviços de saúde; (v) comunicação com familiares e amigos; e, (vi) entretenimento. A falta de acesso à internet de qualidade por parte expressiva da população neste período, demonstra como a comunicação e a informação são direitos fundamentais para o exercício da cidadania, e principalmente para exercer os direitos à saúde e à educação.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:03:03

A desigualdade no acesso ao ensino durante a pandemia sublinhou outro elemento significativo que ampliou ainda mais as desigualdades sociais: a falta de acesso universal à internet banda-larga. Apesar da ONU ter declarado em 2011 que o acesso à internet é um direito fundamental, a realidade brasileira está muito distante. Segundo dados da pesquisa TIC Domicílios 2019, realizada pelo Cetic.br/CGIBr, 20 milhões de domicílios no país não possuem acesso à internet (28%). Em moradias das classes A e B, o acesso é quase universal, mas para as classes D e E está abaixo de 50%. Outros dados mostram que um a cada quatro brasileiros não usa a internet, o que produz um “deserto” de 47 milhões de não usuários (26%). Cerca de 58% dos cidadãos acessam a internet apenas pelo celular, que é o dispositivo mais usado pela quase totalidade das **pessoas. pessoas. Além disso nem todos os sites e sistemas de informação foram projetados para esses dispositivos ou dispõe de recursos de acessibilidade que garantam o acesso por todos.** Esses números demonstram que as populações vulneráveis, além de perder o acesso à educação, foram privadas de outras atividades fundamentais no cotidiano, que parte da população realizou via internet: (i) acesso serviços públicos, inclusive o auxílio emergencial; (ii) transações bancárias; (iii) trabalho remoto; (iv) acesso a notícias

e informações relacionadas à saúde; (v) serviços de saúde; (v) comunicação com familiares e amigos; e, (vi) entretenimento. A falta de acesso à internet de qualidade por parte expressiva da população neste **período, período e a ausência de acessibilidade**, demonstra como a comunicação e a informação são direitos fundamentais para o exercício da cidadania, e principalmente para exercer os direitos à saúde e à educação.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:06:19

A desigualdade no acesso ao ensino durante a pandemia sublinhou outro elemento significativo que ampliou ainda mais as desigualdades sociais: a falta de acesso universal à internet banda-larga. Apesar da ONU ter declarado em 2011 que o acesso à internet é um direito fundamental, a realidade brasileira está muito distante. Segundo dados da pesquisa TIC Domicílios 2019, realizada pelo Cetic.br/CGIBr, 20 milhões de domicílios no país não possuem acesso à internet (28%). Em moradias das classes A e B, o acesso é quase universal, mas para as classes D e E está abaixo de 50%. Outros dados mostram que um a cada quatro brasileiros não usa a internet, o que produz um “deserto” de 47 milhões de não usuários (26%). Cerca de 58% dos cidadãos acessam a internet apenas pelo celular, que é o dispositivo mais usado pela quase totalidade das pessoas. Esses números demonstram que as populações vulneráveis, além de perder o acesso à educação, foram privadas de outras atividades fundamentais no cotidiano, que parte da população realizou via internet: (i) acesso serviços públicos, inclusive o auxílio emergencial; (ii) transações bancárias; (iii) trabalho remoto; (iv) acesso a notícias e informações relacionadas à saúde; (v) serviços de saúde; (v) comunicação com familiares e amigos; ~~e, (vi) e, (vi)~~ e, (vi) e, (vi) entretenimento. A falta de acesso à internet de qualidade por parte expressiva da população neste **período, período** demonstra como a comunicação e a informação são direitos fundamentais para o exercício da **cidadania, e principalmente cidadania e, principalmente**, para exercer os direitos à saúde e à educação.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:20:24

A desigualdade no acesso ao ensino durante a pandemia sublinhou outro elemento significativo que ampliou ainda mais as desigualdades sociais: a falta de acesso universal à internet banda-larga. Apesar da ONU ter declarado em 2011 que o acesso à

internet é um direito fundamental, a realidade brasileira está muito distante. Segundo dados da pesquisa TIC Domicílios 2019, realizada pelo Cetic.br/CGIBr, 20 milhões de domicílios no país não possuem acesso à internet (28%). Em moradias das classes A e B, o acesso é quase universal, mas para as classes D e E está abaixo de 50%. Outros dados mostram que um a cada quatro brasileiros não usa a internet, o que produz um “deserto” de 47 milhões de não usuários (26%). Cerca de 58% dos cidadãos acessam a internet apenas pelo celular, que é o dispositivo mais usado pela quase totalidade das pessoas. Esses números demonstram que as populações vulneráveis, além de perder o acesso à educação, foram privadas de outras atividades fundamentais no cotidiano, que parte da população realizou via internet: (i) acesso serviços públicos, inclusive o auxílio emergencial; (ii) transações bancárias; (iii) trabalho remoto; (iv) acesso a notícias e informações relacionadas à saúde; (v) serviços de saúde; (v) comunicação com familiares e amigos; e, (vi) entretenimento. A falta de acesso à internet de qualidade por parte expressiva da população neste período, demonstra como a comunicação e a informação são direitos fundamentais para o exercício da cidadania, e principalmente para exercer os direitos à saúde e à ~~educação.~~ **educação. A PNAD/IBGE 2019 revela que 17,3% dos municípios brasileiros têm áreas de completo deserto de sinal de internet.**

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A Educação em todos os níveis vem experimentando ao longo dos anos diversos retrocessos. Segundo a ANPAE 2020, houve uma mudança na regulação estatal, orientada pela noção de quase-mercado, que se expressa por exemplo em políticas traduzidas pelo contingenciamento dos recursos investidos na educação, na restrição da gestão democrática nas escolas públicas, que, entre outros aspectos, reduz a participação dos sujeitos nos processos decisórios, e a competição como fator de incremento da qualidade educacional, entre outros.

Contribuições

01 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 10:45:23

A Educação em todos os níveis vem experimentando ao longo dos anos diversos retrocessos. Segundo a ANPAE 2020, houve uma mudança na regulação estatal, orientada pela noção de quase-mercado, que se expressa por exemplo em políticas traduzidas pelo contingenciamento dos recursos investidos na educação, na restrição da gestão democrática nas escolas públicas, que, entre outros aspectos, reduz a participação dos sujeitos nos processos decisórios, e a competição como fator de incremento da qualidade educacional, entre outros. **Cabe lembrar que a sociedade se reproduz e se transforma por meio dos processos educacionais. Desafios de toda ordem (sociais, culturais, econômicos, ambientais e do mundo do trabalho) levam à construção de respostas, permeadas por ações educativas, que geram o desenvolvimento científico e tecnológico. No Brasil, a desigualdade no acesso à educação acentua as desigualdades em todas suas faces, sendo necessário reafirmar a centralidade da educação que seja relevante, significativa, reflexiva e acessível, como meta a ser alcançada para enfrentar os desafios civilizatórios nacionais e globais. Para os campos da formação profissional em saúde e da educação científica, da Educação Básica até a Pós-graduação, é preciso superar as críticas de anacronismo e pouca efetividade das instituições e sistemas responsáveis pelas ofertas, para aumentar sua efetividade na entrega de resultados para as pessoas, para a inclusão produtiva e o desenvolvimento social.**

Justificativa

O novo parágrafo visa fortalecer, na análise do contexto externo, a relevância estratégica e estruturante da Educação para o enfrentamento dos grandes desafios postos para as sociedades e para o Brasil, em especial.

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:06:54

A ~~Educação~~ educação em todos os níveis vem experimentando ao longo dos anos diversos retrocessos. Segundo a ANPAE 2020, houve uma mudança na regulação

estatal, orientada pela noção de quase-mercado, que se ~~expressa~~ expressa, por ~~exemplo~~ exemplo, em políticas traduzidas pelo contingenciamento dos recursos investidos na educação, na restrição da gestão democrática nas escolas públicas, que, entre outros aspectos, reduz a participação dos sujeitos nos processos decisórios, e a competição como fator de incremento da qualidade educacional, entre outros.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Na educação sustentável, o relatório Luz 2021 aponta um cenário preocupante, em que de 10 metas, sete estão em retrocesso, duas ameaçadas e uma estagnada. Durante a pandemia, ficaram evidentes as dificuldades dos alunos mais carentes de conseguir assistir aula on-line, principalmente para uma população que não tem acesso a internet de qualidade ou nenhum acesso à internet.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:07:29

Na educação sustentável, o relatório Luz 2021 aponta um cenário preocupante, em que de ~~10~~ dez metas, sete estão em retrocesso, duas ameaçadas e uma estagnada. Durante a pandemia, ficaram evidentes as dificuldades dos alunos mais carentes de conseguir assistir aula on-line, principalmente para uma população que não tem acesso ~~a~~ à internet de qualidade ou nenhum acesso à internet.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Em relação à pós-graduação, o relatório da Unesco - A corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente (2021) - indicou que a redução de bolsas e a queda no investimento em pesquisa e desenvolvimento nas empresas ameaçam o futuro do sistema nacional de ciência e tecnologia e inovação (SNCTI). Especialistas criticam o ataque às pesquisas e à autonomia científica alegando que o problema é que o negacionismo em curso se transformou em uma política de Estado. O estudante pesquisador precisa ser remunerado pelo seu trabalho, sendo a bolsa – cujo valor no país está congelado há anos - um investimento para a sua formação. A pandemia vem evidenciando que a ciência é a resposta, mas essa resposta precisa de tempo, de pessoal altamente qualificado e de financiamento adequado.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 12:20:43

Em relação à pós-graduação, o relatório da Unesco - A corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente (2021) - indicou que a redução de bolsas e a queda no investimento em pesquisa e desenvolvimento nas empresas ameaçam o futuro do sistema nacional de ciência e tecnologia e inovação (SNCTI). Especialistas criticam o ataque às pesquisas e à autonomia científica alegando que o problema é que o negacionismo em curso se transformou em uma política de Estado. O estudante pesquisador precisa ser remunerado pelo seu trabalho, sendo a bolsa – cujo valor no país está congelado há anos - um investimento para a sua formação. A pandemia vem evidenciando que a ciência é a resposta, mas essa resposta precisa de tempo, de pessoal altamente qualificado e de financiamento adequado. / **Em meio às ameaças, há uma excelente oportunidade para repensar a saúde pública e, o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), com planejamento sanitário que aproxima academia, serviços e indústria, ao buscar proteger e recuperar a saúde e prevenir doenças, mediante uma infraestrutura sanitária eficiente, resgatando o valor da vida e o Sistema de Proteção Social, como base de sustentação do Direito Constitucional a dignidade da pessoa humana.**

Justificativa

Trata-se de um parágrafo de fechamento, que busca enxergar oportunidades em cenário de ameaças ao SUS.

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:03:58

Em relação à pós-graduação, o relatório da Unesco - A corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente (2021) - indicou que a redução de bolsas e a queda

no investimento em pesquisa e desenvolvimento nas empresas ameaçam o futuro do sistema nacional de ciência e tecnologia e inovação (SNCTI). Especialistas criticam o ataque às pesquisas e à autonomia científica alegando que o problema é que o negacionismo em curso se transformou em uma política de Estado. O estudante pesquisador precisa ser remunerado pelo seu trabalho, sendo a bolsa – cujo valor no país está congelado há anos - um investimento para a sua formação. A pandemia vem evidenciando que a ciência é e a resposta, educação são respostas importantes, mas ~~essa resposta precisa~~ essas respostas precisam de tempo, de pessoal altamente qualificado e de financiamento adequado.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 10:47:18

Em relação à pós-graduação, o relatório da Unesco - A corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente (2021) - indicou que a redução de bolsas e a queda no investimento em pesquisa e desenvolvimento nas empresas ameaçam o futuro do sistema nacional de ciência e tecnologia e inovação (SNCTI). Especialistas criticam o ataque às pesquisas e à autonomia científica alegando que o problema é que o negacionismo em curso se transformou em uma política de Estado. O estudante pesquisador precisa ser remunerado pelo seu trabalho, sendo a bolsa – cujo valor no país está congelado há anos - um investimento para a sua formação. Considerando que os estudantes da pós-graduação participam da produção de 90% da pesquisa científica realizada no Brasil, fortalecer a pós-graduação é defender a ciência brasileira. A pandemia vem evidenciando que a ciência é a resposta, mas essa resposta precisa de tempo, de pessoal altamente qualificado e de financiamento adequado.

Justificativa

O trecho proposto contribui para dar maior visibilidade à participação dos estudantes de pós-graduação na produção científica, explicitando a importância destes no cenário da ciência brasileira.

04 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:08:01

Em relação à pós-graduação, o relatório da Unesco - ~~A~~ "A corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente inteligente" (2021) - indicou que a redução de bolsas e a queda no investimento em pesquisa e desenvolvimento nas empresas ameaçam o futuro do sistema nacional de ciência e tecnologia e inovação (SNCTI).

Especialistas criticam o ataque às pesquisas e à autonomia científica alegando que o problema é que o negacionismo em curso se transformou em uma política de Estado. O O(a) estudante ~~pesquisador~~ pesquisador(a) precisa ser ~~remunerado~~ remunerado(a) pelo seu trabalho, sendo a bolsa – cujo valor no país está congelado há anos - um investimento para a sua formação. A pandemia vem evidenciando que a ciência é a resposta, mas essa resposta precisa de tempo, de pessoal altamente qualificado e de financiamento ~~adequado.~~ adequado e constante.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:22:44

Em relação à pós-graduação, o relatório da Unesco - A corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente (2021) - indicou que a redução de bolsas e a queda no investimento em pesquisa e desenvolvimento nas empresas ameaçam o futuro do sistema nacional de ciência e tecnologia e inovação (SNCTI). Especialistas criticam o ataque às pesquisas e à autonomia científica alegando que o problema é que o negacionismo em curso se transformou em uma política de Estado. O estudante pesquisador precisa ser remunerado pelo seu trabalho, sendo a bolsa – cujo valor no país está congelado há anos - um investimento para a sua formação. A pandemia vem evidenciando que a ciência é a resposta, mas essa resposta precisa de tempo, de pessoal altamente qualificado e de financiamento ~~adequado.~~ adequado. A Educação é o processo pelo qual as sociedades tanto se reproduzem quanto se transformam . Os desafios sociais, culturais, do mundo do trabalho, econômicos e ambientais e as respostas que esperamos encontrar para enfrentá-los, por meio do desenvolvimento científico e tecnológico, são permeados por ações educativas. As instituições e sistemas voltados para a formação profissional em saúde, assim como aqueles que promovem a educação científica, da Educação Básica até a Pós-graduação, são muitas vezes criticados por seu anacronismo e pouca efetividade em simplesmente prover uma educação que faça sentido para a vida das pessoas, para sua inclusão produtiva e para o desenvolvimento social. Em particular, a educação de qualidade é um recurso distribuído de forma desigual entre a população, cujo impacto pode tanto dirimir quanto acentuar a situação de desigualdade entre países e entre indivíduos, reforçando a centralidade da educação relevante, significativa, reflexiva e acessível, como meta a ser alcançada para enfrentar os desafios civilizatórios nacionais e globais.

Justificativa

O parágrafo visa reforçar o compromisso institucional com a agenda da educação e a necessidade de defesa da educação de qualidade.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:58:49

NOVA DIRETRIZ TESE 2. Buscar o protagonismo no atendimento às demandas para fornecimento de vacinas em situações de emergências sanitárias na esfera mundial, incluindo América do Norte, Europa, Oceania e Ásia, reafirmando o papel da Fiocruz como parceiro estratégico da OMS na produção e fornecimento de imunobiológicos.

IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 14:47:35

O texto é muito abrangente e aborda de forma superficial questões relevantes como o desmonte da ciência, tecnologia e inovação, a emenda constitucional 95 e a troca de ministro e não destaca a inserção no legislativo da Fiocruz que permitiu realizar com êxito ação durante a pandemia.

O texto poderia ser mais linear e sugere-se uma revisão geral, reforçando pontos importantes.

IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 14:51:33

É importante que sejam destacados no texto: o modelo econômico neoliberal e as ameaças à democracia. Estes dois pontos têm implicações para a Fiocruz e para a saúde. O desmonte do setor público, redução do financiamento público da saúde e a privatização, por exemplo, são situações que não podem ser revertidas a curto prazo.

Paragrafo Original

A trajetória recente da Fiocruz foi marcada por importantes desafios institucionais, incluindo o enfrentamento de emergências e desastres em saúde, como as epidemias de dengue, febre amarela, Zika, Chikungunya, os rompimentos das barragens da Vale, em Mariana e de Brumadinho (MG), o derramamento de petróleo cru no litoral da região Nordeste, entre outras. Mais recentemente, a pandemia de Covid-19 exigiu da instituição uma atuação ativa em diferentes áreas, com a ampliação do setor produtivo, educacional, de serviços, de inovação e de intercessão e diálogo com a sociedade. O contexto tencionou a capacidade institucional e exigiu novas formas de gestão, celeridade no desenvolvimento de soluções e uma agenda estratégica orientada pelos problemas do Sistema Único de Saúde, diante de um quadro de escassez de recursos para o setor, ambiente político conturbado e uma pandemia que colocou à prova ou mesmo colapsou os sistemas de saúde de todo o mundo. Diante deste quadro, a Fiocruz tem reafirmado seu papel estratégico para a sociedade brasileira.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 15:12:33

CONTEXTO INTERNO / A trajetória recente da Fiocruz foi marcada por importantes desafios institucionais, incluindo o enfrentamento de emergências e desastres em saúde, como as epidemias de dengue, febre amarela, Zika, Chikungunya, os rompimentos das barragens da Vale, em Mariana e de Brumadinho (MG), o derramamento de petróleo cru no litoral da região Nordeste, entre outras. Mais recentemente, a pandemia de Covid-19 exigiu da instituição uma atuação ativa em diferentes áreas, com a ampliação do setor produtivo, educacional, de serviços, de inovação e de intercessão e diálogo com a sociedade. O contexto tencionou a capacidade institucional e exigiu novas formas de gestão, celeridade no desenvolvimento de soluções e uma agenda estratégica orientada pelos problemas do Sistema Único de Saúde, diante de um quadro de escassez de recursos para o setor, ambiente político conturbado e uma pandemia que colocou à prova ou mesmo colapsou os sistemas de saúde de todo o mundo. Diante deste quadro, a Fiocruz tem reafirmado seu papel estratégico para a sociedade brasileira. / Partindo desta perspectiva, há fenômenos essenciais a serem considerados, isolada ou conjuntamente, nas análises conjunturais atuais e mantidos em processo de diálogo permanente nas diversas áreas, como: financeirização da economia; a relação entre desigualdades sociais, racismos e exclusões; os ataques ao ambiente e à democracia

Justificativa

*Primeiramente, em relação ao título da seção: Contexto **Institucional** é um termo que pode gerar polêmica, pois alguns autores o entendem como o contexto geral (externo e interno) em que a organização está inserida. Daí, a sugestão para que fique como Contexto **Interno**, já consagrado nas análises contextuais da Fiocruz.*

Em seguida ao parágrafo em si, um novo parágrafo apontando para fenômenos essenciais a serem considerados na análise.

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:08:39

A trajetória recente da Fiocruz foi marcada por importantes desafios institucionais, incluindo o enfrentamento de emergências e desastres em saúde, como as epidemias de dengue, febre amarela, Zika, Chikungunya, os rompimentos das barragens da Vale, em Mariana e ~~de em~~ Brumadinho (MG), o derramamento de petróleo cru no litoral da região Nordeste, entre outras. Mais recentemente, a pandemia de Covid-19 exigiu da instituição uma atuação ativa em diferentes áreas, com a ampliação do setor produtivo, educacional, de serviços, de inovação e de intercessão e diálogo com a sociedade. O contexto tencionou a capacidade institucional e exigiu novas formas de gestão, celeridade no desenvolvimento de soluções e uma agenda estratégica orientada pelos problemas do Sistema Único de Saúde, diante de um quadro de escassez de recursos para o setor, ambiente político conturbado e uma pandemia que colocou à prova ou mesmo colapsou os sistemas de saúde de todo o mundo. Diante deste quadro, a Fiocruz tem reafirmado seu papel estratégico para a sociedade brasileira.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:24:21

A trajetória recente da Fiocruz foi marcada por importantes desafios institucionais, incluindo o enfrentamento de emergências e desastres em saúde, como as epidemias de dengue, febre amarela, Zika, Chikungunya, os rompimentos das barragens da ~~Vale,~~ **mineração**, em Mariana e de Brumadinho (MG), o derramamento de petróleo cru no litoral da região Nordeste, entre outras. Mais recentemente, a ~~pandemia~~ **Pandemia** de Covid-19 exigiu da instituição uma atuação ativa em diferentes áreas, com a ampliação do setor produtivo, educacional, de serviços, de inovação e de intercessão e diálogo com a sociedade. O contexto tencionou a capacidade institucional e exigiu novas

formas de gestão, celeridade no desenvolvimento de soluções e uma agenda estratégica orientada pelos problemas do Sistema Único de Saúde, diante de um quadro de escassez de recursos para o setor, ambiente político conturbado e uma pandemia que colocou à prova ou mesmo colapsou os sistemas de saúde de todo o mundo. Diante deste quadro, a Fiocruz tem reafirmado seu papel estratégico para a sociedade brasileira.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A unidade institucional, a defesa da integralidade na resposta, a capacidade de atuação e a articulação interinstitucional foram os alicerces para que a Fiocruz pudesse avançar em um dos contextos mais desafiadores da sua história.

Sem contribuições

Paragrafo Original

A sinergia do Sistema Fiocruz foi reforçada pelo debate democrático e gerador de consenso no VIII Congresso Interno (2017), quando foram definidas 11 teses estruturantes. O Conselho Deliberativo da Fiocruz, por sua vez, aprovou por unanimidade e com apreciação das Câmaras Técnicas e instâncias relacionadas, diversas políticas e programas para a direcionalidade e integração institucional (Política de Inovação - 2018; Política de Internacionalização do Ensino - 2017; a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos - 2018; a Política da Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência - 2019; Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS) - 2019; Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioPROSAS) - 2020; Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz - 2018; Política de Memória Institucional da Fiocruz - 2020; Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa - 2020; Política de Divulgação Científica - 2020; Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação 2021/2025 - 2020; Política de Divulgação Científica - 2021).

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 04/11/2021 - 12:00:54

A sinergia do Sistema Fiocruz foi reforçada pelo debate democrático e gerador de consenso no VIII Congresso Interno (2017), quando foram definidas 11 teses estruturantes. O Conselho Deliberativo da Fiocruz, por sua vez, aprovou por unanimidade e com apreciação das Câmaras Técnicas e instâncias relacionadas, diversas políticas e programas para a direcionalidade e integração institucional (Política de Inovação - 2018; Política de Internacionalização do Ensino - 2017; a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos - 2018; a Política da Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência - 2019; **o Programa Institucional Violência e Saúde,** Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS) - 2019; Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioPROSAS) - 2020; Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz - 2018; Política de Memória Institucional da Fiocruz - 2020; Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa - 2020; Política de Divulgação Científica - 2020; Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação 2021/2025 - 2020; Política de Divulgação Científica - 2021).

Justificativa

Não justificado

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:08:25

A sinergia do Sistema Fiocruz foi reforçada pelo debate democrático e gerador de consenso no VIII Congresso Interno (2017), quando foram definidas 11 teses estruturantes. O Conselho Deliberativo da Fiocruz, por sua vez, aprovou por unanimidade e com apreciação das Câmaras Técnicas e instâncias relacionadas, diversas políticas e programas para a direcionalidade e integração institucional (Política de Inovação - 2018; Política de Internacionalização do Ensino - 2017; a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos - 2018; a Política da Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência - 2019; Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS) - 2019; Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioPROSAS) - 2020; Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz - 2018; Política de Memória Institucional da Fiocruz - 2020; Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa - 2020; ~~Política de Divulgação Científica - 2020~~; Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação 2021/2025 - 2020; Política de Divulgação Científica - 2021). Dentre essas, o Preservo, por exemplo, se constitui como política e ação que integra diferentes agentes institucionais responsáveis pela gestão de acervos científicos e culturais - fundamentais para as ações de educação, pesquisa e informação - a instituição constituiu o Complexo de Acervos da Fiocruz (Preservo). Através de ações interunidades o Preservo tem avançado no estabelecimento de infraestrutura adequada à preservação e à ampliação do acesso ao patrimônio científico e cultural, na proposição de metodologias, tecnologias e políticas de preservação; e em ações de digitalização e interoperabilidade de sistemas de informação, contribuindo para tornar acessível o conhecimento produzido pela instituição.

Justificativa

Política de Divulgação Científica estava repetida.

Acrescentamos um novo parágrafo detalhando o Preservo, importante Complexo de preservação de Acervos que surgiu e ganhou força após a Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:10:50

A sinergia do Sistema Fiocruz foi reforçada pelo debate democrático e gerador de consenso no VIII Congresso Interno (2017), quando foram definidas 11 teses estruturantes. O Conselho Deliberativo da Fiocruz, por sua vez, aprovou por unanimidade e com apreciação das Câmaras Técnicas e instâncias relacionadas, diversas políticas e programas para a direcionalidade e integração institucional (~~Política de Inovação - 2018; Política de~~ Internacionalização do Ensino - 2017; ~~a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos - 2018; a Política da Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência - 2019; Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS) - 2019; Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioPROSAS) - 2020;~~

Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz - 2018; Política de Inovação - 2018; Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos - 2018; Política da Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência - 2019; Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS) - 2019; Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioPROSAS) - 2020; Política de Memória Institucional da Fiocruz - 2020; Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa - 2020; ~~Política de Divulgação Científica - 2020~~; Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação 2021/2025 - 2020; Política de Divulgação Científica - - 2021).

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Destaca-se ainda, o papel da Fiocruz como Escola de Governo na formação para o SUS, o que reforça as pós-graduações stricto sensu e lato sensu (especializações e residências), a educação técnica em saúde e os cursos de qualificação profissional, visando à educação permanente para o SUS. Nos anos de 2020 e 2021, foi reafirmado o sistema de governança democrática da Fiocruz, com a realização da mais expressiva eleição da história da instituição, com 91,6% de participação, e com as eleições das unidades e nomeação dos dirigentes ocorrendo em conformidade com o estatuto vigente.

Contribuições

01 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 10:49:40

Destaca-se ainda, o papel da Fiocruz como Escola de Governo na formação para o SUS, o que reforça as pós-graduações stricto sensu e lato sensu (especializações e residências), a educação técnica em saúde e os cursos de qualificação profissional, visando à educação permanente para o SUS. As atividades educacionais estão presentes em todas as unidades e escritórios da Fiocruz, constituindo campo em ampliação e diversificação, intimamente ligado à pesquisa aplicada às políticas públicas. A articulação e integração crescente entre as diversas iniciativas educacionais apontam para o funcionamento de uma “escola em rede”, com seus balizadores construídos e pactuados coletivamente no PDIE 2021-2025. A modalidade Educação a Distância (EAD), por facilitar e ampliar o acesso a ofertas educacionais de interesse regional, nacional e internacional tem recebido atenção crescente, com destaque para a expansão do Campus Virtual Fiocruz, com a proposta de educação aberta e gratuita de grande alcance, e criação de iniciativas inovadoras como o Portal Educare, de apoio à atuação dos docentes. O apoio aos estudantes vem se fortalecendo desde 2017, com a criação do Centro de Apoio ao Discente e à diretriz do VIII Congresso Interno de se constituir uma política neste campo, o que vem se dando tanto pela regulamentação de políticas afirmativas de ampliação de acesso e permanência de estudantes na instituição, como pela discussão de balizadores de uma Política de Apoio ao Discente, em construção com o conjunto das unidades. No período pós-VIII Congresso também se acentuaram os debates e as iniciativas voltadas à formação docente, considerando os desafios relacionados a novos conhecimentos e atualização de perfis profissionais coerentes com os desafios presentes no cenário. Nos anos de 2020 e 2021, foi reafirmado o sistema de governança democrática da Fiocruz, com a realização da mais expressiva eleição da história da instituição, com 91,6% de participação, e com as eleições das unidades e nomeação dos dirigentes ocorrendo em conformidade com o estatuto vigente.

Justificativa

Esta inserção se justifica pela necessidade de dar visibilidade a componentes estratégicos do campo educacional, ampliados no período (e em alguns casos em decorrência) do VIII Congresso Interno, que constituem diretrizes estratégicas em

implementação (ampliação da EAD e educação aberta, política de apoio aos discentes, iniciativas de formação docente).

02 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:28:24

Destaca-se ainda, o papel da Fiocruz como Escola de Governo na formação para o SUS, o que reforça as pós-graduações stricto sensu e lato sensu (especializações e residências), a educação técnica em saúde e os cursos de qualificação profissional, visando à educação permanente para o SUS. Nos anos Cabe enfatizar que todas as unidades técnico científicas e escritórios da Fiocruz, nas 11 UF, desenvolvem atividades educacionais, em vários níveis: ensino médio e técnico profissionalizante; Iniciação Científica (ensino médio-PROVOC; graduação- PIBIC), especializações, residências, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além de 2020 tradição e 2021, foi reafirmado capilaridade, a educação representa uma atividade em ampliação e diversificação na Fiocruz, intimamente vinculada às pesquisas aplicadas às políticas públicas, à formação de mestres e doutores para o sistema de governança democrática Pós-Graduação e para a pesquisa, contribuindo para a renovação e continuidade do desenvolvimento científico e tecnológico da Fiocruz, instituição e do país. Como produto derivado da organização institucional na área de educação, podemos citar não apenas um sistema de gestão com capilaridade e participação para a construção de uma Escola em Rede, de abrangência nacional e internacional, mas, ainda, a regulamentação e explicitação de norteadores para esta ação, com a realização publicação, em 2021, do segundo Plano de de Desenvolvimento Institucional da Educação, PDIE. Durante a crise sanitária da COVID 19, o sistema de educação da Fiocruz demonstrou capacidade de organização e adaptação para garantir a qualificação necessária aos profissionais profissinais da linha de frente, bem como conseguiu manter o vínculo com seus educandos e educadores mesmo nos momentos mais expressiva eleição extremos da história da instituição, pandemia. O apoio aos estudantes também foi fortalecido com 91,6% a criação do Centro de participação, Apoio ao Discente e com a regulamentação das políticas afirmativas na instituição, apontando para a construção futura de uma Política de Apoio ao Discente, na Fiocruz. A Fiocruz vem investindo na Educação a distância como modalidade capaz de facilitar o acesso a ofertas educacionais de interesse nacional, regional e internacional. Com a criação e expansão do Campus Virtual Fiocruz, novos conhecimentos e perfis profissionais se apresentam como indispensáveis suscitando a necessidade de formação docente, pesquisa educacional e identificação de perfis profissionais e meios de contratação que apoiem o desenvolvimento desta modalidade. Diante das ameaças do desinvestimento público na educação superior e na pós-graduação no Brasil, a Fiocruz tem atuado como instituição de Estado na interlocução intersetorial com as eleições das unidades IES e nomeação dos dirigentes ocorrendo em conformidade com o estatuto vigente. MEC e a CAPES, de modo a fortalecer o sistema nacional da pós-graduação e potencializar seu impacto tanto científico e tecnológico, quanto econômico e social.

Justificativa

O parágrafo destaca a importância das ações da Fiocruz no campo da educação em saúde. Reconhecemos a necessidade de enfatizar esse campo como estratégico para a sociedade.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Seguiu-se uma trajetória orientada pelo diálogo, escuta interna e com a sociedade. Diante de uma conjuntura difícil, foi reforçado o arco de alianças com estados e municípios, como a cooperação com Conass e Conasems, com o Conselho Nacional de Saúde, com outras instituições da saúde e da ciência e tecnologia e com o legislativo. O desafio é implementar uma agenda estratégica de C&TI em saúde, convergente com um projeto de desenvolvimento inclusivo e que promova a retomada do crescimento econômico e o bem-estar social.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 15:33:10

Seguiu-se uma trajetória orientada pelo diálogo, escuta interna e com a sociedade. Diante de uma conjuntura difícil, foi reforçado o arco de alianças com estados e municípios, como a cooperação com Conass e Conasems, com o Conselho Nacional de Saúde, com outras instituições da saúde e da ciência e tecnologia e com o legislativo. O desafio é implementar uma agenda estratégica de C&TI em saúde, convergente com um projeto de desenvolvimento inclusivo e que promova a retomada do crescimento econômico e o bem-estar social. / **Para tal, além de informação e conhecimentos é fundamental o eficiente investimento orçamentário financeiro. Mas, com a redução dos recursos governamentais, devido ao enfrentamento de desafios fiscais relacionados à perda de receita tributária, valores cambiais de grande flutuação, gastos frenéticos, seguidos escândalos de corrupção financeira e evasão de receitas pela pandemia Covid-19, os órgãos públicos e entre estes a Fiocruz precisam cada vez mais de soluções pragmáticas, inovadoras e estratégicas que sejam imediatamente implantadas com vistas a sustentabilidade em momentos de crise. / Nesta perspectiva, a Fiocruz consolida seu Escritório de Captação de Recursos, fortalecendo os projetos de parceria público privado. Importante exemplo, de sua exitosa política de captação de recursos, é o Programa Unidos Contra a Covid-19 que recebeu o Prêmio ABCR Doação Solutions 2020, na categoria Melhor Iniciativa de Captação de Recursos., sendo considerado um dos mais bem sucedidos.**

Justificativa

Tratam-se de dois parágrafos adicionais que informam tanto a necessidade de soluções visando a sustentabilidade da orhanização, bem como experiências exitosas nesse sentido.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A Fiocruz atuou de forma estratégica para as ações e políticas governamentais no campo da saúde, alcançando projeção nacional e internacional, com destaque pela capacidade de resposta às crises sanitárias. Nossa atuação nas emergências foi estruturante, com a produção recorde de 64 milhões de doses da vacina de febre amarela para o surto em 2020, o apoio ao enfrentamento do surto de sarampo em Roraima e a pandemia de Covid-19. O desafio se amplia na adoção de modelos preditivos de emergências.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Foi possível avançar na sustentabilidade e estabilidade orçamentária, o que permitiu preservação e avanços institucionais em contexto de restrições, como o fortalecimento dos laboratórios de referência e de vigilância em saúde, e o fomento e indução à inovação com a criação do Programa Inova, cujo modelo deve ser pensado na perspectiva dos próximos anos.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Importante conquista para a produção de insumos estratégicos para a saúde foi a Lei 13.801/2019, que permite à Fiocruz exportar vacinas e outros produtos com amparo legal da sua Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec). Com tal medida, obtida mediante atuação direta da Presidência da Fiocruz junto ao Parlamento, viabiliza-se que a instituição atenda o compromisso com a Organização Mundial da Saúde (OMS) no fornecimento de vacinas. Em perspectiva, associado ao avanço no projeto do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS) em Santa Cruz (RJ), o maior empreendimento em andamento do Governo Federal, a Fundação ampliará o fornecimento de produtos estratégicos para o sistema público de saúde, como vacinas e biofármacos, e atuará como um ator global no campo dos imunobiológicos. O objetivo é ampliar o acesso da população a produtos de alta qualidade, regulando preços, além de garantir a manutenção do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Configura-se, portanto, uma ação de preservação e ampliação das estratégias para redução da vulnerabilidade no Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:09:22

Importante conquista para a produção de insumos estratégicos para a saúde foi a Lei 13.801/2019, que permite à Fiocruz exportar vacinas e outros produtos com amparo legal da sua Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec). Com tal medida, obtida mediante atuação direta da Presidência da Fiocruz junto ao Parlamento, viabiliza-se que a instituição atenda o compromisso com a Organização Mundial da Saúde (OMS) no fornecimento de vacinas. Em perspectiva, associado ao avanço no projeto do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS) em Santa Cruz (RJ), ~~o maior empreendimento em andamento do Governo Federal,~~ a Fundação ampliará o fornecimento de produtos estratégicos para o sistema público de saúde, como vacinas e biofármacos, e atuará como um ator global no campo dos imunobiológicos. O objetivo é ampliar o acesso da população a produtos de alta qualidade, regulando preços, além de garantir a manutenção do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Configura-se, portanto, uma ação de preservação e ampliação das estratégias para redução da vulnerabilidade no Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

Justificativa

Não encontramos a informação do CIBS ser de fato o maior empreendimento em

andamento.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A maturidade de 120 anos de existência chegou juntamente com o desafio global da pandemia de Covid-19, uma crise sanitária e humanitária de impactos econômicos, sociais e ambientais que revelou os limites de prontidão dos governos e das instituições. Um contexto marcado por incertezas e desafios para o reequilíbrio da vida em sociedade, quando é preciso afirmar o direito universal à saúde e um modelo de desenvolvimento para o bem-estar social. A Fiocruz, durante a pandemia, demonstrou a capacidade de cumprimento de sua missão institucional de desenvolver CT&I resultando em ações sociais. O enfrentamento das emergências de saúde pública reforçou o compromisso da Fiocruz com as orientações do VIII Congresso Interno: ser uma instituição pública e estratégica de estado para a saúde, voltada para o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, que coloca sua capacidade de desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS, e para os desafios da saúde global.

Sem contribuições

Paragrafo Original

A Instituição tem se destacado no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Na área de diagnóstico, entre as diversas ações pode-se citar: a capacitação de técnicos em saúde de nove países da América Latina no diagnóstico laboratorial do novo coronavírus; a produção de kits diagnóstico e a criação de centrais analíticas e serviços de apoio ao diagnóstico, que atendem mais de 40% da demanda do país; o apoio institucional na compra de insumos para diagnóstico junto aos LACENs; a destacada colaboração com a Anvisa e todo o Sistema de Vigilância Sanitária (SNVS) na avaliação dos imunizantes; o controle de qualidade dos insumos; e a organização da rede de vigilância genômica, que tem permitido a identificação e acompanhamento das variantes do vírus.

Sem contribuições

Paragrafo Original

A Fiocruz coordenou no Brasil o ensaio clínico 'Solidarity' da OMS referente a medicamentos para a Covid-19 e atua na assistência à saúde, com destaque para a criação do Centro Hospitalar para a pandemia de Covid-19. Além disso, atuou na atenção à saúde das mulheres e crianças com Covid-19 por meio de seu instituto especializado e na Atenção Primária à Saúde, por meio de unidades próprias ou da atuação de seus docentes e residentes em unidades das redes municipais.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Na área de informação, produção e integração de dados sobre a pandemia, destacam-se a criação do Observatório Covid-19, a Rede Covida, o Infogripe e o MonitoraCovid-19, que analisam o contexto de evolução da epidemia. Os números de visitas ao Portal Fiocruz reforçam a confiança nas informações produzidas por nossa instituição: as visitas saltaram de aproximadamente 500 mil acessos, em março 2019, para quase 3 milhões, no mesmo período de 2020 – quando é notificado o primeiro caso de morte por coronavírus no país. O aumento registrado foi de 600%. Com o desenrolar da pandemia e a chegada da vacina, as visitas ao Portal Fiocruz continuaram aumentando, apresentando crescimento de patamar ainda maior em março de 2021, chegando a marca de 3.660.310 acessos. O que representa um aumento de 25% em relação a 2020, e mais de 700% comparado ao período anterior à pandemia.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:12:12

Na área de informação, produção e integração de dados sobre a pandemia, destacam-se a criação do Observatório Covid-19, a Rede Covida, o Infogripe e o MonitoraCovid-19, que analisam o contexto de evolução da epidemia. Os números de visitas ao Portal Fiocruz reforçam a confiança nas informações produzidas por nossa instituição: **as os totais de visitas por mês** saltaram de aproximadamente 500 mil acessos, em março 2019, para quase 3 milhões, no mesmo período de 2020 – quando é notificado o primeiro caso de morte por coronavírus no país. O aumento registrado foi de 600%. Com o desenrolar da pandemia e a chegada da vacina, as visitas ao Portal Fiocruz continuaram aumentando, apresentando crescimento de patamar ainda maior em março de 2021, chegando a marca de 3.660.310 acessos. O que representa um aumento de 25% em relação a 2020, e mais de 700% comparado ao período anterior à pandemia. **Com relação aos totais de acessos por ano, o Portal Fiocruz atingiu 6.092.662 em 2019; 20.855.116 em 2020 e 23.250.588 até 15 de outubro de 2021.**

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Nas áreas de comunicação em saúde e divulgação científica, além da intensa atuação de pesquisadores da Fundação junto à mídia, foram produzidas campanhas, materiais informativos, matérias, vídeos, podcasts e programas televisivos, divulgados pelos meios de comunicação da Fiocruz – revistas, Canal Saúde, VideoSaúde – e pelas assessorias de comunicação, voltados a diferentes grupos da sociedade. Destaca-se que a ação de comunicação institucional tem papel importante em oferecer informação qualificada sobre a pandemia com base em evidências científicas, num contexto de incertezas e desinformação da sociedade.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:10:11

Nas áreas de comunicação em saúde e divulgação científica, além da intensa atuação de pesquisadores da Fundação junto à mídia, foram produzidas campanhas, materiais informativos, matérias, vídeos, podcasts e programas televisivos, divulgados pelos meios de comunicação da Fiocruz – revistas, Canal Saúde, VideoSaúde – e pelas assessorias de comunicação, voltados a diferentes grupos da sociedade. Destaca-se que a ação de comunicação institucional tem papel importante em oferecer informação qualificada sobre a pandemia com base em evidências científicas, num contexto de incertezas e desinformação da sociedade. Ainda relacionado ao contexto pandêmico e a necessidade de isolamento social da população como medida preventiva para evitar a maior transmissão da Covid-19, a Fiocruz buscou também por meio de diversas mídias sociais presentes nas unidades e outros setores, difundir ações de divulgação científica que associavam informações sobre a Covid-19, as descobertas das ciências e outras iniciativas culturais, numa tentativa de ajudar a população no enfrentamento do distanciamento social.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Na pesquisa, cabe ressaltar iniciativas como o Inova resposta rápida à Covid-19, o Inova Geração de Conhecimento em Covid-19 e o esforço do conjunto de pesquisadores e estudantes de pós-graduação em reorientar seus estudos para a compreensão das características do vírus, da doença e da pandemia, nos vários campos de conhecimento em que a Fiocruz atua, da pesquisa básica à social.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Na educação, foram realizadas capacitações e lançados numerosos cursos de qualificação dos profissionais do SUS voltados ao enfrentamento da pandemia, abrangendo manejo clínico da doença, vacinação, e organização da atenção a populações vulneráveis (idosos, indígenas, pessoas nas prisões).

Contribuições

01 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 10:51:07

Na educação, foram realizadas capacitações e lançados numerosos cursos de qualificação dos profissionais do SUS voltados ao enfrentamento da pandemia, abrangendo manejo clínico da doença, vacinação, e organização da atenção a populações vulneráveis (idosos, indígenas, pessoas nas ~~prisões~~). O sistema de educação da Fiocruz demonstrou capacidade de organização e adaptação para garantir a qualificação necessária aos profissionais da linha de frente, bem como conseguiu manter o vínculo com seus educandos e educadores mesmo nos momentos mais extremos da pandemia. Para tanto, desenvolveu orientações para Educação Remota Emergencial; apoio e preparação de docentes por meio de cursos, encontros virtuais, treinamentos e guias de ferramentas educacionais online, dentre outras iniciativas, além de garantir apoio aos discentes, por meio de Programa de Inclusão Digital, orientações para apoio psicológico, extensão da vigência de bolsas e diretrizes gerais pactuadas com unidades e estudantes.

Justificativa

A inserção se justifica por especificar, ainda que resumidamente, o amplo espectro de iniciativas do campo educacional da Fiocruz implementadas emergencialmente e de modo coletivo e inovador, que tem efeitos sobre a política educacional a se fortalecer no período pós-pandemia.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Outro ponto que merece distinção é o papel desempenhado pelas mulheres na ciência durante esta pandemia, que têm estado à frente de ações de destaque nos vários segmentos relacionados ao enfrentamento da Covid-19, alcançando amplo reconhecimento público.

Sem contribuições

Paragrafo Original

O programa Unidos Contra a Covid-19 foi criado para apoiar as ações em curso, financiado por um fundo de doações de empresas, institutos, pessoas físicas e poder judiciário. Ressalta-se que Fiocruz demonstrou, durante a pandemia, importante capacidade de captação de recursos privados.

Contribuições

01 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:10:31

O programa Unidos Contra a Covid-19 foi criado para apoiar as ações em curso, financiado por um fundo de doações de empresas, institutos, pessoas físicas e poder judiciário. Ressalta-se que a Fiocruz demonstrou, durante a pandemia, importante capacidade de captação de recursos privados.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Igualmente importante tem sido o apoio a organizações da sociedade civil em territórios periféricos. A partir do programa, foi realizada uma chamada pública que financiou 147 projetos de organizações populares em todo o país voltados para ações contra a Covid- 19, com resultados significativos para populações indígenas, quilombolas, favelas, entre outras, no enfrentamento das desigualdades e no controle da pandemia. Exemplos como o projeto Conexão Saúde em Manguinhos e na Maré, evidenciaram a importância da colaboração direta com a sociedade civil em ações inovadoras no campo da saúde, seguindo os princípios do SUS. Essa atuação evidencia a necessidade de fortalecimento da cooperação social da Fiocruz com base nos novos desafios da sociedade, a partir do contexto pandêmico e da reorganização da dinâmica social.

Sem contribuições

Paragrafo Original

A produção da vacina contra a Covid-19, fruto de um acordo de encomenda tecnológica com a biofarmacêutica britânica AstraZeneca e a Universidade de Oxford, permitiu avançar na produção nacional do imunizante e significou esperança para a população diante da pandemia, uma conquista que reforça a soberania nacional. Ainda no campo das vacinas, a Fiocruz foi selecionada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como centro para desenvolvimento e produção de vacinas com tecnologia de RNA mensageiro na América Latina.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Ressalta-se a participação da Fiocruz no contexto da Vigilância Sanitária através das ações de controle da qualidade de produtos utilizados no enfrentamento da Pandemia, incluindo as vacinas Covid-19 para atendimento às necessidades do SUS.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:14:14

Ressalta-se a participação da Fiocruz no contexto da Vigilância Sanitária através das ações de controle da qualidade de produtos utilizados no enfrentamento da **Pandemia, pandemia**, incluindo as vacinas Covid-19 para atendimento às necessidades do SUS.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A Fiocruz recebeu reconhecimento público da imprensa e do parlamento, como a Lei 14.196/21, que confere o título de Patrimônio Nacional da Saúde Pública para a Fiocruz. A presença da Fiocruz na mídia com notas oficiais e entrevistas de especialistas orientou a sociedade, o que evidenciou a reputação da Fundação como instituição de consistência científica e de resultados no enfrentamento das crises sanitárias.

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:15:09

A Fiocruz recebeu reconhecimento público da imprensa e do parlamento, como a Lei 14.196/21, que confere o título de Patrimônio Nacional da Saúde Pública para a Fiocruz. A presença da Fiocruz na mídia com notas oficiais e entrevistas de especialistas orientou a sociedade, o que evidenciou a reputação da Fundação como instituição de consistência ~~científica e científica~~, de resultados no enfrentamento das crises ~~sanitárias~~. sanitárias e de interlocução com a sociedade.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Diante da epidemia de Covid-19 e da iminência de eventos futuros de toda natureza, é necessário fortalecer o papel da Fiocruz como instituição central do “Preparedness” para emergências em saúde pública no Brasil, consolidando seu papel de inteligência para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e como ator da saúde global. Neste sentido, destaca-se o controle de endemias, a gestão de saúde nas fronteiras e a integração dos projetos institucionais para o controle de vetores. Nesse contexto de incertezas ainda marcado pela pandemia, deve-se cuidar da agenda institucional com integração de todas as áreas finalísticas.

Contribuições

01 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 12:26:37

Diante da epidemia de Covid-19 e da iminência de eventos futuros de toda natureza, ~~é necessário fortalecer~~ natureza, está clara a necessidade de atuação de forma transversal, integrando a saúde humana, a saúde animal e o papel meio ambiente, dentro da Fiocruz como instituição central do “Preparedness” para emergências em saúde pública no Brasil, consolidando sua estratégia de Saúde Única e fortalecendo o papel de inteligência para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e como ator da saúde global. Neste sentido, destaca-se o controle de endemias, a gestão de saúde nas fronteiras e a integração dos projetos institucionais para o controle de vetores. Nesse contexto de incertezas ainda marcado pela pandemia, deve-se cuidar da agenda institucional com integração de todas as áreas finalísticas.

Justificativa

Diante da epidemia de Covid-19 e da iminência de eventos futuros de toda natureza, está clara a necessidade de atuação de forma transversal, integrando a saúde humana, a saúde animal e o meio ambiente, dentro da estratégia de Saúde Única e fortalecendo o papel da Fiocruz como instituição central do “Preparedness” para emergências em saúde pública no Brasil, consolidando seu papel de inteligência para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e como ator da saúde global. Neste sentido, destaca-se o controle de endemias, a gestão de saúde nas fronteiras e a integração dos projetos institucionais para o controle de vetores. Nesse contexto de incertezas ainda marcado pela pandemia, deve-se cuidar da agenda institucional com integração de todas as áreas finalísticas.

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:11:01

Diante da epidemia de Covid-19 e da iminência de eventos futuros de toda natureza, é

necessário fortalecer o papel da Fiocruz como instituição central do “Preparedness” para emergências em saúde pública no Brasil, consolidando seu papel de inteligência para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e como ator da saúde global. Neste sentido, destaca-se o controle de endemias, a gestão de saúde nas fronteiras e a integração dos projetos institucionais para o controle de vetores. Nesse contexto de incertezas ainda marcado pela pandemia, deve-se cuidar da agenda institucional com integração de todas as áreas ~~finalísticas.~~ finalísticas e de gestão e infraestrutura.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:14:46

Diante da epidemia de Covid-19 e da iminência de eventos futuros de toda natureza, é necessário fortalecer o papel da Fiocruz como instituição central ~~do “Preparedness”~~ de respostas para emergências em saúde pública no Brasil, consolidando seu papel de inteligência para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e como ator da saúde global. ~~Neste~~ Nesse sentido, ~~destaca-se~~ destacam-se o controle de endemias, a gestão de saúde nas fronteiras e a integração dos projetos institucionais para o controle de vetores. Nesse contexto de incertezas ~~ainda marcado~~ ainda marcado pela pandemia, deve-se cuidar da agenda institucional com integração de todas as ~~áreas finalísticas.~~ áreas.

Justificativa

Desnecessária a utilização desse termo em inglês: "Preparedness". Embora a OMS tenha como idioma oficial o inglês não há necessidade de usar esta expressão em um documento brasileiro.

04 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:31:34

Diante da epidemia de Covid-19 e da iminência de eventos futuros de toda natureza, é necessário fortalecer o papel da Fiocruz como instituição central do “Preparedness” para emergências em saúde pública no Brasil, consolidando seu papel de inteligência para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e como ator da saúde global. Neste sentido, destaca-se o controle de endemias, a gestão de saúde nas fronteiras e a integração dos projetos institucionais para o controle de vetores. Nesse contexto de incertezas ainda marcado pela pandemia, deve-se cuidar da agenda institucional com integração de todas as áreas ~~finalísticas.~~

finalísticas. Ainda sobre o “Preparedness”, a OMS, em observação ao Regulamento Sanitário Internacional, recentemente criou um Comitê de Preparação ao Enfrentamento de Novos Patógenos. A Fiocruz já tem assento nesse comitê e, nesse sentido, deve, como instituição estratégica de estado, participar junto com o Ministério da Saúde da revisão da capacidade nacional instalada para esse enfrentamento e, particularmente, ter, em sua estrutura, área adequada ao nível de biosegurança requerida para cada patógeno a ser manipulado em laboratório.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

A Fiocruz também seguiu ampliando seu papel na cooperação internacional, com participação estratégica na saúde global junto aos fóruns multilaterais. A Fiocruz participa das reuniões de direção da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a pandemia. Em 2020, foi designada como referência da OMS em Covid-19 para as Américas. O desafio no âmbito das relações internacionais da Fiocruz passa pelo fortalecimento do seu papel e definição de uma agenda estratégica da saúde global, o que implica avançar no modelo de internacionalização das ações institucionais de CT&I da Fundação, orientados, em especial, pelas diretrizes da Agenda 2030.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Diante de tantas conquistas e desafios produzidos pela pandemia de Covid-19, observa-se também impacto nas formas de organização do trabalho. O momento nos desafia a repensar as regras de convivência, a saúde do trabalhador, a ressignificação dos espaços e processos, e as perspectivas para o trabalho a distância. Destacam-se, por ocasião da pandemia, os especiais apoios fornecidos aos trabalhadores e alunos pela Fiocruz que foram desde o acolhimento até os auxílios tecnológicos.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Apesar dos inúmeros avanços e do fortalecimento da atuação e da imagem institucional, alguns desafios internos precisam ser enfrentados.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Sem dúvidas o Programa Inova trouxe novas perspectivas para o campo da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico da Fiocruz. Mas a própria pandemia mostrou o quanto o Brasil e a Fiocruz ainda são dependentes das tecnologias desenvolvidas nos países do hemisfério norte. Além disso, o mundo está dependente do continente asiático, notadamente da China e Índia, produtores não só dos insumos, mas de grande parte dos equipamentos essenciais para a assistência. A resposta da Fiocruz no campo da vacina, ainda que exemplar e inovadora, se deu a partir da transferência de tecnologia desenvolvida no Reino Unido. É preciso, portanto, aprofundar a análise das causas da defasagem e perseguir maior capacidade de inovação autóctone.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 15:41:45

Sem dúvidas o Programa Inova trouxe novas perspectivas para o campo da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico da Fiocruz. Mas a própria pandemia mostrou o quanto o Brasil e a Fiocruz ainda são dependentes das tecnologias desenvolvidas nos países do hemisfério norte. Além disso, o mundo está dependente do continente asiático, notadamente da China e Índia, produtores não só dos insumos, mas de grande parte dos equipamentos essenciais para a assistência. A resposta da Fiocruz no campo da vacina, ainda que exemplar e inovadora, se deu a partir da transferência de tecnologia desenvolvida no Reino Unido. É preciso, portanto, aprofundar a análise das causas da defasagem e perseguir maior capacidade de inovação autóctone. / A disseminação da cultura da inovação soma-se ao fortalecimento do complexo econômico e industrial da saúde, com incentivo a cooperação entre os diferentes segmentos da cadeia de inovação da Fiocruz, aproximando as suas áreas prestadoras de serviços de saúde e as produtivas, por meio de ações de Empreendedorismo, com vistas a aceleração da geração de soluções de saúde para o SUS. Nesta perspectiva, o Programa de Inovação através do Empreendedorismo em gestão na Fiocruz surge na perspectiva de inverter a lógica atual, na qual grande parte do conhecimento gerado na instituição não é incorporado ao Sistema Único de Saúde. Seja porque a pesquisa ainda não está suficientemente desenvolvida para atrair um parceiro industrial ou um investidor ou não foi concebida com foco na criação de um produto ou serviço.

Justificativa

O parágrafo sugerido procura qualificar o anterior, através da sinalização de iniciativas promissoras, com potencial para superar a defasagem observada.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Também é importante compreender a defasagem interna quando se comparam as exigências do Complexo Econômico e Industrial da Saúde 4.0 (CEIS 4.0), com novas abordagens e ferramentas, como inteligência artificial, big data, internet das coisas, robótica, entre outras, e as condições estruturais internas.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Da mesma forma, há uma defasagem quanto ao acompanhamento da transformação digital ocorrida no mundo, para as várias áreas tanto finalísticas quanto administrativas.

Sem contribuições

Paragrafo Original

O momento é de oportunidade para a atualização do desafio institucional, com foco na transformação digital, na revolução científica e tecnológica em curso, orientados pela preparação da instituição para enfrentar as mudanças no quadro demográfico e epidemiológico, pela preservação e avanço do SUS frente aos desafios atuais e do futuro e pelo fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação a serviço da sociedade brasileira.

Sem contribuições

Paragrafo Original

No campo da gestão de pessoas, fruto da política de ajuste fiscal, reforma previdenciária e redução do tamanho do Estado, ocorreu no período recente uma perda significativa de servidores públicos. Aliado a isso, uma série de medidas governamentais (reforma trabalhista, da previdência, lei das terceirizações) e dos órgãos de controle tem prejudicado a capacidade institucional de gerenciar os contratos de terceirização, gerando instabilidade na força de trabalho. Além disso, também persistem na instituição diferenças significativas na forma de gestão de pessoas entre as unidades, o que gera, muitas vezes, competições por migrações internas não coordenadas.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Há de se ressaltar que o contexto é de dilemas importantes para o serviço público, marcado pela reforma administrativa em curso com a PEC 32, que propõe mudanças severas na vida funcional.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 15:50:41

Há de se ressaltar que o contexto é de dilemas importantes para o serviço público, marcado pela reforma administrativa em curso com a PEC 32, que propõe mudanças severas na vida funcional. / Ademais, é preciso afastar a ameaça constante da denominada “fuga de cérebros”, com possíveis perdas de profissionais especializados em áreas estratégicas e dotados de um alto conhecimento em seu campo profissional, atraídos a migrarem para países mais desenvolvidos que carecem de suas habilidades, devido ao cenário de crescente deterioração das condições socioeconômicas e ambientais. / Há também as questões que precisam ser enfrentadas na implementação do marco legal de inovação que requerem o desenvolvimento de normativas que possibilitem o desenvolvimento da política, a atuação sustentada dos profissionais envolvidos em sua implementação e dos profissionais em função de pesquisa que requerem mediação e suporte diante de suas criações e possíveis conflitos de interesses.

Justificativa

Os dois parágrafos apontam tanto para um efeito importante, já observado, relacionado à fuga de cérebros, como consequência das atuais políticas direcionadas ao funcionalismo público, como formas de mitigar esses efeitos.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

O desafio é consolidar a política de gestão de pessoas da Fiocruz e alcançar as competências humanas necessárias ao desenvolvimento institucional, num contexto de transformação das relações de trabalho, baseados no enfrentamento de todas as formas de desrespeito às diversidades e ampliando o conceito de felicidade e promoção de um ambiente saudável na vida institucional. E ainda, reforçar as diretrizes para formação de líderes, com base nos princípios e valores institucionais, associado a um novo modelo de organização orientado por serviços e cadeia de valor para a sociedade.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 15:54:39

O desafio é consolidar a política de gestão de pessoas da Fiocruz e alcançar as competências humanas necessárias ao desenvolvimento institucional, num contexto de transformação das relações de trabalho, baseados no enfrentamento de todas as formas de desrespeito às diversidades e ampliando o conceito de felicidade e promoção de um ambiente saudável na vida institucional. E ainda, reforçar as diretrizes para formação de líderes, com base nos princípios e valores institucionais, associado a um novo modelo de organização orientado por serviços e cadeia de valor para a ~~sociedade. sociedade.~~ **Cabe, ainda, a busca pela excelência gerencial, mediante o emprego de metodologias ágeis que incorpore soluções inteligentes, reduza tempo, otimize etapas e automatize processos, com capacidade de suportar a missão institucional, em sua agenda de melhoria contínua e inovação.**

Justificativa

Trata-se de um complemento ao parágrafo (e não de um parágrafo novo), que destaca a necessidade de se perseguir a excelência gerencial como um todo.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Com o crescimento das atividades institucionais no decorrer dos anos, apresenta-se um cenário de esgotamento de sua infraestrutura, em diversos segmentos. Muito embora tenha ocorrido ações para enfrentamento da pandemia que tenham dado soluções a problemas históricos no campo da pesquisa, persistem fragilidades tanto de infraestrutura predial quanto dificuldades de gestão, logística e operações, questões essas que impactam o pleno desenvolvimento das áreas finalísticas.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 15:58:20

Com o crescimento das atividades institucionais no decorrer dos anos, apresenta-se um cenário de esgotamento de sua infraestrutura, em diversos segmentos. Muito embora tenha ocorrido ações para enfrentamento da pandemia que tenham dado soluções a problemas históricos no campo da pesquisa, persistem fragilidades tanto de infraestrutura predial quanto dificuldades de gestão, logística e operações, questões essas que impactam o pleno desenvolvimento das áreas **finalísticas**. **finalísticas. / Essa questão é agravada pela persistência de atividades que se sobrepõem, no âmbito da Fundação como um todo, seja do ponto de vista da própria pesquisa em si, seja relacionado à ocupação de espaços nos campi, sem que haja um plano diretor de obras, por exemplo. Permanece a necessidade de otimizar esforços, a fim de promover a salvaguarda dos recursos públicos, conforme a Política de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Fiocruz.**

Justificativa

A sugestão de um novo parágrafo visa exemplificar dois problemas importantes ligados ao esgotamento da infraestrutura e que, enfrentados, podem mitigá-los.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

Em que pese o sucesso da política de gestão orçamentária recente, que permitiu à instituição avançar mesmo diante de um cenário de redução de gasto público, é evidente que em um cenário pós-pandemia, não só pelas políticas gerais, mas também pelas características internas, a Fiocruz enfrentará problemas de sustentabilidade. Daí a importância de medidas internas orientadas por esta preocupação, em especial as relacionadas à integração, compartilhamento e coordenação de ações mediante plataformas de gestão.

Sem contribuições

Paragrafo Original

O desafio está ancorado numa estratégia que reforce o Plano Quadrienal da Fiocruz numa visão prospectiva e integrada dos projetos institucionais (e.g., as sedes das unidades, a infraestrutura da pesquisa e o CIBS), visando o fortalecimento da sua missão, considerando, em especial, formas alternativas de financiamento permeáveis ao desenvolvimento pleno da CT&I em saúde do país e a consolidação do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O Plano Diretor da Fiocruz precisa ser atualizado, com base em novas perspectivas sobre espaços, processos e fluxos de trabalho provocados pela pandemia de Covid-19.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Para tanto, tem sido fundamental o reforço da agenda prospectiva para subsidiar um projeto nacional pela Fiocruz como instituição estratégica de Estado, aprimorar os mecanismos de identificação das questões de impacto no debate nacional e internacional para a construção de uma agenda institucional que contribua para as políticas públicas, articulando os desafios futuros do SUS com a agenda institucional.

Sem contribuições

Paragrafo Original

Por fim, o aspecto mais central e de caráter estrutural relaciona-se à proposição de uma instituição estratégica de Estado para a saúde e as condições jurídico-institucionais para o exercício de tal papel. Em que pese todo o crescimento e destacado papel dos anos recentes, a Fiocruz tem vivido momentos de risco à sua integralidade, à sua sustentabilidade e à manutenção do seu modelo de governança participativa, superados graças à capacidade institucional de atuar em rede e à capacidade de resposta. Por isso, torna-se imperativo que a Fiocruz alcance um estatuto que lhe assegure a estabilidade, a autonomia político-administrativa e a sustentabilidade diante dos desafios do desenvolvimento institucional, considerando os limites dos modelos propostos em perspectiva para o funcionamento da administração pública.

Contribuições

01 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 04/11/2021 - 12:09:58**

Por fim, o aspecto mais central e de caráter estrutural relaciona-se à proposição de uma instituição estratégica de Estado para a saúde e as condições jurídico-institucionais para o exercício de tal papel. Em que pese todo o crescimento e destacado papel dos anos recentes, a Fiocruz tem vivido momentos de risco à sua integralidade, à sua sustentabilidade e à manutenção do seu modelo de governança participativa, superados graças à capacidade institucional de atuar em rede e à capacidade de resposta. Por isso, torna-se imperativo que a Fiocruz alcance um estatuto que lhe ~~assegure~~ a seja assegurada a estabilidade, a autonomia político-administrativa e a sustentabilidade diante dos desafios do desenvolvimento institucional, considerando os limites dos modelos propostos em perspectiva para o funcionamento da administração pública.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:32:19**

Por fim, o aspecto mais central e de caráter estrutural relaciona-se à proposição de uma instituição estratégica de Estado para a saúde e as condições jurídico-institucionais para o exercício de tal papel. Em que pese todo o crescimento e destacado papel dos anos recentes, a Fiocruz tem vivido momentos de risco à sua integralidade, à sua sustentabilidade e à manutenção do seu modelo de governança

participativa, superados graças à capacidade institucional de atuar em rede e à capacidade de resposta. Por isso, torna-se imperativo que a Fiocruz ~~alcance~~ alcance, por lei, um estatuto que lhe assegure a estabilidade, a autonomia ~~político-administrativa~~ político-administrativa, incluindo a estrutura orçamentária e financeira, bem como amplie a sustentabilidade diante dos desafios sua sustentabilidade, ~~incluindo as novas possibilidades do desenvolvimento institucional, considerando os limites dos modelos propostos em perspectiva para o funcionamento~~ contexto atual, com foco na sua missão institucional e regidos pelos princípios da administração pública.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 13:13:17

O documento está muito voltado para COVID. Houve um destaque na atuação da Fiocruz nesse aspecto, mas é preciso reconhecer todas as diversas vertentes da Fiocruz que faz dela uma instituição de Estado.

IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 14:53:45

Seria importante ter, no documento, a análise das teses, sua implantação e os resultados obtidos pela Fiocruz.

Paragrafo Original

A análise dos ambientes externo e interno, seu contexto e tendências permitem identificar questões-chave para a atuação da Fiocruz em conformidade com sua missão e para o seu desenvolvimento institucional. Estas questões orientam o olhar para o futuro e a ação no presente. As questões elencadas a seguir orientam a formulação das teses que estarão em apreciação neste IX Congresso Interno.

Sem contribuições

Paragrafo Original

1. Como contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, reforçando o elo integrador e indissociável entre CT&I e sistemas públicos e universais de saúde?

Sem contribuições

Paragrafo Original

2. Entendendo que a saúde se transformou em um elemento importante da geopolítica, qual seria a estratégia de atuação internacional para os próximos anos?

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:16:06

2. Entendendo que a saúde se transformou em um elemento importante da geopolítica, qual ~~seria~~ será a estratégia de atuação internacional para os próximos anos?

Justificativa

Não justificado

02 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:33:17

2. Entendendo que a saúde se transformou em um elemento importante da geopolítica, qual seria a estratégia de atuação ~~internacional~~ internacional, global e regional, para os próximos anos?

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

3. Considerando o papel de Instituição pública e estratégica de Estado e a sua missão institucional, como a Fiocruz pode reorganizar seu sistema de CT&I para ampliar sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável e com equidade, por meio da geração de conhecimento, inovação e disponibilização de novos produtos e serviços à sociedade?

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:17:07

3. Considerando o papel de Instituição pública e estratégica de Estado e a sua missão institucional, como a Fiocruz pode reorganizar seu sistema de CT&I para ampliar sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável e com equidade, por meio da geração de conhecimento, inovação e disponibilização de novos produtos e serviços à sociedade?

Justificativa

Retornado para redação original

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

4. Em que sentido deve se dar a atualização da agenda científica de futuro da Fiocruz, alinhada aos desafios da sociedade e às novas formas de produção da ciência?

Sem contribuições

Paragrafo Original

5. Que mudanças precisam ser introduzidas na infraestrutura e nos processos de trabalho para adaptar a Fiocruz à nova realidade do CEIS 4.0 e da revolução científica e tecnológica em curso?

Contribuições

01 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:02:26

5. Que mudanças precisam ser introduzidas na infraestrutura e nos processos de trabalho para adaptar a Fiocruz à nova realidade do Complexo Econômico Industrial da Saúde - CEIS 4.0 e da revolução científica e tecnológica em curso?

Justificativa

Aclarar a sigla para a comunidade

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

6. Como potencializar a atuação da Fiocruz no combate às desigualdades sociais?

Contribuições

01 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:04:37

6. Como potencializar a atuação da Fiocruz no combate às desigualdades ~~sociais?~~
sociais e à fome?

Justificativa

Em Assembleia, a plenária do ILMD julgou ser importante a inclusão da fome como um flagelo social que desencadeia processos de doença e agravos, sobretudo no contexto atual.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 09:19:28

6. Como potencializar a atuação da Fiocruz no combate às desigualdades ~~sociais?~~
sociais, bem como valorizar a participação, os conhecimentos e experiências de movimentos sociais e organizações comunitárias que atuam em diferentes territórios?

Justificativa

Aditiva. Justificativa: O combate às desigualdades sociais implica, necessariamente, valorizar a participação e os saberes frequentemente invisibilizados dos grupos vulnerabilizados.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

7. Como a Fiocruz poderá enfrentar os desafios relacionados às mudanças no mundo do trabalho para atender a sua missão institucional e garantir resultados positivos para a sociedade e melhores condições de trabalho para os trabalhadores da saúde?

Sem contribuições

Paragrafo Original

8. Que estratégias adotar para que se alcance maior autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional?

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 12:04:34

8. Que estratégias adotar para que se alcance maior autonomia, estabilidade e sustentabilidade ~~institucional?~~ institucional, bem como valorizar a participação, os conhecimentos e experiências de movimentos sociais e organizações comunitárias que atuam em diferentes territórios? .

Justificativa

combate às desigualdades sociais implica, necessariamente, valorizar a participação e os saberes frequentemente invisibilizados dos grupos vulnerabilizados.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 14:24:41

9. Como a Fiocruz deve abordar a determinação socioambiental da saúde que vem crescentemente incidindo no processo saúde-doença, nas escalas nacional e global, a partir de sua competência em ensino, ciência, tecnologia, inovação, cooperação interinstitucional e de diálogo com a sociedade civil?

Paragrafo Original

TESE 1. A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de defesa do SUS, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, educacionais e comunicacionais que contribuam para o fortalecimento de áreas estratégicas do sistema de saúde.

Contribuições

01 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 29/10/2021 - 16:20:51

TESE 1. A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de defesa do SUS, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade ~~de oferecer soluções científicas, tecnológicas, educacionais e comunicacionais que contribuam para o fortalecimento de áreas estratégicas de fortalecimento~~ do sistema único de saúde.

Justificativa

A Fiocruz não oferece apenas soluções, ela também faz pesquisa, avaliação, problematização das situações vividas. Tudo isso para fortalecer todo o SUS, inclusive suas áreas estratégicas.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:19:35

TESE 1. A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de defesa do SUS, SUS universal, público, equânime e de qualidade, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções ~~científicas, tecnológicas, educacionais~~ científicas e ~~comunicacionais~~ tecnológicas que contribuam para o fortalecimento de áreas ~~estratégicas~~ específicas de organização do sistema de saúde.

Justificativa

Aditiva: Qualifica o SUS que defendemos

03 - Relator IAM (Relator: Glaucia Barbosa E Silva) - 03/11/2021 - 15:16:00

TESE 1. A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de luta por melhores condições de saúde da população e defesa do SUS, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, educacionais e comunicacionais que contribuam para o fortalecimento de áreas estratégicas do sistema de saúde.

Justificativa

Entende-se que o papel da Fiocruz tem como foco a população, além do SUS. Ademais, a alteração adiciona elemento que não contradiz, mais complementa, a proposta da tese.

04 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:13:44

TESE 1. A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de defesa do SUS, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, educacionais e comunicacionais inclusivas que contribuam para o fortalecimento de áreas estratégicas do sistema de saúde.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 11:42:40

~~TESE 1.~~ A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de defesa do SUS, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, ~~educacionais~~ educacionais, comunicacionais e ~~comunicacionais~~ inclusivas que contribuam para o fortalecimento de áreas estratégicas do sistema de saúde.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:45:06

TESE 1. A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve ~~mobilizar todo o seu capital social~~ mobilizar-se para um amplo movimento de defesa do SUS, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, ~~educacionais~~ educacionais, comunicacionais e comunicacionais informacionais, que contribuam para o fortalecimento de áreas estratégicas do sistema de saúde.

Justificativa

Retornado para redação original

07 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:27:25

TESE 1. A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de defesa do SUS, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, ~~educacionais~~ educacionais, informacionais e comunicacionais que contribuam para o fortalecimento de áreas estratégicas do sistema de saúde.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:13:38

TESE 1. A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de defesa do SUS, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, educacionais e comunicacionais inclusivas que contribuam para o fortalecimento de áreas estratégicas do sistema de saúde.

Justificativa

A adição de "inclusivas" fortalece a importância de que as soluções oferecidas pela instituição estejam alinhadas com práticas que reconheçam a diversidade humana como um valor e, por isso, colaborarem para a inclusão ampla, em acordo com políticas institucionais e outros marcos referenciais nacionais.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

QUESTÃO: Como contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, reforçando o elo integrador e indissociável entre CT&I e sistemas públicos e universais de saúde?

Contribuições

01 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 10:01:48

QUESTÃO: Como contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, reforçando o elo integrador e indissociável entre ~~CT&I~~ e CT&I, sistemas públicos e universais de ~~saúde?~~ saúde e sociedade?

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

DIRETRIZES

Sem contribuições

Paragrafo Original

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), e outras instituições para o fortalecimento do SUS.

Contribuições

01 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 29/10/2021 - 16:23:33**

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e ~~municipais~~), ~~de municipais~~ e de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde ~~é e~~ Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e ~~municipais~~), ~~com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), e outras instituições para~~ municipais), para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

Deixar na diretriz apenas os órgãos de controle e gestão institucionalizados do SUS. Os demais podem estar em uma outra diretriz específica.

02 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:33:31**

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (~~Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais~~), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais, municipais e distritais/locais, Conselho Nacional de Secretários de Saúde é - Conass, Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como Saúde - Conasems e conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), e outras instituições para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:21:46

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde ~~é e~~ Conselho Nacional de ~~Secretários~~ Secretarias Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), e outras instituições para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:19:34

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde ~~é Conselho e Conselho~~ Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), associações de pacientes e outras ~~instituições~~ partes interessadas para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 19:41:24

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada integrada, coordenando as ações de diferentes grupos e unidades da Fiocruz, com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde ~~é e~~ Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com as diversas instâncias do Ministério da Saúde com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância ~~Sanitária (SNVS)~~, em saúde, e outras instituições para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

Retornado para redação original

06 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:14:41

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), e outras instituições para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:19:23

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), e outras instituições para o fortalecimento do ~~SUS~~. **SUS, garantindo a inclusão de lideranças de movimentos emancipatórios das populações invisibilizadas**

Justificativa

Não justificado

08 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 11:45:00

~~1. Desenhar~~ **1. Desenhar** e implementar uma agenda ~~integrada com integrada~~, **assim como formalizar parcerias interinstitucionais com** os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância

Sanitária (SNVS), e outras instituições para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator INCQS (Relator: Ademilceia Marinete Da Silva Barros) - 05/11/2021 - 14:12:48

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), e outras instituições para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária(SNVS) considerando a importância do Sistema e a abrangência na melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

10 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:46:08

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com ~~o Sistema Nacional os sistemas~~ de ~~Vigilância Sanitária (SNVS), e vigilância em saúde~~ e outras instituições para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:28:30

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de ~~Saúde e Saúde~~, conselhos estaduais e ~~municipais~~), ~~municipais de saúde~~), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de ~~Saúde é Saúde~~, Conselho Nacional de ~~Secretários Secretarias~~ Municipais de Saúde, ~~bem como~~ conselhos estaduais e ~~municipais~~), ~~com~~ municipais de saúde), associações e

organizações de saúde pública e de CT&I, ~~com o~~ Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), e outras instituições para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:15:57

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada com os órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), e outras instituições e movimentos sociais emancipatórios das populações socialmente invisibilizadas para o fortalecimento do SUS.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos sociais na defesa, em especial movimentos populares, estudantis e sindicais, intransigente do SUS.

Contribuições

01 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:38:48

2. Ampliar a atuação da instituição ~~junto aos movimentos sociais~~ na ~~defesa, defesa~~ intransigente do SUS, em especial ações concebidas e operacionalizadas em cooperação com movimentos populares, estudantis estudantis, sindicais e sindicais, intransigente do SUS. demais movimentos sociais.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:22:48

~~2. Ampliar~~ Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos sociais na ~~defesa, defesa~~ intransigente do SUS junto aos movimentos sociais, em especial movimentos populares, estudantis estudantis, sindicais, indígenas, quilombolas, camponeses, de mulheres, dentre outros, considerando a diversidade sociocultural e sindicais, intransigente territorial do SUS. país.

Justificativa

Justificativa: Ampliar a referência a outros movimentos e organizações que vem sendo especialmente oprimidos nesses tempos, como indígenas, quilombolas, camponeses, de mulheres, dentre outros.

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:21:50

2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos sociais na ~~defesa, defesa~~ intransigente, em especial movimentos populares, estudantis e sindicais, do SUS. ou 2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos sociais, em especial movimentos populares, estudantis e sindicais, na defesa intransigente do SUS.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 16:15:32

2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos ~~sociais na defesa~~, sociais, em especial movimentos populares, estudantis e sindicais, ~~intransigente na defesa~~ intransigente do SUS.

Justificativa

Trata-se de rearranjo da sentença, juntado as palavras "defesa" com "intransigente". O termo "defesa intransigente" se "perde" um pouco, da forma como estava antes, separados, por apostro,

05 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 07:49:32

2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos ~~sociais~~ sociais, associações e organizações de saúde pública e de CT&I, entidades profissionais, dentre outros na ~~defesa, em especial movimentos populares, estudantis e sindicais, intransigente~~ defesa intransigente do SUS.

Justificativa

Foi incluído aqui as entidades retiradas da diretriz 1, de modo a separar uma questão mais política de outra mais inclusiva que ficou na diretriz 2

06 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:26:53

2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos sociais na ~~defesa~~, defesa intransigente do SUS, em especial movimentos populares, estudantis e ~~sindicais,~~ intransigente do SUS. sindicais.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:03:20

2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos sociais, em defesa do SUS. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos sociais na defesa, em especial movimentos populares, estudantis e sindicais, intransigente do SUS.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 19:42:20

2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos sociais na ~~defesa,~~ defesa intransigente do SUS., em especial movimentos populares, estudantis e ~~sindicais,~~ intransigente do SUS. sindicais.

Justificativa

Dar maior clareza ao parágrafo

09 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:15:18

2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos ~~sociais na defesa,~~ sociais, em especial movimentos populares, estudantis e sindicais, na defesa intransigente do SUS.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:44:27

2. Ampliar a atuação da instituição na defesa intransigente do SUS junto aos movimentos ~~sociais na defesa,~~ sociais, em especial movimentos populares, estudantis e ~~sindicais,~~ intransigente do SUS. sindicais, a partir da formação de uma comissão a ser consultada nas questões referentes à inclusão de temas sobre populações vulnerabilizadas e invisibilizadas nos editais de pesquisa, na política ativa de contratação de pessoas com deficiência, pessoas negras, pessoas trans e demais grupos populacionais que vivem barreiras para acessar o mercado de trabalho.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:30:04

2. Ampliar a atuação da instituição ~~junto aos~~ na defesa intransigente do SUS, junto aos movimentos ~~sociais na defesa, sociais,~~ em especial movimentos populares, estudantis e ~~sindicais, intransigente do SUS. sindicais.~~

Justificativa

Não justificado

12 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:19:28

2. Ampliar a atuação da instituição na defesa intransigente do SUS junto aos movimentos ~~sociais na defesa, sociais,~~ em especial movimentos populares, ~~estudantis~~ estudantis, sindicais e populações socialmente vulnerabilizadas e sindicais, intransigente do SUS. invisibilizadas.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

3. Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação do SUS e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas de proteção social.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:28:41

3. Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação do SUS em todos os seus componentes e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas de proteção ~~social.~~ social e à garantia da saúde pública universal.

Justificativa

Deixar clara a importância de consolidar o SUS no que se refere às vigilâncias, atenção e promoção da saúde e reabilitação de forma equilibrada e ratificar a indissociabilidade entre consolidar o SUS e a garantia de saúde pública universal

02 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:39:36

3. Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação do SUS e das políticas de proteção social, bem como atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que ~~vão de encontro às políticas de proteção social.~~ são contrários a essas políticas.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:24:39

~~3. Fortalecer~~ Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando ~~apresentar e defender~~ fortalecer projetos que tenham como objetivo a consolidação do ~~SUS~~ SUS, em todos os seus componentes, e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas de proteção ~~social.~~

social e à garantia de saúde pública universal.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:22:49

3. Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação e modernização do SUS e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação ~~que vão de encontro às~~ contrários às políticas de proteção social.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 07:50:49

3. Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação do SUS e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas de proteção ~~social.~~ social, de saúde e de CT&I.

Justificativa

É importante destacar a proteção à saúde e CT&I, alinhada ao enunciado da questão e da tese

06 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 19:50:10

3. Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação do ~~SUS e~~ SUS, a facilitação dos processos regulatórios em CT&I e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas de proteção social.

Justificativa

Incluir atuação para melhorar a legislação regulatória em CT&I

07 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:26:17

3. Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação do SUS SUS, organizado a partir da atenção primária, orientado para a redução das desigualdades de acesso à saúde, com atuação na ressignificação social de grupos estigmatizados e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas de proteção social.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:46:52

3. Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação do SUS e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas sociais e de proteção social. defesa da vida.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:31:05

3. Fortalecer as estratégias de atuação no ~~legislativo~~, Legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação e o fortalecimento do SUS e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas de proteção social.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:21:03

3. Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação do SUS SUS, organizado a partir da atenção primária, orientado para a redução das desigualdades de acesso à saúde, com atuação na ressignificação social de grupos estigmatizados,

e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas de proteção social.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:36:15

3. Fortalecer as estratégias de atuação ~~no legislativo, e parcerias junto aos poderes legislativo e judiciário,~~ buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação do SUS SUS, do desenvolvimento tecnológico-científico e ~~atuar de modo crítico~~ manter atuação crítica quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas de proteção social.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

4. Estruturar mecanismos institucionais organizados e coordenados de observação permanente de políticas de saúde, na perspectiva avaliar seus impactos para o SUS e a população brasileira, de denunciar retrocessos e propor alternativas.

Contribuições

01 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:07:55**

4. Estruturar mecanismos institucionais organizados e coordenados de observação permanente de políticas de saúde, na perspectiva de avaliar seus impactos para o SUS e a população brasileira, de denunciar retrocessos e propor ~~alternativas.~~ **alternativas, avaliar o impacto das migrações no SUS, analisar as mudanças dos processos de gestão do SUS no pós pandemia e categorizar a nova rede SUS pós-pandemia mapeando a capacidade instalada atual.**

Justificativa

Acréscimo aprovado na plenária da Assembleia do ILMD/Fiocruz Amazônia

02 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:23:00**

4. Estruturar mecanismos institucionais organizados e coordenados de observação permanente de políticas de saúde, na perspectiva de avaliar seus impactos para o SUS e a população brasileira, de denunciar retrocessos e propor alternativas.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 16:18:09**

4. Estruturar mecanismos institucionais organizados e coordenados de observação permanente de políticas de saúde, ~~na perspectiva para~~ avaliar seus impactos ~~para o no~~ SUS e ~~a na~~ população brasileira, ~~de e~~ denunciar retrocessos e propor alternativas.

Justificativa

Trata-se de arranjo visando tornar a sentença mais clara.

04 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:27:51

4. Estruturar mecanismos institucionais organizados e coordenados de observação permanente de políticas públicas de saúde, na perspectiva de avaliar seus impactos para o SUS e a população brasileira, de denunciar retrocessos e propor alternativas.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:48:42

4. Estruturar mecanismos institucionais organizados e coordenados de observação permanente de políticas de saúde, na perspectiva de avaliar seus impactos para o SUS e a população brasileira, de denunciar retrocessos e propor ~~alternativas.~~ alternativas, garantindo-se, para tanto, a comunicação acessível para toda a população, considerando a sua diversidade funcional.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:47:28

~~4. Estruturar mecanismos~~ 4. Fomentar e fortalecer mecanismos institucionais organizados e coordenados de observação permanente de políticas de saúde, na perspectiva avaliar seus impactos para o SUS e a população brasileira, de denunciar retrocessos e propor alternativas.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:32:07

4. Estruturar mecanismos institucionais organizados e coordenados de observação permanente de políticas de saúde, na perspectiva de avaliar seus impactos para o SUS e a população brasileira, de denunciar retrocessos e propor alternativas.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:29:03

4. Estruturar mecanismos institucionais organizados e coordenados de observação permanente de políticas de saúde, na perspectiva de avaliar seus impactos para o SUS e a população brasileira, de denunciar retrocessos e propor ~~alternativas.~~ alternativas, garantindo-se, para tanto, a comunicação acessível para toda a população, considerando a sua diversidade funcional.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social mais assertiva de defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance popular.

Contribuições

01 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:40:19

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social com amplo alcance popular que seja mais assertiva de na defesa do Sistema Único de Saúde, ~~com amplo alcance popular. Saúde e fundamentada nos princípios do SUS.~~

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:19:30

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social capaz de capilarizar a história do SUS e ser mais assertiva de na defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance popular.

Justificativa

Modificação aprovada na Assembleia Interna do ILMD.

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:40:47

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social ~~mais assertiva e divulgação científica acessível~~ mais objetiva e direta de defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance ~~popular.~~ popular; fortalecendo o exercício da cidadania, ampliando o diálogo com a sociedade nos diferentes territórios, respeitando os saberes locais e a circulação do conhecimento, combatendo as notícias falsas, contribuindo para maior participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.

Justificativa

Proposição de junção com a diretriz 9 da tese 1 e com diretriz 11 da tese 6.

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 07:52:17

~~5. Desenvolver~~ 5. Fortalecer uma estratégia de comunicação social ~~mais assertiva~~ de defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance popular.

Justificativa

Já existe uma estratégia de comunicação, por isso seria necessário fortalecer. O aditivo assertiva precisaria ser qualificado melhor, por isso, sugeriu-se sua retirada.

05 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 17:05:50

~~5. Desenvolver uma estratégia~~ 5. Desenvolver estratégias de comunicação ~~social~~ mais ~~assertiva de defesa~~ assertivas em prol do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance ~~popular.~~ popular, garantidos de forma permanente e estruturante, os necessários profissionais e recursos.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:15:52

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social ~~mais assertiva~~ de defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance ~~popular.~~ popular, em linguagem simples, e acessível para todos, com aplicação dos princípios do desenho universal e recursos de Tecnologia Assistiva.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 08:46:08

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social mais assertiva de defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance ~~popular.~~ popular em uma perspectiva dialógica e de participação da sociedade.

Justificativa

Deve-se considerar um modelo de Comunicação que inclua o diálogo e não uma perspectiva de que nós da Fiocruz temos o conhecimento e a sociedade está disposta a receber esse conhecimento. É necessário a troca.

08 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:32:24

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social mais assertiva de defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance ~~popular.~~ popular, em linguagem simples, e acessível para todos, com aplicação dos princípios do desenho universal e recursos de Tecnologia Assistiva.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 12:33:52

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação ~~social~~ social, acessível, mais assertiva de defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance ~~popular.~~ popular, reafirmando a importância de garantir a cobertura de 100% do território pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) e reconhecendo o Agente Comunitário de Saúde (ACS) como interlocutor privilegiado para a contextualização das demandas comunitárias.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:47:56

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social mais assertiva de defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance ~~popular.~~ popular, garantindo recursos e pessoal de forma permanente e estruturante.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator Fiocruz Mato Grosso do Sul (Relator: Flavia Maria Lins Mendes) - 05/11/2021 -

15:00:04

5. Desenvolver uma estratégia de tradução do conhecimento e comunicação social mais assertiva de assertiva para diferentes públicos, em defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance popular. do Sistema Único de Saúde.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 15:45:26

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social mais assertiva ~~de para~~ defesa do Sistema Único de Saúde, da prestação de serviços em saúde e preservação do patrimônio científico e cultural pela Fiocruz, com amplo alcance popular. popular, conferindo o devido senso de pertencimento da instituição pela sociedade brasileira, enquanto “Patrimônio Nacional da Saúde Pública”.

Justificativa

Entendemos que a defesa da prestação de serviços em saúde e do patrimônio científico e cultural devem estar conjugados à defesa do SUS.

13 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:29:50

5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social mais assertiva de defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance ~~popular. popular,~~ em linguagem simples, e acessível para qualquer pessoa, com aplicação dos princípios do desenho universal e recursos de Tecnologia Assistiva.

Justificativa

Não justificado

14 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:37:49

~~5. Desenvolver uma estratégia~~ 5. Assegurar constante investimento técnico e fortalecimento estrutural na comunicação da Fiocruz, em especial junto às suas assessorias, de comunicação social mais assertiva forma a possibilitar o desenvolvimento de defesas de estratégias comunicacionais sobre o Sistema Único de Saúde, seu desenho, papel, diretrizes, histórico, desafios, bem como o papel de gestores, trabalhadores e usuários, e a vinculação da Fiocruz a ele,

com amplo alcance ~~popular.~~ **popular, em sintonia com o que sustenta a Política de Comunicação da Instituição.**

Justificativa

Entende-se que estratégias assertivas de defesa do SUS já são largamente implementadas pela comunicação da Fiocruz. Podem e devem, porém, ser amplificadas e estimuladas. Para isso, há questões anteriores que precisam ser enfrentadas, em especial no que diz respeito às inadequadas situações estruturais e de pessoal que muitas assessorias de comunicação da Fiocruz vivenciam. A assimetria de condições entre elas, para além da incompreensão do papel da comunicação e do lugar institucional que ocupam, enfraquecem, limitam e impedem a consecução de estratégias mais arrojadas. Assim, o investimento em comunicação apresenta-se como condição para superar essas questões e se atingir as propostas.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

6. Definir e fomentar agenda prioritária da Fiocruz do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, a partir do monitoramento permanente do conhecimento e da produção em saúde vinculadas à evolução do quadro epidemiológico, demográfico, ambiental e das demandas e necessidades da sociedade.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:30:18

~~6. Definir~~ **6. Definir** e fomentar agenda prioritária da Fiocruz do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, a partir do monitoramento permanente do conhecimento e da produção em saúde coletiva vinculadas ~~à evolução~~ às mudanças do quadro epidemiológico, ~~demográfico, ambiental~~ demográfico e ~~das ambiental,~~ à garantia de direitos e às demandas e necessidades da sociedade.

Justificativa

Afirmar a importância da saúde coletiva como produtor de desenvolvimento em CT&I nos seus três eixos estruturantes, retirar a ideia de que existe uma “evolução” dos quadros (inclusive pelos retrocessos verificados) e ratificar a indissociabilidade entre CT&I, saúde e garantia de direitos.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:25:37

~~6. Definir~~ **Definir** e fomentar agenda prioritária da ~~Fiocruz~~ **FIOCRUZ** do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, a partir do monitoramento permanente do conhecimento e da produção em saúde vinculadas à evolução do quadro epidemiológico, ~~demográfico, ambiental~~ demográfico e das demandas e necessidades da ~~sociedade.~~ sociedade, e do conhecimento da população.

Justificativa

Aditiva: “e do conhecimento da população”

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 07:54:40

6. Definir e fomentar agenda prioritária da Fiocruz do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, ~~a partir do monitoramento~~ **promovendo o monitoramento** permanente do conhecimento e da produção em saúde vinculadas à evolução do quadro epidemiológico, demográfico, ambiental e das demandas e necessidades da sociedade.

Justificativa

Apenas gramática. É preciso avaliar se essa diretriz não ficaria melhor na tese 4.

04 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:40:14

6. Definir e fomentar agenda prioritária da Fiocruz do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, a partir do monitoramento permanente do conhecimento e da produção em saúde vinculadas à evolução do quadro epidemiológico, demográfico, ~~ambiental~~ **ambiental, incluindo mudanças climáticas,** e das demandas e necessidades da sociedade.

Justificativa

Incluir mudanças climáticas

05 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 08:53:11

6. Definir e fomentar agenda prioritária da Fiocruz do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, a partir do monitoramento permanente do conhecimento e da produção em saúde vinculadas ~~à evolução~~ **ao contexto** do quadro epidemiológico, demográfico, ~~ambiental~~ **ambiental, comunicacional e informacional bem como** das demandas e necessidades da sociedade.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:33:14

6. Definir e fomentar agenda prioritária da Fiocruz do Futuro voltada para a

participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, a partir do monitoramento permanente do conhecimento e da produção em saúde vinculadas à evolução do quadro epidemiológico, demográfico, ~~ambiental~~ **ambiental, do contexto sociocultural** e das ~~demandas e necessidades da sociedade.~~ **estruturas que levam às determinações sociais na saúde.**

Justificativa

Não justificado

07 - Relator INCQS (Relator: Ademilceia Marinete Da Silva Barros) - 05/11/2021 - 13:54:24

~~6. Definir~~ **Definir** e fomentar agenda prioritária da Fiocruz do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, a partir do monitoramento permanente do conhecimento e da produção em saúde vinculadas à evolução do quadro epidemiológico, **sanitário**, demográfico, ~~ambiental~~ **ambiental, de saneamento básico** e das demandas e necessidades da sociedade.

Justificativa

Inclusão de sanitário: destaque à importância do monitoramento do conhecimento incluindo também o quadro das condições sanitárias, como por exemplo condição produtos de interesse para a saúde dispostos para o consumo da população.

Inclusão de saneamento básico: destaque a essa questão fundamental com impacto direto para o desenvolvimento SUS no que se refere às condições de acesso ao saneamento básico.

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:49:01

6. Definir e fomentar agenda prioritária da Fiocruz do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, ~~a partir do monitoramento~~ **com ênfase na determinação social da saúde e com o monitoramento** permanente do conhecimento e da produção em saúde **coletiva** vinculadas à evolução do quadro epidemiológico, demográfico, ~~ambiental~~ **socioambiental** e das demandas e necessidades da sociedade.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:31:20

6. Definir e fomentar agenda prioritária da Fiocruz do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, a partir do monitoramento permanente do conhecimento e da produção em saúde vinculadas à evolução do quadro epidemiológico, demográfico, ~~ambiental~~ **ambiental, do contexto sociocultural** e das ~~demandas e necessidades da sociedade.~~ **estruturas que levam às determinações sociais na saúde.**

Justificativa

Não justificado

10 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:38:37

6. Definir e fomentar agenda prioritária da Fiocruz do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, a partir do monitoramento permanente do conhecimento e da produção em saúde vinculadas à evolução do quadro epidemiológico, demográfico, ~~ambiental~~ **ambiental, sanitário** e das demandas e necessidades da ~~sociedade.~~ **sociedade e dos movimentos sociais.**

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa e explorando modalidades inovadoras para melhor atender às demandas do sistema de saúde.

Contribuições

01 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:41:05

7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa e explorando modalidades inovadoras para melhor atender às demandas do sistema de ~~saúde.~~ saúde e em defesa da vida.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:15:45

7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa e explorando modalidades inovadoras (p. ex. Programa de Mestrado e Doutorado profissional in company e customizados para trabalhadores da rede SUS) para melhor atender às demandas do sistema de saúde, atuando no apoio à educação permanente em saúde das secretarias municipais e estaduais de saúde e direcionando pesquisas voltadas à qualificação da gestão em saúde.

Justificativa

Modificações sugeridas nas ascultas a grupos sociais e instituições parceiras e aprovada na Assembleia Interna do ILMD

03 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:27:40

~~7. Ampliar~~ Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, na assistência e no cuidado à saúde,

em sinergia ~~às necessidades~~ com os projetos educacionais do SUS, articulando as diversas iniciativas da ~~instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa~~ instituição e explorando modalidades inovadoras para melhor atender às demandas do sistema de saúde. _

Justificativa

aditiva

04 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 19:52:16

7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa e explorando modalidades inovadoras ~~para e sustentáveis para~~ para e sustentáveis para melhor atender às demandas do sistema de saúde.

Justificativa

Incluir sustentabilidade nas idéias inovadoras

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:16:09

7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa e explorando ~~modalidades~~ abordagens inovadoras para melhor atender às demandas do sistema de saúde.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:26:37

7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa e explorando ~~modalidades~~ inovadoras abordagens inovadoras para melhor atender às demandas do sistema de saúde.

Justificativa

Justifica-se a alteração de “modalidades” para “abordagens” porque o uso do primeiro conceito é consolidado no sistema educacional brasileiro com outro sentido (para falar de EJA, educação indígena, educação a distância, e várias outras).

07 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:36:30

7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional **pública, pública e inclusiva**, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e **pesquisa pesquisa, utilizando de metodologias ativas, valorizando conhecimentos tradicionais e explorando modalidades inovadoras para melhor atender às processos de educação popular, visando fortalecer o protagonismo da população brasileira na formação de conhecimento do SUS e localizar de forma participativa as** demandas do sistema de saúde.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 12:45:00

7. Ampliar **e apoiar** o papel da Fiocruz na oferta educacional **pública, pública e inclusiva**, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa e explorando modalidades inovadoras para melhor atender às demandas do sistema de saúde.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:51:01

7. Ampliar o papel da Fiocruz na ~~oferta educacional~~ **educação pública, em sinergia voltada** às necessidades do **SUS, SUS e do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação**, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e **pesquisa, fomentando a pesquisa e explorando modalidades de modalidades** inovadoras para melhor atender às demandas **sociais e** do sistema de saúde.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Fiocruz Mato Grosso do Sul (Relator: Flavia Maria Lins Mendes) - 05/11/2021 - 15:00:49

~~7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta de iniciativas educacionais inovadoras, na perspectiva da educação permanente em saúde e em consonância com as necessidades do SUS, articulando as diversas instituições públicas para o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino fortalecimento das parcerias intra e pesquisa e explorando modalidades inovadoras para melhor interinstitucionais de ensino e pesquisa, a fim de melhor atender às demandas do sistema de saúde. às demandas do sistema de saúde.~~

Justificativa

Não justificado

11 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:33:48

7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as ~~parcerias com~~ parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa e explorando modalidades inovadoras para melhor atender às demandas do sistema de ~~saúde.~~ saúde, oferecendo através de cursos (livres, técnicos, qualificação e especialização) promovidos pela Fiocruz para os profissionais, de acordo com a área de atuação das Unidades do SUS por Estado.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:35:23

7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional ~~pública,~~ pública e inclusiva, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e ~~pesquisa~~ pesquisa, utilizando de metodologias ativas, valorizando conhecimentos tradicionais e explorando modalidades inovadoras para melhor atender às demandas processos de educação popular, visando fortalecer o protagonismo da população brasileira na formação de conhecimento do SUS e localizar de forma participativa as demandas

do sistema de saúde.

Justificativa

Não justificado

13 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:39:45

7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às demandas dos diferentes territórios brasileiros necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo a atuação e as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa pesquisa, e explorando explorando modalidades e tecnologias inovadoras para melhor atender às demandas do ao sistema de saúde.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

8. Fortalecer a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, nas doenças infecciosas e na atenção básica em saúde, aliando elevado padrão técnico-científico e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos demais serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para essas áreas.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:34:56

8. Fortalecer a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, nas doenças infecciosas e na atenção básica em saúde, aliando elevado padrão ~~técnico-científico~~ técnico-científico, cuidado integral centrado nas pessoas e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos demais serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para essas áreas.

Justificativa

Ratificar o compromisso institucional com a excelência científica em articulação com a centralidade das pessoas na produção e gestão do cuidado e a garantia da integralidade.

02 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:17:45

8. Fortalecer a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, nas doenças ~~infecciosas~~ infecciosas, práticas integrativas, incluindo a medicina indígena e especialistas indígenas, e na atenção básica em saúde, aliando elevado padrão técnico-científico e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos demais serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para essas áreas.

Justificativa

Contribuição feita na asculta a grupos sociais e instituições parceiras e aprovada em Assembleia.

03 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:28:47

~~8. Fortalecer~~ Fortalecer a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, nas doenças infecciosas e na atenção básica ~~em em~~ à saúde, considerando a diversidade sociocultural e territorial, e na saúde do trabalhador aliando elevado padrão técnico-científico e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos ~~demais serviços~~ demais serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para essas áreas.

Justificativa

Substitutiva: “em saúde” por “à saúde”

Aditiva: e na saúde do trabalhador

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 16:19:22

8. Fortalecer a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, nas doenças infecciosas e na atenção básica em saúde, aliando elevado padrão técnico-científico e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos demais serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para ~~essas áreas.~~ os diferentes níveis de atenção.

Justificativa

Trata-se de substituição que visa qualificar a diretriz.

05 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:40:07

8. Fortalecer a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, da pessoa com deficiência, nas doenças infecciosas e na atenção básica em saúde, aliando elevado padrão técnico-científico e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos demais serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para essas áreas.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:52:17

8. Fortalecer a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas da saúde da mulher, da ~~criança e~~ criança, do adolescente, e da pessoa idosa, nas doenças infecciosas e na atenção básica em saúde, aliando elevado padrão ~~técnico-científico~~ técnico-científico, cuidado integral centrado nas pessoas, e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos demais serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para essas áreas.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 14:41:20

~~8. Fortalecer~~ **8. Fortalecer** a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, nas doenças infecciosas e na atenção básica em saúde, aliando elevado padrão técnico-científico e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos demais serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para essas áreas, aliando elevado padrão técnico-científico e crítico, na produção e inovação de MODELOS DE CUIDADO a serem incorporados aos demais serviços do SUS, com estímulos as políticas para essas áreas.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:35:27

8. Fortalecer a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas da saúde da mulher, ~~da~~ da criança e do adolescente, nos ciclos de vida, nas doenças ~~infecciosas~~ infecciosas, nas doenças negligenciadas e na atenção básica em saúde, aliando elevado padrão técnico-científico e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos ~~demais serviços~~ demais serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para essas áreas.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:40:52

8. Fortalecer a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas ~~da saúde da~~ de saúde da população negra, indígena, pessoas trans, mulher, da infância criança, adolescente, pessoas com deficiência e do adolescente, nas das doenças infecciosas e na atenção básica em saúde, aliando elevado padrão técnico-científico e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos demais serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para essas áreas.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

9. Fortalecer a divulgação científica, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do conhecimento, e contribuir para o fortalecimento da participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:41:38**

9. Fortalecer a divulgação científica, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do conhecimento, **enfocando aspectos sociais de gênero e contribuir raça e outras situações de vulnerabilização e contribuindo** para o fortalecimento da participação **do no** controle social **e** nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:19:02**

9. Fortalecer a divulgação científica, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do conhecimento, **visando capilarizar a história do Sistema Único de Saúde** e contribuir para o fortalecimento da participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.

Justificativa

Inserção aprovada na Assembleia

03 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:30:14**

~~9. Fortalecer~~ **Fortalecer** a divulgação científica, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e **para o exercício conhecimento da sociedade em seu processo de participação e do exercício**

da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação ~~do conhecimento, de conhecimentos, em diálogo intercultural com os saberes populares, comunitários e dos povos tradicionais,~~ e contribuir para o fortalecimento ~~da participação~~ do controle social e da participação consciente nos rumos e nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS. SUS

Justificativa

Aditiva: divulgação científica

Supressiva: “e para o conhecimento da sociedade em seu processo de participação e do”

04 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:25:36

~~9. Fortalecer a divulgação científica, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do conhecimento, e contribuir para o fortalecimento da participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.~~

Justificativa

Proposição de juntar com a diretriz 5.

05 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 17:07:46

~~9. Fortalecer~~ 9. Tendo por base a potência da Fiocruz em informação, comunicação e divulgação científica, informação fortalecer essas três áreas como estruturantes e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e para o exercício da cidadania, para estimulando a participação cidadã nas ações e pesquisas desenvolvidas, buscando ampliar o diálogo com a sociedade na defesa do Sistema Único de Saúde, e a circulação do conhecimento, e contribuir contribuindo para o fortalecimento da participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e das diretrizes do SUS.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:17:13

9. Fortalecer a divulgação científica, popularização da ciência, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do conhecimento, e contribuir para o fortalecimento da participação e do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:41:07

9. Fortalecer a divulgação científica, a popularização da ciência, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do ~~conhecimento~~, conhecimento acessível a todos, e contribuir para o fortalecimento da participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:06:45

9. Fortalecer a divulgação científica, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do conhecimento, estimular a participação cidadã nas ações e pesquisas desenvolvidas, e contribuir para o fortalecimento da participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.

Justificativa

Comentário sobre a inclusão no texto: Seria importante acrescentar um terceiro aspecto a essa diretriz: ela contém o diálogo com a sociedade, contém o controle social, mas seria importante acrescentar a participação pública em C&T partindo de um modelo democrático de divulgação científica, em que a sociedade não só se vale do controle sobre as ações/ pesquisas propostas, mas também pode contribuir com elas, demandar outras ou mesmo requerer sua interrupção.

09 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 12:52:14

9. Fortalecer a divulgação científica, informação a popularização da ciência e comunicação sua disseminação democrática em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do conhecimento, e contribuir para o fortalecimento da participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:43:51

9. Fortalecer a divulgação científica, a popularização da ciência, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do ~~conhecimento~~, conhecimento acessível a qualquer pessoa, e contribuir para o fortalecimento da participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:20:06

~~9. Fortalecer~~ Fortalecer a ~~divulgação científica, informação~~ Informação, a Comunicação e comunicação em saúde a Divulgação Científica como áreas ~~finalísticas~~ estruturantes e estratégicas para o SUS e o exercício ~~da cidadania, para ampliar~~ da cidadania, ampliando o diálogo com a sociedade e a circulação ~~e construção~~ do conhecimento, e ~~contribuir~~ contribuindo para o fortalecimento da participação ~~do controle~~ social nas ~~definições dos rumos, das políticas~~ políticas, diretrizes e diretrizes ações do SUS.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:43:15

9. Fortalecer a divulgação científica, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do conhecimento, e contribuir para o fortalecimento da participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.

Justificativa

A diretriz em questão se desdobra em duas diretrizes distintas. Acho que o trecho relacionado ao controle social deve ser contemplado numa outra diretriz.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Contribuições

01 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:31:08**

~~10. Fortalecer~~ Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema nacional de vigilância nacional, em saúde, colocando sua capacidade de formação pesquisa, de profissionais, assistência e de pesquisa, desenvolvimento desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras. _

Justificativa

Emenda aditiva

02 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:32:12**

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento ~~tecnológico~~ tecnológico, produção e fornecimento de insumos e serviços para saúde, e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 16:23:30**

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (~~preparedness~~) e resposta para emergências de saúde ~~pública em pública~~, incluindo a abordagem da Saúde Única, em

apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Justificativa

A sugestão é para evitar anglicismo, neste caso, que pode mais confundir do que esclarecer. Trata-se também de incluir a abordagem da Saúde Única, que pode melhor expressar a diretriz.

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 07:57:17

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde **global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras. global.**

Justificativa

Sugere-se evitar dar exemplos para não limitar, excluir ou omitir algum item relevante.

05 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:29:47

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância **nacional, em saúde,** colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância **genômica genômica, epidemias emergentes e a reemergentes, emergências ambientais e** saúde nas fronteiras.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:04:57

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento

tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde **global, global, e nas fronteiras, colaborando com o controle de endemias, a vigilância genômica, integrando a saúde humana, à de animais e ao meio ambiente compartilhado, atuando dentro da estratégia Saúde Única/One Health.** como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Justificativa

Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública, em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global e nas fronteiras, colaborando com o controle de endemias, a vigilância genômica, integrando a saúde humana, à de animais e ao meio ambiente compartilhado, atuando dentro da estratégia Saúde Única/One Health.

07 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:01:53

10. Fortalecer o papel da ~~Fiocruz~~ **Fiocruz, de forma integrada e coordenada,** como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, **desenvolvimento de diagnóstico, de realização de ensaios laboratoriais, de análise epidemiológica, de desenvolvimento** tecnológico e **inovação para inovação, de produção e de assistência de referência para** a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Justificativa

Ampliar as ações institucionais necessárias para preparedness

08 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:41:51

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como **a inclusão social, a redução das desigualdades, a garantia da equidade,** o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:09:29

~~10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.~~

Justificativa

Sugerimos transformar esta diretriz 10 em elementos para nova Tese, proposta abaixo pelo ICC.

10 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:52:59

~~10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.~~

Justificativa

Não justificado

11 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:36:57

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (~~preparedness~~) para emergências de saúde pública em apoio ao ~~sistema~~ Sistema Nacional de ~~vigilância nacional~~, Vigilância em Saúde, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 17:01:16

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, prestação de serviços em saúde, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Justificativa

Consideramos importante a inserção da "prestação de serviços em saúde" no contexto, o que inclui, por exemplo, os serviços de referência, coleções biológicas e os ambulatoriais, dado que a Fiocruz tem papel fundamental na capacitação de profissionais para esses serviços.

13 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:46:12

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como a inclusão, a redução das desigualdades, a garantia da equidade, o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Justificativa

Não justificado

14 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:43:59

10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (preparedness) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, de assessoria técnica-científica no desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global, como o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde nas fronteiras.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

11. Ampliar a capacidade de promoção, recuperação da saúde e prevenção de doenças, atuando como referência nacional para as questões científicas e tecnológicas relativas ao controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços vinculados ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:34:01

11. Ampliar a capacidade de promoção, recuperação da saúde e prevenção de doenças, atuando como referência nacional para as questões científicas e tecnológicas relativas ao controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços vinculados ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

Justificativa

Retornado para redação original

02 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:53:45

~~11. Ampliar a capacidade de promoção, recuperação da saúde e prevenção de doenças, atuando como referência nacional para as questões científicas e tecnológicas relativas ao controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços vinculados ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).~~

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:37:49

11. Ampliar a capacidade de ~~promoção~~, promoção da saúde, recuperação da saúde e prevenção de ~~doenças~~, doenças e agravos à saúde, atuando como referência nacional para as questões ~~científicas~~ científicas, tecnológicas, informacionais e ~~tecnológicas~~ comunicacionais relativas ao controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços ~~vinculados ao Sistema~~ em conformidade com a Política Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). em Saúde (PNVS).

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 28/10/2021 - 09:59:38

NOVA DIRETRIZ TESE 1

Fortalecer a Promoção da Saúde na Atenção Primária em Saúde, com foco na abordagem das violências, dos marcadores sociais da diferença e da saúde mental nos territórios.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 28/10/2021 - 10:00:24

NOVA DIRETRIZ TESE 1

Contribuir, por meio da produção de conhecimento científico, para o aprimoramento das estruturas e processos de governança e das funções básicas da administração pública na gestão federativa do SUS, visando o fortalecimento do planejamento e da coordenação das respostas governamentais aos problemas da população no território nacional e uma atuação setorial atualizada pelos desafios do século XXI.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 28/10/2021 - 10:01:24

NOVA DIRETRIZ TESE 1

Propor políticas e modelagens de organização de redes de serviços capazes de realizar os cuidados necessários aos sujeitos acometidos pelas consequências e sequelas da Covid-19.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:35:59

NOVA DIRETRIZ TESE 1

Investir na defesa e na construção de conhecimentos e metodologias que fortaleçam a Atenção Primária em Saúde como modelo territorializado de produção de cuidado integral à saúde, que busque garantir a funcionalidade ao longo do ciclo de vida e invista em ações intersetoriais no processo de organização das redes de atenção à saúde e no ordenamento do sistema.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:36:37

NOVA DIRETRIZ TESE 1

Fortalecer a Promoção da Saúde na Atenção Primária em Saúde, priorizando a abordagem das violências, dos marcadores sociais da diferença e da saúde mental nos territórios.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:37:06

NOVA DIRETRIZ TESE 1

Intensificar a construção e consolidação de estratégias para a produção de conhecimento compartilhado entre a ciência e o saber popular no âmbito Vigilância Territorial Integrada e Participativa/Vigilância Popular em Saúde, entendida como diagnóstico, monitoramento, acompanhamento, análise e proposição de soluções participativa e continuada.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 11:39:53

NOVA DIRETRIZ TESE 1

Fortalecer ações, mecanismos de organização e a integração das vigilâncias em saúde, atenção primária em saúde e promoção da saúde nos territórios e redes de atenção à saúde.

ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:11:29

DIRETRIZ 12 - Estruturar ações de formação em saúde sensíveis às capacidades e desejos das populações dos diversos territórios, integrando os diversos conhecimentos sobre processos de saúde e doença ao estímulo dos compromissos

individuais e coletivos e a melhoria da qualidade de vida.

DIRETRIZ 13 - Garantir que os quadros formados na Fiocruz, em qualquer uma das áreas e níveis, adquiram conhecimentos teóricos e práticos sobre o funcionamento e as prioridades do SUS.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:44:27

Novas diretrizes para a Tese 1:

12. Ampliar e apoiar a capacidade de atuação na atenção, promoção, recuperação da saúde e prevenção de doenças não transmissíveis, incluindo os acidentes e violências, atuando como instituição de referência nacional para as questões científicas e tecnológicas e de cooperação técnica, para os serviços vinculados ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, bem como a organismos internacionais como a OPAS/OMS.

13. Fortalecer o campo da promoção à saúde e vigilância popular nas áreas de cuidado à saúde, pesquisa e formação.

14. Investir no complexo assistencial da Fiocruz, fomentando a integração dos serviços de saúde da Fiocruz nas suas diversas modalidades de atenção com vistas a atuarem com uma plataforma de atenção integral à saúde.

15. Aumentar a capacidade da área da atenção à saúde junto as redes internas da Fiocruz e fora dela de forma a gerar mais sinergia institucional para responder às principais necessidades de saúde das populações e propiciar maiores avanços do SUS.

16. Estimular práticas de extensão junto aos territórios que envolvem as unidades da Fiocruz;

17. Investir na educação permanente dos trabalhadores de saúde com metodologias pedagógicas críticas.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:47:41

18, Fortalecer o SUS ampliando sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, educacionais e comunicacionais por meio de gestão participativa e intersectorialidade produtoras de saúde em territórios vulnerabilizados.

19. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública necessária a processos de produção de saúde em territórios vulnerabilizados utilizando metodologia de trabalho colaborativo dentro da instituição e nas relações dela com outras unidades escolares

das redes públicas de ensino e universidades inseridas nesses locais.

20. Avaliar a estrutura organizacional das Unidades para identificar se a atual condição responderá aos novos desafios estratégicos em razão do desequilíbrio/assimetria entre Departamentos, Laboratórios e Centros

21. Valorizar os trabalhos e cooperações desenvolvidos ao longo dos anos pelos pesquisadores e demais profissionais da FIOCRUZ junto ao controle social, estimulando sua continuidade, aperfeiçoamento e adequação à 'agenda integrada de cooperação'.

22. Capilarizar a 'agenda integrada de cooperação' por todas as unidades da FIOCRUZ, viabilizando a participação dos profissionais que se interessarem pelo tema no âmbito da pesquisa (reflexão e produção de evidências para a deliberação dos conselhos e conferências de saúde), da formação (seguindo a PNEPCS - Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social do SUS) e da cooperação técnico-política;

23. Criar instância de cooperação que, nos campos da pesquisa e do ensino, articule a Fiocruz com os movimentos sociais, estudantis e sindicais de forma a produzir uma agenda conjunta de reflexões, estudos e processos formativos, [MHDS1]

INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 16:26:11

NOVA DIRETRIZ TESE 1:

Desenvolver estratégias com enfoque colaborativo intersetorial na prevenção, detecção e controle de enfermidades endêmicas e epidêmicas, com abordagem integrada em Saúde Animal, Humana e Ambiental, agregando o conceito de Saúde Única.

CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 19:53:56

Incluir nova diretriz após a 8

Fortalecer os laboratórios de referência e os NB3 institucionais, ampliando sua área de atuação, capacidade de resposta a vigilância em saúde e número, investindo em modernização da gestão, da estrutura e do parque tecnológico, na qualificação profissional, contribuindo para a vigilância em saúde e o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:19:40

NOVA DIRETRIZ: 12. Propor formas de combater por meio do SUS e suas redes o envenenamento alimentar sistêmico da população brasileira e demais agravos à saúde relativas à exposição à degradação ambiental, organizando uma rede de registros, estudos e de formação de profissionais para atuação em regiões vítimas de uso sistemático de agrotóxicos e outras substâncias tóxicas empregadas em atividades econômicas como mineração, garimpo etc.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:19:58

NOVA DIRETRIZ: 13. Fortalecer e ampliar a dimensão da memória do SUS e de sua trajetória no cenário social brasileiro entendendo a memória como elemento de coesão e identidade social e com potencial para fortalecer a imagem do SUS e sua apropriação pela população.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:20:19

NOVA DIRETRIZ: 14. Fortalecer e ampliar pesquisas e ações que permitam diagnósticos e soluções criativas com vistas ao aperfeiçoamento político e gerencial das redes de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 09:07:58

Proposta de nova diretriz

Resgatar a diretriz anterior do VIII Congresso e colocá-la como primeira diretriz da Tese 1

"Adotar como marco de referência de todas as suas atividades o paradigma de saúde que incorpora a funcionalidade e bem-estar durante o ciclo de vida das pessoas, permitindo que a Fiocruz seja protagonista no enfrentamento dos desafios à saúde pública postos pelos processos de mudança de perfil epidemiológico e demográfico no país."

Justificativa: houve um incômodo no CD do ICICT com o texto atual que considera o conceito de saúde apenas como doença várias vezes

IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 10:48:08

Nova Diretriz Tese 1:12. Ao considerar os adventos do Big Data e da Ciência Aberta, fortalecer, ampliar e manter a capacidade institucional de integrar, disponibilizar e preservar dados de distintas fontes para gerar conhecimentos científicos e evidências para políticas públicas em prol da cidadania, da equidade e do eminente interesse público.

VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:31:43

Proposta de nova Diretriz após a Diretriz 7

Desenvolver estratégias técnico-políticas de cooperação interinstitucional de base territorial, com estados e municípios, voltadas para a construção sustentável de respostas educacionais para o SUS, de modo integrado, efetivo e eficiente, articulando as competências associadas às Unidades/Escritórios da Fiocruz e aos parceiros locais, em cada contexto e território.

JUSTIFICATIVA

A diretriz se justifica pela necessidade de destacar a importância da atuação em rede, nos territórios, articulando a atuação da Fiocruz com os atores locais, para aumentar a capilaridade e a capacidade de resposta educacional efetiva às imensas demandas do SUS.

ICC (Relator: Maria Das Gracias Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:12:32

NOVA DIRETRIZ TESE 1. Estabelecer um programa de excelência de gestão institucional nas diferentes áreas de atuação da Fiocruz que estão alinhadas ao atendimento das demandas do SUS, com a definição de uma agenda para atendimento aos critérios mínimos de qualidade, indicadores de desempenho e metodologia para

avaliação da percepção dos usuários do sistema único de saúde, com vistas ao reconhecimento formal tanto nacional quanto internacional.

EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 12:55:40

A exclusão das diretrizes 10 e 11 se deve ao fato de que a proposta de tese nova do ambiente e suas diretrizes contemplam o que está colocado nestas diretrizes.

EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:02:30

- Investir na defesa e na construção de conhecimentos e metodologias que fortaleçam a Atenção Primária em Saúde como modelo territorializado de produção de cuidado integral à saúde, que busque garantir a funcionalidade ao longo do ciclo de vida e invista em ações intersetoriais no processo de organização das redes de atenção à saúde e no ordenamento do sistema.

- Fortalecer a Promoção da Saúde na Atenção Primária em Saúde, priorizando a abordagem das violências, dos marcadores sociais da diferença e da saúde mental nos territórios.

- Intensificar a construção e consolidação de estratégias para a produção de conhecimento compartilhado entre a ciência e o saber popular no âmbito Vigilância Territorial Integrada e Participativa/Vigilância Popular em Saúde, entendida como diagnóstico, monitoramento, acompanhamento, análise e proposição de soluções participativas e continuadas.

- Fortalecer ações, mecanismos de organização e a integração das vigilâncias em saúde, atenção primária em saúde e promoção da saúde nos territórios e redes de atenção à saúde.

EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:02:42

Novas diretrizes Tese 1

IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 15:51:54

Texto Aditivo – acrescentar mais uma diretriz

Investir na comunicação ampla dos serviços oferecidos pela Fiocruz, de modo que mais pessoas tenham conhecimento dos mesmos e que os associem à marca Fiocruz e ao SUS.

Justificativa: muitos dos serviços oferecidos pela Fiocruz não são de conhecimento dos cidadãos, mesmo aqueles do Rio de Janeiro. Muitos nem conhecem a missão da Fiocruz.

Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 17:06:34

Proposta de inserção de nova Diretriz:

12. Ampliar a capacidade de prestação de serviços em saúde por coleções biológicas, laboratórios de referência e ambulatórios da Fiocruz para promoção da saúde única (humana, ambiental e animal), considerando os objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS) da agenda 2030.

Justificativa: O trabalho realizado pelos serviços de saúde contribui para o alcance de metas de diversos "objetivos para o desenvolvimento sustentável" da agenda 2030. Mais do que isso, parte importante deste trabalho pode ser orientada de acordo com os ODS, dentro de uma perspectiva ESG, de modo que consideramos que é necessário que haja uma Diretriz específica para essa atuação.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:41:48

Inserção de nova diretriz: Fortalecer estratégias técnico-políticas de cooperação interinstitucional e interdisciplinar de base territorial, junto às UF, voltadas para a construção sustentável de respostas educacionais para o SUS de modo integrado, efetivo e eficiente, considerando a competência instalada do Sistema Fiocruz, as características de cada Unidade ou Escritório e todos os parceiros e recursos, segundo o contexto local.

Paragrafo Original

TESE 2. A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento geopolítico de apoio ao desenvolvimento de estratégias de Estado, e de cooperação técnica com redes globais de saúde e com entidades supraestatais, com vistas ao enfrentamento de políticas e ações sanitárias mundiais anticíclicas, e a incorporação e o compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação solidária para reduzir assimetrias globais e dar sentido nacional e institucional para a implementação da agenda 2030.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 23:27:52

TESE 2. A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento geopolítico de apoio ao desenvolvimento de estratégias de Estado, e de cooperação técnica com redes globais de saúde e com entidades supraestatais, com vistas ao **enfrentamento fortalecimento** de políticas **anticíclicas** e **de** ações sanitárias **mundiais anticíclicas, mundiais**, e a incorporação e o compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação solidária para reduzir assimetrias globais e dar sentido nacional e institucional para a implementação da agenda 2030.

Justificativa

O ajuste relaciona-se ao entendimento sobre "políticas anticíclicas", conceito econômico que não seria muito conveniente em relação à saúde, podendo talvez gerar alguma confusão por não haver ainda uma discussão mais adequada a respeito.

02 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 08:00:23

TESE 2. A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento geopolítico de apoio ao desenvolvimento de estratégias de Estado, e de cooperação técnica com redes globais de saúde e com entidades supraestatais, com vistas ao enfrentamento de políticas e ações sanitárias mundiais anticíclicas, e **o desenvolvimento**, a incorporação e o compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação solidária para reduzir assimetrias globais e dar sentido nacional e institucional para a implementação da agenda 2030.

Justificativa

Não se deve esquecer que a Fiocruz deve desenvolver inovações que podem ser feitas em conjunto com outros atores internacionais.

Sugere-se ainda revisão do texto pois está muito longo; explicar as políticas anticíclicas e o enfretamento de política; rever a redundância de ator estratégico de Estado em saúde e estratégias de estado.

03 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:35:03

TESE 2. A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento **geopolítico político no cenário internacional** de apoio ao desenvolvimento de estratégias de Estado, e de cooperação técnica com redes globais de **saúde saúde, com entidades multilaterais e plurilaterais** e com **entidades supraestatais, sistemas nacionais de saúde, Estado e sociedade**, com vistas ao **enfrentamento fortalecimento** de políticas e ações sanitárias mundiais anticíclicas, e a incorporação e o compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação solidária para reduzir assimetrias **globais internacionais** e dar sentido nacional e institucional para a implementação da agenda 2030.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:21:24

TESE 2. A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento **geopolítico político internacional** de apoio ao desenvolvimento de estratégias de Estado, e de cooperação técnica com redes globais de saúde e com entidades supraestatais, com vistas ao **enfrentamento fortalecimento** de políticas e ações sanitárias mundiais anticíclicas, e a incorporação e o compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação solidária para reduzir assimetrias globais e dar sentido nacional e institucional para a implementação da agenda 2030.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:44:09

TESE 2. A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento ~~geopolítico~~ político no cenário internacional de apoio ao desenvolvimento de estratégias de Estado, e de cooperação técnica com redes globais de ~~saúde e saúde,~~ com entidades ~~supraestatais,~~ (multilaterais e plurilaterais) sistemas nacionais de saúde, Estado e sociedade, com vistas ao ~~enfrentamento~~ fortalecimento de políticas e ações sanitárias mundiais anticíclicas, e a incorporação e o compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação solidária para reduzir assimetrias ~~globais internacionais~~ e dar sentido nacional e institucional para a implementação da agenda 2030.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:39:14

TESE 2. A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento geopolítico de apoio ao desenvolvimento de estratégias de ~~Estado,~~ Estado e de cooperação técnica com redes globais de saúde e com entidades supraestatais, com vistas ao enfrentamento de políticas e ações sanitárias mundiais anticíclicas, e ~~a à~~ à incorporação e ~~o ao~~ ao compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação solidária para reduzir assimetrias globais e dar sentido nacional e institucional para a implementação da ~~agenda~~ Agenda 2030.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:59:38

TESE 2. A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento geopolítico de apoio ao desenvolvimento de ~~estratégias~~ soluções para os sistemas universais de ~~Estado, saúde~~ Estado, saúde e de cooperação técnica com redes globais de saúde e com entidades ~~supraestatais,~~ intersupraestatais, com vistas ao enfrentamento de políticas e ações sanitárias mundiais anticíclicas, e a incorporação e o compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro

da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação ~~solidária~~ solidária para reduzir assimetrias globais e dar sentido nacional e institucional para a implementação da agenda 2030.

Justificativa

Substituiria o texto “estratégias de Estado” de modo a ressaltar o alinhamento e prioridade com o Sistema Único de Saúde. A prioridade da atuação internacional da Fiocruz deve focar em soluções internacionais de modo a gerar conhecimentos para um sistema universal; nossa fortaleza seria a criação/produção de conhecimento via SUS.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

QUESTÃO: Entendendo que a saúde se transformou em um elemento importante da geopolítica, qual seria a estratégia de atuação internacional para os próximos anos?

Contribuições

01 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:06:06

QUESTÃO: Entendendo que a saúde se transformou em um elemento importante da geopolítica, qual ~~seria~~ será a estratégia de atuação internacional para os próximos anos?

Justificativa

Não justificado

02 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:45:45

QUESTÃO: Entendendo que a saúde se transformou em um elemento importante da geopolítica, qual ~~seria~~ será a estratégia de atuação internacional para os próximos anos?

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 17:21:08

QUESTÃO: Entendendo que a saúde se transformou em um elemento importante da geopolítica, qual ~~seria a~~ será a estratégia de atuação internacional para os próximos anos?

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

DIRETRIZES

Sem contribuições

Paragrafo Original

1. Promover uma atualização estratégica das atividades de C&T da Fiocruz permitindo a ampliação de sua atuação internacional através de projetos conjuntos e presença significativa nos processos de desenvolvimento para que exista a necessária autonomia científica e tecnológica que permita redução da dependência atual da importação de produtos e conhecimentos de instituições estrangeiras.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 23:31:58

1. Promover uma atualização estratégica das atividades de C&T da Fiocruz permitindo a ampliação de sua atuação internacional através de projetos ~~conjuntos e presença significativa~~ conjuntos e participação ativa nos processos de desenvolvimento para que exista a necessária autonomia científica e ~~tecnológica que~~ permita uma redução da dependência ~~atual da importação de produtos e conhecimentos de instituições estrangeiras.~~ tecnológica atual.

Justificativa

Trata-se de um qualificação da Diretriz: em um primeiro momento a substituição de "presença significativa" por "participação ativa". Além disso, a substituição de "importação de produtos etc" por "dependência tecnológica"

02 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:31:14

1. Promover uma atualização estratégica das atividades ~~de~~ estratégicas de C&T da ~~Fiocruz permitindo a Fiocruz, buscando a~~ ampliação de sua atuação internacional através de projetos conjuntos e presença significativa nos processos de desenvolvimento para que exista a necessária autonomia científica e tecnológica que permita redução da dependência atual da importação de produtos e conhecimentos de instituições estrangeiras.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:44:08

~~1. Promover uma~~ 3. Promover atualização estratégica das atividades de ~~C&T~~ CT&I da

Fiocruz ~~permitindo~~ buscando a ampliação de sua atuação internacional através de projetos conjuntos e presença significativa nos processos de desenvolvimento para que exista a necessária autonomia científica e tecnológica que permita redução da dependência atual da importação de produtos e ~~conhecimentos de instituições estrangeiras.~~ tecnologias.

Justificativa

Sugestão de inversão de ordem, iniciando por duas diretrizes de caráter mais abrangente antes dessa. Inclusão do I de inovação em CT&I

04 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:47:43

~~1. Promover uma~~ **3.Promover** atualização estratégica das atividades de ~~C&T~~ CT&I da Fiocruz ~~permitindo~~ buscando a ampliação de sua atuação internacional através de projetos conjuntos e presença significativa nos processos de desenvolvimento para que exista a necessária autonomia científica e tecnológica que permita redução da dependência atual da importação de produtos e ~~conhecimentos de instituições estrangeiras.~~ tecnologias..

Justificativa

Não justificado

05 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:05:01

1. Promover uma atualização estratégica das ~~atividades de C&T da~~ atividades da Fiocruz permitindo a ampliação de sua atuação internacional através de projetos conjuntos das unidades e presença significativa nos processos de desenvolvimento ~~para que exista~~ a de Ciência, Tecnologia e Inovação e de educação contribuindo para a necessária autonomia científica e tecnológica ~~que permita~~ e redução da dependência atual da importação de produtos e conhecimentos de instituições estrangeiras.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:46:54

1. Promover uma atualização estratégica das atividades de C&T CT&I da Fiocruz permitindo a ampliação de sua atuação internacional através por meio de projetos

conjuntos e presença significativa nos processos de desenvolvimento para que exista a necessária autonomia científica e tecnológica **inovadora** que permita redução da dependência atual da importação de produtos e conhecimentos de instituições **e de parcerias** estrangeiras.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

2. Implantar uma política institucional de internacionalização de C&T da Fiocruz que favoreça a inserção das suas atividades de inovação em ambientes de densidade científica e tecnológica, induzindo maior avanço da ciência em nossa instituição, assim como o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e produtos de interesse do SUS, do setor acadêmico e das áreas estratégicas da ciência e tecnologia.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:43:19**

2. Implantar uma política institucional de internacionalização de C&T da Fiocruz que favoreça a inserção das suas atividades de inovação em ambientes de densidade científica e tecnológica, induzindo maior avanço da ciência em nossa instituição, assim como o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e produtos de interesse do SUS, do setor acadêmico e das áreas estratégicas da ciência e ~~tecnologia.~~ tecnologia, priorizando as doenças negligenciadas.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:50:10**

~~2. Implantar~~ 2. Implantar uma política institucional de internacionalização de C&T da Fiocruz que favoreça a inserção das suas atividades de inovação em ambientes de densidade científica e tecnológica, induzindo maior avanço da ciência em nossa instituição, assim como o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e produtos de interesse do SUS, do setor ~~acadêmico e acadêmico,~~ das áreas estratégicas da ciência e tecnologia. tecnologia, respeitando a soberania dos povos e países, e da assistência à saúde.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 08:01:22**

~~2. Implantar~~ 2. Aprimorar uma política institucional de internacionalização de C&T da

Fiocruz que favoreça a inserção das suas atividades de inovação em ambientes de densidade científica e tecnológica, induzindo maior avanço da ciência em nossa instituição, assim como o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e produtos de interesse do SUS, do setor acadêmico e das áreas estratégicas da ciência e tecnologia.

Justificativa

Aprimorar ao invés de Implantar pois já existe uma política.

04 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:32:11

~~2. Implantar~~ **2. Construir e implantar** uma política institucional de internacionalização de C&T da Fiocruz que favoreça a inserção integrada das suas atividades de ensino, pesquisa e inovação em ambientes de densidade científica e tecnológica, induzindo maior avanço da ciência em nossa instituição, assim como o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e produtos de interesse do SUS, do setor acadêmico e das áreas estratégicas da ciência e tecnologia.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:05:25

~~2. Implantar uma~~ **4. Construir** política institucional de internacionalização de ~~C&T~~ **CT&I** da Fiocruz que favoreça a inserção integrada das suas atividades de ~~inovação em ambientes de densidade científica~~ pesquisa, ensino e tecnológica, inovação, induzindo maior avanço da ~~ciência~~ **CT&I** em nossa instituição, assim como o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e produtos de interesse do SUS, do setor acadêmico e das áreas estratégicas da ciência e ~~tecnologia.~~ **tecnologia, ao mesmo tempo, fortalecendo processos solidários, como desenvolvimento de sistemas de saúde e de CT&I em saúde com países de maior fragilidade econômica e social.**

Justificativa

Inclusão para que a política de internacionalização de CT&I possa fortalecer também os processos solidários de cooperação, ou seja tanto os movimentos de fora para dentro como de dentro para fora e o mútuo.

06 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:48:36

~~2. Implantar uma política~~ 4. Construir política institucional de internacionalização de ~~C&T~~ CT&I da Fiocruz que favoreça a inserção integrada das suas atividades de ~~inovação em ambientes de densidade científica~~ pesquisa, ensino e tecnológica, inovação, induzindo maior avanço da ~~ciência~~ CT&I em nossa instituição, assim como o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e produtos de interesse do SUS, do setor acadêmico e das áreas estratégicas da ciência e ~~tecnologia~~. tecnologia, ao mesmo tempo, fortalecendo processos solidários, como desenvolvimento de sistemas de saúde e de CT&I em saúde com países de maior fragilidade econômica e social.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:06:01

~~2. Implantar uma política~~ 2. Fomentar e fortalecer a política institucional de internacionalização de C&T da Fiocruz ~~que favoreça a~~ favorecendo a inserção das suas atividades de inovação em ambientes de densidade científica e tecnológica, induzindo maior avanço da ciência em nossa instituição, assim como o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e produtos de interesse do SUS, do setor acadêmico e das áreas estratégicas da ciência e tecnologia.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:47:51

2. Implantar uma política institucional de internacionalização ~~de C&T~~ de CT&I da Fiocruz que favoreça a inserção das suas atividades de inovação em ambientes de densidade científica e tecnológica, induzindo maior avanço da ciência em nossa instituição, assim como o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e produtos de interesse do SUS, do setor acadêmico e das áreas estratégicas da ciência e tecnologia.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

3. Promover ações mais assertivas de inserção internacional, como a constituição de laboratórios, centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, especialmente nos centros tecnológicos mais pujantes no século XXI.

Contribuições

01 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:24:35**

3. Promover ações mais assertivas de inserção internacional, como a constituição de laboratórios, ~~centros,~~ centros de referência, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, especialmente em áreas geopoliticamente estratégicas (p. ex. fronteiras, rotas de migração humana, rotas de violência e ilícitos etc.) fortalecendo a cooperação Sul-Sul e nos centros tecnológicos mais pujantes no século XXI.

Justificativa

Alterações aprovadas em Assembleia.

02 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:50:40**

~~3. Promover~~ **3. Promover** ações mais assertivas de inserção internacional, como a constituição de laboratórios, ~~centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior,~~ centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, especialmente nos centros tecnológicos e assistenciais mais pujantes no século XXI.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IAM (Relator: Glucia Barbosa E Silva) - 03/11/2021 - 15:21:03**

3. Promover ações mais assertivas de inserção internacional, como a constituição de laboratórios, centros, escritórios com instituições científicas e ~~tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, tecnológicas estrangeiras~~, especialmente nos centros tecnológicos mais pujantes no século XXI.

Justificativa

Considera-se que a Fiocruz deve ampliar sua atuação internacional por meio de cooperações, mas sem estabelecer representações próprias, uma vez que os recursos da instituição são escassos, de forma que deve focar nas estruturas existentes ou nas expansões em território nacional. Entende-se que as cooperações podem trazer mais resultados e ainda gerar economia.

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 03/11/2021 - 23:51:26

3. Promover ações ~~mais assertivas~~ de inserção internacional, como a constituição de laboratórios, ~~centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, especialmente nos centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, em~~ centros científicos e tecnológicos mais pujantes no século XXI, de excelência.

Justificativa

Trata-se de qualificação da Diretriz, no entendimento de que a constituição de laboratórios etc, no exterior, ainda não é uma Política com "P" maiúsculo na Fiocruz, como é o caso da Embrapa, por exemplo. Daí, apenas "inserção", e não necessariamente "mais assertiva", no entendimento de que ainda não existe um Programa Institucional estabelecido, como naquela empresa, cujo Programa Labex tem mais de 20 anos.

05 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 15:41:13

3. Promover ações mais assertivas de inserção internacional, ~~como a constituição de laboratórios, centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, especialmente nos centros tecnológicos mais pujantes~~ criando de laboratórios, escritórios e centros próprios ou em parceria com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras no século XXI. Brasil e no exterior.

Justificativa

necessário incluir a ação de receber, estabelecimento de laboratórios no sentido inverso, recebendo essa colaboração de fora. Não apenas os centros tecnológicos, mas também os institutos de pesquisa. incluir as humanidades e em ciência..

06 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:34:29

3. Promover ações mais assertivas de inserção internacional, ~~como justificando~~ a constituição solidária e autossustentável de laboratórios, centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias ~~no e/ou compartilhadas no~~ exterior, especialmente nos centros tecnológicos mais pujantes no século ~~XXI. XXI, complementarmente ao fortalecimento do parque de C,T&I da Fiocruz em prol da constituição de grupos de pesquisa internacionalizados, evitando a "fuga de cérebros".~~

Justificativa

Não justificado

07 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:47:44

~~3. Promover~~ 5. Promover ações ~~mais assertivas~~ de inserção internacional, como a constituição de laboratórios, ~~centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, especialmente nos centros tecnológicos mais pujantes e escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas no século XXI. exterior.~~

Justificativa

Retiramos termos de avaliação subjtiva, como "mais assertivas" e (centros mais pujantes)

08 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 10:27:59

3. Promover ~~ações mais assertivas~~ ações, de ~~inserção~~ forma integrada, de inserção internacional, como a constituição de ~~laboratórios, centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, especialmente nos centros tecnológicos mais pujantes no século XXI.~~ laboratórios, centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:50:49

~~3. Promover~~ 5. Promover ações ~~mais assertivas~~ de inserção internacional, como a constituição de laboratórios, ~~centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, especialmente nos centros tecnológicos mais pujantes~~ centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas no século XXI. exterior.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:06:28

3. Promover ações mais assertivas de inserção internacional, como a constituição de laboratórios, centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no ~~exterior, especialmente nos centros tecnológicos mais pujantes no século XXI.~~ exterior.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:49:46

3. Promover ações mais assertivas de inserção regional e internacional, como a constituição de laboratórios, ~~centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior,~~ centros, fóruns, escritórios com instituições científicas e tecnológicas estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, especialmente nos centros tecnológicos mais pujantes no século XXI.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

4. Avançar para a inserção como um ator global em vacinas, mediante expansão da oferta de vacinas para a América Latina e África, atuando como um hub de desenvolvimento e produção.

Contribuições

01 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:33:13**

4. Avançar para a inserção como um ator global em vacinas, mediante expansão da oferta de ~~vacinas~~ insumos para ~~a América~~ saúde para a América Latina e África, atuando como um hub de desenvolvimento e produção.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 00:01:36**

~~4. Avançar para~~ 4. Amplificar a inserção da Fiocruz como ~~um ator~~ eixo global ~~em de desenvolvimento e produção de~~ vacinas, mediante expansão da oferta ~~de vacinas para a América Latina e África, atuando como um hub de desenvolvimento e produção.~~ internacional.

Justificativa

Ao invés de "restringir" algumas regiões, como América Latina e África, a Fiocruz como eixo de desenvolvimento e produção de vacinas, e mediante expansão da oferta internacional, o que inclui, mas não se limita, à América Latina e África.

03 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:35:19**

4. Avançar para a inserção como um ator global ~~em vacinas,~~ no desenvolvimento e produção de vacinas, mediante expansão da oferta de vacinas para a América Latina e ~~África, atuando como um hub de desenvolvimento e produção.~~ África.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:06:50

4. Avançar para a inserção como um ator global em serviços e produtos em saúde, especialmente vacinas, mediante expansão da oferta dos mesmos para a América Latina e África, atuando como um hub de desenvolvimento e produção. Avançar para a inserção como um ator global em vacinas, mediante expansão da oferta de vacinas para a América Latina e África, atuando como um hub de desenvolvimento e produção.

Justificativa

Avançar para a inserção como um ator global em serviços e produtos em saúde, especialmente vacinas, mediante expansão da oferta dos mesmos para a América Latina e África, atuando como um hub de desenvolvimento e produção.

05 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:50:25

~~4. Avançar~~ 6. Avançar para a inserção como um ator global ~~em~~ no desenvolvimento e produção de insumos e tecnologias para a saúde, a exemplo de vacinas, bioprodutos, medicamentos, fármacos e serviços diagnósticos, mediante expansão da oferta ~~de vacinas~~ para a América Latina e África, atuando como um hub polo de desenvolvimento e produção.

Justificativa

Ampliamos os produtos alcançados pela diretriz

06 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:51:31

~~4. Avançar~~ 6. Avançar para a inserção como um ator global ~~em~~ no desenvolvimento e produção de insumos e tecnologias para a saúde, a exemplo de vacinas, fármacos e medicamentos, bioprodutos, serviços diagnósticos, mediante expansão da oferta ~~de vacinas~~ para a América Latina e África, atuando como um ~~hub de~~ pólo de desenvolvimento e produção.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:41:16

4. Avançar para a inserção da instituição como um ator global em vacinas, mediante expansão da oferta de vacinas para a América Latina e África, atuando como um **hub ponto central** de desenvolvimento e produção.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

5. Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:51:21

~~5. Empreender~~ **5. Empreender** um vigoroso programa de ~~formação, qualificação e~~ alocação ~~temporária~~ de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a capacitação formação e a assistência em saúde em áreas estratégicas.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 00:08:08

~~5. Empreender~~ **5. Implementar** um ~~vigoroso~~ programa **robusto** de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, assim como de pesquisadores e alunos estrangeiros no Brasil, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Justificativa

Para além do adjetivo "robusto", a principal sugestão diz respeito ao intercâmbio de pesquisadores, isto é, não apenas o envio de pesquisadores ao exterior, mas também receber pesquisadores de fora.

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 15:45:25

5. Empreender ~~um~~ vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos da Fiocruz no exterior, tanto exterior e receber pesquisadores estrangeiros para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos ~~quanto para a formação~~ em áreas estratégicas.

Justificativa

Não apenas o envio de pessoas, mas também o recebimento de pessoas. É importante sempre estabelecer uma via de mão dupla.

04 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:35:57

5. Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, com foco especial nos servidores da Fiocruz, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:14:22

~~5. Empreender um vigoroso programa~~ 7. Reforçar programas de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:05:04

5. Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto bem como de pesquisadores e estudantes de outros países no Brasil, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Justificativa

Incluir a vinda de estrangeiros ao Brasil como estratégia de formação dos brasileiros

07 - Relator COGEPE (Relator: Nelson Passagem Vieira) - 05/11/2021 - 10:27:17

5. Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação

temporária de recursos humanos no exterior, consolidando acordos internacionais já estabelecidos e fomentando a criação de novos, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Justificativa

Sugere-se a menção aos acordos internacionais

08 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:34:44

5. Empreender um vigoroso programa de educação em rede de formação, qualificação colaboração regional, nacional e alocação temporária de recursos humanos no exterior, internacional, tanto para o desenvolvimento de projetos ~~científicos~~ e científicos, assistenciais e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Justificativa

A proposta de aperfeiçoamento visa ampliar o foco para o intercâmbio de profissionais (ida de profissionais ao exterior e vinda de estrangeiros); exclui a expressão “recursos humanos” que está em desuso, e amplia o escopo também para projetos assistenciais, sobretudo levando em conta o fortalecimento das respostas institucionais frente ao cenário de aumento da emergência de crises pandêmicas.

09 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:52:22

~~5. Empreender um vigoroso programa~~ 7.Reforçar programas de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:54:55

5. Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas **estratégicas**.

estratégicas, considerando a necessidade de reverter a assimetria de oportunidade em função de gênero, raça, etnia, classe social e diversidade funcional.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracias Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:14:01

5. Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Justificativa

Comentário: Sobre esta, e várias outras diretrizes, não parece factível a médio prazo. Mesmo com a eleição de um novo governo favorável ao SUS, o cenário econômico mundial não permite grande otimismo.

12 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:08:37

5. Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.

Justificativa

Sugerimos mudar a ordem das diretrizes 6, 7, 8, 9 e 10: deslocar e colocá-las como primeiras diretrizes, uma vez que são mais abrangentes que as demais.

13 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:48:41

5. Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas ~~estratégicas.~~ estratégicas, considerando a necessidade de reverter a assimetria de oportunidade em função de gênero, raça, etnia, classe social e diversidade funcional.

Justificativa

Não justificado

14 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:50:22

5. Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos inovadores quanto para a formação em áreas estratégicas, estratégicas e de interesse global.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

6. Impulsionar ações de fomento a programas de cooperação bilaterais ou multilaterais, visando a prospecção de novas parcerias entre Fiocruz e outras instituições de pesquisa e ensino, bem como órgãos de governo, além de consolidação de parcerias já existentes, por meio de propostas de pesquisa integradas e colaborativas, em temas de interesse estratégico para a Instituição.

Contribuições

01 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:52:46**

~~6. Impulsionar~~ **6, Impulsionar** ações de fomento a programas de cooperação bilaterais ou multilaterais, visando a prospecção de novas parcerias entre Fiocruz e outras instituições de ~~pesquisa~~ **pesquisa, ensino e ensino, bem como órgãos de governo, além assistência à saúde [MHDS1] além** de consolidação de parcerias já existentes, por meio de propostas de pesquisa **competitivas**, integradas e colaborativas, em temas de interesse estratégico para ~~a~~ **o cumprimento da missão da** Instituição. _

Justificativa

Aditiva: ensino e assistência à saúde

02 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:35:58**

6. Impulsionar ações de fomento a programas de cooperação bilaterais ou multilaterais, **com ênfase na América Latina e África**, visando a prospecção de novas parcerias entre Fiocruz e outras instituições de pesquisa e ensino, bem como órgãos de governo, além de consolidação de parcerias já existentes, por meio de propostas de pesquisa integradas e colaborativas, em temas de interesse estratégico para a ~~Instituição.~~ **Instituição, visando o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T.**

Justificativa

Proposição de junho com a diretriz 7.

03 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 08:13:31**

6. Impulsionar ações de fomento a programas de cooperação **estratégicas** bilaterais ou multilaterais, visando a prospecção de novas parcerias entre Fiocruz e outras

instituições de pesquisa e ensino, bem como órgãos de governo, além de **consolidação** **consolidação, revisão e efetivação** de parcerias já existentes, por meio de propostas de pesquisa integradas e colaborativas, em temas de interesse estratégico para a Instituição.

Justificativa

articulação forte para cooperações estratégicas e revisão de algumas das parcerias. Descentralização da forma de articulação, subsidiando as regionais para cumprir esse papel. Inserção mais prática e efetiva das parcerias. Fortalecer o CRIS para exercer esse papel mais efetivamente e operacionalmente.

04 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:08:24

6. Impulsionar ações de fomento a programas de cooperação bilaterais ou multilaterais, visando a prospecção de novas parcerias entre Fiocruz e outras instituições de pesquisa e **ensino, ensino e produção**, bem como órgãos de **governo, governo ou entidades privadas**, além de consolidação de parcerias já existentes, por meio de propostas de pesquisa integradas e colaborativas, em temas de interesse estratégico para a Instituição.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:51:35

~~6. Impulsionar~~ **8. Impulsionar** ações de fomento a programas de cooperação bilaterais ou multilaterais, visando ~~a prospecção de novas~~ **estabelecer e manter** parcerias entre **a** Fiocruz e outras instituições de pesquisa e ensino, bem como órgãos de governo, além de ~~consolidação de parcerias~~ **consolidar parcerias** já existentes, por meio de propostas de pesquisa integradas e colaborativas, em temas de interesse estratégico para a Instituição.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:53:11

~~6. Impulsionar~~ **8. Impulsionar** ações de fomento a programas de cooperação bilaterais ou

multilaterais, visando ~~a prospecção de novas~~ estabelecer e manter parcerias entre a Fiocruz e outras instituições de pesquisa e ensino, bem como órgãos de governo, além de ~~consolidação consolidar~~ de parcerias já existentes, por meio de propostas de pesquisa integradas e colaborativas, em temas de interesse estratégico para a Instituição.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:01:36

6. Impulsionar ações de fomento a programas de cooperação ~~bilaterais~~ bilaterais, trilaterais ou multilaterais, visando a prospecção de novas parcerias e cooperações entre Fiocruz e outras instituições de ~~pesquisa~~ pesquisa, ensino e ~~ensino, assessoria técnica-científica,~~ bem como órgãos de governo, além de consolidação de parcerias já existentes, por meio de propostas de pesquisa integradas e colaborativas, em temas de interesse estratégico para a Instituição.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

7. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e África.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:43:39

7. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas de organização de estratégias de vigilância, atenção e promoção da saúde, de educação, de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e África.

Justificativa

Fortalecer a perspectiva do compromisso institucional na transferência de tecnologias, cooperação sul-sul e aporte aos sistemas de saúde nacional e internacional de modos de organização, gestão e avaliação dos componentes estruturantes da saúde pública.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:53:54

~~7. Consolidar parcerias~~ 7. Consolidar parcerias ~~siros~~ institucionais internacionais nas áreas da educação, assistência à saúde, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de ~~saúde~~ saúde; monitoramento, gestão e preservação ambiental; e de ~~C&T~~ C & T na América Latina e África.

Justificativa

Aditiva: e assistência à saúde,

Aditiva: monitoramento, gestão e preservação ambiental

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:33:56

~~7. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e África.~~

Justificativa

Proposição de junção com a diretriz 6.

04 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:45:11

7. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e ~~África.~~ África (cooperação sul-sul).

Justificativa

Não justificado

05 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:18:37

~~7. Consolidar~~ 9. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de ~~C&T na América Latina e África.~~ CT&I, no contexto da cooperação estruturante em saúde.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:22:04

7. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, ~~pesquisa~~ pesquisa, desenvolvimento tecnológico, gestão e desenvolvimento tecnológico infraestrutura institucional para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e África.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:55:55

~~7. Consolidar~~ **9. Consolidar** parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de ~~C&T na América Latina e África.~~ C,T&I, no contexto da cooperação estruturante em saúde

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:55:40

7. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e ~~África.~~ África, garantindo a participação de estratos populacionais com recorte de gênero, raça, etnia, diversidade funcional, classe social e demais grupos socialmente vulnerabilizados.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:10:17

~~7. Consolidar~~ **7. Reforçar e consolidar** parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, vigilância, atenção, promoção da saúde, educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e ~~África.~~ África, basenado-se no princípio de solidariedade.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:50:19

7. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e ~~África.~~

África, garantindo a participação de estratos populacionais em suas dimensões de gênero e sexualidades, raça, etnia, diversidade funcional, classe social e demais grupos socialmente vulnerabilizados.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:02:28

~~7. Consolidar~~ 7. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T CT&I na América Latina e África.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 22:57:01

~~7. Consolidar~~ Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e África. Nessas ações incluir ciclos de aprendizados ligados a gestão de infraestrutura e gestão da tecnologia da informação que dão sustentabilidade aos processos das áreas finalísticas.

Justificativa

A COGIC acredita na ampliação das áreas com ênfase na Infraestrutura

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

8. Reforçar o papel da Fiocruz na diplomacia da saúde, com ênfase na cooperação estruturante e atuação em rede, guiada pelos princípios da solidariedade internacional e da equidade, de modo a reduzir as assimetrias globais em saúde.

Contribuições

01 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:26:18

8. Reforçar o papel da Fiocruz na diplomacia da saúde, com ênfase na cooperação estruturante e atuação em rede, guiada pelos princípios da solidariedade internacional e da equidade, de modo a reduzir as assimetrias globais em ~~saúde~~. saúde, atuando, inclusive, como facilitadora do diálogo e da interrelação de instituições brasileiras com entidades internacionais que promovam e estimulem o desenvolvimento de estratégias em prol do bem-estar dos povos e populações que habitam os territórios.

Justificativa

Inclusão aprovada em Assembleia.

02 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 15:49:59

8. Reforçar o papel da Fiocruz na diplomacia da ~~saúde~~, saúde e no apoio ao Itamarati (ministério das Relações Exteriores), com ênfase na cooperação estruturante e atuação em rede, guiada pelos princípios da solidariedade internacional e da equidade, de modo a reduzir as assimetrias globais em saúde.

Justificativa

Reforçar a interação da Fiocruz com o Itamarati.

03 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:20:06

~~8. Reforçar~~ 1. Reforçar o papel da Fiocruz na diplomacia da saúde, como base da estratégia de internacionalização da Fiocruz com ênfase na cooperação estruturante e atuação em rede, guiada pelos princípios da solidariedade internacional e da equidade, de modo a reduzir as assimetrias ~~globais~~ internacionais em saúde.

Justificativa

Essa passa a ser a primeira diretriz, pois orienta todas as atividades internacionais.

04 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:58:29

8. Reforçar 1. Reforçar o papel da Fiocruz na diplomacia da saúde, como base da estratégia de internacionalização da Fiocruz com ênfase na cooperação estruturante e atuação em rede, guiada pelos princípios da solidariedade internacional e da equidade, de modo a reduzir as assimetrias ~~globais~~ internacionais em saúde.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:15:04

8. Reforçar o papel da Fiocruz na diplomacia da saúde, com ênfase na cooperação estruturante e atuação em rede, guiada pelos princípios da solidariedade internacional e da equidade, de modo a reduzir as assimetrias globais em saúde.

Justificativa

Diretriz 8. Pela importancia do tema, essa diretriz deveria ser a primeira diretriz desta tese.

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:11:39

8. Reforçar o papel da Fiocruz na diplomacia da saúde, com ênfase na cooperação ~~estruturante~~ estruturante, na atuação em redes e ~~atuação em rede,~~ guiada na defesa dos sistemas universais de saúde, guiada pelos princípios da universalidade, solidariedade internacional e da equidade, de modo a reduzir as assimetrias globais em saúde.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:03:30

8. Reforçar 8. Reforçar o papel da Fiocruz na saúde global e na diplomacia da saúde, com

ênfase na cooperação estruturante e atuação em rede, guiada pelos princípios da solidariedade ~~internacional~~ internacional, democracia e da equidade, de modo a reduzir as assimetrias e iniquidades globais em saúde.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

9. Reforçar o papel da Fiocruz na liderança nacional e regional na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca principal “não deixar ninguém para trás”.

Contribuições

01 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:36:30**

~~9. Reforçar o papel da Fiocruz na liderança nacional e regional na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca principal “não deixar ninguém para trás”.~~

Justificativa

Esta diretriz está contida na própria Tese 2 que norteia as demais diretrizes. Avaliar a possibilidade de conjugar com outra diretriz.

02 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 10:01:36**

9. Reforçar o papel da Fiocruz na liderança nacional e ~~regional~~ regional na América Latina e participação nas arenas globais, fóruns internacionais, na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca principal “não deixar ninguém para trás”.

Justificativa

Esclarecer que o papel regional é da América Latina e incluir a participação em outras arenas globais.

03 - Relator **ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:11:08**

9. Reforçar o papel da Fiocruz na ~~liderança nacional~~ liderança no país e regional na América Latina na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca principal “não deixar ninguém para ~~trás~~” trás” e seu protagonismo na atuação dentro da estratégia Saúde Única/One Health.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:20:54

9. Reforçar 2. Reforçar o papel da Fiocruz ~~na liderança no cenário~~ nacional e ~~regional na regional, com vistas à~~ concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca principal “não deixar ninguém para trás”.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:56:28

9. Reforçar o papel da Fiocruz na liderança nacional e regional na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca principal “não deixar ninguém para ~~trás”, trás”~~ e **também o lema internacional “nada sobre nós sem nós”**.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:15:47

9. Reforçar o papel da Fiocruz na liderança nacional e regional na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca principal “não deixar ninguém para trás”.

Justificativa

Diretriz 9. Esta deveria ser a segunda diretriz desta Tese.

07 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 15:53:36

~~9. Reforçar~~ 9. Reforçar o papel da ~~Fiocruz na liderança nacional e regional na FIOCRUZ~~ como uma das lideranças nacionais e regionais na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, ~~nos ODSs 5 e 10,~~ tendo como ~~sua marca principal “não~~ marcas “não deixar ninguém para ~~trás”,~~ trás” e assumir “nada sobre nós sem nós

Justificativa

O texto original dá a entender que a Fiocruz lidera sozinha a Agenda 2030.

08 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 13:05:22

~~9. Reforçar~~ 2).Reforçar o papel da Fiocruz na liderança no cenário nacional e ~~regional na~~ concepção regional, com vistas à concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca principal “não deixar ninguém para trás”.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:12:30

9. Reforçar o papel da ~~Fiocruz na liderança nacional e regional~~ Fiocruz na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca ~~principal “não~~ principal a interdependência entre as nações e a redução da ~~deixar ninguém para trás”,~~ pobreza em todas as suas formas e dimensões.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:51:02

9. Reforçar o papel da Fiocruz na liderança nacional e regional na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca principal “não deixar ninguém para ~~trás”,~~ trás” e também o lema internacional “nada sobre nós sem nós”.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:04:06

~~9. Reforçar~~ 9. Reforçar o papel da Fiocruz na liderança ~~nacional nacional~~, e regional e internacional na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como sua marca principal “não deixar ninguém para trás”.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

10. Planejar ações integradas dos Centros Colaboradores Opas/OMS com as áreas da Fiocruz para estabelecimento de uma agenda estratégica no âmbito da saúde global.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 23:31:42

10. Planejar ações integradas dos Centros Colaboradores Opas/OMS com as áreas da Fiocruz para estabelecimento de uma agenda estratégica no âmbito da saúde **global. global, da saúde única e de prospectiva do impacto na saúde causado pelo aceleramento das mudanças climáticas, principalmente no continente americano.**

Justificativa

O conceito de Saúde Global é difuso e não expressa, em si, a interface humana-animal-ambiente resumida no conceito de Saúde Única. Nesse sentido, os efeitos das mudanças climáticas, em particular aquelas que afetam o nosso continente.

02 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 10:05:04

~~10. Planejar~~ **10. Estimular e apoiar a criação de outros centros colaboradores e planejar** ações integradas dos Centros Colaboradores Opas/OMS com as áreas da Fiocruz para estabelecimento de uma agenda estratégica no âmbito da saúde global.

Justificativa

A Fiocruz pode apenas estimular a criação de centros colaboradores,

03 - Relator CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:22:04

~~10. Planejar~~ **11. Planejar** ações integradas dos Centros Colaboradores Opas/OMS com as áreas da Fiocruz para estabelecimento de uma agenda estratégica no âmbito da saúde global.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator CVSRL (Relator: Marilia Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:07:04

~~10. Planejar ações~~ 10. Induzir e apoiar o ingresso de grupos da Fiocruz como centros colaboradores, como laboratórios de referência internacionais e como centros de conhecimento da Opas/OMS, além de estruturar ações integradas dos Centros ~~Colaboradores Opas/OMS já existentes~~ com as ~~áreas da Fiocruz~~ áreas institucionais afins para estabelecimento de uma agenda ~~estratégica~~ estratégica no ~~âmbito~~ âmbito da saúde global, sob a perspectiva da saúde global. única.

Justificativa

Incluir os centros colaboradores já existentes na agenda estratégica

05 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 10:34:18

~~10. Planejar~~ 10. Fortalecer ações ~~integradas dos~~ integradas dos Centros Colaboradores Opas/OMS com as áreas da Fiocruz para estabelecimento de uma agenda estratégica no âmbito da saúde global.

Justificativa

Já existem ações dos Centros Colaboradores em curso

06 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 13:06:45

~~10. Planejar~~ 11. Planejar ações integradas dos Centros Colaboradores Opas/OMS com as áreas da Fiocruz para estabelecimento de uma agenda estratégica no âmbito da saúde global.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:04:54

10. Planejar ações integradas dos Centros Colaboradores Opas/OMS e com outras agências internacionais com as áreas ~~da da~~ Fiocruz para estabelecimento de uma agenda estratégica no âmbito da saúde global.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

11. Fortalecer a articulação da Fiocruz com instituições internacionais que promovam a Ciência Aberta, como um conjunto de estratégias colaborativas de desenvolvimento da ciência e de livre circulação da informação científica.

Contribuições

01 - Relator **CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:22:42**

~~11. Fortalecer~~ 12. Fortalecer a articulação da Fiocruz com instituições internacionais que promovam a Ciência Aberta, como um conjunto de estratégias colaborativas de desenvolvimento da ciência e de livre circulação da informação ~~científica.~~ científica, sem prejuízo à proteção adequada do conhecimento produzido na Fiocruz quando aplicável.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 11:57:06**

11. Fortalecer a articulação da Fiocruz com instituições internacionais que promovam a Ciência Aberta, como um conjunto de estratégias colaborativas de desenvolvimento da ciência e de livre circulação da informação ~~científica.~~ científica, valorizando os conhecimentos tradicionais, e a necessidade de reverter a falta de paridade participativa, a partir de ações de reconhecimento identitário e redistribuição de oportunidades.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:07:25**

11. Fortalecer a articulação da Fiocruz com instituições internacionais que promovam a Ciência Aberta, como um conjunto de estratégias colaborativas de desenvolvimento da ciência e de livre circulação da informação ~~científica.~~ científica, considerando os princípios da equidade e da acessibilidade em todas as suas produções

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 13:07:29

~~11. Fortalecer~~ 12. Fortalecer a articulação da Fiocruz com instituições internacionais que promovam a Ciência Aberta, como um conjunto de estratégias colaborativas de desenvolvimento da ciência e de livre circulação da informação ~~científica.~~ científica, sem prejuízo à proteção adequada do conhecimento produzido na Fiocruz quando aplicável.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:13:53

~~11. Fortalecer~~ 11. Priorizar a articulação da Fiocruz com instituições internacionais que promovam a Ciência ~~Aberta, como um~~ Aberta na América Latina e na África, no âmbito de um conjunto de estratégias colaborativas de desenvolvimento da ciência e de livre circulação da informação ~~científica.~~ científica, de modo a contribuir para o enfrentamento de iniquidades similares dos países que integram ambas as regiões.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:42:03

11. Fortalecer a articulação da Fiocruz com instituições internacionais que promovam a Ciência Aberta, como um conjunto de estratégias colaborativas de ~~desenvolvimento da~~ ciência desenvolvimento, do seu protagonismo, seja na produção de conhecimento, como também, na participação e organização de eventos nacionais, regionais e internacionais sobre o Acesso Aberto, a Ciência Aberta e a livre circulação da ~~informação científica.~~ produção científica em saúde.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:05:26

11. Fortalecer a articulação da Fiocruz com instituições internacionais que promovam a Ciência **Aberta**, e **Dados Abertos**, como um conjunto de estratégias colaborativas de desenvolvimento da ciência e de livre circulação da informação científica.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:44:12

NOVA DIRETRIZ TESE 2

Reforçar a presença da Fiocruz nas instâncias nacionais e internacionais que trabalham com os desafios contemporâneos do campo da Promoção da Saúde no que se refere à saúde urbana, dataficação da vida, literacia em saúde, gestão da infodemia, transformações demográficas e do trabalho e saúde mental.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:44:36

NOVA DIRETRIZ TESE 2

Fortalecer a ação da Fiocruz na construção de estratégias nacionais e internacionais vinculadas aos desdobramentos e compromissos da Década do Envelhecimento Saudável (2020-2030).

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:55:25

Nova Diretriz:

12. Promover a articulação com organizações da sociedade civil organizada de outras nações e/ou de abrangência internacional, com foco na atuação em saúde, justiça social, direitos humanos, segurança alimentar e meio ambiente.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:38:19

NOVA DIRETRIZ TESE 2 - Promover a gestão do conhecimento, por meio de práticas que estruturam de forma sistêmica dados e informações gerados ao longo das atividades de pesquisa e desenvolvimento e dos conhecimentos desenvolvidos absorvidos, durante o processo de recebimento de tecnologia transferida pelos parceiros tecnológicos, contribuindo para a capacidade de inovação e para promoção da criação de novos conhecimentos.

IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:50:17

PROPOSIÇÃO DE NOVA DIRETRIZ (APÓS A DIRETRIZ 6)

7. Reforçar o papel da Fiocruz na internacionalização da educação, especialmente na pós-graduação e nas ações formativas em referência em saúde, fortalecendo e ampliando a política já em curso que se baseia em cooperação em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

CRIS (Relator: Pedro Burger) - 04/11/2021 - 15:59:35

Essas são as contribuições do Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS/PR) e da Câmara Técnica de Cooperação Internacional aprovados na reunião virtual de 29 de outubro de 2021.

Atenção à proposta de reordenamento das diretrizes.

Proposta de novas diretrizes:

"10. Orientar a cooperação da instituição para a integração regional, priorizando a parceria, considerando a soberania dos países parceiros."

e

"13. Fortalecer o debate de ideias e a realização de pesquisas e projetos educacionais em torno de questões situadas na interface da saúde pública e das relações internacionais."

Gratos pela atenção,

Paulo Buss e Pedro Burger

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:22:34

NOVA DIRETRIZ: 12. Articular as ações internacionais em conjunto com as políticas e diretrizes do sistema nacional de CT&I com vistas a fortalecer as redes nacionais e o investimento nas cooperações nacionais.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:23:13

NOVA DIRETRIZ: 13. Promover e apoiar ações e programas de educação em rede de colaboração regional e internacional fortalecendo, nas áreas estratégicas, os intercâmbios científicos e tecnológicos, a produção acadêmica e a formação de profissionais altamente qualificados.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 10:53:20

Proposta de diretriz 12 para a Tese 2:

Fortalecer a articulação da Fiocruz com instituições internacionais e iniciativas envolvidas no monitoramento e avaliação dos sistemas nacionais de saúde, a partir da circulação de informação, indicadores e dados em saúde.

IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 11:57:43

Nova Diretriz tese 2:10. Orientar a cooperação da instituição para a integração regional, priorizando a parceria, considerando a soberania dos países parceiros.

INCQS (Relator: Ademilceia Marinete Da Silva Barros) - 05/11/2021 - 12:36:44

NOVA DIRETRIZ TESE - 2

Fortalecer a atuação dos Laboratórios de Referência Internacionais da Fiocruz junto à OPAS e OMS no esforço das instituições de avaliar a qualidade de produtos estratégicos para a saúde (vacinas, medicamentos, outros) a serem disponibilizados a países da América Latina e África para o enfrentamento de emergências sanitárias e de doenças negligenciadas.

Justificativa:

A Fiocruz através do INCQS, laboratório pré-qualificado e de referência da OMS para atuar no controle da qualidade de vacinas e medicamentos pode contribuir para a redução das desigualdades na área da saúde no que se refere à segurança de vacinas e medicamentos a serem disponibilizados a países em desenvolvimento.

IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 13:08:03

Nova Diretriz tese 2:13. Fortalecer o debate de ideias e a realização de pesquisas e projetos educacionais em torno de questões situadas na interface da saúde pública e das relações internacionais.

EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:14:20

- Reforçar a presença da Fiocruz nas instâncias nacionais e internacionais que trabalham com os desafios contemporâneos do campo da Promoção da Saúde no que se refere à saúde urbana, dataficação da vida, literacia em saúde, gestão da infodemia, transformações demográficas e do trabalho e saúde mental.

- Fortalecer a ação da Fiocruz na construção de estratégias nacionais e internacionais vinculadas aos desdobramentos e compromissos da Década do Envelhecimento Saudável (2020-2030).

EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:14:33

Diretrizes novas - TESE 2

ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 14:36:31

NOVA DIRETRIZ TESE 2. Buscar o protagonismo no atendimento às demandas para fornecimento de vacinas em situações de emergências sanitárias na esfera mundial, incluindo América do Norte, Europa, Oceania e Ásia, reafirmando o papel da Fiocruz como parceiro estratégico da OMS na produção e fornecimento de imunobiológicos.

Comentário: Complementação à Diretriz 4, mirando não somente AL e Africa, mas todo o globo, reafirmando o papel da Fiocruz como parceiro estratégico da OMS como produtor de vacinas, reduzindo a dependencia externa de vacinas, hoje concentrada na China e India.

Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 15:52:15

Proposta de inserção de nova Diretriz:

12. Promover repositório de informação internacional sobre dados primários em saúde, envolvendo registros disponibilizados pelos laboratórios de referência e coleções biológicas, com potencial de integrar registros de casos positivos de diversos agravos, agentes etiológicos, vetores, reservatórios, dados abertos das secretarias estaduais e municipais de saúde, dados ambientais, com vistas à predição de dispersão de doenças parasitárias, considerando modelagens de nicho ecológico, que poderão variar fortemente em função das mudanças climáticas decorrentes do aquecimento

global.

Justificativa: A Fiocruz possui capacidade ímpar de promover tal repositório, o qual é estratégico para diversas ações globais.

IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 15:54:59

Nova diretriz 12: Estabelecer uma ambiente propício à internacionalização, incluindo a formação de recursos humanos nas diversas esferas;

Nova diretriz 13: Reforçar o papel operacional do CRIS para apoiar as ações de internacionalização do ensino, da pesquisa e das demais áreas.

IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 15:55:49

Texto aditivo – acrescentar mais uma diretriz

Promover, estimular e facilitar a publicação científica em periódicos de alto impacto, nacionais e internacionais, bem como a participação em congressos e eventos internacionais, visando maior visibilidade da produção de conhecimento científico da instituição em âmbito internacional.

Justificativa: no âmbito científico, a vitrine ainda está muito centrada nos periódicos. A publicação ajuda a projetar a instituição, por esse motivo é preciso haver um estímulo e facilitação à publicação científica nos diferentes campos de conhecimentos, especialmente se considerarmos o quadro funcional com grande número de mestres e doutores que a Fundação possui.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 17:53:23

Inclusão de nova diretriz:

Fortalecer o debate de ideias e a realização de pesquisas e projetos técnicos e educacionais, em torno de questões situadas na interface da saúde pública e das relações internacionais.

Ressaltou-se na discussão o caráter de estruturação e fortalecimento dos processos acadêmicos e de formação de pessoas com pensamento crítico nos processos de atuação internacional, com perspectiva universal.

A referida diretriz foi incorporada pela CTCl, no dia 29/10.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:00:43

Em alinhamento com a proposta da Fiocruz Brasília de apresentar contribuição do documento do Congresso Interno no campo da educação, essa proposta de diretriz inclui o tema no campo da atuação internacional da Fiocruz. O tema estava ausente das diretrizes apresentadas na Tese 2.

Paragrafo Original

TESE 3. A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de educação, divulgação científica, informação e comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS.

Contribuições

01 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:57:28**

TESE 3. A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria ~~instituição~~ instituição, incluindo a inovação nos campos da informação, educação, comunicação, divulgação e popularização da ciência e da promoção de ~~promover~~ ações de educação, assistência à saúde, divulgação científica, e da informação e comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento de uma sociedade sustentável ~~e comprometido~~ comprometida com o caráter público e universal do SUS.

Justificativa

Aditiva a Tese 3

02 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:39:10**

TESE 3. A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de educação, divulgação científica, ~~informação~~ informação, comunicação e comunicação desenvolvimento tecnológico e produção, como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:58:24

TESE 3. A Fiocruz é capaz de se ~~reconfigurar para~~ adaptar continuamente à realidade e ao contexto para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de educação, divulgação científica, informação e comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:25:07

TESE 3. A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos ~~conhecimentos,~~ conhecimentos nas áreas biomédicas e de ciências humanas e sociais, serviços e produtos para a sociedade mediante ~~prospecção,~~ prospecção para investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de pesquisa, educação, e nos campos do patrimônio cultural, divulgação científica, popularização da ciência, informação e comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 09:54:56

TESE 3. A Fiocruz ~~é capaz de se reconfigurar para~~ deve ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de educação, divulgação científica, informação e

comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:03:41

TESE 3. A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de educação, divulgação científica, popularização da ciência, informação e comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:43:31

TESE 3. A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para e com a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de educação, comunicação científica, divulgação científica, informação e comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:52:03

TESE 3. A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção,

investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de educação, divulgação **científica, científica, popularização da ciência**, informação e comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:09:32

TESE 3. A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de educação, divulgação e **implementação** científica, informação e comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

QUESTÃO: Considerando o papel de Instituição pública e estratégica de Estado e a sua missão institucional, como a Fiocruz pode reorganizar seu sistema de CT&I para ampliar sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável e com equidade, por meio da geração de conhecimento, inovação e disponibilização de novos produtos e serviços à sociedade?

Contribuições

01 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 08:58:50

QUESTÃO: Considerando o papel de Instituição pública e estratégica de Estado e a sua missão institucional, como a Fiocruz pode ~~reorganizar seu~~ adaptar seu sistema de CT&I para ampliar sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável e com equidade, por meio da geração de conhecimento, inovação e disponibilização de novos produtos e serviços à sociedade?

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:44:02

QUESTÃO: Considerando o papel de ~~Instituição~~ instituição pública e estratégica de Estado e a sua missão institucional, como a Fiocruz pode reorganizar seu sistema de CT&I para ampliar sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável e com equidade, por meio da geração de conhecimento, inovação e disponibilização de novos produtos e serviços à sociedade?

Justificativa

Não justificado

03 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:32:36

~~QUESTÃO:~~ QUESTÃO: Considerando o papel de Instituição pública e estratégica de Estado e a sua missão institucional, como a Fiocruz pode reorganizar seu sistema de CT&I para ampliar sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento ~~sustentável~~ sustentável, democracia e com equidade, por meio da geração de conhecimento,

inovação e disponibilização de novos produtos e serviços à sociedade?

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

DIRETRIZES

Sem contribuições

Paragrafo Original

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa clínica, de maneira integrada).

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:54:48

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares que respondam aos desafios contemporâneos para a garantia de abordagem a problemas cidadania e bem-estar e às necessidades de saúde pública, da população, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema tema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa clínica, clínica), de maneira integrada.

Justificativa

Romper com a perspectiva restrita produção de conhecimento e de soluções que solucionem “problemas”, para adotar perspectiva prospectiva e antecipada de produção de conhecimento e organização institucional aos desafios emergentes e às necessidades da população.

02 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:44:11

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema de maneira integrada (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, humanas e pesquisa clínica, de maneira integrada. clínica).

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:29:21

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa clínica, conhecimentos tradicionais a partir de uma perspectiva decolonizada) considerando as diversas populações inseridas nos diferentes contextos e ambientes brasileiros, de maneira integrada.

Justificativa

Modificação aprovada em Assembleia.

04 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 10:59:21

~~1. Fortalecer,~~ **1. Fortalecer,** nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, ~~saúde coletiva,~~ ciências sociais e humanas, pesquisa ~~clínica,~~ clínica) de maneira integrada, integrada incorporando, na medida do possível, métodos participativos e o diálogo intercultural com outros saberes existentes na sociedade, valorizando o conhecimento da população.

Justificativa

Aditiva: "valorizando o conhecimento da população."

05 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:40:20

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares e colaborativos de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa ~~clínica, de maneira integrada,~~ clínica), integrando pesquisa básica, translacional e desenvolvimento.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:00:46

~~1. Fortalecer, nas~~ **1. Fortalecer as abordagens interdisciplinares e intersetoriais nas** políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, **com** mecanismos que **estimulem valorizem a elaboração diversidade e a integração temática e disciplinar em projetos de saúde pública e demais áreas de projetos interdisciplinares de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa clínica, de maneira integrada. atuação da Fiocruz.**

Justificativa

Não justificado

07 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 10:09:43

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares ~~de abordagem~~ **relacionados** a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema ~~(ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa clínica,~~ de maneira integrada.

Justificativa

Retirar repetição e evitar citar exemplos para não excluir.

08 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:13:13

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa clínica, de maneira ~~integrada.~~ **integrada),), conforme preconizado pela abordagem de Saúde Única, integrando temáticas de saúde animal, meio ambiente e sustentabilidade**

Justificativa

Não justificado

09 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:25:36

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem ~~a elaboração~~ formação de ~~projetos~~ interdisciplinares redes transdisciplinares de ~~abordagem a problemas~~ pesquisa. Trata-se de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências integrar ciências biomédicas, pesquisa clínica, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa clínica, e cultura, com foco em objetos compartilhados de maneira integrada. investigação e em problemas de saúde pública.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:14:48

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares e transdisciplinares de abordagem a problemas de saúde coletiva e de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, ~~saúde coletiva,~~ ciências humanas em geral e ciências sociais ~~e humanas,~~ aplicadas, pesquisa clínica, clínica) de maneira integrada.

Justificativa

Retornado para redação original

11 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:04:27

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa clínica, de maneira integrada. integrada, considerando áreas-chave aquelas que são pouco investigadas e associadas aos condicionantes de vulnerabilização da população.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator INCQS (Relator: Ademilceia Marinete Da Silva Barros) - 05/11/2021 - 12:50:46

1. ~~Fortalecer, Fortalecer~~, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa clínica, vigilância sanitária de maneira ~~integrada, integrada~~).

Justificativa

Considerando a importância da Vigilância Sanitária e sua abrangência a prevenção da qualidade da saúde da população brasileira.

13 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:18:02

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interunidades e interdisciplinares que respondam aos desafios contemporâneos para a garantia de abordagem a problemas cidadania e bem-estar, e das necessidades de saúde pública, da população, conjugando diferentes abordagens de maneira integrada para um mesmo problema tema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e humanas, pesquisa clínica, de maneira integrada).

Justificativa

Não justificado

14 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:45:06

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares de abordagem ~~a de~~ problemas de saúde pública, conjugando de maneira integrada diferentes abordagens áreas de conhecimento para um mesmo problema (~~ciências (como~~ ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais e ~~humanas, humanas~~ humanas e pesquisa ~~clínica, de maneira integrada, clínica~~).

Justificativa

Não justificado

15 - Relator GEREb (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:33:52

1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares e **multisetoriais** de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências ~~sociais~~ **sociais, políticas** e humanas, pesquisa clínica, de maneira ~~integrada~~ **integrada**), visando a desencadear ações colaborativas e abordagens sistêmicas sobre os objetos de investigação.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova para crescentemente incorporar o ciclo todo da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, abrangendo as áreas críticas do conhecimento, desde as inovações sociais até as inovações características da revolução tecnológica em curso.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:56:44

2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova para crescentemente incorporar o ciclo todo da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, abrangendo as múltiplas áreas ~~críticas~~ do ~~conhecimento~~, conhecimento que contribuem para produção de saúde e qualidade de vida, desde as inovações sociais até as inovações características da revolução tecnológica em curso.

Justificativa

Garantir como compromisso institucional a perspectiva de que a inovação em saúde não se restringe às tecnologias duras nem a incorporação de tecnologias digitais, mas precisa envolver os diversos campos de produção da saúde e da qualidade de vida, tais como as ciências humanas e sociais, a educação, a comunicação etc.

02 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:40:52

2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova para crescentemente incorporar o ciclo todo da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, abrangendo as áreas críticas do conhecimento, desde as inovações sociais até as inovações características da revolução científica e tecnológica em curso.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:02:12

2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova em alinhamento às diretrizes das políticas institucionais, para ~~eresscentemente incorporar que possa incorporar todo~~ o ciclo ~~todo~~ da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, ~~abrangendo as áreas críticas do conhecimento, desde as inovações sociais até as inovações características da revolução tecnológica em curso.~~ SUS.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 10:54:58

2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova para crescentemente incorporar o ciclo todo da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, abrangendo as áreas críticas do conhecimento, desde as inovações sociais até as inovações características da revolução tecnológica ~~em curso.~~ curso, incrementando a integração entre os projetos, seja entre grupos de pesquisa institucionais, entre unidades da Fiocruz e com parceiros externos públicos ou privados, nacionais ou internacionais.

Justificativa

Trata-se de uma necessidade que os projetos da Fiocruz como um todo, incluindo aqueles do Inova, estejam integrados entre si, ao mesmo tempo ampliando a abrangência desse projetos.

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:26:20

2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova para crescentemente incorporar o ciclo todo da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, abrangendo todas as áreas ~~críticas do conhecimento,~~ científicas de atuação da Fiocruz, desde as inovações temáticas, metodológicas e sociais até as inovações características da revolução tecnológica em curso.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:10:03

2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova para crescentemente incorporar o ciclo todo da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, abrangendo as áreas críticas do conhecimento, desde as inovações sociais até as inovações características da revolução tecnológica em curso.

Justificativa

Retornado para redação original

07 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:05:11

2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova para crescentemente incorporar o ciclo todo da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, abrangendo as áreas críticas do conhecimento, desde as inovações sociais até as inovações características da revolução tecnológica em ~~curso~~. curso, valorizando as propostas que envolvam a participação da sociedade civil organizada.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:18:30

~~2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova para crescentemente incorporar o ciclo todo da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, abrangendo as áreas críticas do conhecimento, desde as inovações sociais até as inovações características da revolução tecnológica em curso.~~

Justificativa

Não justificado

09 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:45:47

2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova para crescentemente incorporar todo o ciclo ~~todo~~ da cadeia de inovação, ~~orientado~~ orientada por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, abrangendo as áreas críticas do

conhecimento, desde as inovações sociais até as inovações características da revolução tecnológica em curso.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:52:41

2. Reforçar e avançar na visão de futuro do Programa Inova para crescentemente incorporar o ciclo todo da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas da sociedade e necessidades do SUS, abrangendo as áreas críticas do conhecimento, desde as inovações sociais até as inovações características da revolução tecnológica em ~~curso~~. curso, valorizando as propostas que envolvam a participação da sociedade civil organizada.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

3. Orientar a agenda de indução à inovação tecnológica a partir do portfólio prospectivo das unidades tecnológicas e de produção da Fiocruz, incentivando o potencial produtivo das diferentes unidades institucionais, de modo a ampliar a potencialidade de incorporação de produtos desenvolvidos internamente ao portfólio industrial destas unidades.

Contribuições

01 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:42:53**

3. Orientar a agenda de indução à inovação tecnológica a partir do portfólio prospectivo das unidades tecnológicas e de produção da Fiocruz, incentivando o potencial de desenvolvimento tecnológico e produtivo das diferentes unidades institucionais, de modo a ampliar a potencialidade de incorporação de produtos desenvolvidos internamente ao portfólio industrial destas unidades.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:03:56**

3. Orientar a agenda de indução à inovação tecnológica a partir do portfólio prospectivo ~~das unidades tecnológicas e de produção da~~ inovação da Fiocruz, incentivando o potencial produtivo das diferentes unidades ~~institucionais,~~ institucionais pelo fortalecimento dos NIT nas diferentes unidades, de modo a ampliar a potencialidade de incorporação de produtos desenvolvidos internamente ao portfólio ~~industrial destas unidades.~~ de inovação e seu desdobramento na ação das unidades industriais.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 10:14:52**

~~3. Orientar~~ 3. Incentivar a agenda de indução à inovação tecnológica a partir do portfólio prospectivo das unidades tecnológicas e de produção da Fiocruz, ~~incentivando~~ fortalecendo o potencial produtivo das diferentes unidades institucionais, de modo a

ampliar a potencialidade de incorporação de produtos desenvolvidos internamente ao portfólio industrial destas unidades.

Justificativa

Incentivar é mais adequado por não ser tão determinístico. Deve-se incentivar para permitir outras ações. Inovação em outras áreas e não apenas industrial. A inovação na Fiocruz é transversal.

04 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:27:46

3. Orientar a agenda de indução à inovação tecnológica a partir do portfólio prospectivo das unidades ~~tecnológicas e de produção~~ da Fiocruz, incentivando o potencial ~~produtivo~~ das diferentes unidades institucionais, de modo a ampliar a ~~potencialidade de~~ incorporação de produtos e serviços desenvolvidos internamente ao portfólio ~~industrial~~ destas unidades.

Justificativa

É importante incentivar a inovação em todas as unidades da Fiocruz, nas áreas de produtos e serviços.

05 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:10:19

3. Orientar a agenda de indução à inovação tecnológica a partir do portfólio prospectivo das unidades tecnológicas e de produção da Fiocruz, incentivando o potencial produtivo das diferentes unidades institucionais, de modo a ampliar a potencialidade de incorporação de produtos desenvolvidos internamente ao portfólio industrial destas unidades.

Justificativa

Retornado para redação original

06 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:23:06

~~3. Orientar a agenda de indução~~ **3. Fomentar ações colaborativas relacionadas** à inovação ~~tecnológica a partir do~~ entre as diferentes unidades de produção, tecnológicas e técnico-científicas visando o desenvolvimento de produtos/processos para o SUS e sua incorporação no ~~portfólio prospectivo das unidades tecnológicas e de produção da Fiocruz, incentivando o~~ potencial produtivo das diferentes unidades institucionais, de modo a ampliar a ~~potencialidade de incorporação de produtos desenvolvidos internamente ao portfólio~~ industrial destas unidades.

dessas unidades.

Justificativa

Da forma como está redigida originalmente "Orientar a agenda de indução à inovação tecnológica A PARTIR do PORTFOLIO PROSPECTIVO das unidades tecnológicas e de produção..." (entende-se como sendo Farmanguinhos/Biomanguinhos e em breve a unidade de Santa Cruz), implica que a inovação vem a partir da demanda dos projetos dessas unidades. Parece sugerir um incentivo prioritário para essas unidades, sem contudo considerar o papel das outras Unidades no ecossistema de inovação, cujos processos/produtos poderiam ser incluídos/incorporados no portfólio das unidades de produção. Deveria ser uma via de mão dupla. Realizada sugestão de texto, alterando a diretriz.

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:19:07

~~3. Orientar Estimular a construção integrada de uma agenda institucional de indução à inovação tecnológica a partir inovações sociais e tecnológicas considerando as demandas da sociedade, em especial das populações vulnerabilizadas, as necessidades do portfólio prospectivo SUS e as demandas tecnológicas e prospectivas das unidades tecnológicas e de produção da Fioeruz, incentivando o potencial produtivo das diferentes unidades institucionais, Fiocruz e da rede de modo a ampliar a potencialidade de incorporação de produtos desenvolvidos internamente ao portfólio industrial destas unidades. laboratórios públicos.~~

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 15:55:31

~~3. Orientar~~ 3. Fortalecer a cadeia de desenvolvimento científico da Fiocruz, orientando a agenda de indução à inovação tecnológica a partir do portfólio prospectivo das unidades de pesquisa, tecnológicas e de produção da Fiocruz, incentivando o potencial produtivo das diferentes unidades institucionais, de modo a ampliar a potencialidade de incorporação de produtos desenvolvidos internamente ao portfólio industrial destas unidades. e serviços em saúde.

Justificativa

Entendemos que é importante explicitar a cadeia de desenvolvimento científico da

Fiocruz nesta diretriz e que a orientação da agenda de inovação deve estar alinhado a outras Unidades da Fiocruz, inclusive as de pesquisa, e que o potencial de impacto se insere também nos serviços em saúde.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, de modo a contribuir para os processos de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a sociedade.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:57:24

4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, de modo a contribuir para os processos de produção ~~dos novos~~ de novas tecnologias para garantia do cuidado integral em saúde e serviços e produtos para ~~o~~ atender às necessidades do SUS e ~~a~~ da sociedade.

Justificativa

Romper com a ideia de serviços e produtos “em si”, explicitando o compromisso ético de que as novas tecnologias devem se orientar pela garantia do cuidado integral e por responder às necessidades da população.

02 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:32:20

4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, inclusive em ações para além das fronteiras, de modo a contribuir para os processos de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a sociedade.

Justificativa

Alteração aprovada em Assembleia

03 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 15:29:22

~~4. Ampliar,~~ 4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, de modo a contribuir para os processos de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a sociedade.

Ampliar, articular e integrar a oferta educacional e as pesquisas realizadas na Fiocruz, de modo a fortalecer redes internas e contribuir para os processos de produção de novos serviços e produtos que possam responder às necessidades de saúde das populações e propiciar maiores avanços do SUS, de maneira inclusiva e emancipatória, com vistas a produção e compartilhamento mais equânime do saber em saúde, no enfrentamento à histórica desigualdade no acesso e no reconhecimento das múltiplas formas de construção de conhecimento.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:44:06

4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, de incluindo pós-graduação stricto sensu estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas estratégicos de modo a contribuir para os processos na oferta de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a sociedade.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:28:34

4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional e de formação em ciências da Fiocruz, de modo a para também contribuir para com os processos de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a sociedade.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:10:28

4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, de modo a contribuir para os processos de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a sociedade.

Justificativa

Retornado para redação original

07 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 10:59:46

~~4. Ampliar, Ampliar~~, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, garantindo a sustentabilidade da oferta regular, formando pessoas imbuídas de um modelo de sociedade que esteja em consonância com os princípios do SUS de modo a contribuir para os processos de produção ~~dos~~ de novos conhecimentos, serviços e ~~produtos para o SUS e a sociedade. produtos.~~

Justificativa

Não justificado

08 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:37:31

4. Ampliar, ~~articular~~ articular, diversificar e integrar a oferta educacional da Fiocruz, ~~de modo a para também~~ contribuir para os processos de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a ~~sociedade.~~ sociedade em cada contexto; de maneira inclusiva e emancipatória, com vistas à produção e compartilhamento mais equânime do saber em saúde, no enfrentamento à histórica desigualdade no acesso e no reconhecimento das múltiplas formas de construção de conhecimento.

Justificativa

As alterações visam acentuar a importância da diversificação da oferta educacional frente à ampliação dos desafios postos no cenário, assim como melhorar a redação do texto em sua segunda parte, colocando a contribuição de novos serviços e produtos para o SUS como um dos objetivos mas não o único já que a Fiocruz também contribui de forma muito efetiva para o sistema de CT&I. Também foi considerado necessário especificar, de modo geral, os valores que orientam a educação na Fiocruz.

09 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:24:40

4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, de modo a contribuir para os processos de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a sociedade.

Justificativa

Essa diretriz, tal qual está, parece muito vaga. De que forma a

ampliação/articulação/integração da oferta educacional da Fiocruz contribui para os processos de produção de novos serviços/produtos para o SUS? Essa relação não é direta. Acreditamos que o texto poderia explicitar a articulação da educação da Fiocruz com outros centros de pesquisa e principalmente das Universidades, fortemente associadas à geração de conhecimento, e que podem contribuir como parceiras estratégicas do processo educacional da Fiocruz. Além disso, a Fiocruz pode entrar fomentando projetos das Universidades que podem interessar à instituição e tenham participação dos nossos alunos.

Além disso há de se considerar que não foi mencionado o fortalecimento dos cursos de mestrado e doutorado profissionais com integração com a indústria, que podem responder mais rapidamente às necessidades de entregas da Fiocruz ao SUS (isto poderia vir a constituir uma nova diretriz).

10 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:19:49

4. Ampliar, articular e integrar a ~~oferta educacional da~~ formação técnico-científica em todos os níveis na Fiocruz, fortalecendo sua associação com a pesquisa e a produção de modo a contribuir para ~~os o desenvolvimento e a implementação de novos processos de produção dos novos produtivos,~~ serviços e produtos para produtos, fortalecendo a relação institucional com o SUS e a sociedade.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator Fiocruz Mato Grosso do Sul (Relator: Flavia Maria Lins Mendes) - 05/11/2021 - 15:01:46

~~4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional~~ 4. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta de iniciativas educacionais inovadoras, na perspectiva da Fiocruz, de modo a contribuir para os processos de produção dos novos serviços e produtos educação permanente em saúde e em consonância com as necessidades do SUS, articulando as diversas instituições públicas para o SUS fortalecimento das parcerias intra e interinstitucionais de ensino e pesquisa, a sociedade. fim de melhor atender às demandas do sistema de saúde.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro

Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 16:53:59

4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, de modo a contribuir para ~~os~~ a maior participação das populações socialmente vulnerabilizadas nos processos de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a sociedade.

Justificativa

Não justificado

13 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:41:21

~~4. Ampliar, articular~~ 4. Intensificar a interação entre a pesquisa científica e integrar tecnológica, a oferta educacional da Fiocruz, de experiência profissional e a educação, de modo a contribuir para os processos de produção e inovação dos ~~novos~~ serviços e produtos para o SUS e a sociedade.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:45:18**

5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso **ético e sustentável da biodiversidade. biodiversidade, considerando o respeito às comunidades tradicionais.**

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:01:10**

~~5. Fortalecer~~ **5. Fortalecer** a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas ~~em sistemas de saúde, ciências~~ humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade. **Os avanços científicos e tecnológicos devem atender aos preceitos da sustentabilidade e da equidade social, em diálogo permanente que respeite a sociodiversidade e a dignidade dos povos e comunidades.**

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:45:24**

5. Fortalecer a infraestrutura de ~~pesquisa~~ pesquisa e inovação tecnológica e priorizar ~~recursos~~ recursos, através dos programas internos de fomento, para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), abarcando e estimulando maior integração entre as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:05:18**

5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos que permitam ~~a entrada~~ o fortalecimento do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências da saúde, às ciências sociais e à saúde coletiva), abarcando as áreas biomédicas, epidemiologia de campo, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 10:26:09**

5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de

fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde ~~coletiva~~, coletiva, dentre outros), abarcando as ~~diferentes~~ áreas ~~biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.~~ do conhecimento.

Justificativa

Evitar exemplos e quando der exemplos, não limitar.

06 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:03:30

5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos que permitam ~~a entrada~~ o avanço do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências ~~sociais e sociais, a?~~ pesquisa clínica e à saúde ~~coletiva~~, coletiva, entre outros), abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.

Justificativa

Trata-se de uma ampliação, nos parênteses, da abrangência das plataformas requeridas, no caso, para além daquelas listadas. Também sugerimos trocar "entrada" do Brasil na revolução em curso por "avanço", no entendimento de que, apesar de problemas importantes, o país necessita avançar e não exatamente "entrar" na revolução em curso.

07 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:14:25

~~5. Fortalecer~~ 5. Fortalecer a infraestrutura de ~~pesquisa~~ ensino pesquisa, incluindo a de manutenção, desenvolvimento e uso de biomodelos experimentais, e suas áreas de apoio e transversais, bem como priorizar recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (~~inteligência~~ (internet das coisas, métodos alternativos ao uso de animais, inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde ~~coletiva~~), ~~abarcando~~ coletiva, entre outros). Tais projetos devem abarcar as ~~diferentes~~ áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.

Justificativa

Fortalecer a infraestrutura de ensino pesquisa, incluindo a de manutenção, desenvolvimento e uso de biomodelos experimentais, e suas áreas de apoio e transversais, bem como priorizar recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (internet das coisas, métodos alternativos ao uso de animais, inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva, entre outros). Tais projetos devem abarcar as diferentes áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.

08 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:29:08

5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos ~~que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos~~ áreas de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), do conhecimento, abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:26:33

5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, as ciências humanas em geral e sociais, ciências sociais aplicadas, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.

Justificativa

Retornado para redação original

10 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 10:51:30

~~5. Fortalecer~~ 5. Fortalecer e ampliar a infraestrutura de pesquisa pesquisa, formação de pessoal especializado e priorizar priorização de recursos para projetos financeiros que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência que abarca inteligência artificial, trabalho com integração de grandes bases de dados, dados (Big Data), saúde digital, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas 3D e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade. nanotecnologia.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:20:24

~~5. Fortalecer a~~ 5. Priorizar o investimento em infraestrutura de pesquisa P&D, sua manutenção e priorizar a qualificação permanente da força de trabalho para ações de manutenção preventiva, e a alocação de recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica prospecção e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases a incorporação permanentes de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas tecnologias e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), processos, abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de e a informação e comunicação e em saúde, observando o uso sustentável da biodiversidade.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:00:18

5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa pesquisa, induzindo novas infraestruturas e priorizar plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva e destinando recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica

~~em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), curso~~, abarcando as áreas biomédicas, ~~as pesquisas a pesquisa em sistemas de saúde~~, ciências humanas e sociais, a prestação de serviços, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.

Justificativa

Sugerimos não especificar as áreas que participam da revolução científico-tecnológica pelo risco de deixarmos outras igualmente importantes fora da relação. Além disso, preferimos o termo "destinar" ao invés de "priorizar" por entender que seria aqui uma questão de aportar recursos para as áreas de fronteira, mas sem o risco de redução de investimento em outras áreas.

13 - Relator **GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:44:59**

5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências ~~humanas~~ humanas, políticas e sociais, as tecnologias de informação e ~~comunicação~~ comunicação, e o uso sustentável da biodiversidade.

Justificativa

Não justificado

14 - Relator **COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 23:06:23**

5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas com gestão pela metodologia BIM e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.

Justificativa

Fortalecimento da Infraestrutura como base para o crescimento institucional.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

6. Valorizar o estabelecimento de ambientes de inovação e empreendedorismo em saúde na Fiocruz, com a lógica de aceleração e incubação de empresas: ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, promovendo a integração com a sociedade para soluções em saúde.

Contribuições

01 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:52:05

~~6. Valorizar o estabelecimento de ambientes de inovação e empreendedorismo em saúde na Fiocruz, com a lógica de aceleração e incubação de empresas: ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, promovendo a integração com a sociedade para soluções em saúde.~~

Justificativa

JUNÇÃO DA IDEIA DAS DIRETRIZES 6 E 7 COM PROPOSIÇÃO DE NOVO TEXTO:

Promover um ambiente de inovação e empreendedorismo em saúde na Fiocruz, através do estabelecimento de uma Política de Inovação e normativas baseadas no Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação, que regularizem e incentivem a criação de Hubs de Inovação, com a aceleração e incubação de startups e spinoffs e o fomento à realização de parcerias entre empresas, universidades e governo, buscando sempre novas soluções em saúde.

02 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:08:32

6. Valorizar o estabelecimento de ambientes de inovação e **empreendedorismo** empreendedorismo na Fiocruz em saúde na Fiocruz, com busca de inovações disruptivas e incrementais em ciência e saúde, em continuidade à atual política de valorização destes ambientes, com a lógica de aceleração e incubação de **empresas: empresas, cooperativas e outras formas associativas de grupos de pesquisa:** ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, promovendo a integração com a sociedade para soluções em **saúde. saúde, priorizando parcerias público-público, além de pública-provadas e avançando para a criação de Hubs de inovação com startups, spinoffs e outras modalidades.**

Justificativa

Fusão das diretrizes 6 e 7

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 10:31:29

6. Valorizar o estabelecimento de ambientes de inovação e empreendedorismo em saúde na Fiocruz, **para fortalecimento do SUS**, com a lógica de aceleração e incubação de **empresas: ideação, empresas (ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, incubação), hubs de inovação com startups, spinoffs etc.**, promovendo a integração com a sociedade para soluções em **saúde. saúde, além de atuar na capacitação de seus profissionais e discentes na inovação e empreendedorismo.**

Justificativa

Destacar o fortalecimento do SUS, unir a diretriz 6 e 7 pois tratam do mesmo assunto e incluir a questão do ensino como componente importante para a promoção da inovação e empreendedorismo.

04 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:27:00

6. Valorizar o estabelecimento de ambientes de inovação e ~~empendedorismo~~ em saúde na Fiocruz, com a lógica de aceleração e incubação de empresas: ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, promovendo a integração com a sociedade para soluções em saúde.

Justificativa

Retornado para redação original

05 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:26:02

6. Valorizar o estabelecimento de ambientes de inovação e empreendedorismo em saúde na Fiocruz, com a lógica de aceleração e incubação de empresas: ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, promovendo a integração com a sociedade para soluções em saúde.

Justificativa

Comentário sobre as diretrizes 6 e 7: Apresentam desafios internos muito grandes e vários obstáculos a sua consecução, principalmente se considerados 4 anos, tempo de vigência deste documento do IX Congresso Interno.

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:20:41

~~6. Valorizar o estabelecimento de ambientes de inovação e empreendedorismo em saúde na Fiocruz, com a lógica de aceleração e incubação de empresas: ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, promovendo a integração com a sociedade para soluções em saúde.~~

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Comitês de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz (Relator: Simone Auxiliadora Borges Oliveira) - 05/11/2021 - 18:46:08

~~6. Valorizar o estabelecimento de ambientes de inovação e empreendedorismo em saúde íntegros e transparentes na Fiocruz, com a lógica de aceleração e incubação de empresas: ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, promovendo a integração com a sociedade para soluções em saúde~~ 6. Valorizar o estabelecimento de ambientes de inovação e empreendedorismo em saúde íntegros e transparentes na Fiocruz, com a lógica de aceleração e incubação de empresas: ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, promovendo a integração com a sociedade para soluções em saúde

Justificativa

A atuação da UGI junto a construção do Programa de Empreendedorismo da Fiocruz (VPPIS), possibilitou aprendizados sobre os casos que reforçam a necessidade de inclusão destes dois princípios da governança pública nos ambientes de promoção do empreendedorismo e inovação.

08 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:47:37

~~6. Valorizar o~~ 6. Investir no estabelecimento de ambientes de inovação e empreendedorismo em saúde na Fiocruz, com a lógica de aceleração e incubação de empresas: ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, promovendo a integração com a sociedade para soluções em saúde.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

7. Dar continuidade à política de valorização de ambientes de inovação, avançando para a criação de Hubs de Inovação com startups, spinoffs etc.

Contribuições

01 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:34:12

7. Dar continuidade à política de valorização de ambientes de inovação, avançando para a criação de Hubs de Inovação com startups, spinoffs etc. etc., inclusive com criação de instâncias institucionais (Representação Local dos Escritórios da Fiotec) para aproximação com o mercado e captação de recursos de P&D e outros incentivos fiscais para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores importantes para o Sistema de Saúde e CT&I.

Justificativa

Inserção textual aprovada em Assembleia

02 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:59:57

~~7. Dar continuidade à política de valorização de ambientes de inovação, avançando para a criação de Hubs de Inovação com startups, spinoffs etc.~~

Justificativa

JUNÇÃO DA IDEIA DAS DIRETRIZES 6 E 7 COM PROPOSIÇÃO DE NOVO TEXTO:

Promover um ambiente de inovação e empreendedorismo em saúde na Fiocruz, através do estabelecimento de uma Política de Inovação e normativas baseadas no Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação, que regularizem e incentivem a criação de Hubs de Inovação, com a aceleração e incubação de startups e spinoffs e o fomento à realização de parcerias entre empresas, universidades e governo, buscando sempre novas soluções em saúde.

03 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:09:01

~~7. Dar continuidade à política de valorização de ambientes de inovação, avançando para a criação de Hubs de Inovação com startups, spinoffs etc.~~

Justificativa

proposta de exclusão (fusão com a diretriz 6)

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 15:30:56

~~7. Dar continuidade à política~~ 7. Normatizar as questões que necessitam de valorização de ambientes de inovação, avançando regulamentação interna para fortalecer a criação de Hubs Política de Inovação com startups, spinoffs etc. da Fiocruz.

Justificativa

diretriz 7 foi unida com a 6 e por isso foi proposta nova diretriz ressaltando a necessidade de ser ter a regulamentação da Política de Inovação para a sua operacionalização. A princípio, precisam ser normatizados os itens: Art. 4 inciso III; Art. 4 inciso IV; Art. 10; Art. 19; Art. 23 parágrafo 3; Art. 26 parágrafo 2.

05 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:10:59

7. Dar continuidade à política de valorização de ambientes de inovação, avançando para a criação de Hubs de Inovação com startups, spinoffs etc.

Justificativa

Retornado para redação original

06 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:19:26

7. Dar continuidade à política de valorização de ambientes de inovação, avançando para a criação de Hubs de Inovação com startups, spinoffs ~~etc.~~ e demais, fortalecendo a co-produção de inovações e a participação de atores contra hegemônicos.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:26:21

7. Dar continuidade à política de valorização de ambientes de inovação, avançando para a criação de Hubs de Inovação com startups, spinoffs etc.

Justificativa

Comentário sobre as diretrizes 6 e 7: Apresentam desafios internos muito grandes e vários obstáculos a sua consecução, principalmente se considerados 4 anos, tempo de vigência deste documento do IX Congresso Interno.

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:20:49

~~7. Dar continuidade à política de valorização de ambientes de inovação, avançando para a criação de Hubs de Inovação com startups, spinoffs etc.~~

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Comitês de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz (Relator: Simone Auxiliadora Borges Oliveira) - 05/11/2021 - 18:47:34

~~7. Dar continuidade à política~~ 7. Dar continuidade à política de valorização de ambientes de inovação íntegros e transparentes, avançando na gestão dos riscos em projetos de valorização de ambientes de inovação, avançando para a inovação e na criação de Hubs de Inovação com startups, startups, spinoffs etc. etc

Justificativa

A atuação da UGI junto a construção do Programa de Empreendedorismo da Fiocruz (VPPIS), possibilitou aprendizados sobre os casos que reforçam a necessidade do avanço da gestão de riscos em projetos de inovação.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

8. Fortalecer e modernizar as coleções biológicas, biobancos e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como o modelo, a infraestrutura e os processos de criação e experimentação animal e métodos alternativos, em apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e em suporte à entrada do país na revolução científica e tecnológica em curso.

Contribuições

01 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:01:47**

8. Fortalecer e modernizar as coleções biológicas, biobancos (bancos de células, bancos de bactérias, bancos de lotes sementes, etc.) e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como o modelo, a infraestrutura e os processos de criação e experimentação animal e métodos alternativos, em apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e ~~em suporte~~ produção, em suporte à entrada do país na revolução científica e tecnológica em ~~curso.~~ curso, envolvendo também ações de qualidade e gerenciamento de riscos.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:11:01**

8. Fortalecer robusta pesquisa translacional embasada em pesquisa fundamental e modernizar as pesquisa clínica, articuladas na abordagem Saúde Única (One Health),modernizando e ampliando as coleções biológicas, biobancos e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como o modelo, a infraestrutura e os processos de criação e experimentação animal e métodos alternativos, em apoio à ~~pesquisa e pesquisa,~~ ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em ~~suporte à entrada do país na revolução científica e tecnológica em curso.~~ saúde.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:08:32**

8. Fortalecer e modernizar as coleções biológicas, ~~biobancos~~ biobancos, biorrepositórios,

e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como o modelo, a infraestrutura e os processos de criação e experimentação animal e métodos alternativos, em apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e em suporte ~~à entrada~~ ao avanço do país na revolução científica e tecnológica em curso.

Justificativa

*Sugerimos a inclusão dos **biorrepositórios**, elementos estratégicos para a pesquisa clínica no âmbito da Fundação, tanto quanto as coleções biológica e os biobancos. A outra sugestão é semelhante àquela da Diretriz 5, isto é, trocar "entrada" por avanço".*

04 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:15:19

~~8. Fortalecer~~ **8. Modernizar e modernizar fortalecer** as coleções biológicas, biobancos e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como as atividades em Ciência em Animais de Laboratório, a infraestrutura, o modelo, a infraestrutura uso ético de biomodelos animais dentro do conceito dos 3Rs (refinamento, redução e substituição) e os processos de criação e experimentação animal e métodos alternativos, ~~em apoio à~~ como parte integrante do CEIS, da pesquisa e ~~ao do~~ desenvolvimento tecnológico e inovação, em suporte à ~~entrada~~ inserção do país na revolução científica e tecnológica em curso.

Justificativa

Modernizar e fortalecer as coleções biológicas, biobancos e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como as atividades em Ciência em Animais de Laboratório, a infraestrutura, o uso ético de biomodelos animais dentro do conceito dos 3Rs (refinamento, redução e substituição) e os processos de criação e experimentação animal e métodos alternativos, como parte integrante do CEIS, da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico e inovação, em suporte à inserção do país na revolução científica e tecnológica em curso.

05 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:10:54

8. Fortalecer e modernizar as coleções biológicas, ~~biobancos e~~ biobancos, biorrepositórios e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como o modelo, a infraestrutura e os processos de criação e experimentação animal e métodos alternativos, em apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e em suporte à entrada do país na revolução científica e tecnológica em curso.

Justificativa

Incluir biorrepositórios, parte importante do armazenamento de material biológico humano no contexto da pesquisa clínica

06 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:11:05

8. Fortalecer e modernizar as coleções biológicas, biobancos e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como o modelo, a infraestrutura e os processos de criação e experimentação animal e métodos alternativos, em apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e em suporte à entrada do país na revolução científica e tecnológica em curso.

Justificativa

Retornado para redação original

07 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:27:09

8. Fortalecer e modernizar as coleções biológicas, biobancos e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como o modelo, a infraestrutura e os processos de criação e experimentação animal e métodos alternativos, em apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e em suporte à entrada do país na revolução científica e tecnológica em ~~curso~~. curso, promovendo a integração entre as unidades técnico-científicas da Fiocruz que atuam nessas áreas.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:26:04

~~8. Fortalecer~~ 8. Modernizar e modernizar as coleções biológicas, biobancos e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como o modelo, fortalecer a infraestrutura e ~~os processos~~ a qualificação da força de trabalho para a criação e a experimentação animal, observando o princípio do bem-estar animal, bem como fomentar a pesquisa de modelos e métodos alternativos à experimentação animal ~~e métodos alternativos~~, em apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e em suporte à entrada do país na revolução científica e tecnológica em curso.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

9. Implementar políticas institucionais comprometidas com a Ciência Aberta, com a promoção de estratégias colaborativas de produção científica e de livre circulação da informação, fortalecendo o posicionamento da Fundação em defesa de condições simétricas nas relações com grupos editoriais, instituições e grupos de pesquisa de países mais desenvolvidos.

Contribuições

01 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:11:49

9. Implementar políticas institucionais comprometidas com a Ciência Aberta, com a promoção de estratégias colaborativas de produção científica e de livre circulação da informação, fortalecendo o posicionamento da **Fundação Fiocruz** em defesa de condições simétricas nas relações com grupos editoriais, instituições e grupos de pesquisa de ~~países mais desenvolvidos.~~ outros países.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:13:05

9. Implementar políticas institucionais comprometidas com a Ciência Aberta, com a promoção de estratégias colaborativas de produção científica e de livre circulação da informação, fortalecendo o posicionamento da Fundação em defesa de condições simétricas nas relações com grupos editoriais, instituições e grupos de pesquisa de ~~países~~ outros países, principalmente os mais desenvolvidos.

Justificativa

A sugestão engloba não apenas os países mais desenvolvidos, mas principalmente esses, sem excluir outros não tão desenvolvidos.

03 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 17:11:12

9. Implementar políticas institucionais comprometidas com a Ciência Aberta, ~~em de~~ forma a promoção de estratégias colaborativas tornar o processo de produção científica mais transparente

e dialógico com a sociedade, discutindo os sistemas de avaliação da ciência (incluindo produtividade científica e revisão por pares) e adotando de forma socialmente responsável a livre circulação da informação, fortalecendo o posicionamento da Fundação em defesa de do conhecimento científico, defendendo condições simétricas nas relações com grupos editoriais, instituições e grupos de pesquisa pesquisa de países mais desenvolvidos, diferentes países.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator CVSRL (Relator: Marilia Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:12:32

9. Implementar políticas institucionais comprometidas com a Ciência Aberta, com a promoção de estratégias colaborativas de produção científica e de livre circulação da informação, fortalecendo o posicionamento da Fundação em defesa de condições simétricas nas relações com grupos editoriais, instituições e grupos de pesquisa de países mais desenvolvidos, outros países.

Justificativa

As condições simétricas devem ser mantidas sempre, não apenas com países mais desenvolvidos.

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:31:00

9. Implementar políticas institucionais comprometidas com a Ciência Aberta, em de forma a promoção de estratégias colaborativas tornar o processo de produção científica mais transparente e dialógico com a sociedade, discutindo os sistemas de avaliação da ciência e adotando de forma socialmente responsável a livre circulação da informação, fortalecendo o posicionamento da Fundação em defesa de do conhecimento científico, defendendo condições simétricas nas relações com grupos editoriais, instituições e grupos de pesquisa de países mais desenvolvidos, diferentes países.

Justificativa

É importante a instituição assumir uma defesa da Ciência Aberta, porém em sua unidade conceitual mais ampla, e não apenas em aspectos isolados desse princípio, e de forma crítica.

06 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:11:10

9. Implementar políticas institucionais comprometidas com a Ciência Aberta, com a promoção de estratégias colaborativas de produção científica e de livre circulação da informação, fortalecendo o posicionamento da Fundação em defesa de condições simétricas nas relações com grupos editoriais, instituições e grupos de pesquisa de países mais desenvolvidos.

Justificativa

Retornado para redação original

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:22:18

9. Implementar políticas institucionais comprometidas com a Ciência Aberta, com a promoção de estratégias colaborativas de produção científica e de livre circulação da informação, fortalecendo o posicionamento da Fundação em defesa de condições **mais** simétricas nas relações com grupos editoriais, instituições e grupos de pesquisa **de países mais desenvolvidos. internacionais.**

Justificativa

Não justificado

08 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:47:03

9. Implementar políticas institucionais comprometidas com a Ciência Aberta, com a promoção de estratégias colaborativas de produção científica e de livre circulação da **informação, produção científica**, fortalecendo o posicionamento da Fundação em defesa de condições simétricas nas relações com grupos editoriais, instituições e grupos de pesquisa de países mais **desenvolvidos. desenvolvidos, assim como de redes colaborativas em Ciência Aberta e Acesso Aberto de países da América Latina e Caribe.**

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

10. Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu, estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas estratégicos.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:58:15

10. Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados aos múltiplos campo da Saúde Coletiva e Saúde Pública e a temas emergentes e estratégicos.

Justificativa

Ampliar a proposta de sinergia e transversalidade para o lato sensu e expandir o escopo da integração para os vários campos de produção do conhecimento sem restrição aos temas estratégicos. Ou seja, integração com princípio organizativo dos programas de pós-graduação.

02 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:36:04

10. Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu, da própria instituição, em parceria ou consórcio e de instituições parceiras, estabelecendo eixos eixos, disciplinas e disciplinas estruturadas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas estratégicos, estratégicos, de modo a atender mutuamente as instituições.

Justificativa

Inclusões textuais aprovadas em Assembleia

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:02:31

~~10. Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu, estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas estratégicos.~~

Justificativa

PROPOSIÇÃO DE JUNÇÃO COM A DIRETRIZ 4.

04 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:13:56

10. Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu, estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas estratégicos. estratégicos, valorizando a criação de novos cursos de PG, de acordo com a dinâmica de produção de conhecimento e com a demanda da sociedade.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 10:46:04

10. Intensificar a integração entre os programas diferentes níveis e modalidades de pós-graduação stricto sensu, estabelecendo formação nas e entre as diferentes unidades da instituição, incentivando eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a compartilhadas, principalmente em temas estratégicos. estratégicos, bem como favorecendo o intercâmbio de discentes e docentes.

Justificativa

A proposta foi mais ampla que a original, abarcando diferentes níveis e modalidades de formação e trazendo diferentes disciplinas não apenas as compartilhadas

06 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:31:18

10. Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas estratégicos.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:28:41

10. Intensificar a integração entre os programas de extensão e de pós-graduação stricto sensu, estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas estratégicos.

Justificativa

Retornado para redação original

08 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:42:29

10. Intensificar a integração entre os ~~programas~~ diferentes níveis e modalidades de pós-graduação stricto sensu, estabelecendo formação nas e entre as diferentes unidades da instituição, incentivando eixos e disciplinas ~~compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas estratégicos.~~ compartilhadas, bem como favorecendo o intercâmbio de discentes e docentes.

Justificativa

As alterações propostas visam ampliar a abrangência do escopo da integração educacional, que não deve ser restrita apenas aos programas de pós-graduação stricto sensu, e aproveita para reforçar aspecto importante e permanente dos processos de integração, o papel dos principais agentes envolvidos na educação (discentes e docentes).

09 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:08:32

10. Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu, estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas ~~estratégicos.~~ estratégicos na formação de conhecimento para redução das desigualdades no SUS.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:01:07

10. Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu,

estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas ~~estratégicos.~~ estratégicos na construção de conhecimento para redução das desigualdades no SUS.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:49:51

10. Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu, estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas ~~estratégicos.~~ estratégicos, bem como favorecendo o intercâmbio discente e docente.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação científica, implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de forma a facilitar a apropriação do conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e atuar no combate a desinformação científica.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:45:55**

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação científica, implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de forma a facilitar a apropriação do conhecimento científico pela população, promover população e do conhecimento popular pelas instituições científicas, promovendo a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e atuar no combate a à desinformação científica.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:02:53**

~~11. Fortalecer~~ 11. Fortalecer e ampliar ~~o campo~~ os campos da divulgação científica, implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de forma a facilitar a apropriação de valorizar o conhecimento produzido, aproximar o conhecimento científico pela da população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade; bem como o da popularização da ciência, implementando metodologias que favoreçam a apropriação de conhecimentos científicos pela população, necessários para uma inserção crítica e autônoma na sociedade e ~~atuar no combate~~ que lhe permita identificar e combater a desinformação científica.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:15:22**

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação científica, científica como estratégia de atuação contra o negacionismo da ciência, implementando e monitorando a Política de

Divulgação Científica, de forma a facilitar a apropriação do conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade **civil, especialmente instituições de ensino, movimentos sociais e outros,** e atuar no combate a desinformação científica.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 17:12:25

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação científica, implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de forma a **combater a desinformação científica,** facilitar a apropriação do conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e **atuar no combate o engajamento e a desinformação científica. participação da população nos temas científicos e tecnológicos que impactam seu cotidiano**

Justificativa

Não justificado

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:32:06

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação **científica, científica e popularização da ciência,** implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de forma a facilitar a apropriação do conhecimento **científico e dos processos de produção social da ciência** pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e atuar no combate a desinformação científica.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:11:26

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação científica, implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de forma a facilitar a apropriação do conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e atuar no combate a desinformação científica.

Justificativa

Retornado para redação original

07 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:09:41

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação ~~científica~~, científica e popularização da ciência, implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de forma a facilitar a apropriação do conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e atuar no combate a desinformação científica.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:28:59

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação científica, implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de ~~forma~~ forma a combater a desinformação científica, facilitar a apropriação do conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e ~~atuar no combate~~ o engajamento e a desinformação científica. participação da população nos temas científicos e tecnológicos que impactam seu cotidiano.

Justificativa

Proposta de inclusão na redação. Novamente, sentimos a falta de uma perna do diálogo com a sociedade - existe sempre o caminho de ida, mas não existe o caminho de volta - a corrente deficitária da DC, em que a população precisa receber porque ela não tem. Acreditamos que, sempre na vanguarda, a Fiocruz poderia propor a divulgação científica em sua abordagem democrática.

09 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:23:57

~~11. Fortalecer~~ Fortalecer e ampliar ~~o campo da~~ as ações de divulgação científica, ~~implementando e monitorando~~

segundo a atual Política de Divulgação Científica, que considera o acesso ao conhecimento científico e tecnológico como parte dos direitos humanos em nosso País, de modo que a sociedade usufrua de forma a facilitar a apropriação igualitária dos benefícios das ciências e das tecnologias dentro dos princípios da solidariedade e do bem público universal, e na busca da construção de ecossistemas de produção de conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e atuar no combate a desinformação científica, não-colonialista.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:47:48

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação científica, implementando e monitorando a ~~Política~~ **Política**[AP1] de Divulgação Científica, de forma a facilitar a apropriação do conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e ~~atuar no combate a desinformação científica.~~ utilização da Divulgação Científica para combater à desinformação, e promover o uso de fontes confiáveis de informação.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:02:00

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação ~~científica,~~ científica e a popularização da ciência, implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de forma a facilitar a apropriação do conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e atuar no combate a desinformação científica.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:52:39

11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação e implementação científica, implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de forma a facilitar a

apropriação do conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e atuar no combate a desinformação ~~científica~~.
científica e “fake news”.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

12. Fortalecer as ações relacionadas à Vigilância Sanitária de forma a acompanhar o avanço tecnológico e buscar estratégias inovadoras no âmbito da avaliação de risco de produtos de interesse para a saúde.

Contribuições

01 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:03:42**

12. Fortalecer as ações relacionadas à Vigilância Sanitária de forma a acompanhar o avanço tecnológico e buscar estratégias inovadoras no âmbito com o objetivo de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde da ~~avaliação de risco de produtos de interesse para a saúde, população.~~

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 10:49:54**

12. Fortalecer ~~as ações~~ o avanço tecnológico nas práticas relacionadas à Vigilância Sanitária ~~de forma a acompanhar o avanço tecnológico~~ e buscar estratégias inovadoras no âmbito da avaliação de risco de produtos de interesse para a saúde.

Justificativa

para tornar mais clara a diretriz

03 - Relator **INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:18:11**

12. Fortalecer as ações relacionadas à Vigilância Sanitária de forma a acompanhar o avanço tecnológico e buscar estratégias inovadoras no âmbito da avaliação de risco de produtos, produtos, ambientes e serviços de interesse para a saúde.

Justificativa

Trata-se de ampliação da abrangência da avaliação de riscos, incluindo ambientes e serviços, para além de produtos.

04 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:15:34

12. Fortalecer as ações relacionadas à Vigilância ~~Sanitária em Saúde~~ de forma a acompanhar o avanço tecnológico e buscar estratégias inovadoras ~~no âmbito nos âmbitos~~ da avaliação de risco de produtos de interesse para a ~~saúde. saúde, dos diversos serviços ofertados pelos laboratórios de referência e dos cursos de capacitação na área oferecidos pela Fiocruz.~~

Justificativa

Ampliar as ações de vigilância institucionais, incluindo laboratórios de referência e formação de pessoal

05 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:11:33

12. Fortalecer as ações relacionadas à Vigilância Sanitária de forma a acompanhar o avanço tecnológico e buscar estratégias inovadoras no âmbito da avaliação de risco de produtos de interesse para a saúde.

Justificativa

Retornado para redação original

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:25:26

12. Fortalecer as ações relacionadas à ~~Vigilância Sanitária~~ vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador) na busca de ~~forma a acompanhar o avanço tecnológico~~ estratégias e ~~buscar estratégias~~ tecnologias inovadoras no âmbito do monitoramento e da avaliação de risco de produtos e processos de interesse para a saúde.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

13. Fortalecer práticas que aproximem a dimensão cultural da ciência e a memória do sistema de inovação da Fiocruz, como componentes de sua concepção e dinâmicas política, econômica e social.

Contribuições

01 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:37:38**

13. Fortalecer práticas que aproximem a dimensão cultural da ciência e a memória do sistema de inovação da Fiocruz, como componentes de sua concepção e dinâmicas política, econômica e ~~social~~. social, de modo a dar visibilidade aos conhecimentos locais e também compartilhar o que o mundo urbano industrial tem utilizado para reduzir os riscos de doenças e maior inserção social (uso da internet, a manipulação dos dispositivos de comunicação rápida, o conhecimento de diagnósticos rápidos e comunicação com centros de saúde na capital ou em cidades) que possam dar auxílio emergencial aos problemas vivenciados nas localidades.

Justificativa

Modificação aprovada em Assembleia

02 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 10:50:35**

13. Fortalecer práticas que aproximem a dimensão cultural da ciência e a memória do sistema de inovação da Fiocruz, como componentes de sua concepção e suas dinâmicas política, econômica e social.

Justificativa

Português.

03 - Relator **VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 17:14:08**

13. Fortalecer práticas que aproximem a dimensão cultural da ciência e ~~a~~ ações de memória ~~de ao~~ sistema de inovação da Fiocruz, como componentes de sua concepção e dinâmicas política, econômica e social.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:33:12

13. Fortalecer práticas que aproximem a dimensão cultural da ciência e ~~a~~ ações de memória de ao sistema de inovação da Fiocruz, como componentes de sua concepção e dinâmicas política, econômica e social.

Justificativa

Correção na redação original.

05 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:29:28

13. Fortalecer práticas que aproximem a dimensão ~~cultural~~ sócio cultural da ciência e a memória do sistema de inovação da Fiocruz, como componentes de sua concepção e dinâmicas política, econômica e social.

Justificativa

Retornado para redação original

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:26:59

~~13. Fortalecer práticas que aproximem~~ 13. Fomentar ações para estimular a preservação da memória institucional em suas diferentes facetas de ensino, pesquisa, serviços e produção, a partir da criação e difusão de objetos estéticos em diversas linguagens e suportes, valorizando a dimensão cultural da ciência e a memória do sistema de inovação da Fiocruz, como componentes de sua concepção e dinâmicas política, econômica e social. ciência.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

14. Fortalecer a preservação e acesso físico e digital aos acervos científicos e culturais como ações integradoras e estratégicas para informação, educação, produção científica e transformação digital.

Contribuições

01 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 17:15:42

14. Fortalecer a e buscar inovações na curadoria, na preservação e acesso no acesso, em suas modalidades físico e digital aos digital, dos acervos científicos e culturais como ações integradoras e estratégicas para educação, informação, educação, comunicação, divulgação científica, produção científica e transformação digital.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:34:38

14. Fortalecer a e buscar inovações na curadoria, na preservação e acesso no acesso, em suas modalidades físico e digital aos digital, dos acervos científicos e culturais como ações integradoras e estratégicas para informação, educação, divulgação científica, popularização da ciência, produção científica e transformação digital.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:11:46

14. Fortalecer a preservação e acesso físico e digital aos acervos científicos e culturais como ações integradoras e estratégicas para informação, educação, produção científica e transformação digital.

Justificativa

Retornado para redação original

04 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 11:12:32

~~14. Fortalecer a preservação e~~ 14. Fortalecer o acesso físico e digital aos digital, a preservação dos acervos científicos e culturais como e as ações integradoras e estratégicas para informação, educação, produção científica e transformação digital. digital, garantindo o investimento necessário para sua manutenção e atualização.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:10:34

14. Fortalecer a preservação e acesso físico e digital aos acervos científicos e culturais como ações integradoras e estratégicas para informação, educação, produção científica e transformação ~~digital.~~ digital, sempre garantindo a eliminação das barreiras comunicacionais elencadas na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:03:47

14. Fortalecer a preservação e acesso físico e digital aos acervos científicos e culturais, integrando ações de preservação do patrimônio, organização, modernização e difusão dos acervos científicos e culturais em saúde (componentes museológicos, bibliográficos, digitais, arquivísticos, arquitetônicos e biológicos), promovendo maior valor agregado e tratamento padronizado ao conjunto destes valiosos acervos, com vistas à disponibilização, compartilhamento e integração de dados primários, imagens digitalizadas e demais metadados em um sistema de amplo acesso, de fácil interoperabilidade, que permita estabelecer a infraestrutura necessária para a salvaguarda do nosso patrimônio científico e cultural, bem como ações integradoras desenvolver metodologias, tecnologias e estratégias políticas para informação, educação, produção científica e transformação digital. a preservação segura dos acervos, além da ampliar o acesso ao conhecimento produzido pela Fiocruz.

Justificativa

Entendemos que seria importante especificar as principais características e ações que envolvem os acervos científicos e culturais, em especial nesta Diretriz, que é a que

trata diretamente da questão do Patrimônio.

07 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:03:25

14. Fortalecer a preservação e acesso físico e digital aos acervos científicos e culturais como ações integradoras e estratégicas para informação, educação, produção científica e transformação ~~digital.~~ **digital, sempre garantindo a acessibilidade e a eliminação das barreiras comunicacionais elencadas na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).**

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 28/10/2021 - 10:10:12

NOVA DIRETRIZ TESE 3

Intensificar a construção e consolidação de estratégias de produção de conhecimento compartilhado entre a ciência e o saber popular no âmbito da Vigilância Territorial Integrada e Participativa/Vigilância Popular em Saúde.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 28/10/2021 - 10:11:20

NOVA DIRETRIZ TESE 3

Desenvolver as ações de qualidade e segurança na assistência ao paciente com vistas à acreditação, na perspectiva de criação de um modelo para o SUS.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:59:01

NOVA DIRETRIZ TESE 3

Fortalecer as potencialidades dos campos de formação de estágios obrigatórios e não obrigatórios, de residências, de internatos, de graduações e de ensino médio de cursos internos e externos a Fiocruz.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:59:17

NOVA DIRETRIZ TESE 3

Fortalecer os serviços existentes na Fiocruz, como campos de modelos de qualidade na produção de cuidado integral à saúde, formação e pesquisa na vigilância, atenção e promoção da saúde para o SUS.

ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:31:16

DIRETRIZ 15 - Ampliar e aperfeiçoar as estratégias de visibilização e de divulgação do portfólio de inovação da Fiocruz, por meio de estratégias diversificadas de comunicação e publicidade, de modo a contemplar as iniciativas de inovação das unidades e difundir os produtos e processos inovadores a interessados e potenciais parceiros, bem como à população de forma geral.

DIRETRIZ 16 - Promover estratégias de apoio entre as diversas Unidades e Escritórios da instituição, fortalecendo a integração das áreas de atuação e colaboração entre as Unidades com maior avanço e as que estejam vivenciando desafios para seu desenvolvimento.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:06:03

Novas diretrizes a Tese 3:

15. Fortalecer abordagens participativas e inclusivas no desenvolvimento de soluções que sejam eticamente aceitáveis, sustentáveis e socialmente desejáveis nas atividades de pesquisa e inovação da Fiocruz, de modo a contribuir para o enfrentamento dos grandes desafios da sociedade e do SUS.

16. Reforçar e ampliar o Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA) de modo a incorporar novos temas e eixos estratégicos de pesquisas voltadas para o SUS.

17. Desenvolver critérios e incentivos nos Editais de pesquisa da Fiocruz que favoreçam uma prática mais solidária entre pesquisadores e grupos, promovendo maior equidade em nossa instituição.

18. Promover maior integração entre as atividades de ensino e pesquisa, e desenvolver programa de formação para a pesquisa aplicada à Saúde Pública/Saúde Coletiva, que possa ser incorporado em diversos cursos de Pós-Graduação stricto e lato sensu da Fiocruz.

19. Fomentar estratégias de educação popular, compartilhando o conhecimento entre ciência e o saber da população no âmbito da Vigilância Territorial Integrada e Participativa/Vigilância Popular em Saúde.

20. Implementar políticas institucionais comprometidas com a promoção de Educação Ambiental Crítica de forma transversal em todas as suas atividades educacionais.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:05:50

NOVA DIRETRIZ TESE 3 - Implementar ações coordenadas, de maneira a estabelecer arranjos mais cooperativos, complementares e eficientes entre as unidades da Fiocruz, considerando a complexidade, natureza e sistemática das atividades envolvidas nas diferentes etapas do ciclo da inovação, com o objetivo de buscar maior sinergia, economicidade e aderência as necessidades de saúde pública do país.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:06:24

NOVA DIRETRIZ TESE 3 - Enfatizar na aplicação dos conceitos de Sistemas da Qualidade e Gestão da Qualidade Total e em especial da iniciativa de Quality by Design, com aplicação de ferramentas como a análise de risco, planejamento experimental, desenvolvimento de modelos fenomenológicos, entre outras, para garantir o alinhamento de toda a cadeia de demais atividades instituição, com o estado da arte na pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção de produtos para saúde.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:07:07

NOVA DIRETRIZ TESE 3 - Fortalecer infraestrutura de PDT&I especificamente para as atividades de escalonamento e prototipagem visando acelerar o processo inovativo da Fiocruz.

IAM (Relator: Glauca Barbosa E Silva) - 03/11/2021 - 15:23:49

NOVAS DIRETRIZES - TESE 3

15. Investir em tecnologias sociais e tecnociência solidária, territórios sustentáveis e saudáveis, garantia de infraestrutura, ambiência e sustentabilidade nos espaços e processos de trabalho da própria Fiocruz.

16. Investir nas tecnologias leves para o desenvolvimento e aprimoramento do cuidado em saúde, investigando novos processos de cuidado mais sustentáveis e com melhor custo x benefício social.

IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:22:41

PROPOSIÇÃO DE NOVA DIRETRIZ (APÓS DIRETRIZ 6):

7. Avançar no processo de aculturação institucional relativamente a sistemas regulatórios que se apresentam como "entraves burocráticos", reduzindo barreiras hoje identificadas no campo da pesquisa e inovação, buscando fortalecer a cultura e o apoio administrativo ao atendimento à regulamentação interna na aplicação do novo marco legal da C,T&I e a todos os sistemas normativos afins a esse tema.

IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:23:46

PROPOSIÇÃO DE NOVA DIRETRIZ:

15. Avançar na implantação da gestão da integridade, com desdobramentos no sistema de Qualidade, Integridade e Ética em Pesquisa e Inovação da Fiocruz e de suas unidades.

IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:25:05

PROPOSIÇÃO DE NOVA DIRETRIZ:

16. Planejar e implementar a integração de sistemas de informação e bancos de dados na Fiocruz, melhorando a governança, segurança e acesso interno às informações em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 10:51:11

Nova diretriz 15. Fortalecer e divulgar ações que promovam a integridade na pesquisa e a reprodutibilidade de dados, reforçando a credibilidade das informações científicas institucionais.

Nova Diretriz 16. Fortalecer os Comitês de Ética (CEP e CEUA), órgãos responsáveis pela verificação do cumprimento das normas éticas que orientam as atividades de pesquisa, sobretudo quanto a atuação consultiva e educativa dessas instâncias, garantindo o respeito aos princípios da dignidade humana e bem-estar animal.

Nova diretriz 17. Elaborar políticas de proteção e valorização dos saberes tradicionais em saúde de comunidades, como quilombolas e povos originários.

INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:27:41

NOVA DIRETRIZ TESE 3:

Prover um Sistema Integrado de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Fiocruz, alinhando as necessidades de cada uma de suas unidades, facilitando o acesso ágil, confiável e sistêmico aos dados, garantindo economicidade e a segurança da informação.

INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:28:26

NOVA DIRETRIZ TESE 3:

Desenvolver mecanismos que facilitem a incorporação da inteligência artificial para melhorar a velocidade e a precisão do diagnóstico e da triagem de doenças; para auxiliar no atendimento clínico; capacitar os pacientes a ter maior controle de seus próprios cuidados de saúde e compreender melhor suas necessidades; fortalecer a pesquisa em saúde e apoiar diversas intervenções de saúde pública, como vigilância em saúde, resposta ágil às emergências sanitárias e gestão de sistemas de saúde.

ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:16:41

Tese 3

Diretriz 15 (nova)

Adição

Promover maior transversalidade e integração entre as atividades e projetos institucionais, de forma a incrementar a efetividade e abrangência dessas iniciativas, utilizando-se a abordagem Saúde Única, bem como identificar e estimular áreas de estudo que devam ser trabalhadas. Tais atividades e projetos se comunicarão com as ações de vigilância em saúde, de forma a facilitar e precipitar a identificação de riscos de emergência e reemergência de doenças de interesse em saúde pública.

VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 18:04:10

15. Alinhada à Lei de Acesso à Informação e às ações de gestão de pesquisa baseadas em dados e em evidências, a Fiocruz deve fortalecer o desenvolvimento de plataformas tecnológicas para disponibilização de indicadores e informações sobre a pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para apoiar a formulação de políticas institucionais e, sobretudo, a transparência e o diálogo com a sociedade.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:35:50

NOVA DIRETRIZ: 15. Fortalecer as atividades de inovação tecnológica já em curso nos acervos culturais e científicos (arquivísticos, museológicos, bibliográficos, arquitetônicos, arqueológicos e coleções biológicas), a exemplo do Preservo, e incentivar e valorizar novas iniciativas nesse sentido, tendo em vista a modernização das estruturas e o aperfeiçoamento das atividades de gestão e preservação de acervos, ampliando sua difusão e fortalecendo a memória e história como elemento estratégico para a promoção da saúde.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:36:16

NOVA DIRETRIZ: 16. Tendo em vista a transformação digital global e o aumento exponencial de atividades virtuais e remotas no mundo do trabalho, acelerado pela pandemia de Covid-19, a Fiocruz deve investir no fortalecimento da infraestrutura de TI que inclui capacitação, equipamentos e sistemas.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:36:47

NOVA DIRETRIZ: 17. A Fiocruz deve fortalecer o desenvolvimento de plataformas tecnológicas para disponibilização de indicadores e informações sobre a pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para apoiar a formulação de políticas institucionais e, sobretudo, a transparência e o diálogo com a sociedade, a exemplo dos Current Research Information System (CRIS) e alinhada à Lei de Acesso à Informação e às ações de gestão de pesquisa baseadas em dados e evidências.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 11:13:51

Proposta de Diretriz 15 (nova) para a Tese 3:

15. Fortalecer o campo da Comunicação Social, implementando e monitorando a Política de Comunicação Social da Fiocruz, assegurando práticas mais acessíveis, dialógicas e que reconheçam a comunicação como um direito fundamental para a saúde e como um elemento de interesse público.

CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:18:56

NOVA DIRETRIZ PARA TESE 3 - Fortalecer a realização de pesquisas que articulem os saberes técnico, científico e popular na produção de conhecimento acerca da singularidade dos territórios e no desenvolvimento e implementação de tecnologias sociais.

JUSTIFICATIVA:

Esta proposição como diretriz 2 permite considerar e dialogar com a diversidade de saberes e poderá promover um aperfeiçoamento das relações e trocas institucionais com os movimentos sociais.

CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:23:59

NOVA DIRETRIZ PARA TESE 3 - Fortalecer a realização de estudos e o aprofundamento de pesquisas de evidências e efetividade na relação com a determinação socioambiental da saúde, que dialogue com os cenários futuros da mudança climática e de novas emergências sanitárias, diante do agravamento estrutural das condições de vida e trabalho das populações vulnerabilizadas.

JUSTIFICATIVA: esta proposta, como diretriz 3, visa contribuir para o aperfeiçoamento de estratégias de planejamento, governança e gestão para melhor lidar com crises sanitárias e o surgimento de novas pandemias.

VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:38:52

Proposta de nova diretriz, após a diretriz 4

Fortalecer uma agenda de pesquisa educacional, voltada para os desafios da formação e qualificação em Saúde, Ciência e Tecnologia, nos vários níveis e modalidades educacionais, considerando as desigualdades de acesso, questões de gênero, étnico-raciais e de acessibilidade, diversidade cultural, as novas tecnologias e os desafios

ambientais, sanitários, econômicos, políticos e sociais do país.

JUSTIFICATIVA:

A nova diretriz se justifica pela importância e protagonismo da Fiocruz para a formação da força de trabalho para o SUS e o sistema de CT&I e a consequente necessidade de construção de metodologias e abordagens inovadoras que contribuam para o enfrentamento aos diversos desafios relacionados às desigualdades.

Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:14:46

NOVA DIRETRIZ TESE 3 - Ampliar programas que fomentem temas como políticas de saúde, modelos de gestão, atenção primária de saúde, determinações sociais de saúde, promoção de saúde, valorização da participação social e compromisso com a translação do conhecimento.

NOVA DIRETRIZ TESE 3 - Promover reflexões, debates, pesquisas, produtos e ações educativas, por meio da oferta de disciplinas sobre relações étnico-raciais, acessibilidade e inclusão nos programas de pós-graduação da Fiocruz nos níveis lato e stricto sensu, oportunizando pesquisas que contemplem populações invisibilizadas, e corrigindo condições desiguais na construção do conhecimento.

NOVA DIRETRIZ TESE 3 - Investir em políticas de formação para trabalhadoras(es) que estão na instituição, assim como políticas de atração, apoio e acompanhamento para aqueles que se deparam com barreiras para ingresso e permanência na Fiocruz, assim como o fortalecimento de ações afirmativas, sempre garantindo a equidade de gênero, raça, diversidade funcional e etnia no acesso aos recursos e liderança das pesquisas.

NOVA DIRETRIZ TESE 3 - Produzir materiais e ações de divulgação científica e popularização da ciência sempre acessíveis à população, traduzidas em linguagem simples, em Libras, com audiodescrição e com placas de comunicação alternativa.

CQUALI (Relator: Monica Rodrigues) - 05/11/2021 - 12:28:29

Sugestão da CQuali de inclusão de uma nova diretriz no âmbito da TESE 3:

15- Fortalecer e disseminar as Boas Práticas na Pesquisa Científica com foco nas ações que apoiam a entrega de resultados científicos fidedignos, confiáveis e rastreáveis, fortalecendo assim a cultura da reprodutibilidade e integridade de dados na Fiocruz.

INCQS (Relator: Ademilceia Marinete Da Silva Barros) - 05/11/2021 - 12:56:47

NOVA DIRETRIZ TESE - 3

Fortalecer a atuação da Instituição no aprimoramento das cadeias e sistema produtivos no que tange aos aspectos da promoção da saúde, da prevenção em saúde, da proteção do meio-ambiente e da sustentabilidade.

Justificativa: O processo inovativo e de desenvolvimento tecnológico em saúde está diretamente associado as demandas e necessidades dos agentes da cadeia produtiva. Neste sentido a Fiocruz pode colaborar com serviços, pesquisa, e desenvolvimento tecnológico através de iniciativas relacionadas a segurança sanitária (e ambiental) do trabalho, dos produtos e respectivos processos produtivos.

EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:26:15

Diretriz Nova TESE 3

Fortalecer e assegurar a manutenção e modernização das coleções biológicas, repositório, biobancos e do CRB, considerando as novas tecnologias de informação e comunicação, de bioinformática, a inteligência artificial e as demandas de trabalho com grandes bases de dados, além da entrada da tecnologia 5G.

VPPIS (Relator: Trajano Augustus Tavares Quinhoes) - 05/11/2021 - 16:07:18

Gostaríamos de incluir na Tese 3 a seguinte diretriz:

- Aprimorar e fortalecer o modelo de gestão tecnológica da Fiocruz para solucionar os desafios vigentes, promovendo de forma mais eficiente e eficaz a transformação do conhecimento e do capital intelectual gerados pela Instituição em produtos e serviços inovadores, capazes de gerar soluções em saúde, recursos financeiros e diferencial competitivo para Fiocruz.

Nossa sugestão é que ela seja posicionada após a diretriz 5, tornando-se a diretriz 6. As demais seriam reenumeradas.

Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:09:26

Proposta de inserção de nova Diretriz:

15. Fortalecer e ampliar a inserção das coleções biológicas da Fiocruz em suas políticas, planejamento e ações estratégicas (Patrimônio, Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação, Prestação de Serviços, Educação, Divulgação Científica), a fim de garantir sua sustentabilidade, considerando que são patrimônio científico e cultural inalienável, além de estruturantes para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS).

Justificativa: Esta Diretriz foi recuperada do documento aprovado no VIII Congresso Interno da Fiocruz (Diretriz 20 da Tese 3). Consideramos que é fundamental que permaneça dentre as Diretrizes institucionais, dado o compromisso institucional com seus acervos (inclusive os biológicos), expresso por exemplo na Política de Acervos Científicos da Fiocruz, e com base no expresso no artigo 216 da Constituição Federal de 1988. Por seu caráter basilar, tal Diretriz consta também do Manual de Organização de Coleções Biológicas da Fiocruz.

Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:05:32

ADICONAR AS SEGUINTEs DIRETRIZES À TESE 3:

- Promover reflexões, debates, pesquisas, produtos e ações educativas, por meio da oferta de disciplinas sobre relações étnico-raciais, acessibilidade e inclusão em todas as modalidades de educação na Fiocruz nos níveis lato e stricto sensu, oportunizando pesquisas que contemplem populações invisibilizadas, e corrigindo condições desiguais na construção do conhecimento.

- Produzir materiais e ações de divulgação científica e popularização da ciência sempre acessíveis à população, traduzidas em linguagem simples, em Libras, com audiodescrição, com placas de comunicação alternativa e outros recursos de acessibilidade de acordo com a legislação nacional.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 17:29:34

Novas diretrizes a tese3

21. Fortalecer as potencialidades dos campos de formação de estágios obrigatórios e não obrigatórios, de residências, de internatos, de graduações e de ensino médio de cursos internos e externos

a FIOCRUZ.

22. Fortalecer os serviços existentes na FIOCRUZ, enquanto campos de modelos de qualidade de atendimento, formação e pesquisa assistencial para o SUS, notadamente na Atenção Primária.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:39:45

Inserir nova diretriz: Estimular a adoção de redes de pesquisa , promovendo a adoção de práticas sinérgicas que emergem do esforço coletivo e solidário em busca de melhores resultados que àqueles obtidos individualmente, desencadeando ações mais colaborativas e integradoras, amparadas em abordagens sistêmicas, inclusivas e sustentadas numa ciência confiável, atualizada e em constante construção, que tem a melhoria das condições de saúde como horizonte.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:43:15

Inserir nova diretriz: Fomentar a integração da oferta educacional da Fiocruz, da educação básica à pós-graduação, visando fortalecer a ideia da “Escola em Rede”, na perspectiva do Sistema Fiocruz, de modo a responder às necessidades educacionais do SUS e da sociedade, em geral.

Inserir nova diretriz: Fortalecer uma agenda de pesquisa educacional, voltada para os desafios da formação e qualificação em Saúde, Ciência e Tecnologia, desde o nível básico até a pós-graduação.

Justificativa:

Tais diretrizes reiteram a importância de fortalecermos a agenda da educação na Fiocruz

Fiocruz Rondônia (Relator: Alice Paula Di Sabatino Guimarães) - 05/11/2021 - 23:13:34

NOVA DIRETRIZ - TESE 3: Fortalecer ações para a promoção da integridade na pesquisa e reprodutibilidade de dados, apoiando ferramentas de gestão de dados, como Planos de Gestão de Dados, Cadernos Eletrônicos de Laboratório, Repositórios

de dados, ampliando para o público interno e sociedade a credibilidade das informações científicas.

Paragrafo Original

TESE 4. A Fiocruz deve priorizar uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde e baseada em redes e plataformas sustentados por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento.

Contribuições

01 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:29:53

TESE 4. A Fiocruz deve priorizar uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de ~~Saúde e Saúde~~, baseada em redes e plataformas ~~sustentados sustentadas~~ por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento.

Justificativa

Ajustes de forma.

02 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:23:19

TESE 4. A Fiocruz deve priorizar uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde e baseada em redes e plataformas ~~sustentados sustentadas~~ por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do ~~conhecimento~~. conhecimento, e nos conhecimentos tradicionais, garantindo a redução das desigualdades e da falta de paridade de participação na formulação e desenvolvimento dessa agenda.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:07:21

TESE 4. A Fiocruz deve priorizar uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde e para a redução das desigualdades, baseada em redes e plataformas ~~sustentados sustentadas~~ por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do

conhecimento.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

QUESTÃO: Em que sentido deve se dar a atualização da agenda científica de futuro da Fiocruz, alinhada aos desafios da sociedade e às novas formas de produção da ciência?

Sem contribuições

Paragrafo Original

DIRETRIZES

Sem contribuições

Paragrafo Original

1. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e suas patologias crônico-degenerativas associadas - câncer, problemas metabólicos, neurológicos, saúde mental, e cardiovasculares -, globalização e suas consequências dos problemas ambientais, surgimento de novos vírus, bactérias, parasitas ou epidemias e resistência de patógenos para drogas, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 03/11/2021 - 09:33:39

1. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base ~~os~~ os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos da longevidade, da necessidade de uma expectativa cuidados de vida mais longa e suas patologias crônico-degenerativas associadas - câncer, problemas metabólicos, neurológicos, duração, da saúde mental, ~~e cardiovasculares -~~, das patologias crônico-degenerativas, da globalização e suas consequências dos problemas ambientais, do surgimento de novos vírus, bactérias, parasitas ou epidemias e resistência de patógenos para drogas, da transformações sociodemográficas, ~~epidemiológicas e epidemiológicas~~, nos sistemas de saúde, na organização do cuidado em saúde e formação de trabalhadores para o SUS, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às ~~desigualdades sociais~~ desigualdades sociais, ao capacitismo, ao racismo, à LGBTfobia e à violência. violência

Justificativa

- Nesse contexto, incluímos a importância da formação de trabalhadores para o SUS como um dos papéis centrais da Fiocruz;

- Romper com a associação entre envelhecimento e doenças crônico-degenerativas, alinhar-se à perspectiva internacional que toma a longevidade, a saúde mental e a organização do cuidado de longa duração como grandes desafios do século XXI e incluir o compromisso com o enfrentamento de questões urgentes no país: racismo, capacitismo e LGBTfobia.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:08:50

~~1. Avançar na atualização da~~ **1. Atualizar a** agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e suas patologias ~~crônico-degenerativas~~ associadas - câncer, problemas metabólicos, ~~neuroológicos, saúde mental, neuroológicos~~ e cardiovasculares -, globalização e suas consequências ~~dos problemas~~ ambientais, **aquecimento global**, surgimento de novos vírus, bactérias, parasitas ou epidemias e resistência de patógenos para drogas, ~~transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde~~, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades **e iniquidades** sociais e à ~~violência~~. **violência - incluindo a relacionada a aspectos raciais, étnicos e de gênero-, e seus impactos na saúde.**

Justificativa

Não justificado

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:08:27

1. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e suas patologias crônico-degenerativas associadas - câncer, problemas metabólicos, ~~neuroológicos, saúde mental, e~~ cardiovasculares -, globalização e suas consequências dos problemas ambientais, surgimento de novos vírus, bactérias, parasitas ou epidemias e resistência de patógenos para drogas, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades ~~soeiais~~ **e iniquidades sociais, tais como educação, fome, saneamento básico** e à violência.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:03:14

1. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e suas patologias crônico-degenerativas associadas - câncer, problemas metabólicos, ~~neuroológicos, saúde mental, e~~ cardiovasculares -, **transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência**, globalização e suas consequências dos problemas ambientais, surgimento de novos **(ou reemergentes)** vírus, bactérias, parasitas ou epidemias e resistência de patógenos para ~~drogas, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.~~

drogas.

Justificativa

Alteração para melhorar a redação e inclusão das doenças reemergentes que são uma das principais expertises da Fiocruz.

05 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:35:21

~~1. Avançar na atualização da~~ **1. Atualizar a** agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que ~~incluem~~ **incluem:** aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e ~~suas~~ patologias crônico-degenerativas associadas ~~—câncer, (câncer,~~ problemas metabólicos, neurológicos, **cardiovasculares e saúde mental, e cardiovasculares—, mental); as consequências da** globalização e ~~suas consequências dos~~ de problemas **ambientais, ambientais (reemergência ou emergência de vírus, bactérias, parasitas, com ressurgimento ou** surgimento de ~~novos vírus, bactérias, parasitas epidemias, endemias ou epidemias e pandemias); a~~ resistência **medicamentosa** de patógenos ~~para drogas, ;~~ **as** transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de ~~saúde, além, no caso do Brasil, dos~~ **saúde; os** problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.

Justificativa

Trata-se de um rearranjo da diretriz, organizando os desafios: relacionados à expectativa de vida; as consequências da globalização etc. Também consideramos o termo "atualizar" mais adequado do que "avançar na atualização".

06 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:18:55

~~1. Avançar~~ **1. Avançar** na atualização da agenda de pesquisa de futuro da ~~Fiocruz~~ **Fiocruz**, tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e suas patologias crônico-degenerativas ~~associadas —câncer, problemas metabólicos, neurológicos,~~ **associadas, de** saúde mental, ~~e cardiovasculares—, globalização e suas consequências dos~~ problemas ambientais, **surgimento emergência ou reemergência** de ~~novos vírus, bactérias, parasitas ou~~ **microrganismos de interesse e** epidemias e resistência de patógenos ~~para a~~ drogas, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, ~~além, no caso do Brasil, além~~ dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:17:59

1. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e suas patologias crônico-degenerativas associadas - câncer, problemas metabólicos, neurológicos, saúde mental, e cardiovasculares -, globalização e suas consequências dos problemas ambientais, surgimento ou reemergência de novos vírus, bactérias, parasitas ou epidemias e resistência de patógenos ~~para~~ drogas, a fármacos, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.

Justificativa

Incluir doenças reemergentes

08 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:30:59

1. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e suas patologias crônico-degenerativas associadas - câncer, problemas metabólicos, neurológicos, saúde mental, e cardiovasculares -, globalização e suas consequências dos problemas ambientais, surgimento de novos vírus, bactérias, parasitas ou epidemias e resistência de patógenos para drogas, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.

Justificativa

Comentário e sugestão: Tese 4. Diretriz 1. Da forma como está redigida, por ser específica demais para aspectos do processo saúde-doença, a diretriz termina por excluir outros aspectos de igual importância. Por exemplo, com esse texto, saúde mental figura apenas associada à longa vida, enquanto depressão e ansiedade são os grandes frutos dos tempos pandêmicos e as doenças de neurodesenvolvimento estão cada vez mais em alta associadas a questões ambientais.

Sugestão: subdividir essa diretriz para contemplar mais questões de saúde, ou deixá-la

mais inespecífica para não se tornar limitante e incompleta.

09 - Relator INCQS (Relator: Ademilceia Marinete Da Silva Barros) - 05/11/2021 - 13:12:26

~~1. Avançar Avançar~~ na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e suas patologias crônico-degenerativas associadas - câncer, problemas metabólicos, neurológicos, saúde mental, e cardiovasculares -, globalização e suas consequências dos problemas ambientais, surgimento de novos vírus, bactérias, parasitas ou epidemias e resistência de patógenos para drogas, surgimento de novos produtos com tecnologias não comprovadas, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.

Justificativa

A atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz deve incluir também os desafios advindos do desenvolvimento de novos produtos que necessitam investigação no sentido de uma avaliação de risco considerando as características e peculiaridades da população brasileira.

10 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:28:29

~~1. Avançar na atualização da~~ 1. Atualizar a agenda de pesquisa ~~de futuro~~ da ~~Fiocruz~~ Fiocruz tendo por base ~~os o~~ enfrentamento dos desafios contemporâneos ~~globais da~~ saúde, gerados por um conjunto de transformações de ordem demográfica e epidemiológica que ~~incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa~~ atingem as populações; as transformações relacionadas ao desenvolvimento científico tecnológico e à inovação e suas ~~patologias crônico-degenerativas associadas -~~ câncer, repercussões na saúde, organização da pesquisa e produção de conhecimento; as potencialidades das tecnologias de comunicação e informação; as mudanças climáticas e ambientais; as transformações no mundo do trabalho; os problemas metabólicos, neurológicos, saúde mental, advindos da concentração de riqueza, o acesso à geração de renda e cardiovasculares -, globalização a perpetuação da reprodução das desigualdades e suas ~~consequências dos problemas ambientais, surgimento de novos vírus, bactérias, parasitas ou epidemias e resistência de patógenos para drogas, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.~~ iniquidades.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:50:04

1. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa saudável e suas a compreensão das patologias crônico-degenerativas associadas ao envelhecimento - câncer, problemas metabólicos, neurológicos, saúde ~~mental,~~ mental e cardiovasculares -, da globalização e suas consequências ~~dos de~~ problemas ambientais, surgimento de novos vírus, bactérias, fungos, parasitas ~~ou e de~~ epidemias e resistência de patógenos para drogas, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:14:37

1. Avançar na atualização da agenda de ~~pesquisa de futuro da~~ pesquisa da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e suas patologias crônico-degenerativas associadas - câncer, problemas metabólicos, neurológicos, saúde mental, e cardiovasculares -, globalização e suas consequências dos problemas climáticos e ambientais, surgimento de agentes patogênicos novos ~~vírus, bactérias, parasitas ou epidemias e e/ou emergentes e~~ e resistência de patógenos para drogas, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.

Justificativa

A especificação dos agentes patogênicos não incluía, por exemplo, os fungos, de modo que sugerimos uma redação que menciona mais amplamente os agentes patogênicos.

Além disso, questionamos se deveríamos qualificar a agenda de pesquisa institucional como "de futuro" por entender que uma agenda de pesquisa é sempre prospectiva.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

2. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, microfluídica, biomodelos, entre outros.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:09:22

~~2. Avançar na atualização da~~ 2. Atualizar a agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, microfluídica, ~~biomodelos~~, entre outros. Os avanços científicos e tecnológicos devem atender aos preceitos da sustentabilidade e da equidade social, em diálogo permanente que respeite a sociodiversidade e a dignidade dos povos e comunidades.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:09:31

2. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, ~~microfluídica~~, microfluídica, fluidodinâmica, biomodelos, bioinformática, entre outros. _

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:44:29

2. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão ~~3D~~, 3D no contexto da bioengenharia e biomateriais, nanotecnologia,

microfluídica, biomodelos, entre outros.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:38:02

~~2. Avançar na atualização da~~ 2. Atualizar a agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base ~~as características da~~ a revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, microfluídica, biomodelos, entre outros.

Justificativa

Trata-se de uma qualificação da Diretriz. E, semelhantemente à primeira Diretriz, o termo "atualizar" consideramos mais adequado do que "avançar na atualização".

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:42:13

2. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, microfluídica, biomodelos, humanidades digitais, entre outros.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 10:53:27

~~2. Avançar~~ 2. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, ~~trabalho com~~ integração de grandes bases de ~~dados,~~ dados (Big Data), biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, microfluídica, ~~biomodelos,~~ entre biomodelos,entre outros.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:31:26

~~2. Avançar na atualização da~~ **2. Atualizar continuamente** a agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, microfluídica, biomodelos, entre outros.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:30:06

~~2. Avançar~~ **2. Investir** na atualização da **agenda infraestrutura** de pesquisa **com a introdução de futuro da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui novas metodologias e abordagens técnico-científicas contemporâneas, tais como** inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, microfluídica, biomodelos, entre ~~outros.~~ **outros, para a consecução dos objetivos da agenda de pesquisa da Fiocruz.**

Justificativa

Não justificado

09 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:51:07

2. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, biomatemática, **bioestatística**, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, microfluídica, biomodelos, entre outros.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:18:39

2. Avançar na atualização da agenda de pesquisa ~~de futuro~~ da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, microfluídica, biomodelos, taxonomia integrativa, entre outros.

Justificativa

Propomos aqui a inserção da taxonomia integrativa dentre os elementos listados, visto ser esta fundamental no avanço dos estudos do nosso Patrimônio Biológico, na medida em que reúne técnicas tradicionais com outras disruptivas aumentando a precisão da certificação de material biológico e produzindo novas informações científicas dos nossos acervos.

Além disso, questionamos se deveríamos qualificar a agenda de pesquisa institucional como "de futuro" por entender que uma agenda de pesquisa é sempre prospectiva.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

3. Introduzir novas abordagens pedagógicas no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo inovação.

Contribuições

01 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:39:42**

3. Introduzir novas abordagens ~~pedagógicas~~ pedagógicas, em especial as interdisciplinares e metodologias ativas, no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo inovação.

Justificativa

Inserção aprovada em Assembleia

02 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 15:30:50**

3. Introduzir novas abordagens pedagógicas no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo ~~inovação.~~ inovação em diálogo com as demandas e contextos sociais;

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:05:14**

3. Introduzir ~~novas~~ abordagens pedagógicas ~~no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva~~ para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo inovação.

Justificativa

Alteração para retirar exemplos que possam limitar,

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:47:04

3. Introduzir novas 3. Inovar e aprimorar as abordagens pedagógicas e as metodologias de ensino-aprendizagem no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em ~~curso promovendo curso, incorporando correntes pedagógicas críticas e com vistas à~~ inovação.

Justificativa

Trata-se da junção da das Diretrizes 3 e 4, que são complementares.

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:43:00

3. Introduzir novas ~~abordagens~~ estratégias pedagógicas no âmbito das ciências biomédicas, humanas, ~~sociais e em~~ sociais, saúde coletiva e tecnologias sociais para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo inovação.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:44:22

3. Introduzir 3. Ampliar conhecimento no campo educacional e fazer prospecção, de modo a introduzir novas estratégias e abordagens pedagógicas no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo ~~inovação.~~ inovação, em diálogo com as demandas e contextos sociais.

Justificativa

As alterações propostas visam, por um lado destacar a importância do investimento

em conhecimento e prospecção relativos ao campo pedagógico, e, por outro, não restringir a proposição aos campos de conhecimento citados.

07 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:24:05

3. Introduzir novas abordagens pedagógicas no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios de uma ciência aberta incluindo saberes mais plurais e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo inovação.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:30:25

~~3. Introduzir novas abordagens pedagógicas no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo inovação.~~

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:09:04

3. Introduzir novas abordagens pedagógicas no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios de uma ciência aberta, incluindo saberes mais plurais e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo inovação.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:54:28

3. Introduzir novas abordagens pedagógicas no âmbito das ciências biomédicas, humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo **inovação, inovação, integração e intersectorialidade para a promoção da saúde.**

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

4. Aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas críticas.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:47:14**

4. Aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, ~~humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias~~ humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas ~~críticas. críticas e emancipatórias.~~

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 15:31:21**

4. Aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas ~~críticas.~~ críticas em diálogo com as demandas e contextos sociais;

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:45:57**

4. Aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde ~~coletiva, promovendo estratégias~~ pública, promovendo estratégias

de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas ~~críticas.~~ críticas e transformadoras.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:12:02

4. Aprimorar as metodologias de ~~ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias~~ ensino-aprendizagem, promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas críticas.

Justificativa

Retirar a enumeração que pode limitar

05 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:48:22

~~4. Aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas críticas.~~

Justificativa

Sugerimos a exclusão da Diretriz 4, incorporando-a à Diretriz 3, conforme proposto anteriormente.

06 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:19:35

~~4. Aprimorar~~ 4. Aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, ~~humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias~~ humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias de integralidade e transversalidade entre tais campos, com incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas ~~críticas.~~ críticas

Justificativa

Não justificado

07 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:44:03

4. Aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, ~~com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias~~ promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do ~~desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a~~ ensino mediado por tecnologia na perspectiva das correntes pedagógicas críticas.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:46:42

4. Aprimorar as metodologias de ~~ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva,~~ ensino-aprendizagem, promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas ~~críticas.~~ críticas, em diálogo com as demandas e contextos sociais.

Justificativa

A alteração por supressão de um trecho busca evitar a restrição do foco a apenas esses campos do conhecimento. Também é importante destacar a articulação permanente dessa produção com os contextos sociais em que é realizada.

09 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:25:06

4. Aprimorar as metodologias de ~~ensino-aprendizagem~~ ensino-aprendizagem, norteadas pelos princípios do desenho universal e incluindo recursos de Tecnologia Assistiva, no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas críticas.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:12:44

~~4. Aprimorar as~~ 4. Difundir, capacitar e aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas críticas.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:11:30

4. Aprimorar as metodologias de ~~ensino-aprendizagem~~ ensino-aprendizagem, orientada pelos princípios do desenho universal e incluindo recursos de tecnologia assistiva, no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas críticas.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:55:02

4. Aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva, promovendo

estratégias de incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas ~~críticas.~~ **críticas, bem como a integração da pesquisa, ensino, aplicação e gestão nos territórios.**

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

5. Promover a criação de plataformas virtuais de colaboração científica, integrando instituições, pesquisadores, gestores.

Contribuições

01 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:41:32

5. Promover a criação de plataformas virtuais de colaboração científica, integrando instituições, ~~pesquisadores~~, pesquisadores e gestores.

Justificativa

Modificação de cunho gramatical.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:11:39

5. Promover a criação de plataformas virtuais de colaboração científica, integrando instituições, pesquisadores, ~~gestores~~, gestores e o diálogo com a sociedade.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:47:02

5. ~~Promover~~ Incentivar a criação utilização de plataformas virtuais de colaboração científica, científica existentes e promover a criação de plataformas em lacunas detectadas, integrando instituições, pesquisadores, gestores.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:16:16

5. ~~Promover Fortalecer a criação de plataformas virtuais de~~ colaboração científica, integrando instituições, pesquisadores, ~~gestores.~~ gestores e comunidade, em especial, por meio das plataformas virtuais.

Justificativa

O ponto mais relevante é a colaboração científica que ser compartilhada com diversos atores.

05 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:20:04

5. Promover a criação de plataformas virtuais de colaboração ~~científica,~~ técnico-científica, integrando instituições, ~~pesquisadores, gestores.~~ trabalhadores, redes, sistemas e outras ferramentas tecnológicas, gestores e estudantes.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:26:28

5. Promover a criação de plataformas virtuais de colaboração científica, integrando instituições, pesquisadores, ~~gestores.~~ gestores, com política de reserva de participação com recorte de gênero, de raça, etnia, classe socioeconômica e diversidade funcional.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:33:11

5. Promover a criação de plataformas virtuais de colaboração científica, integrando instituições, pesquisadores, gestores.

Justificativa

Comentário: Tese 4. diretriz 5. Tal como está redigida, essa diretriz está muito vaga - a que colaboração e integração se refere? sugerimos expressar melhor o que se tinha em mente ao fazer a proposta de diretriz.

08 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:51:50

5. Promover a criação e a manutenção de plataformas virtuais de colaboração acadêmica e científica, integrando instituições, pesquisadores, ~~gestores.~~ gestores e atores do controle social. Além disso, garantir a sustentabilidade das infraestruturas criadas, das redes estabelecidas ao longo do tempo.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:13:09

5. Promover a criação de plataformas virtuais de colaboração científica, integrando instituições, pesquisadores, ~~gestores.~~ gestores, ações afirmativas, para valorização das diversidades de gênero, sexualidades, raça, etnia, classe socioeconômica e diversidade funcional.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:56:39

5. Promover ~~a criação~~ o uso e o desenvolvimento integrados de plataformas virtuais que gerem interacionismo e cooperação científica e social, envolvendo as instituições, pesquisadores, gestores e a população, na perspectiva de ~~colaboração científica, integrando instituições, pesquisadores, gestores.~~ um ciência cidadã.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

6. Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a inclusão de tecnologias inovadoras, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de serviços, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, e a aproximação com diferentes grupos sociais.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:12:10

6. Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a ~~inclusão~~ inclusão, monitoramento e avaliação de tecnologias inovadoras, que modernizem, estruturem e agilizem a ~~prestação~~ produção do cuidado integral em saúde e a garantia de serviços, direitos, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, e a aproximação com diferentes grupos sociais.

Justificativa

Ratificar que o futuro do SUS não se reduz a incorporação tecnológica nem a inovação, mas exige monitorar e avaliar os efeitos dos usos das tecnologias e sustentar o compromisso ético com a garantia de direitos e o cuidado integral.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:12:28

6. Ampliar as ações que envolvem o futuro do ~~SUS, com a inclusão~~ SUS: novas tecnologias, inclusive as sociais, novas formas de tecnologias inovadoras, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de serviços, ~~principalmente do acesso a~~ principalmente do acesso a novas plataformas de ~~educação,~~ educação, informação e ~~comunicação,~~ comunicação e a aproximação com diferentes grupos ~~sociais.~~ sociais, respeitando seus saberes e culturas.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:47:33

6. Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a inclusão de tecnologias ~~inovadoras,~~ inovadoras e disruptivas, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação

de serviços, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, e a aproximação com diferentes grupos sociais.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:50:06

6. Ampliar as ações ~~que envolvem o futuro do SUS, no SUS~~ com a inclusão de tecnologias inovadoras, com acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de ~~serviços, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação,~~ serviços e a aproximação ~~com de~~ diferentes grupos sociais.

Justificativa

Trata-se de um rearranjo que torna a Diretriz mais clara.

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:44:49

6. Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a inclusão de tecnologias ~~inovadoras,~~ inovadoras e assistivas, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de serviços, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, e ampliando a aproximação com diferentes grupos ~~sociais.~~ sociais e perfis de público.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:30:40

6. Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a inclusão de tecnologias ~~inovadoras,~~ inovadoras e assistivas, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de serviços, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, e ~~a~~ ampliando a aproximação com diferentes grupos ~~sociais.~~ sociais e perfis de público.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:31:25

6. Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a ~~inclusão~~ inclusão, monitoramento e avaliação de tecnologias inovadoras, que modernizem, estruturem e agilizem a ~~prestação~~ produção do cuidado integral em saúde e a garantia de ~~serviços, direitos,~~ principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, e a aproximação com diferentes grupos sociais.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:52:27

6. Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a inclusão de tecnologias inovadoras, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de serviços, principalmente do acesso ~~a~~ à plataformas novas ~~plataformas~~ e as já existentes de educação, informação e comunicação, e a aproximação com diferentes grupos sociais.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:14:15

6. Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a inclusão de tecnologias ~~inovadoras,~~ inovadoras e assitivas, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de serviços, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, ~~e~~ ampliando a aproximação com diferentes grupos ~~sociais.~~ sociais e perfis de público.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 18:59:23

6. Ampliar ~~as ações que envolvem o futuro do SUS, com a inclusão~~ inclusão, de forma ética, de tecnologias inovadoras, inovadoras no SUS, alinhada aos princípios da Reforma Sanitária, que ampliem, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de serviços, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, e a aproximação com diferentes grupos ~~sociais.~~ sociais.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 23:10:53

~~6. Ampliar~~ 6. Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a inclusão de tecnologias inovadoras, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de serviços, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, e a aproximação com diferentes grupos sociais. Aprimorar e otimizar as ações já em curso, sobretudo com maior clareza e com base em indicadores que mostrem a efetividade e eficácia delas.

Justificativa

Complemento para maior efetividade.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

7. Promover a disponibilização de conhecimento e soluções tecnológicas que possibilitem o processamento integrado de informações geradas pelas políticas públicas de forma que múltiplas camadas transdisciplinares e intersetoriais possam ser examinadas a partir de problemas de ordem global, regional nacional, subnacional, local e territorial.

Contribuições

01 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 10:54:10

~~7. Promover~~ 7. Promover o financiamento e a manutenção de ações institucionais voltadas ao acesso, processamento, integração, disponibilização e preservação de conhecimento dados e informações produzidos em âmbitos municipal, estadual e nacional com o intuito de gerar conhecimentos interdisciplinares bem como desenvolver soluções tecnológicas de interesse para o SUS e para o país no que possibilitem o processamento integrado de informações geradas pelas políticas públicas de forma que múltiplas camadas transdisciplinares concerne a busca por respostas para problemas locais, nacionais e intersetoriais possam ser examinadas a partir de problemas de ordem global, regional nacional, subnacional, local e territorial. globais.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:31:47

~~7. Promover a disponibilização de conhecimento e soluções tecnológicas que possibilitem o processamento integrado de informações geradas pelas políticas públicas de forma que múltiplas camadas transdisciplinares e intersetoriais possam ser examinadas a partir de problemas de ordem global, regional nacional, subnacional, local e territorial.~~

Justificativa

Não justificado

03 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:01:03

~~7. Promover a disponibilização~~ 7. Fortalecer as experiências de integração de dados e conhecimento promotoras d e inovações e soluções tecnológicas (a exemplo do CIDACS) que possibilitem o processamento integrado de informações geradas pelas políticas

públicas de forma que múltiplas camadas transdisciplinares e intersetoriais possam ser examinadas a partir de problemas de ordem global, regional nacional, subnacional, local e territorial.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:12:39

NOVA DIRETRIZ TESE 4

Fortalecer a realização de estudos e o aprofundamento de pesquisas de evidências e efetividade na relação com a determinação socioambiental da saúde, que dialogue com os cenários futuros da mudança climática e de novas emergências sanitárias, diante do agravamento estrutural das condições de vida e trabalho das populações vulnerabilizadas.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:13:04

NOVA DIRETRIZ TESE 4

Intensificar a realização de pesquisas sobre a dataficação da vida e seus impactos nos modos de organização da sociedade e de produção dos conhecimentos nos campos da ciência, tecnologia e saúde.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:13:32

NOVA DIRETRIZ TESE 4

Fomentar estudos e pesquisas que articulem saberes técnicos, científico e popular no desenvolvimento, implementação e avaliação de efetividade de tecnologias sociais e tecnociência solidária.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:14:03

NOVA DIRETRIZ TESE 4

Fortalecer estudos, pesquisas e articulações interinstitucionais que desenvolvam e consolidem a produção institucional no âmbito da literacia em saúde, educomunicação e comunicação promotora da saúde.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 -

09:15:52

NOVA DIRETRIZ TESE 4

Desenvolver estudos e pesquisas acerca das transformações da estrutura demográfica da sociedade brasileira e seus impactos nas políticas de proteção social e na saúde do trabalhador.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:16:16

NOVA DIRETRIZ TESE 4

Realizar estudos e pesquisas que articulem os cenários de mudança da estrutura demográfica brasileira, planejamento e organização do cuidado em saúde e formação de trabalhadores para o SUS.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:17:19

NOVA DIRETRIZ TESE 4

Avançar em estudos teóricos e empíricos que integrem a abordagem de saúde ambiental e de saúde urbana, nas perspectivas da Saúde Única e da Determinação Social da Saúde, considerando a concepção ampliada de saúde e o enfrentamento dos desafios da vigilância epidemiológica no contexto de mudanças climáticas e emergências sanitárias.

ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:40:33

DIRETRIZ 8 - Incluir, nos cursos de pós-graduação ofertados pela Fiocruz, disciplinas e/ou práticas pedagógicas que trabalhem o processo de formação para a docência em saúde.

ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:42:27

DIRETRIZ 9 - Ampliar as ações de pesquisa e ensino na perspectiva do conceito One Health, de modo a promover vigilância relacionada a zoonoses, doenças infecciosas e agravos, possibilitando o planejamento de atividades articuladas de resposta a eventuais surtos e a criação de estratégias de prevenção de doenças, que

transcendem fronteiras locais e nacionais, bem como seus determinantes e possíveis soluções.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:19:36

Novas diretrizes Tese 4:

8. Promover os princípios e diretrizes éticas concernentes à dignidade humana e ao bem-estar animal e que regem o desenvolvimento das pesquisas acadêmico-científicas na Fiocruz, em consonância com a normativa brasileira e internacional, provendo à visibilidade, apoio e fortalecimento das instâncias institucionais que atuam perante os sistemas regulatórios de integridade científica e de controle social em defesa dos participantes de pesquisa com seres humanos e uso de animais, representadas pelos distintos Comitês de Ética em Pesquisa da Fiocruz (e seu colegiado Fórum de CEPs Fiocruz), pela Comissão de Ética ao Uso de Animais, e pela Comissão de Integridade em Pesquisa.

9. Realizar Avaliação das barreiras organizacionais à inovação tecnológica.

10. Realizar Diagnóstico sobre a adequação do perfil dos egressos da FIOCRUZ para lidar com as novas tarefas do SUS e do Sistema de C&T.

JUSTIFICATIVA:

A corrente pandemia de Covid-19 se apresenta, em muitos aspectos, como evento singular em nossa história. Dentro desse cenário, a Fiocruz tem corroborado sua importância enquanto instituição promotora de conhecimento e tecnologia em saúde, evidenciado sua relevância no panorama internacional, e reafirmado sua missão em suporte ao SUS e defesa da população brasileira.

O estado de calamidade apresentou, ainda, diversas dificuldades e lições a governos, entidades públicas ou privadas, e sociedade. O Brasil, em especial, tem atravessado tal momento turbulento em meio a disputas argumentativas, infodemia de falsas premissas e desinformação sistemática, ou mesmo investidas contra os preceitos científicos e seus balizamentos na formulação de condutas e políticas de enfrentamento à epidemia e controle da infecção pelo vírus SARS-CoV-2. Por meio de distorções narrativas e inversões de fundamentos, parte desse lúgubre contexto tem culminado em ataques às instâncias públicas que zelam pela idoneidade no ofício científico e proteção às partes envolvidas no processo, sobretudo aos participantes das pesquisas, cada vez mais sob riscos.

Conforme exposto em seu documento de referência, a Fiocruz realizará seu IX Congresso Interno em meio a um dos períodos mais importantes da história mundial e

de sua vida institucional. Todavia, dentre as cerca de 14 mil palavras contidas no documento citado, em momento algum se faz menção específica ao termo “ética”, ou mesmo à expressão “integridade em pesquisa”. Faz-se imperativo, portanto, que a Fiocruz reitere, de modo claro e objetivo, seu posicionamento junto às boas práticas acadêmico-científicas e sustente apoio incondicional à observância dos preceitos éticos e instâncias de controle social envolvidas na manutenção da integridade em pesquisa.

Ainda que pressupostos e condução ética perpassasse diversas etapas do fazer científico e o enquadramento de suas considerações seja possível em várias das Teses apresentadas no documento de referência, elege-se aqui a Tese 4 como locus de contribuição da presente proposta de diretriz.

IAM (Relator: Glaucia Barbosa E Silva) - 03/11/2021 - 15:24:29

NOVA DIRETRIZ - TESE 4

8. Reforçar a descentralização das ações da Fiocruz por meio das Unidades Regionais fortalecendo observatórios e ações locais para o trabalho em Rede entre as unidades.

CVSRL (Relator: Marilia Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:19:16

As diretrizes 3 e 4 podem ser unificadas

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:45:19

NOVA DIRETRIZ: 8. Incentivar a investigação crescente de novos objetos de pesquisa na agenda de futuro da Fiocruz, em perspectiva transdisciplinar. Devem ganhar destaque os fenômenos decorrentes da transformação digital; mudança climática e seus impactos na saúde e no ambiente; negacionismo científico; futuro das políticas públicas; segurança alimentar e agroecologia; interfaces entre o conhecimento científico e os saberes tradicionais; saúde urbana e futuro da Amazônia.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:45:39

NOVA DIRETRIZ: 9. Aproveitar o perfil interdisciplinar da instituição para renovar diálogos transdisciplinares, que serão exigidos nas agendas de pesquisa do futuro, por meio da implementação de ações de educação e pesquisa que promovam competências multidisciplinares e maiores interseções entre saúde coletiva, ciências

biomédicas, ciências sociais e humanas.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 11:25:36

Propostas de nova diretrizes 8 para a Tese 4:

8. Fortalecer as instâncias (CEP, CEUA, CIP, etc) responsáveis pela verificação do cumprimento das normas que orientam o desenvolvimento das pesquisas acadêmicas da Fiocruz dentro dos padrões éticos, sobretudo quanto a atuação consultiva e educativa dessas instâncias. Garantindo o respeito aos princípios da dignidade humana, defesa do bem-estar animal em sua integridade, dignidade e vulnerabilidade e a proteção ambiental.

JUSTIFICATIVA: A inclusão dessa diretriz dar-se na perspectiva de garantir o desenvolvimento da pesquisa institucional dentro de padrões éticos vigentes, através do fortalecimento das instâncias de natureza consultiva, deliberativa, normativa e educativa que tenham por princípios defender os interesses e a vida dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como a defesa do bem-estar animal e a proteção do ambiente em consonância com o Artigo 225 da constituição Federal de 1988.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 11:26:40

Proposta de nova diretriz 9 para a Tese 4:

9. Assegurar o acesso facilitado às fontes de informação científica e dados de pesquisa que apoiem a geração de novos conhecimentos em saúde.

IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:10:35

INCLUSAO DE DIRETRIZ

Avançar na produção do conhecimento voltado para uma agenda permanente onde populações que vivem com as repercussões das epidemias e pandemias estejam sendo participantes ativas na busca de respostas políticas as suas necessidades, de acordo com uma ciência engajada.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:00:05

Inserção de nova diretriz: Ampliar a implementação de plataformas (agenda tecnológica) que possibilitem a interação da APS com vigilância em diálogo com as

redes sociotécnicas dos territórios para atuação sobre a determinação da saúde da população.

Fiocruz Rondônia (Relator: Alice Paula Di Sabatino Guimarães) - 05/11/2021 - 22:40:21

NOVA DIRETRIZ - TESE 4: Promover a inserção e capacitação de profissionais capazes de apoiar a gestão e processamento dos dados científicos, por meio da gestão de dados de pesquisa, fortalecendo a capacidade de inovação e do desenvolvimento científico,

Paragrafo Original

TESE 5. A Fiocruz deve se preparar imediatamente para enfrentar os novos desafios que incorporam as tecnologias do novo paradigma para pesquisa, educação, comunicação e informação, indústria e os serviços (como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica), promovendo as necessárias adaptações e promoção de um padrão tecnológico para dar sustentação ao SUS frente às transformações econômicas, sociais e da CT&I em curso.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:23:37

TESE 5. A Fiocruz deve se preparar imediatamente para enfrentar os novos desafios que incorporam as tecnologias do novo paradigma para ~~pesquisa, educação, comunicação e informação,~~ a indústria e os serviços (como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica), promovendo as necessárias adaptações e promoção de um padrão tecnológico para dar sustentação ao SUS frente às transformações econômicas, sociais e da CT&I em curso. Nessa preparação, os avanços científicos e tecnológicos devem atender aos preceitos da sustentabilidade e da equidade social, em diálogo permanente que respeite a sociodiversidade e a dignidade dos povos e comunidades.

Justificativa

Justificativa: Existem inúmeros riscos associados à incorporação das novas tecnologias que podem promover injustiças sociais, sanitárias, ambientais e cognitivas, daí a necessidade do diálogo permanente com a participação de diferentes setores da sociedade, em particular os mais excluídos e vulnerabilizados, como trabalhadores, povos tradicionais e mulheres.

02 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:21:33

TESE ~~5.~~ 5. A Fiocruz deve se preparar imediatamente para enfrentar os novos desafios que incorporam as tecnologias do novo paradigma para pesquisa, educação, comunicação e informação, indústria e os serviços (como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica), promovendo as necessárias adaptações e promoção de um padrão tecnológico para dar sustentação ao SUS frente às transformações econômicas, epidemiológicas, sociais e da CT&I em curso.

Justificativa

A Fiocruz deve se preparar imediatamente para enfrentar os novos desafios que incorporam as tecnologias do novo paradigma para pesquisa, educação, comunicação e informação, indústria e os serviços (como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica), promovendo as necessárias adaptações e promoção de um padrão tecnológico para dar sustentação ao SUS frente às transformações econômicas, epidemiológicas, sociais e da CT&I em curso.

03 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:46:15

TESE 5. A Fiocruz deve se preparar imediatamente para enfrentar os novos desafios que incorporam as tecnologias do novo paradigma para pesquisa, educação, **cultura**, comunicação e informação, indústria e os serviços (como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica), promovendo as necessárias adaptações e promoção de um padrão tecnológico para dar sustentação ao SUS frente às transformações econômicas, sociais e da CT&I em curso.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:33:56

TESE 5. A Fiocruz deve se preparar imediatamente para enfrentar os novos desafios que incorporam as tecnologias do novo paradigma para pesquisa, educação, comunicação e informação, indústria e os serviços (como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica), promovendo as necessárias adaptações e promoção de um padrão tecnológico para dar sustentação ao SUS frente às transformações econômicas, sociais e da CT&I em curso.

Justificativa

Considerando as Teses 4 e 5: Não há diretriz direcionada ao fortalecimento das áreas meio e de infraestrutura. É importante considerar este aspecto uma vez que, dado o aumento de demanda por serviços/produtos, CT&I e ensino, certamente será necessário mais pessoal nessas outras áreas.

05 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:33:43

TESE 5. A Fiocruz deve se preparar imediatamente para ~~enfrentar os~~ dar sustentação ao SUS diante dos novos desafios ~~que incorporam as tecnologias do novo paradigma para~~ pesquisa, educação, comunicação advindos das transformações econômicas, sociais, políticas e informação, indústria da CT&I em curso, prospectando, selecionando e ~~os serviços (como~~ incorporando novas metodologias e abordagens técnico-científicas (como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica), ~~promovendo as necessárias adaptações às áreas de~~ pesquisa, educação, comunicação e ~~promoção de um padrão tecnológico para dar sustentação ao SUS frente às~~ transformações econômicas, sociais informação, produção e da CT&I em curso. serviços.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:02:40

TESE 5. ~~A 5. A~~ Fiocruz deve se preparar imediatamente para enfrentar os novos desafios que incorporam as tecnologias do novo paradigma para pesquisa, educação, comunicação e informação, indústria e os serviços (como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica), promovendo as necessárias adaptações e ~~promoção de um padrão~~ tecnológico ações tecnológicas e inovativas para dar sustentação ao SUS frente às transformações econômicas, sociais e da CT&I em ~~curso. curso.~~

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

QUESTÃO: Que mudanças precisam ser introduzidas na infraestrutura e nos processos de trabalho para adaptar a Fiocruz à nova realidade do CEIS 4.0 e da revolução científica e tecnológica em curso?

Contribuições

01 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:43:37**

QUESTÃO: Que mudanças precisam ser introduzidas na infraestrutura e nos processos de trabalho para adaptar a Fiocruz à nova realidade do Complexo Econômico Industrial da Saúde - CEIS 4.0 e da revolução científica e tecnológica em curso?

Justificativa

Modificação de cunho didático apenas.

02 - Relator **EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:34:06**

~~QUESTÃO: Que~~ QUESTÃO: Quais mudanças ~~precisam~~ precisarão ser introduzidas na infraestrutura e nos processos de trabalho para ~~adaptar a Fiocruz à nova realidade~~ o enfrentamento das transformações na base técnico-científica e aquelas necessárias ao fortalecimento e ampliação do CEIS 4.0 e da revolução científica e tecnológica em curso? SUS?

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

DIRETRIZES

Sem contribuições

Paragrafo Original

1. Fortalecer e ampliar o papel da Fiocruz na formulação de políticas públicas e de atividades de prospecção no âmbito do CEIS no atual contexto de Revolução Tecnológica, preparando o País para a enfrentar os novos desafios que incorporam, com força, as tecnologias do novo paradigma para a indústria e os serviços.

Contribuições

01 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:49:01

1. Fortalecer e ampliar o papel da Fiocruz na formulação de políticas públicas e de atividades de prospecção no âmbito do CEIS no atual contexto de Revolução Tecnológica, preparando o País para a enfrentar os novos desafios e riscos que incorporam, com força, as tecnologias do novo paradigma para a indústria e os serviços.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ILM (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:44:24

1. Fortalecer e ampliar o papel da Fiocruz na formulação de políticas públicas e de atividades de prospecção no âmbito do CEIS no atual contexto de Revolução Tecnológica, preparando o País para a enfrentar os novos desafios que incorporam, com força, as tecnologias do novo paradigma para a indústria e os ~~serviços.~~ serviços, galgando as políticas e ações institucionais em princípios e valores em defesa da vida, da saúde humana e da biodiversidade.

Justificativa

Inclusão textual aprovada em Assembleia

03 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:26:03

~~1. Fortalecer~~ 1. Fortalecer e ampliar o papel da Fiocruz na formulação de políticas públicas e de atividades de prospecção no âmbito do CEIS no atual contexto de Revolução Tecnológica, preparando o País para a enfrentar os novos desafios que incorporam, com força, as tecnologias do novo paradigma para a indústria e os ~~serviços.~~

serviços (fase que pode ser caracterizada como CEIS 4.0), como a inteligência artificial, a digitalização em larga escala e a fusão entre as tecnologias de informação e de base biológica, preservando a dignidade humana e atentando aos potenciais riscos à saúde.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 11:55:02

1. Fortalecer e ampliar o papel da Fiocruz na formulação de políticas públicas e de atividades de prospecção no âmbito do CEIS no atual contexto de Revolução Tecnológica, preparando o **País país** para a enfrentar os novos desafios que incorporam, com força, as tecnologias do novo paradigma para a indústria e os serviços.

Justificativa

País, no caso, é um minúsculo.

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:46:49

1. Fortalecer e ampliar o papel da Fiocruz na formulação de políticas públicas e de atividades de prospecção no âmbito do CEIS no atual contexto de Revolução Tecnológica, preparando o País para ~~a~~ enfrentar os novos desafios que ~~incorporam,~~ **com força, incorporam** as tecnologias do novo paradigma para a indústria e os serviços.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:34:29

~~1. Fortalecer 1. Estimular e ampliar fomentar a atividade de prospecção nas ações de ensino, pesquisa, produção e assistência com o papel da Fioeruz na intuito de apoiar a~~ formulação de políticas públicas e ~~fortalecer a ação pública e estatal no enfrentamento de atividades problemas nacionais e globais de prospecção no âmbito do CEIS no atual contexto saúde, considerando emergência, distribuição e modificação de Revolução Tecnológica, preparando o País para agravos à saúde, em especial aquelas associadas à pobreza e a enfrentar os novos desafios doenças que incorporam, atingem populações negligenciadas e com força, as tecnologias do novo paradigma para a indústria e os serviços. múltiplas vulnerabilidades~~

Justificativa

Não justificado

07 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:54:05

1. Fortalecer e ampliar o papel da Fiocruz na formulação de políticas públicas e de atividades de prospecção no âmbito do CEIS no atual contexto de Revolução Tecnológica, preparando o País país para a enfrentar os novos desafios que incorporam, com força, incorporam intensamente, as tecnologias de de um novo paradigma para a indústria e os serviços.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

2. Promover a interação com o setor produtivo-industrial do CEIS para realização de parcerias em projetos de inovação e produção, visando orientá-los para as necessidades do SUS e para a possibilidade de implementar uma política de saúde universal e soberana.

Contribuições

01 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:49:23

2. Promover a interação com o setor produtivo-industrial do CEIS para realização de parcerias em projetos de inovação e produção, visando orientá-los para as necessidades do SUS e para a possibilidade de implementar uma política de saúde ~~universal~~ universal, equânime e soberana.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:23:57

2. Promover a interação da Fiocruz com o setor produtivo-industrial do CEIS para realização de parcerias em projetos de inovação e produção, visando orientá-los para as necessidades do SUS e para a possibilidade de implementar uma política de saúde universal e ~~soberana.~~ soberana, possibilitando o desenvolvimento e a produção de itens que não são de interesse da maioria das indústrias.

Justificativa

É preciso deixar explícito a necessidade de se atentar para o desenvolvimento e a produção de itens que não são de interesse da maioria das indústrias.

03 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:47:31

2. Promover a interação com o setor produtivo-industrial do CEIS para realização de parcerias em projetos de inovação e produção, visando orientá-los para as necessidades do SUS e para a possibilidade de ~~implementar uma~~ **consolidar a** política de saúde universal com autonomia produtiva e soberana, sustentabilidade econômica e tecnológica.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:33:14

2. Promover a interação com o setor produtivo-industrial do CEIS para realização de parcerias em projetos de inovação e produção, visando orientá-los para as necessidades do ~~SUS~~ **SUS, determinadas a partir de ampla participação da sociedade civil** e para a possibilidade de implementar uma política de saúde universal e soberana.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:35:31

~~2. Promover~~ **2. Implementar ações institucionais e interinstitucionais que contribuam para** a interação com o setor produtivo-industrial do CEIS para realização de parcerias em projetos de inovação e produção, visando orientá-los para as necessidades do SUS e para a possibilidade de implementar uma política de saúde universal e soberana.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:55:06

2. Promover a interação com o setor produtivo-industrial do CEIS para a realização de parcerias em projetos de inovação e produção, visando orientá-los para as necessidades do SUS e para a possibilidade de implementar uma política de saúde universal e soberana.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:24:29

2. Promover a interação com o setor produtivo-industrial do CEIS para realização de parcerias em projetos de inovação e produção, visando orientá-los para as necessidades do **SUS SUS, determinadas a partir de ampla participação da sociedade civil** e para a possibilidade de implementar uma política de saúde universal e soberana.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

3. Implementar projetos estratégicos na produção de vacinas e biofármacos e a retomada da pesquisa e da inovação na farmoquímica, em parceria com instituições e empresas que invistam no Brasil para reduzir a vulnerabilidade do SUS.

Contribuições

01 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:45:33**

3. Implementar projetos estratégicos na produção de vacinas e biofármacos e a retomada da pesquisa e da inovação na farmoquímica, em parceria com instituições e empresas que invistam no Brasil para reduzir a vulnerabilidade do ~~SUS~~. **SUS, respeitando as responsabilidades quanto ao acesso à biodiversidade e à partilha dos benefícios decorrentes de seu uso.**

Justificativa

Inserção aprovada em Assembleia

02 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:31:42**

~~3. Implementar~~ **3. Implementar** projetos estratégicos ~~na produção como a vacina contra Covid-19, a construção do Centro de vacinas e biofármacos~~ **Biotecnologia em Saúde de Santa Cruz** e a retomada da pesquisa e da inovação na farmoquímica, em parceria com instituições e empresas que invistam no Brasil para reduzir a vulnerabilidade do ~~SUS~~. **SUS e proteger o interesse público.**

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:11:14**

3. Implementar projetos estratégicos ~~na~~ **voltados ao desenvolvimento e** produção de ~~vacinas imunobiológicos e biofármacos~~ **farmoquímicos, incluindo estudos e a retomada da pesquisa avaliações que contemplem questões como medicina personalizada, inteligência artificial e da inovação na farmoquímica, saúde digital tornando estas tecnologias acessíveis à população brasileira,** em parceria com instituições e empresas que invistam no Brasil para reduzir a vulnerabilidade do SUS.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:25:47

3. Implementar projetos estratégicos na produção de ~~vacinas~~ vacinas, medicamentos e biofármacos e a retomada da pesquisa e da inovação na farmoquímica, em parceria com instituições e empresas que invistam no Brasil para reduzir a vulnerabilidade do ~~SUS~~. SUS, destacando as doenças negligenciadas.

Justificativa

É importante falar também da produção de medicamentos. Além disso, as doenças negligenciadas precisam ser tratadas pela Fiocruz, pois não são de interesse da maioria das indústrias.

05 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 12:02:13

3. Implementar projetos estratégicos na produção de ~~vacinas~~ vacinas, kits diagnósticos e biofármacos e a ~~retomada~~ promoção da pesquisa e da inovação na farmoquímica, em parceria com instituições e empresas que invistam no Brasil para reduzir a vulnerabilidade do SUS.

Justificativa

Consideramos que os kits diagnósticos são tão estratégicos quanto a produção de vacinas e biofármacos. Também consideramos que, na verdade, não se trata de "retomada", mas de "promoção" da pesquisa e inovação em farmoquímica.

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:35:57

3. Implementar ~~projetos estratégicos na~~ projetos para a pesquisa, inovação e produção de vacinas e ~~biofármacos~~ e biofármacos, fortalecendo ações voltadas para a retomada da pesquisa e ~~da~~ inovação ~~na farmoquímica, em parceria~~ no setor farmoquímico por meio de colaborações científicas e parcerias estratégicas com ~~instituições e empresas que invistam no~~ Brasil para o intuito de reduzir a vulnerabilidade do ~~SUS~~. SUS no tocante ao acesso a insumos em saúde e novas tecnologias.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 17:16:20

3. Implementar projetos estratégicos na produção de ~~vacinas~~ **vacinas, bioprodutos** e biofármacos e a retomada da pesquisa e da inovação na farmoquímica, em parceria com instituições e empresas que invistam no Brasil para reduzir a vulnerabilidade do SUS.

Justificativa

Inserimos os bioprodutos, que também cumprem papel importante para a saúde pública e que não estavam relacionados anteriormente.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

4. Conceber e implementar ações para que a área de serviços assistenciais de referência e de qualidade em saúde da Fiocruz sejam inseridos como componentes estratégicos do CEIS, considerando que é nos serviços que se realiza o acesso e parte essencial da cadeia de pesquisa e de inovação em saúde.

Contribuições

01 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:27:25

4. Conceber e implementar ações para que ~~a área~~ as áreas de serviços assistenciais de referência e de controle de qualidade em saúde da Fiocruz sejam ~~inseridos~~ inseridas como componentes estratégicos do CEIS, considerando que é nos serviços que se realiza o acesso e parte essencial da cadeia de pesquisa e de inovação em saúde.

Justificativa

Português e deixar mais claro o que seria a qualidade, o controle dela.

02 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 12:06:55

4. Conceber e implementar ações para que ~~a área de os~~ serviços assistenciais assistenciais, os de referência e os de qualidade em saúde da Fiocruz sejam inseridos como componentes estratégicos do CEIS, considerando que é nos serviços que se realiza o acesso e parte essencial da cadeia de pesquisa e de inovação em saúde.

Justificativa

Trata-se de distinção entre serviços assistenciais em si, aqueles de referência (que podem incluir exames laboratoriais de referência), bem como aqueles envolvidos com qualidade em saúde.

03 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:21:16

4. Conceber e implementar ações para que a área de serviços assistenciais de **referência, de laboratórios de referência e de controle** de qualidade em saúde da Fiocruz sejam inseridos como componentes estratégicos do CEIS, considerando que é nos serviços que se realiza o acesso e parte essencial da cadeia de pesquisa e de inovação em saúde.

Justificativa

Incluir os laboratórios de referência

04 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:47:56

4. Conceber e implementar ações para que a área de serviços assistenciais de referência e de qualidade em saúde da Fiocruz ~~sejam inseridos~~ **seja inserida** como componentes estratégicos do CEIS, considerando que é nos serviços que se realiza o acesso e parte essencial da cadeia de pesquisa e de inovação em saúde.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:55:48

4. Conceber e implementar ações para que a área de serviços assistenciais de referência e de qualidade em saúde da Fiocruz sejam inseridos como componentes estratégicos do CEIS, considerando que ~~é nos serviços que se realiza~~ o **papel dos mesmos** no acesso e ~~parte essencial da~~ na cadeia de pesquisa e de inovação em saúde.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:25:17

~~4. Conceber~~ **4. Conceber** e implementar ações para que a **área prestação** de serviços **assistenciais (Laboratórios de referência Referência, rede de assistência e Coleções Biológicas)** e de qualidade em saúde da Fiocruz sejam inseridos como componentes estratégicos do CEIS, considerando que é nos serviços que se realiza o acesso e parte essencial da cadeia de pesquisa e de inovação em saúde.

Justificativa

Sugestão de inserção, visando deixar explícito a quais serviços em saúde a Diretriz se refere.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

5. Fortalecer a pesquisa e a inovação e os serviços tecnológicos especializados (plataformas tecnológicas) para atividades voltadas à PD&I, em áreas, temas, tecnologias e produtos que fortaleçam o CEIS para o atendimento das necessidades do SUS.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:32:34

~~5. Fortalecer~~ 5. Fortalecer a pesquisa e a inovação e os serviços tecnológicos especializados (plataformas tecnológicas) para atividades voltadas à PD&I, em áreas, temas, tecnologias e produtos que fortaleçam o CEIS para o atendimento das necessidades do ~~SUS~~. SUS, protegendo o interesse público.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:48:38

5. Fortalecer a pesquisa e a inovação e os serviços tecnológicos especializados (plataformas tecnológicas) para atividades voltadas à PD&I, em áreas, temas, tecnologias e produtos que fortaleçam o CEIS para o atendimento das necessidades do ~~SUS~~. SUS e do SNCT&I.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 12:08:34

5. Fortalecer e integrar a pesquisa e a inovação e os serviços tecnológicos especializados (plataformas tecnológicas) para atividades voltadas à PD&I, em áreas, temas, tecnologias e produtos que fortaleçam o CEIS para o atendimento das necessidades do SUS.

Justificativa

Consideramos importante destacar a necessidade de integração da pesquisa e inovação como parte estratégica do fortalecimento sugerido.

04 - Relator **COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:48:13**

5. Fortalecer a ~~pesquisa e a~~ pesquisa, inovação e os serviços tecnológicos especializados (plataformas tecnológicas) para atividades voltadas à PD&I, em áreas, temas, tecnologias e produtos que fortaleçam o CEIS para o atendimento das necessidades do SUS.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator **ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 11:38:34**

~~5. Fortalecer~~ 5. Fortalecer a pesquisa e a inovação e os ~~serviços tecnológicos~~ serviços tecnológicos especializados (plataformas tecnológicas) para atividades voltadas à PD&I, em áreas, temas, tecnologias e produtos que fortaleçam o CEIS ~~para o atendimento das~~ e atendam às necessidades do ~~SUS.~~ SUS, utilizando-se de plataformas integradoras, da diversidade de fontes e sistemas de informação, sempre atualizadas, com backup e orçamentos próprios no seu desenvolvimento, criação e manutenção, assegurando sua governança e sustentabilidade.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator **Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:36:14**

5. Fortalecer a pesquisa e a inovação e os serviços tecnológicos especializados (plataformas tecnológicas) para atividades voltadas à PD&I, em áreas, temas, tecnologias e produtos que fortaleçam o CEIS para o atendimento das necessidades do ~~SUS.~~ SUS, garantindo a prioridade das questões relacionadas às populações vulnerabilizadas.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:36:52

5. Fortalecer a pesquisa e a inovação e os serviços tecnológicos especializados (plataformas tecnológicas) para atividades voltadas à PD&I, em áreas, temas, tecnologias e produtos que fortaleçam o ~~o CEIS~~ **para e ampliem** o atendimento ~~das necessidades~~ às necessidades do SUS.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:33:03

5. Fortalecer a pesquisa e a inovação e os serviços tecnológicos especializados (plataformas tecnológicas) para atividades voltadas à PD&I, em áreas, temas, tecnologias e produtos que fortaleçam o CEIS para o atendimento das necessidades do ~~SUS.~~ SUS, garantindo a prioridade das questões relacionadas às populações socialmente vulnerabilizadas.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e elaborar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma tecnológico.

Contribuições

01 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:11:53

~~6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e elaborar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma tecnológico.~~

Justificativa

PROPOSIÇÃO DE JUNÇÃO COM A DIRETRIZ 8.

02 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:23:00

6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e elaborar um plano de modernização baseado do parque de equipamentos baseado nos principais requisitos do novo paradigma tecnológico. tecnológico e alinhado ao plano diretor de infraestrutura dos campi da Fiocruz..

Justificativa

Alinhar a modernização ao plano diretor de infraestrutura, como diretriz

03 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:49:16

6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, na preservação, gestão e difusão de acervos científicos e culturais, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na ~~produção~~ produção, e elaborar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma tecnológico.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:37:35

6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e elaborar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma ~~tecnológico.~~ tecnológico, considerando ainda a adoção de Tecnologia Assistiva e a promoção da inclusão e acessibilidade.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:16:11

6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e elaborar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma ~~tecnológico.~~ tecnológico, considerando ainda a adoção de tecnologia assistiva e a promoção da acessibilidade

Justificativa

Não justificado

06 - Relator INCQS (Relator: Ademilceia Marinete Da Silva Barros) - 05/11/2021 - 13:25:42

~~6. Identificar~~ Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e elaborar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma ~~tecnológico.~~ tecnológica através de política institucional de incorporação tecnológica orientada pela sustentabilidade das aquisições e investimentos realizados.

Justificativa

Evitar a insustentabilidade econômica e técnica da manutenção e da evolução das tecnologias adquiridas (produtos, processos, equipamentos etc) pelas diferentes

unidades da Fiocruz.

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:37:02

~~6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e elaborar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma tecnológico.~~

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:28:02

6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e elaborar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma ~~tecnológico. tecnológico, considerando ainda a adoção de Tecnologia Assistiva e a promoção da inclusão e acessibilidade.~~

Justificativa

Não justificado

09 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:03:40

6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e ~~elaborar~~ implementar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma tecnológico.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 23:16:26

~~6. Identificar~~ 6. - Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos ~~serviços~~ serviços, na produção e na ~~produção~~ gestão e elaborar um plano de modernização baseado nos

principais requisitos do novo paradigma tecnológico.

Justificativa

Inclusão da Gestão.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

7. Estruturar um ambiente de prospectiva em CT&I em Saúde que fortaleça a capacidade de enfrentamento de problemas nacionais e globais de saúde, considerando emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde, em especial aquelas associadas à pobreza e a doenças negligenciadas.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:25:06

7. Estruturar um ambiente de prospectiva em CT&I em Saúde que fortaleça a capacidade de ~~enfrentamento~~ proposição de ~~problemas~~ tecnologias e soluções aos desafios nacionais e globais de saúde, considerando o ciclo de vida, a equidade de raça e gênero, a longevidade e a emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde, em especial aquelas associadas à pobreza e a doenças negligenciadas.

Justificativa

Romper com a ideia de produção de resposta a problemas, para assumir uma perspectiva prospectiva que identifique transformações sociais e aponte caminhos, não se fixando às emergências sanitárias e/ou agravos e se organizando para desafios estruturantes da gestão da vida, como longevidade, momento do ciclo de vida, hierarquizações de gênero e raça.

02 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:46:51

7. Estruturar um ambiente de prospectiva em CT&I em Saúde que fortaleça a capacidade de enfrentamento de problemas nacionais e globais de saúde, considerando emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde, em especial aquelas associadas à ~~pobreza~~ pobreza, a grupos sociais vulnerabilizados e a doenças ~~negligenciadas.~~ negligenciadas e invisibilizadas.

Justificativa

Alteração aprovada em Assembleia.

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:28:50

7. Estruturar um ambiente de prospectiva em CT&I em Saúde **para fortalecer o CEIS no** que **fortaleça tange** a capacidade de enfrentamento de problemas nacionais e globais de saúde, considerando emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde, em especial aquelas associadas à pobreza e a doenças negligenciadas.

Justificativa

Apenas para ficar mais clara a diretriz

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 05/11/2021 - 18:28:58

~~7. Estruturar~~ **7. Fortalecer** um ambiente de prospectiva em CT&I em Saúde que **fortaleça amplie** a capacidade de enfrentamento de problemas **e ameaças** nacionais e globais de saúde, considerando emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde, em especial aquelas associadas à pobreza e a doenças negligenciadas.

Justificativa

Consideramos que já existe um "ambiente de prospectiva" no âmbito da Fundação, porém ainda tímido, necessitando de fortalecimento e ser ampliado para a comunidade como um todo. Em adição, sugerimos a inclusão de "ameaças", no entendimento de que nem todos os problemas se constituem em ameaças, isto é, nem todos os problemas se referem ao contexto externo.

05 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:22:49

~~7. Estruturar~~ **7. Estruturar** um ambiente de **prospectiva prospecção** em CT&I em Saúde que fortaleça a capacidade de enfrentamento de problemas nacionais e globais de saúde, considerando emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde, em especial aquelas associadas à **pobreza pobreza, à deterioração do meio ambiente** e a doenças negligenciadas.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:51:16

7. Estruturar um ambiente de prospectiva em CT&I em Saúde que fortaleça a capacidade de enfrentamento de problemas nacionais e globais de saúde,

considerando emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde, em especial aquelas associadas à ~~pobreza~~ **pobreza**, à discriminação e a ~~doenças~~ populações negligenciadas.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:37:33

~~7. Estruturar um ambiente~~ **7. Estimular e fomentar a atividade de prospectiva em CT&I em Saúde que fortaleça** prospecção nas ações de ensino, pesquisa, produção e assistência com o intuito de apoiar a capacidade formulação de políticas públicas e fortalecer a ação pública e estatal no enfrentamento de problemas nacionais e globais de saúde, considerando emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde, em especial aquelas associadas à pobreza e a doenças ~~negligenciadas~~. que atingem populações negligenciadas e com múltiplas vulnerabilidades

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:34:20

7. Estruturar um ambiente de prospectiva em CT&I em Saúde que fortaleça a capacidade de enfrentamento de problemas nacionais e globais de saúde, considerando emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde, em especial aquelas associadas à ~~pobreza~~ **pobreza**, à discriminação, a populações socialmente vulnerabilizadas e a doenças negligenciadas.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

8. Promover estratégias que ampliem a capacidade tecnológica da Fiocruz para desenvolver projetos e implementar políticas (acesso aberto, ciência aberta, dados abertos, preservação e acesso digital, memória e comunicação) que necessitam de grande capacidade de armazenamento de dados.

Contribuições

01 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:13:07**

8. Promover estratégias que ampliem a capacidade ~~8. Promover estratégias que ampliem a capacidade~~ 8. Identificar as principais lacunas de atualização científica e tecnológica da Fiocruz e propor um plano de modernização que amplie a capacidade científica e tecnológica – na pesquisa, inovação, na educação, nas atividades de informação e comunicação – para desenvolver projetos e implementar políticas (acesso aberto, ciência aberta, dados abertos, preservação e acesso digital, memória e comunicação) que necessitam de grande capacidade de armazenamento e processamento de dados. dados, em acordo com o novo paradigma tecnológico.

Justificativa

PROPOSIÇÃO DE JUNÇÃO COM A DIRETRIZ 6.

02 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:30:34**

8. Promover estratégias que ampliem a capacidade tecnológica da Fiocruz para desenvolver projetos e implementar políticas (acesso aberto, ciência aberta, dados abertos, preservação e acesso digital, memória e ~~comunicação~~) ~~que necessitam de grande capacidade de armazenamento de dados.~~ comunicação).

Justificativa

Não é necessário o destaque para o armazenamento, pois, além disso, é preciso também outras estratégias tecnológicas.

03 - Relator **VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 18:10:28**

8. Promover estratégias coordenadas e prover infraestruturas que ampliem a capacidade ~~tecnológica~~ da Fiocruz para de desenvolver projetos ou incrementar políticas e implementar políticas (acesso aberto, programas (da ciência aberta, dados abertos, memória, preservação

e acesso ~~digital, memória digitais, informação, comunicação e comunicação) divulgação científica, entre outras~~) que necessitam de grande capacidade de armazenamento de dados.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:49:39

8. Promover estratégias coordenadas e prover infraestrutura que ampliem a capacidade ~~tecnológica~~ da Fiocruz ~~para de~~ desenvolver projetos ou incrementar políticas e implementar políticas ~~(acesso aberto, ciência aberta, dados abertos, programas da Ciência Aberta, preservação e acesso digital, digitais, memória e comunicação) comunicação, voltados para o estabelecimento de padrões, protocolos, ferramentas e tecnologias de armazenamento, gestão e curadoria; e apoiados em soluções~~ que ~~necessitam de grande capacidade de armazenamento de dados.~~ garantam os recursos necessários à sua implementação e permanência.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 11:40:12

~~8. Promover~~ **8. Promover** estratégias que ampliem a capacidade tecnológica da Fiocruz para desenvolver **e implementar** projetos e **implementar** políticas institucionais (acesso aberto, ciência aberta, dados abertos, preservação e acesso digital, memória e comunicação) que necessitam de grande capacidade de armazenamento de dados.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:47:56

8. Promover estratégias que ampliem a capacidade tecnológica da Fiocruz para desenvolver projetos e implementar políticas (acesso aberto, ciência aberta, dados abertos, educação aberta, preservação e acesso digital, memória e comunicação) que necessitam de grande capacidade de armazenamento de dados.

Justificativa

A alteração, pela inclusão do conceito de “educação aberta”, se justifica pelo investimento crescente da Fiocruz nesse campo (de modo associado aos demais conceitos citados), que é um desafio para a Instituição e também exige grande capacidade de armazenamento de dados. Os cursos autoinstrucionais e recursos educacionais abertos têm grande impacto na formação dos profissionais do SUS.

07 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:36:43

8. Promover estratégias que ampliem a capacidade tecnológica da Fiocruz para desenvolver projetos e implementar políticas (acesso aberto, ciência aberta, dados abertos, preservação e acesso digital, ~~memória~~ memória, comunicação e ~~comunicação~~ divulgação científica) que necessitam de grande capacidade de armazenamento de dados.

Justificativa

Estão listadas todas as políticas da área faltando a de divulgação científica, então, pode-se acrescentá-la, ou retirar os parêntes que as especificam.

08 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:28:32

8. Promover estratégias que ampliem a capacidade tecnológica da Fiocruz para desenvolver projetos e implementar políticas (acesso aberto, ciência aberta, dados abertos, preservação e acesso físico e digital, memória e comunicação) que necessitam de grande capacidade de armazenamento de dados.

Justificativa

Ainda que esta Diretriz traga em sua essência questões ligadas à capacidade tecnológica e de armazenamento de dados digitais, no que tange especificamente ao Patrimônio, entendemos que não é possível dissociar o acesso digital do acesso físico, especialmente por conta da necessidade de curadoria conjunta.

09 - Relator Comitês de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz (Relator: Simone Auxiliadora Borges Oliveira) - 05/11/2021 - 18:51:39

~~8. Promover estratégias que ampliem a capacidade tecnológica da Fiocruz~~ **8. Promover estratégias que ampliem a capacidade de infra estrutura tecnológica da Fiocruz para desenvolver projetos e implementar políticas (acesso aberto, ciência aberta, implementar políticas e projetos (acesso aberto, ciência aberta, dados abertos, preservação e acesso digital, memória e comunicação) que necessitam abertos, preservação e acesso digital, memória e comunicação) que necessitam de grande capacidade de grande capacidade de armazenamento de dados. dados**

Justificativa

A questão chave parecer ser a infra estrutura de TI. e sua reorganização.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

9. Identificar necessidades de formação relativas à atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços e na produção e promover estratégias para promover os projetos e ações educativas necessárias, assim como as condições para a sua realização.

Contribuições

01 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:48:03**

9. Identificar necessidades de formação relativas à atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços e na produção e promover estratégias para ~~promover~~ favorecer os projetos e ações educativas ~~necessárias,~~ necessárias e incentivar a formação de pessoas para atuar nestas áreas, assim como as condições para a sua realização.

Justificativa

Alteração aprovada em Assembleia

02 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:13:59**

9. Identificar necessidades de formação relativas à atualização ~~tecnológica~~ científica e tecnológica na ~~pesquisa,~~ P&D, nos serviços e na produção e promover estratégias para promover os projetos e ações educativas necessárias, assim como as condições para a sua realização.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:33:52**

9. Identificar necessidades de formação relativas à atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços e na produção e promover estratégias para ~~promover~~ implementar os projetos e ~~as~~ ações educativas ~~necessárias, assim como as condições para a sua realização.~~ necessárias.

Justificativa

Evitar a repetição e a promoção das estratégias já pressupõe o estabelecimento das condições para a sua realização

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 12:17:15

9. Identificar necessidades de formação relativas à atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços e na produção e promover estratégias para ~~promover os projetos o desenvolvimento de projetos~~ e ações educativas necessárias, assim como as condições para a sua realização.

Justificativa

As estratégias seriam mais no sentido de desenvolvimento de projetos, muitas vezes "presos" em entraves vários.

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:50:12

~~9. Identificar~~ 9. Elaborar projetos e ações educacionais de qualificação profissional a partir da identificação de necessidades de formação ~~relativas à para~~ atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços e na ~~produção e promover estratégias para promover os projetos e ações educativas necessárias, assim como as condições para a sua realização.~~ produção.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:50:27

9. Identificar necessidades de formação ~~relativas à para a~~ atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços e na produção e ~~promover estratégias~~ para ~~promover os a~~ elaboração de projetos e ações ~~educativas necessárias, assim como as condições para a sua realização.~~ educacionais necessários à qualificação de profissionais..

Justificativa

As alterações propostas visaram dar maior clareza ao texto.

07 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:18:40

9. Identificar necessidades de formação ~~relativas~~ docente relativas à atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços e na ~~produção e~~ produção, de forma a promover estratégias ~~para promover os projetos~~ inclusivas e com suporte, em projetos e ações educativas ~~necessárias, assim como as condições para a sua realização.~~ na consideração de diferenças e características funcionais.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:57:00

9. Identificar necessidades de formação de pessoal relativas à atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços e na produção e ~~promover~~ implementar estratégias para promover os projetos e ações educativas necessárias, assim como as condições para a sua realização.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:31:31

9. Identificar necessidades de formação relativas à atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços em saúde e na produção e promover estratégias para promover os projetos e ações educativas necessárias, assim como as condições para a sua realização.

Justificativa

Assim como nas áreas mencionadas na redação original, indicamos a necessidade de incluir os serviços em saúde como demandantes de formação associada à atualização tecnológica.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

10. Incentivar e fortalecer projetos colaborativos na Fiocruz que ampliem a capacidade de processamento de dados (big data), produção de indicadores e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e de formulação de políticas públicas por gestores do SUS, parlamentos e governos.

Contribuições

01 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:48:48**

10. Incentivar e fortalecer projetos colaborativos na Fiocruz que ampliem a capacidade de processamento de dados (big data), produção de indicadores e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e de formulação de políticas públicas por gestores do SUS, parlamentos e ~~governos.~~ governos, incentivando a formação de pessoas para trabalhar com esses temas.

Justificativa

Inclusão textual aprovada em Assembleia.

02 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:33:54**

~~10. Incentivar~~ 10. Incentivar e fortalecer projetos colaborativos na Fiocruz que ampliem a capacidade de processamento de dados (big data), produção de indicadores e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e de formulação de políticas públicas por gestores do SUS, parlamentos e ~~governos.~~ governos, em diálogos com a população.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:16:55**

10. Incentivar ~~e fortalecer~~ a criação de projetos colaborativos na Fiocruz que ampliem a capacidade de processamento de dados (big data), a partir de uma arquitetura de informação e dados integrada e sistêmica – conforme as especificidades de cada unidade, para subsidiar análises de cenários e recomendações, produção de indicadores ~~e análises que deem subsídios para os~~ visando processos de tomada de ~~decisão~~ decisão, de proposição, execução e monitoramento de ~~formulação de~~ de políticas públicas ~~por~~ baseadas em evidências por

gestores do SUS, parlamentos e governos.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:49:06

10. Incentivar e fortalecer projetos colaborativos na ~~Fiocruz~~ Fiocruz, nacionais e internacionais, que ampliem a capacidade de processamento de dados (big data), produção de indicadores e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e de formulação de políticas públicas por gestores do SUS, parlamentos e governos.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:39:53

~~10. Incentivar~~ 10. Desenvolver e fortalecer projetos colaborativos na Fiocruz que ampliem a capacidade de processamento de dados (big data), produção de indicadores e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e de formulação de políticas ~~públicas por gestores do SUS, parlamentos e governos.~~ públicas.

Justificativa

O verbo desenvolver é mais ativo que incentivar. Além disso, parlamentares não formulam políticas públicas, por isso foi sugerida sua supressão.

06 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:50:34

10. Incentivar e fortalecer projetos colaborativos na Fiocruz que ampliem a capacidade de processamento de dados (big data), produção de indicadores e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e de formulação de políticas públicas por gestores do SUS, conselhos, parlamentos e governos.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator IGM (Relator: Valdeyer Galvao Dos Reis) - 05/11/2021 - 10:55:29

~~10. Incentivar~~ 10. Incentivar, fortalecer e fortalecer manter projetos colaborativos na Fiocruz que ampliem a capacidade de processamento e integração de dados (big data), produção de indicadores e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e de formulação de políticas públicas por gestores do SUS, parlamentos e governos.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:57:33

10. Incentivar e fortalecer projetos colaborativos na Fiocruz que ampliem a capacidade de processamento e armazenamento de ~~dados (big data), dados~~, produção e monitoramento de indicadores e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e de formulação de políticas públicas por gestores do SUS, parlamentos e governos.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Comitês de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz (Relator: Simone Auxiliadora Borges Oliveira) - 05/11/2021 - 18:55:20

~~10. Incentivar~~ 10. Incentivar e fortalecer projetos colaborativos na Fiocruz que ampliem a discussão da bioética e fortalecer projetos colaborativos integridade na Fiocruz que ampliem ciência e tecnologia de dados, a capacidade de processamento de dados (big data), produção de indicadores capacidade de processamento de dados (big data), produção de indicadores e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e de formulação de de políticas públicas por gestores do SUS, parlamentos e governos, governos.

Justificativa

Os desafios aqui não passam apenas por capacidade de processamento, mas de ampliar a discussão sobre a integridade dos dados e as questões bioéticas envolvidas

na ciencia e tecnologia de dados.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

11. Prospectar e construir estratégias de atuação da Fiocruz no âmbito da Saúde Digital.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:25:33

11. Prospectar e construir estratégias de atuação da Fiocruz no âmbito da Saúde ~~Digital~~. **Digital, com base na análise crítica quanto à ampliação de acesso, limites e possibilidades na produção de cuidado integral à saúde e efeitos na garantia de direitos e cidadania.**

Justificativa

É fundamental comprometer-se não somente em agir no âmbito da Saúde Digital, como se tratasse de somente incorporar tecnologias digitais, mas ratificar uma orientação ética de acompanhamento e análise crítica sustentada pela garantia de direitos, cidadania e cuidado integral e de qualidade.

02 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:19:45

11. Prospectar e construir estratégias de atuação da Fiocruz no âmbito da Saúde Digital.

Justificativa

Bio-Manguinhos está de acordo em acolher as propostas da Câmara Técnica de Ambiente Atenção e Promoção da Saúde.

03 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:23:54

~~11. Prospectar~~ **11. Prospectar** e construir estratégias de atuação da Fiocruz no âmbito da Saúde ~~Digital~~. **Digital, que possam avançar para inclusão de ferramentas que garantam tanto a transversalidade com as temáticas de saúde animal e meio ambiente como a vigilância de emergência e reemergência de doenças com potencial pandêmico.**

Justificativa

Não justificado

04 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:38:15

~~11. Prospectar~~ 11. Prospectar e construir estratégias de atuação da Fiocruz no âmbito da Saúde ~~Digital.~~ Digital, com base na análise crítica quanto à ampliação de acesso, limites e possibilidades na produção de cuidado integral à saúde e efeitos na garantia de direitos e cidadania.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:04:28

11. Prospectar e construir estratégias de atuação da Fiocruz no âmbito da Saúde ~~Digital.~~ Digital, estruturando planejamento, programação, processos de trabalho, contratação de serviços e insumos, bem como fluxos operacionais para agilizar as decisões e operações dentro desse novo paradigma.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

12. Promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à Informação e à Lei Geral de Produção de Dados (LGPD).

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:25:59

~~12. Promover~~ 12. Ampliar o conhecimento dos trabalhadores, garantir a infraestrutura necessária e promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à Informação e à Lei Geral de Produção de Dados (LGPD).

Justificativa

Efetivamente não se trata apenas de adequação em termos de infraestrutura, fluxos e normas de organização do trabalho, é evidente a necessidade de ampliação do conhecimento e envolvimento dos trabalhadores.

02 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:20:14

12. Promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à Informação e à Lei Geral de ~~Produção~~ Proteção de Dados (LGPD).

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:40:28

~~12. Promover~~ 12. Identificar a necessidade de formação e promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à Informação e à Lei Geral de ~~Produção~~ Proteção de Dados (LGPD).

Justificativa

Incluída a questão da formação.

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 12:18:00

12. Promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à Informação e à Lei Geral de ~~Produção~~ Proteção de Dados (LGPD).

Justificativa

A lei refere-se à proteção de dados e não à produção.

05 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:24:10

12. Promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à Informação e à Lei Geral de ~~Produção~~ Proteção de Dados (LGPD).

Justificativa

Escrito errado (produção ao invés de proteção)

06 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:51:01

12. Promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à Informação e à Lei Geral de ~~Produção~~ Proteção de Dados (LGPD).

Justificativa

Corrigimos para o nome correto da Lei.

07 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:51:38

12. Promover a capacitação e a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à Informação e à Lei Geral de ~~Produção de~~ Proteção de Dados (LGPD).

Justificativa

As alterações propostas se justificam pelo grande desafio da capacitação interna em relação essas duas leis, por isso cabe ser registrado na diretriz, e pela correção necessária no nome da LGPD.

08 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:37:10

12. Promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à Informação e à Lei Geral de ~~Produção~~ Proteção de Dados (LGPD).

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:52:31

12. Promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à ~~Informação e~~ Informação, à Lei Geral de Produção de Dados (~~LGPD~~). (LGPD) e à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

Justificativa

Não justificado

10 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:38:37

~~12. Promover~~ 12. Ampliar o conhecimento dos trabalhadores, garantir a infraestrutura necessária e promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à Informação e à Lei Geral de Produção de Dados (LGPD).

Justificativa

Não justificado

11 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:58:18

12. Promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à ~~Informação e~~ Informação, à Lei Geral de Produção de Dados (~~LGPD~~). (LGPD) e à Rede Nacional de Dados de Saúde (RNDS).

Justificativa

Não justificado

12 - Relator Comitês de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz (Relator: Simone Auxiliadora Borges Oliveira) - 05/11/2021 - 19:08:08

12. Promover a adequação ~~das diferentes áreas~~ da Fiocruz ~~à Lei de Acesso à Informação e à a Lei Geral de **Produção** **Proteção** de Dados (**LGPD**). (**LGPD**), integrando as iniciativas em curso e desenvolvendo as competências instaladas. .~~

Justificativa

A questão principal é a adequação da Fiocruz a LGPD, articular as vocações e as iniciativas já em curso, pois estamos em risco regulatório. A LAI, incluindo o PDA, a UGI atua na adequação em conjunto com a Ouvidoria e CPAI que avança na Fiocruz.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 28/10/2021 - 10:12:26

NOVA DIRETRIZ TESE 5

Investir em Transformação Digital para as Unidades assistenciais na perspectiva de ampliação de oferta de serviços, disponibilidade de plataformas de ensino, pesquisa e assistência, agilidade na avaliação de metas e indicadores e faturamento.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:26:19

NOVA DIRETRIZ TESE 5

Realizar estudos críticos de acompanhamento dos processos de transformação digital do mundo do trabalho e de Saúde Digital, analisando seu alinhamento à garantia de direitos e aos princípios constitucionais do SUS e buscando assegurar que a preocupação com as pessoas – trabalhadores e usuários do SUS, esteja no centro dos mesmos.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 09:26:35

NOVA DIRETRIZ TESE 5

Desenvolver modelagens de implementação e análise da incorporação das tecnologias digitais em saúde que sejam sinérgicas à concepção de uma Promoção da Saúde Emancipatória, escapando de modelos prescritivo-normativos de controle e culpabilização da população.

Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 17:50:12

Inclusão - 13. Desenvolver um plano para ofertar educação profissional a trabalhadores para atuar no campo do CEIS 4.0 e da revolução científica e tecnológica.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:21:13

NOVA DIRETRIZ TESE 5 - Reforçar a integração e padronização administrativa e tecnológica, promovendo a coesão e melhorar a eficiência e eficácia dos processos institucionais entre as unidades, bem como, proporcionar à Fiocruz a utilização de uma arquitetura integrada.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 04/11/2021 - 04:19:40

NOVA DIRETRIZ TESE 5 - Aprimorar o compartilhamento de dados, informações, processos, sistemas, serviços e infraestrutura tecnológica, para compor a sinergia institucional, com a redução de preços por ganhos de escala, diminuição do custo processual e ganhos de qualidade e eficiência, provendo a integração e transparência a Fiocruz.

INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 12:18:30

NOVA DIRETRIZ TESE 5:

Fomentar ecossistemas indutores de inovação nas unidades, com processos, tecnologias, pessoas e estratégias bem articuladas, em conformidade com sua missão, incentivando a busca de respostas rápidas para problemas urgentes que afetam a todos e beneficiando toda a sociedade, mediante a criação de iniciativas ou de identificação e articulação das já existentes.

ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:22:09

Tese 5

Adição de diretriz (nova)

Texto sugerido

Conceber e implementar ações para que toda a cadeia de desenvolvimento científico, tecnológico, de controle de qualidade e inovação em saúde seja considerada como estratégica no CEIS, dentro da qual os biomodelos experimentais se inserem como componentes essenciais.

VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 18:12:22

13. Ampliar e estimular as ações de gestão dos documentos digitais desde sua produção a fim de garantir autenticidade e confiabilidade ao longo de seu ciclo de vida,

além de viabilizar o planejamento e a realização das ações de preservação e acesso ao patrimônio científico e cultural da Fiocruz.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:51:25

NOVA DIRETRIZ 13. Ampliar e estimular as ações de gestão dos documentos e a curadoria de objetos digitais desde sua produção a fim de garantir confiabilidade e a presunção de autenticidade ao longo de seu ciclo de vida, além de viabilizar o planejamento e a realização das ações de preservação e acesso ao patrimônio científico e cultural da Fiocruz.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:53:27

NOVA DIRETRIZ 14. Promover e implementar estratégias de segurança da informação e comunicação que permitam apoiar ações de pesquisa e inovação nos serviços tecnológicos especializados do novo paradigma tecnológico, a fim de mitigar riscos estratégicos e operacionais.

VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:52:56

TESE 5 – proposta de nova diretriz

Promover a inclusão digital e o fomento a espaços de simulação e habilidades realísticas na rede de serviços da Fiocruz com vista à formação dos seus profissionais, principalmente da assistência.

JUSTIFICATIVA:

A nova diretriz se justifica pelas grandes transformações digitais em curso, com incorporação de inúmeras tecnologias, que são desafios para o campo da assistência, com destaque para as residências.

CQUALI (Relator: Monica Rodrigues) - 05/11/2021 - 12:29:48

Sugestão da CQuali de inclusão de uma nova diretriz no âmbito da TESE 5, preferencialmente após a diretriz 9.

10. Desenvolver ações de disseminação do conhecimento normativo, como estratégia para fortalecer a segurança dos produtos e/ou processos, em apoio às necessidades do novo paradigma tecnológico.

Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 12:53:36

NOVA DIRETRIZ TESE 5 - Definir reserva de recursos para reduzir as desigualdades determinadas pela assimetria na definição dos temas priorizados na construção do conhecimento.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:07:41

Inserção de nova diretriz: Investir em educação permanente dos trabalhadores para que se adaptem aos novos paradigmas tecnológicos.

Inserção de nova diretriz: Incentivar e fortalecer igualmente tecnologias sociais e assistivas, aprimorando e apoiando a implementação de novas tecnologias.

Inserção de nova diretriz: Avançar na implementação das normativas contidas no Marco Legal da C,T&I, Marco de Startups e outras legislações voltadas para a saúde digital, ciência de dados e ciência aberta, com o fortalecimento da política de inovação da Fiocruz e dos Núcleos de Inovação Tecnológica-NITs, incluindo orientações para o destravamento de soluções tecnológicas e para a parceria público-privada focada nos interesses do SUS.

Inserção de nova diretriz: Rediscutir, qualificar e inovar o papel, a articulação, a interlocução e a operacionalização da Fiotec dentro do contexto da CT&I, de forma a ampliar e proporcionar o apoio com a celeridade necessária para viabilizar os novos arranjos e rearranjos do paradigma atual.

Justificativa: As novas diretrizes reiteram a importância da tese proposta, considerando os desafios que se avizinham com a implementação e fortalecimento da saúde digital.

Paragrafo Original

TESE 6. A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas a partir da produção de evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos de determinação social, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos em consonância com o princípio da equidade, com especial atenção às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação.

Contribuições

01 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:49:55

TESE 6. A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas a partir da produção de evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos de determinação social, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos em consonância com o princípio da equidade, com especial atenção às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de ~~discriminação.~~ discriminação e exclusão.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 11:51:05

TESE 6. A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas a partir da produção de evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos de determinação ~~social, ao social.~~ social. ~~Ao mesmo tempo em que tempo,~~ deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos em consonância com o princípio da ~~equidade,~~ equidade e dos direitos humanos, com especial atenção às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação.

Justificativa

Incluído a questão dos direitos humanos

03 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:54:00

TESE 6. A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas a partir da produção de evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos de determinação social, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos em consonância com o princípio da equidade, equidade e interseccionalidade, com especial atenção às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:19:32

~~TESE 6. A 6.A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de assumir o compromisso com políticas públicas equitativas a partir da produção de equitativas, e para tanto produzir evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos com base em uma leitura interseccional, a fim de determinação social, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos em consonância com o princípio da equidade, com especial enfrentar na atenção às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento os componentes de toda e qualquer forma de discriminação. Adocimento.~~

Justificativa

Não justificado

05 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 13:20:09

TESE 6. A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas a partir da produção de evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos de determinação social, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos produtos, assim como recursos de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento, em consonância com o princípio da equidade, equidade e interseccionalidade, com especial atenção às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 15:59:48

TESE 6. A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas a partir da produção de evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos de determinação **social, socioambiental**, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos em consonância com o princípio da equidade, com especial atenção às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 16:13:08

TESE **6.6.** A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas a partir da produção de evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e **explicitando os** seus processos de determinação social, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos em consonância com o princípio da **equidade, equidade na destinação de recursos públicos**, com especial atenção **ao fortalecimento de ações intersetoriais e de gestão participativa potencializadoras dos serviços públicos (principalmente nos campos da educação, saúde e assistência social) prestados** às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação. **QUESTÃO: Como potencializar a atuação da Fiocruz no combate às desigualdades sociais?**

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:39:37

TESE 6. A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas a partir da produção de evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos de determinação social, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e **produtos produtos, assim como recursos de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento**, em consonância com o princípio da equidade, com especial atenção às **dimensões de gênero, sexualidades, raça, etnia, diversidade funcional e**

populações ~~vulnerabilizadas~~ socialmente vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:09:23

TESE ~~6. A~~ 6. A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas e democráticas a partir da produção de evidências sobre as iniquidades e desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos de determinação ~~social,~~ social da saúde, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos em consonância com o princípio da equidade, com especial atenção às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

QUESTÃO: Como potencializar a atuação da Fiocruz no combate às desigualdades sociais?

Contribuições

01 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:50:20

QUESTÃO: Como potencializar a atuação da Fiocruz no combate às desigualdades ~~sociais?~~ sociais e à fome?

Justificativa

Inserção aprovada em Assembleia

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

1. Desenvolver o observatório integrado de iniquidades em saúde, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades injustas na saúde e subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e superação.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:01:42**

1. Desenvolver o observatório integrado de iniquidades em saúde, em cooperação com movimentos sociais, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades injustas sociais que afetam direta e indiretamente na saúde e subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e superação saudáveis.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 16:39:50**

~~1. Desenvolver o~~ **1. Desenvolver um** observatório integrado de vigilância popular integrado de iniquidades em saúde, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de ~~desigualdades injustas na saúde~~ desigualdades injustas nos campos da saúde, educação e assistência social e subsidiar a formulação de políticas públicas (principalmente intersetoriais) pautadas pelo seu enfrentamento e superação.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:51:11**

1. Desenvolver ~~o observatório integrado~~ estratégias de monitoramento e redução de iniquidades em saúde, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades injustas na saúde e subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e superação.

Justificativa

O observatório é um projeto e não uma diretriz

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 12:39:04

1. Desenvolver o observatório integrado de ~~iniquidades~~ desigualdades em saúde, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de ~~desigualdades injustas na~~ desigualdades na saúde e subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e ~~superação.~~ superação das iniquidades.

Justificativa

A unidade achou inapropriado o termo desigualdades injustas e entendeu que o observatório deve trabalhar com as desigualdades para superar as iniquidades, por isso alterou a diretriz.

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:54:16

1. Desenvolver o observatório integrado de iniquidades em saúde, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades ~~injustas na~~ ~~saúde~~ e subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e superação.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 10:30:33

1. Desenvolver o observatório integrado de iniquidades em saúde, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades injustas na ~~saúde~~ saúde, identificando suas relações com os processos estruturais, e subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e superação.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 13:21:27

1. Desenvolver o observatório integrado de iniquidades em saúde, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades injustas na saúde e subsidiar a construção de conhecimento e a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e superação. ~~superação, sempre que possível com a participação das pessoas de direito impedido.~~

Justificativa

Não justificado

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:39:55

~~1. Desenvolver o observatório integrado~~ 1. Promover a articulação em rede dos observatórios existentes na Fiocruz fomentando e estimulando a produção de iniquidades em saúde, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades injustas na saúde e subsidiar a conhecimentos com vistas à formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento das diversas formas de desigualdade e ~~superação.~~ iniquidades que atingem as populações

Justificativa

Não justificado

09 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:00:16

1. Desenvolver o observatório integrado de iniquidades em saúde, de forma a reunir indicadores, informações e análises sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades injustas na saúde e subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e superação.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:40:01

1. Desenvolver o observatório integrado de iniquidades em saúde, de forma a reunir

informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades **injustas** na saúde e subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e superação.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:10:54

~~1. Desenvolver o observatório integrado de 1. Monitorar as~~ iniquidades em ~~saúde, de forma a reunir informações~~ saúde no Brasil, reunindo informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades ~~injustas na saúde~~ e iniquidades em saúde, de modo e a subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e superação. superação, com base em informação de qualidade e em evidências científicas.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

2. Fortalecer a inserção e o caráter nacional da Fiocruz em todos os programas da instituição, articulando a visão nacional com a redução das desigualdades regionais, mediante parcerias institucionais nos contextos locais, regionais, nacionais e globais.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:02:11**

2. Fortalecer a inserção ~~e o~~ do caráter nacional da Fiocruz em todos os programas da instituição, articulando a visão nacional com a redução das desigualdades regionais, mediante parcerias institucionais nos contextos locais, regionais, nacionais e globais.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 12:41:46**

~~2. Fortalecer a inserção e o caráter nacional da Fiocruz em todos os programas da instituição, articulando a visão nacional com~~ 2. Contribuir para a redução das desigualdades regionais, de assimetrias regionais nos diferentes territórios onde a Fiocruz atua por meio do fortalecimento do Sistema Fiocruz de CT&I mediante parcerias institucionais visando aumentar a sinergia de resposta da Instituição nos contextos locais, regionais, nacionais e globais.

Justificativa

Entende-se que é preciso falar sobre o sistema Fiocruz e que o foco principal é na redução das assimetrias, não no fortalecimento da Fiocruz.

03 - Relator **Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 14:19:21**

2. Fortalecer a inserção e o caráter nacional da Fiocruz em todos os programas da instituição, articulando a visão nacional com a redução das desigualdades regionais, mediante parcerias institucionais nos contextos locais, regionais, nacionais e globais. globais com orientação de reserva de participação com recorte de gênero, raça, etnia, diversidade funcional e classe socioeconômica.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:40:23

2. Fortalecer a inserção e o caráter nacional da Fiocruz em todos os programas ~~da da~~ instituição, articulando a visão nacional com a redução das ~~desigualdades~~ desigualdades regionais, mediante articulando-os aos movimentos sociais representantes das populações historicamente prejudicadas e vulnerabilizadas, estabelecendo parcerias institucionais nos contextos locais, ~~regionais, regionais,~~ nacionais e globais.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 16:40:32

2. Fortalecer a inserção e o caráter público, estratégico para o SUS e nacional da Fiocruz em todos os programas da instituição, articulando a visão nacional com a redução das desigualdades ~~regionais, regionais e territoriais,~~ mediante ~~parcerias institucionais~~ articulações institucionais, interinstitucionais, em diálogo com as populações referidas nos contextos locais, regionais, nacionais e ~~globais.~~ globais em que se desenvolvem esses trabalhos.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas e de respeito às diversidades para populações vulnerabilizadas por práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo do racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:02:30**

3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas e de respeito às ~~diversidades para populações vulnerabilizadas por práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando~~ diversidades, promovendo uma atuação de enfrentamento ativo ~~de ao~~ racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, territoriais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:37:43**

~~3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional,~~ 3. Estabelecer ações afirmativas e de respeito ~~às diversidades à diversidade~~ para populações vulnerabilizadas por práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo do racismo estrutural das diferentes expressões de capacitismo e racismo, inclusive o estrutural, e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de identidade de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:22:20

~~3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas e de respeito às diversidades para populações vulnerabilizadas por práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo do racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.~~

Justificativa

PROPOSIÇÃO DE JUNÇÃO COM A DIRETRIZ 8.

04 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:51:52

3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas e de respeito às diversidades para populações vulnerabilizadas por práticas excludentes e ~~preconceituosas~~, preconceituosas e capacitistas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo do racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 12:40:32

3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas e de respeito às diversidades para populações vulnerabilizadas por práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo do racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias patologias, síndromes raras e síndromes raras. status migratório.

Justificativa

A unidade gostaria de incluir a situação das populações de fronteiras e os migrantes, sejam internos ou externos, pois eles também estão em condição vulnerabilizada.

06 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 20:26:35

3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas e de respeito às ~~diversidades~~ para diversidades, com inclusão efetiva das populações vulnerabilizadas por práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo do racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.

Justificativa

A sugestão busca assegurar o empenho da Fiocruz, para além do estabelecimento de ações afirmativas, para que haja efetivamente inclusão das populações mencionadas.

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:40:48

3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação ~~institucional~~, institucional e em diálogo com os movimentos sociais, ações afirmativas e ~~de de~~ respeito às diversidades para populações vulnerabilizadas por práticas ~~excludentes~~ excludentes e preconceituosas, buscando enfrentar ativamente caracterizando uma atuação de ~~enfrentamento ativo do racismo que enfrentem ativamente o racismo~~ estrutural e todas as formas de ~~intolerância intolerância~~, de práticas excludentes e preconceituosas de discriminação e violência, decorrentes ~~de de~~ diferenças sociais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, ~~de de~~ orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:01:05

3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas e de respeito às diversidades para populações vulnerabilizadas por práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo do racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, geracionais, idadismos, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:41:58

3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas e de respeito às diversidades para populações socialmente vulnerabilizadas por práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo do racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de ~~diferenças sociais~~, desigualdades sociais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, ~~de orientação sexual, de deficiências~~, sexualidades, diversidade funcional, patologias e síndromes raras.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:13:09

3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas e de respeito às diversidades para populações vulnerabilizadas por práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo do racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, políticas, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.

Justificativa

Retornado para redação original

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

4. Desenvolver ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ambiente, e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:04:14**

4. Desenvolver ações em cooperação com atores sociais dos territórios vulnerabilizados, de prevenção e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ambiente, promoção da saúde, ambiente e comunicação contribuindo para a o enfrentamento, mitigação e superação das condições de violência, violências e da exclusão social, econômica, comunicacional e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso digital (acesso à informação (internet, internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis saudáveis e saudáveis. sustentáveis.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:52:16**

4. Desenvolver ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ~~ambiente, e~~ conservação ambiental e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na ~~comunicação e~~ comunicação, conexão e acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Justificativa

Alterações aprovadas em Assembleia

03 - Relator **ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:38:42**

~~4. Desenvolver~~ 4. Desenvolver ações e apoiar os territórios ~~vulneráveis~~ vulnerabilizados

para as ações de atenção, promoção, ~~ambiente~~, Educação Ambiental Crítica e comunicação, contribuindo para a superação das condições de ~~violência~~, violência - estrutural, intrafamiliar, conjugal, comunitária e institucional-, exclusão social e econômica, ~~econômica~~ e desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), desigualdade, contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis saudáveis e ~~saudáveis~~, sustentáveis.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:52:29

4. Desenvolver ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ambiente, e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (~~internet, por exemplo~~), na perspectiva da cidadania digital, contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 12:43:51

4. Desenvolver ações e apoiar ~~os~~ territórios vulneráveis e populações em situação de vulnerabilidade para as ações de atenção, promoção, ambiente, e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e no acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Justificativa

A mudança no texto visa abarcar também a população de rua e outras em condições vulnerabilizadas.

06 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 18:17:37

4. Desenvolver ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ambiente, comunicação e comunicação divulgação científica contribuindo para

a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 20:28:58

4. Desenvolver ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de ~~atenção, promoção, atenção e promoção à saúde, proteção ao~~ ambiente, e melhoria da comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Justificativa

A Diretriz original parecia incompleta (promoção de quê?, por exemplo).

08 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:54:39

~~4. Desenvolver ações~~ 4. Contribuir de forma efetiva para a estruturação de Territórios Saudáveis e apoiar os territórios vulneráveis para as Sustentáveis desenvolvendo apoio às iniciativas de populações vulnerabilizadas, por meio de ações de pesquisa, educação, atenção, promoção, ambiente, cuidados e comunicação contribuindo para a regeneração socioambientais, incluindo o apoio às reivindicações de acesso popular às tecnologias de comunicação, no sentido de superação das condições de ~~violência, iniquidade, violências,~~ exclusão social e ~~econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.~~ econômica.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 10:37:56

~~4. Desenvolver~~ 4. Desenvolver ações e apoiar os territórios ~~vulneráveis~~ vulnerabilizados para as ações de atenção, promoção, ambiente, e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, com foco na articulação de políticas públicas promotoras de um habitat saudável e especial destaque à segurança fundiária, à qualidade da habitação, do acesso ao saneamento básico,

e desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:37:56

4. Desenvolver ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ambiente, comunicação e ~~comunicação~~ divulgação científica, contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:15:56

~~4. Desenvolver~~ **4. Desenvolver** ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, ~~promoção,~~ promoção da saúde, ambiente, e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e ~~saudáveis.~~ saudáveis e apoio ao protagonismo local.

Justificativa

O apoio ao protagonismo local passa pela valorização do território.

12 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:20:09

4. Desenvolver ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ambiente, e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (~~internet,~~ internet e acessibilidade, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Justificativa

Não justificado

13 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 13:23:09

4. Desenvolver ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ambiente, e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (~~internet~~, internet e acessibilidade, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Justificativa

Não justificado

14 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:42:27

4. Desenvolver ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ambiente, e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (~~internet~~, internet e acessibilidade, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

5. Expandir estratégias de inclusão social nas áreas de educação e pesquisa, especialmente de jovens em situação de maior vulnerabilidade social, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira científica.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:39:21

~~5. Expandir~~ 5. Expandir estratégias de inclusão social nas áreas de educação e pesquisa, especialmente de jovens em situação de maior vulnerabilidade social, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira ~~científica.~~ científica, respeitando as características culturais e territoriais nas quais estão inseridos.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:58:54

5. Expandir estratégias de inclusão social nas áreas de ~~educação~~ educação, cultura e pesquisa, especialmente de jovens em situação de maior vulnerabilidade social, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira científica.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 11:32:41

5. Expandir estratégias de inclusão social ~~nas áreas de educação e pesquisa,~~ na instituição, especialmente de jovens em situação de maior vulnerabilidade social, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira científica.

Justificativa

Trocou-se as áreas por instituição, porque dessa forma é mais inclusivo, permitindo ações na produção, gestão e etc...

04 - Relator **ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:16:41**

~~5. Expandir~~ **5. Expandir** estratégias de inclusão social nas áreas de educação e pesquisa, especialmente de jovens em situação de maior ~~vulnerabilidade social,~~ **vulnerabilidade**, por meio de ~~ações afirmativas~~ **ações afirmativas** e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira ~~científica.~~ **científica por meio da implementação de uma política de assistência estudantil.**

Justificativa

A política de assistência estudantil estava prevista no VIII Congresso Interno, não foi implementada e necessita reaparecer neste IX Congresso Interno.

05 - Relator **EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:42:01**

~~5. Expandir~~ **5. Promover, divulgar e expandir** estratégias de inclusão social nas áreas de educação e pesquisa, especialmente de jovens em situação de maior vulnerabilidade social, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência **na escola** e **à** continuidade ~~na formação e carreira científica.~~ **dos estudos.**

Justificativa

Não justificado

06 - Relator **Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:42:54**

5. Expandir estratégias de inclusão social nas áreas de educação e pesquisa, especialmente **de jovens para jovens** em situação de maior vulnerabilidade social, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira científica.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:14:29

5. Expandir estratégias de inclusão social nas áreas de educação e pesquisa, especialmente de jovens em situação de maior vulnerabilidade social, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira científica.

Justificativa

Retornado para redação original

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

6. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas atividades acadêmicas e na formulação de políticas públicas, de forma a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade orientem as abordagens e se contraponham às medidas regressivas em curso e potenciais.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 10:50:42

6. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas atividades de produção do cuidado integral em saúde e acadêmicas e na formulação de políticas públicas, de forma a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade ~~orientem~~ orientem as abordagens e se contraponham às medidas regressivas em curso e potenciais.

Justificativa

Incluir a perspectiva de direitos humanos nas preocupações e diretrizes da produção de cuidado integral que é efetuada pelas unidades da Fiocruz

02 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:05:07

6. Fortalecer a perspectiva dos direitos ~~humanos~~ humanos, econômicos, culturais e ambientais (Dhesca) e de solidariedade nas atividades ~~acadêmicas~~ acadêmicas, nas ações de comunicação das Unidades e na formulação de políticas ~~públicas, de forma a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade orientem as abordagens e se contraponham às medidas regressivas em curso e potenciais.~~ públicas saudáveis.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:40:15

6. Fortalecer a perspectiva dos direitos ~~humanos~~ humanos, bem como dos povos indígenas e de matriz africana, nas atividades acadêmicas e na formulação de políticas públicas,

de forma a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade orientem as abordagens e se contraponham às medidas regressivas em curso e potenciais.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 12:50:52

6. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas atividades acadêmicas e na formulação de políticas públicas, de ~~forma~~ maneira a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade orientem as abordagens e se contraponham às medidas ~~regressivas em curso e potenciais.~~ regressivas.

Justificativa

Entende-se que não é preciso falar se as medidas são potenciais ou em curso, mas se contrapor a elas, sejam qual for seu status.

05 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 20:30:14

6. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas atividades acadêmicas e na formulação de políticas públicas, de forma a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, ~~transparência~~ transparência, ética e direito à participação da sociedade orientem as abordagens e se contraponham às medidas regressivas em curso e potenciais.

Justificativa

A inclusão da ética cai como uma luva na Diretriz.

06 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:15:18

6. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas atividades acadêmicas e na formulação de políticas públicas, de forma a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade orientem as abordagens e se contraponham às medidas regressivas em curso e potenciais.

Justificativa

Retornado para redação original

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:42:31

6. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos na produção do cuidado integral em saúde e nas atividades acadêmicas de ensino em todos os níveis e modalidades, bem como na formulação de políticas públicas, de forma a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade orientem as abordagens e se contraponham às medidas regressivas em curso e potenciais.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

7. Ampliar as ações de educação, de informação e comunicação e de divulgação científica em articulação com territórios e grupos em situação de vulnerabilidade social.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:41:24

~~7. Ampliar~~ 7. Ampliar as ações de educação, de assistência à saúde[MHDS1], de informação e comunicação e de divulgação científica ~~em articulação com voltados para territórios e grupos em situação de vulnerabilidade social.~~ sociais vulnerabilizados.

Justificativa

Aditiva

02 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 20:39:38

~~7. Ampliar as~~ 7. Expandir a agenda jovem Fiocruz, com atenção especial às ações capazes de educação, de informação e comunicação e de divulgação científica em articulação com territórios e grupos gerar empregos para a população em situação de vulnerabilidade social. social, incluindo a diversidade de gênero e raça.

Justificativa

Trata-se de destacar aqueles grupos que mais vulneráveis.

03 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:59:19

7. Ampliar as ações de pesquisa, educação, de informação e comunicação e de valorização do patrimônio cultural, informação, comunicação, divulgação científica e popularização da ciência em articulação com territórios e grupos em situação de vulnerabilidade ~~social.~~ social, com foco na superação das iniquidades sociais advindas da determinação social da saúde

Justificativa

Não justificado

04 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:38:49

7. Ampliar as ações de educação, de informação e comunicação e de divulgação científica em articulação com territórios e grupos em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Tese 6. Diretriz 7. Sugestão: incorpora-la à Diretriz 4.

05 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:17:54

~~7. Ampliar~~ **7. Ampliar e assegurar** as ações de educação, de informação e comunicação e de divulgação científica em articulação com ~~territórios~~ **territórios e grupos vulnerabilizados, garantindo o acesso, o direito à informação e grupos em situação de vulnerabilidade social. a comunicação acessível.**

Justificativa

Vulnerabilidade social é um conceito que caracteriza a condição dos grupos, populações e territórios que estão à margem da sociedade, que são colocados em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos mas não apenas. O termo "vulnerabilizado" neste caso indica que esta vulnerabilidade é produzida pelo sistema, políticas e forma de estruturação da sociedade e assim os grupos, populações e territórios, seriam colocados em situação de vulnerabilização. como aparece no texto da própria tese.

06 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 14:19:49

7. Ampliar as ações de educação, de informação e ~~comunicação~~ e **comunicação**, de divulgação científica e **popularização da ciência** em articulação com territórios e grupos em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:43:29

7. Ampliar as ações de educação, de informação e comunicação e de divulgação científica e popularização da ciência, em articulação com territórios e grupos em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

8. Fortalecer o Comitê Pró-equidade de Gênero e Raça e o Comitê pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência como coletivos mobilizadores e fomentadores das políticas institucionais inclusivas.

Contribuições

01 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:06:04

~~8. Fortalecer~~ 8. Expandir ações de acessibilidade e inclusão nos âmbitos da instituição tendo o Comitê Pró-equidade comitê pró-equidade de Gênero gênero e Raça raça e o Comitê pela Acessibilidade acessibilidade e Inclusão inclusão das Pessoas pessoas com Deficiência deficiência como coletivos mobilizadores e fomentadores das políticas institucionais inclusivas. inclusivas e acessíveis.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:42:06

~~8. Fortalecer~~ 8. Fortalecer o Comitê Pró-equidade de Gênero e Raça e o Comitê pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência como coletivos mobilizadores e fomentadores das políticas inclusivas institucionais inclusivas. por meio de medidas concretas, tais como a obrigatoriedade de cotas em editais.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:24:11

8. Fortalecer o Comitê Pró-equidade de Gênero e Raça e o Comitê pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência como coletivos mobilizadores e fomentadores das políticas institucionais inclusivas. inclusivas por meio de normas e diretrizes sobre ações afirmativas e de respeito à diversidade no combate às iniquidades e todas as formas de intolerância e discriminação.

Justificativa

PROPOSIÇÃO DE JUNÇÃO COM A DIRETRIZ 3.

04 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 20:59:51

8. Fortalecer o Comitê Pró-equidade de Gênero e Raça e o Comitê pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência como ~~coletivos mobilizadores~~ instâncias consultivas e ~~fomentadores~~ fomentadoras das políticas institucionais ~~inclusivas~~. das ações afirmativas.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 13:31:08

8. Fortalecer o Comitê Pró-equidade de Gênero e Raça e o Comitê pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência como ~~coletivos mobilizadores e fomentadores das~~ instâncias consultivas e fomentadoras das políticas institucionais ~~inclusivas~~. inclusivas, promovendo a participação dos movimentos sociais emancipatórios.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:44:03

8. Fortalecer o Comitê Pró-equidade de Gênero e Raça e o Comitê pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência como ~~coletivos mobilizadores~~ instâncias consultivas e fomentadores das políticas institucionais inclusivas.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

9. Fortalecer ações relacionadas à conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 10:51:14

9. Fortalecer ações relacionadas à conservação do meio ambiente e o desenvolvimento ~~sustentável.~~ sustentável, priorizando a articulação de políticas públicas promotoras de um habitat saudável, especialmente quanto à seguridade fundiária, qualidade da habitação, acesso ao saneamento básico e à água.

Justificativa

Considerando a amplitude do campo meio ambiente e desenvolvimento sustentável, é fundamental definir prioridades, as quais, no âmbito da promoção da saúde, implicam a garantia fundamental de cidadania de moradia, esgotamento e água limpa.

02 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:53:10

9. Fortalecer ações relacionadas à conservação do meio ambiente e o desenvolvimento ~~sustentável.~~ sustentável, atentando para os ODS e a Agenda 2030, de forma a transcender a perspectiva convencional do aspecto terapêutico e preventivo das doenças e agravos, assumindo a perspectiva de promoção da saúde.

Justificativa

Alteração aprovada em Assembleia

03 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:44:49

~~9. Fortalecer~~ 9. Fortalecer ações relacionadas à conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável de uma sociedade sustentável.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:27:31

9. Fortalecer ações relacionadas à ~~conservação~~ conservação, preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável que suportem o desenvolvimento sustentável, crescimento institucional, a preservação ambiental, o uso e gestão racional dos recursos e o bem estar social.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 12:51:37

~~9. Fortalecer ações relacionadas à conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. retirar~~

Justificativa

O item ficou muito restrito e por isso a unidade vai apoiar uma tese específica sobre o tema, por isso é melhor sua supressão.

06 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:00:25

9. Fortalecer ações relacionadas à ~~conservação~~ preservação, conservação, e restauração do meio ambiente e ~~o desenvolvimento sustentável.~~ sua sustentabilidade.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 10:39:44

9. Fortalecer ações relacionadas à conservação do meio ambiente e o desenvolvimento ~~sustentável.~~ sustentável, em especial nas comunidades mais vulneráveis e periferias dos grandes centros urbanos.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:42:48

~~9. Fortalecer ações relacionadas à conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.~~

Justificativa

Não justificado

09 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:01:55

~~9. Fortalecer~~ 9. Formular, aprimorar e fortalecer ações relacionadas à preservação, à conservação e à recuperação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:34:31

9. Fortalecer ações relacionadas ao conhecimento e à conservação ex situ da biodiversidade e do ~~meio ambiente e o~~ ambiente, com vistas à promoção do desenvolvimento sustentável.

Justificativa

Propomos a inserção da biodiversidade nesta Diretriz, já incluindo a sua conservação ex situ, papel desempenhado por várias das Coleções Biológicas institucionais.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, com atenção especial às ações capazes de gerar empregos para a população em situação de vulnerabilidade social.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 10:51:41

10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, com atenção especial às ações de literacia digital em saúde e educação entre pares e às ações capazes de gerar empregos para a população em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Considerando a juventude como motor de transformação social, a importância da inclusão digital e do enfrentamento da infodemia e da desinformação e a redução da sua vulnerabilização, faz-se a inclusão/destaque.

02 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:06:25

10. Expandir a ~~agenda jovem~~ Agenda Jovem Fiocruz, fortalecendo ações em temas relativos à juventude e saúde nos campos da pesquisa, educação cidadã, comunicação e ações territorializadas, com especial atenção ~~especial às ações capazes~~ à formação profissional e à inserção de gerar empregos para a população jovens em situação de vulnerabilidade ~~social~~. no mundo do trabalho e a mobilização juvenil para a defesa do SUS e ao enfrentamento as questões de discriminação de gênero, raça, etnia e outras

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 12:53:23

10. Expandir a ~~agenda jovem~~ Agenda Jovem Fiocruz, com atenção especial às ações capazes de ~~gerar empregos~~ promover a educação cidadã, incluindo a formação para a população o trabalho, emprego e geração de renda entre a população em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

A Fiocruz não é órgão responsável por incentivar a geração de emprego, mas pode formar a pessoa para o mercado de trabalho ou para que ela seja capaz de pensar em alternativas para geração de renda.

04 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 18:24:39

10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, com atenção especial às iniciativas e às ações capazes de ~~gerar empregos~~ contribuir para a ~~população~~ formação profissional e cidadã das populações em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:00:45

10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, ~~com atenção especial às~~ fortalecendo as ações capazes de gerar empregos relativas a juventude e saúde nos campos da educação cidadã, pesquisa, comunicação, ações territorializadas, a mobilização juvenil para a defesa do SUS, e com especial atenção a inserção no mundo do trabalho e formação profissional da população jovem em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:58:35

10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, com atenção especial às ações capazes de promover a educação cidadã, incluindo a formação para o trabalho, emprego e geração de ~~gerar empregos para~~ renda entre a população em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

A alteração proposta se justifica pela necessidade de explicitação de conceitos filosófico-educacionais (educação cidadã, formação para o trabalho) caros à missão

institucional da Fiocruz e expressos em sua política educacional.

07 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 13:35:50

10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, ~~com atenção especial às~~ fortalecendo as ações capazes de gerar empregos relativas a juventude e saúde nos campos da educação cidadã, pesquisa, comunicação, ações territorializadas, a mobilização juvenil para a defesa do SUS, e com especial atenção a inserção no mundo do trabalho e formação profissional da população jovem em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:43:09

10. Expandir a ~~agenda jovem Fiocruz,~~ Agenda Jovem Fiocruz, fortalecendo ações em temas relativos à juventude e saúde nos campos da pesquisa, educação cidadã, comunicação e ações territorializadas, com especial atenção especial às ações capazes à formação profissional e à inserção de gerar empregos para a população jovens em situação de vulnerabilidade social, no mundo do trabalho e a mobilização da juventude para a defesa do SUS e o enfrentamento às questões de discriminação de gênero, raça, etnia e outras.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:02:33

10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, com atenção especial às ações capazes de gerar empregos e renda para a população em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 17:13:12

10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, com atenção especial às ações capazes de gerar desenvolvimento educacional que amplie as possibilidades de empregos para a população

em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:46:04

10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, ~~com atenção especial às~~ fortalecendo as ações capazes de gerar empregos relativas a juventude e saúde nos campos da educação cidadã, pesquisa, comunicação, ações territorializadas, a mobilização juvenil para a defesa do SUS e com especial atenção à inserção no mundo do trabalho e formação profissional da população jovem em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:18:10

10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, com atenção especial às ações capazes ~~de gerar empregos~~ de promover a inclusão produtiva jovem, especialmente para a população em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

11. Promover na Fiocruz uma agenda de ciência, arte e cultura que funcione como polo catalisador do encontro de diferentes campos do saber e integre as iniciativas em curso.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:07:34**

11. Promover na Fiocruz uma agenda de ciência, arte arte, cultura e cultura saúde que funcione a partir de plataformas colaborativas como polo catalisador do encontro de diferentes campos do ~~saber~~ saber/conhecimento e integre as iniciativas de pesquisa, educação, comunicação e informação, serviços e ações territorializadas em curso.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:41:59**

11. Promover na Fiocruz uma agenda de ciência, arte e cultura que funcione como polo catalisador do encontro de diferentes campos do saber e integre as iniciativas em curso.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 21:06:26**

11. Promover na Fiocruz uma agenda de ciência, arte e cultura cultura, integrando as iniciativas em curso e ampliando o acesso a todas as populações, que funcione como polo catalisador do encontro de diferentes campos do saber e integre as iniciativas em curso.

Justificativa

Trata-se de um aposto que qualifica a Diretriz.

04 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 13:37:20

11. Promover na Fiocruz uma agenda de ciência, arte e cultura que funcione como polo catalisador do encontro de diferentes campos do saber e integre as iniciativas em ~~curso.~~ curso, garantindo reserva de vagas com recorte de gênero, raça, diversidade funcional, etnia, classe social.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:03:24

11. Promover na Fiocruz uma agenda de ciência, arte e cultura que funcione como polo ~~catalisador~~ catalisador[AP1] do encontro de diferentes campos do saber e integre as iniciativas em ~~curso.~~ curso e as vindouras.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 17:14:50

11. Promover na Fiocruz uma agenda de popularização da ciência, arte e cultura que funcione como polo catalisador do encontro de diferentes campos do saber e integre ~~as~~ iniciativas em ~~curso.~~ curso e as que surgirem no curso da implantação desta tese.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:46:30

11. Promover na Fiocruz uma agenda de ciência, arte e cultura que funcione como polo catalisador do encontro de diferentes campos do saber e integre as iniciativas em ~~curso.~~

curso, garantindo ações afirmativas de valorização das diversidades funcional, de gênero, sexualidades, raça, etnia, classe social.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

12. Ampliar as ações de interiorização da divulgação científica e cultura como forma de dialogar com diferentes territórios, respeitando os saberes locais.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 15:33:37

~~12. Ampliar~~ **12. Ampliar** as ações de interiorização da **popularização e da** divulgação científica da ciência e cultura **de maneira partilhada e colaborativa**, como forma de dialogar com diferentes territórios, **respeitando em diálogo com** os saberes **locais. e práticas locais**

Justificativa

Não justificado

02 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:42:21

~~12. Ampliar as ações de interiorização da divulgação científica e cultura como forma de dialogar com diferentes territórios, respeitando os saberes locais.~~

Justificativa

PROPOSIÇÃO DE JUNÇÃO COM A DIRETRIZ 5 DA TESE 1.

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 12:55:18

~~12. Ampliar~~ **12. Ampliar, em todas as unidades da Fiocruz,** as ações de interiorização da divulgação científica e **de** cultura como forma de dialogar com diferentes territórios, respeitando os saberes ~~locais.~~ **locais e tradicionais.**

Justificativa

Destacou-se a importância de que essas ações possam ser implementadas em todas as unidades e que possam também respeitar os saberes tradicionais na população.

04 - Relator VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 18:25:26

12. Ampliar as ações de capitalização e interiorização da em educação, comunicação, divulgação científica e cultura cultural como forma de dialogar com diferentes territórios, respeitando os saberes ~~locais.~~ locais, alinhado com as políticas institucionais da Fiocruz

Justificativa

Não justificado

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:02:00

12. Ampliar ~~as a interiorização das~~ ações de ~~interiorização da cultura,~~ divulgação científica e cultura popularização da ciência como forma ~~de de~~ dialogar com diferentes territórios, respeitando os saberes ~~locais.~~ locais priorizando articulação com a agenda 2030 conforme apontada pelas políticas institucionais da Fiocruz.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:18:40

~~12. Ampliar~~ 12. Ampliar as ~~ações de interiorização~~ ações de capilarização da divulgação científica e ~~cultura como forma cultural por meio~~ de dialogar uma comunicação dialógica com diferentes territórios, ~~respeitando os saberes locais.~~ promovendo a troca de saberes.

Justificativa

Justificativa: A utilização do termo "interiorização" remete a territórios do interior do país mas a proposta da Diretriz remete a diferentes territórios por isso a proposta de "capilarização".

07 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:20:41

12. Ampliar as ações de interiorização da divulgação científica e cultura como forma de dialogar com diferentes territórios, respeitando os saberes ~~locais~~, locais, reconhecendo o Agente Comunitário de Saúde (ACS) como interlocutor privilegiado para a contextualização das demandas comunitárias.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 13:42:13

12. Ampliar as ações de interiorização ~~da~~ das ações de cultura, divulgação científica e cultura popularização da ciência como forma de dialogar com diferentes territórios, respeitando os saberes locais.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:43:34

12. Ampliar as ações de interiorização da divulgação científica e cultura como forma de dialogar com diferentes territórios, respeitando os saberes ~~locais~~, locais por meio da aproximação com movimentos sociais e associações profissionais representantes desses saberes e práticas, bem como com grupos artísticos e culturais dos territórios vulnerabilizados.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:21:23

12. Ampliar as ações de interiorização e territorialização da divulgação científica e da cultura como forma de dialogar com diferentes ~~territórios~~, realidades, respeitando os saberes tradicionais e locais.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:08:25

Inclusão - 13. Fortalecer o trabalho em cooperação social na instituição, a partir dos princípios e dimensões da tecnologia social em saúde (Participação, transformação, reaplicabilidade, construção compartilhada do conhecimento e da política pública) para enfrentamento e mitigação das de iniquidades socioambientais através de ações - nas áreas de pesquisa, educação, comunicação, cultura e divulgação científica - sobre a determinação social da saúde relacionadas às populações vulnerabilizadas.

ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:54:00

DIRETRIZ 13 - Implementar uma estratégia de combate à fome e à calamidade social como forma de enfrentar e prevenir doenças e agravos de saúde provenientes dessa vulnerabilidade social emergente, sobretudo em populações em situação de vulnerabilidade.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:43:11

NOVA DIRETRIZ TESE 6 - Buscar técnicas e fornecedores de serviços tecnológicos para otimizar o manejo de resíduos gerados nas atividades da Fiocruz.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:43:38

NOVA DIRETRIZ TESE 6 - Fomentar tecnologias que favoreçam a redução dos impactos ambientais e consigam gerar subprodutos sem risco a saúde pública, viabilizando a reutilização em outros processos e a ações que envolvam a logística reversa.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:44:59

NOVA DIRETRIZ TESE 6 - Conceber e implementar uma comissão que possa implementar ações e estratégias de inovação tecnológica ambientais, como foco no desenvolvimento sustentável para integrar e estabelecer uma organização mais cooperativa e eficiente entre as unidades da FIOCRUZ.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 15:46:09

Novas Diretrizes Tese 6:

13. Articular com os movimentos sociais a política de pesquisa, formação e cuidado em saúde da Fiocruz voltada para as populações vulnerabilizadas.

14. Desenvolver estratégias para redução das iniquidades entre as diferentes categorias de trabalhadores da Fiocruz. Os (As) trabalhadores (as) terceirizados na Fiocruz sofreram nas últimas renovações de contrato várias perdas de direitos para desenvolver o mesmo trabalho requerido pela instituição.

15 – Promover e incentivar a inserção de outras epistemologias, historicamente invisibilizadas e subalternizadas, nas bases curriculares e linhas de pesquisa, visando a produção do conhecimento situado, emancipatório e transformador;

16 – Instituir uma política institucional de manutenção de alunas e alunos nos cursos em todos os níveis de ensino, com financiamento próprio e estável;

17 – Apoiar institucionalmente o “Coletivo Negro da Fiocruz”, iniciativa de alunos e alunos da pós graduação, incluindo-o em fóruns e agendas institucionais, cuja questão das desigualdades étnico-raciais se imponham, como o Comitê Pró-Equidade da Fiocruz e demais comitês semelhantes nas diferentes Unidades Técnico-científicas.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:46:25

NOVA DIRETRIZ TESE 6 - Estabelecer uma política de sustentabilidade, social e ambientalmente responsável, contendo os normativos institucionais sobre as áreas de atuação, e diretrizes para aporte de recursos e investimentos para viabilizar as ações da Fiocruz e suas Unidades.

IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:54:18

PROPOSIÇÃO DE NOVA DIRETRIZ (ANTES DAS DEMAIS):

1. Fortalecer a geração de conhecimentos fundamentais, a pesquisa translacional e os serviços diagnósticos aplicados a agravos associados mais fortemente à pobreza e desigualdade, visando a construção de políticas públicas para visibilização destes problemas

IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 12:57:45

Nova Diretriz: Implementar iniciativas de formação dos profissionais da instituição para acolhimento de pessoas com deficiência, além da incorporação de tecnologias e estratégias educacionais mais inclusivas.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:02:22

NOVA DIRETRIZ: 13. Fortalecer as agendas de pesquisa e a articulação dos diferentes níveis e modalidades de educação no processo de combate as iniquidades sociais e promoção da inclusão.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:02:42

NOVA DIRETRIZ: 14. Promover a formação docente para garantir acolhimento, acompanhamento nos estudos e implementação de estratégias acessíveis e inclusivas à discentes com deficiência.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:03:02

NOVA DIRETRIZ: 15. Promover reflexões, debates, pesquisas, e ações educativas formais e não formais que incorporem as temáticas das relações étnico-raciais, da acessibilidade e inclusão social.

CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 10:33:09

NOVA DIRETRIZ TESE 6 - Avançar em estudos teóricos e empíricos que integrem a abordagem de saúde ambiental e de saúde urbana, nas perspectivas da Saúde Única e da Determinação Social da Saúde, considerando a concepção ampliada de saúde e o enfrentamento dos desafios da vigilância epidemiológica, nesse contexto de mudanças climáticas e emergências sanitárias.

OBS: A sugestão é que esta seja a DIRETRIZ 2.

CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 11:02:58

NOVA DIRETRIZ PARA TESE 6 - Implantação de tecnologias sociais em territórios vulneráveis, como ações de mobilização, para o fortalecimento da autonomia local e estabelecer um canal de comunicação na busca participativa das resoluções.

VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) -

05/11/2021 - 11:56:48

TESE 6 – inclusão de nova diretriz após a D.5

Expandir a reflexão institucional sobre o papel da educação crítica e reflexiva, formal e não formal, no combate às desigualdades em saúde, na participação e mobilização social diante das questões sanitárias e do SUS, a partir do incentivo à pesquisa neste campo e à inovação pedagógica, de modo a construir evidências e orientações para as políticas públicas.

JUSTIFICATIVA:

A inclusão desta nova diretriz se justifica pela necessidade de fortalecer a política educacional da Fiocruz, no que tange à maior apropriação das concepções educacionais congruentes com os valores da Fiocruz, intrinsecamente vinculados à Missão, e expressos no PDIE 2021-2025, porém ainda carentes de aprofundamento e maior apropriação coletivos.

TESE 6 – inclusão de nova diretriz após a D.5

Fortalecer os canais de diálogo e de participação de docentes, discentes, profissionais dos serviços e corpo técnico institucional, bem como de parceiros diversos, nos processos de implementação e avaliação das iniciativas educacionais, de modo a promover uma experiência crítico-reflexiva, inclusiva, solidária e democrática.

JUSTIFICATIVA:

A inclusão desta nova diretriz se justifica pela necessidade de fortalecer a política educacional da Fiocruz, mediante maior qualificação dos agentes envolvidos nas iniciativas educacionais, ampliando a articulação e cooperação entre eles, e a consolidação de princípios, valores e referenciais filosóficos e metodológicos comuns.

IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:21:16

INCLUSÃO DE DIRETRIZ

Promover a acessibilidade e a inclusão, mediante contratação de profissionais com deficiência, adaptação, e adequação e implementação de recursos de Tecnologia Assistiva em ambientes educacionais, laborais e nos produtos audiovisuais, implantação de políticas inclusivas e para atendimento e acompanhamento de trabalhadores, estudantes e usuários de nossos serviços para que tenham pleno direito ao exercício da cidadania conforme previsto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 13:21:42

INCLUSÃO DE DIRETRIZ

Apoiar a produção de conhecimento e informação por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, para que a informação qualificada alcance o maior número de pessoa de forma mais rápida e com equidade

INCQS (Relator: Ademilceia Marinete Da Silva Barros) - 05/11/2021 - 13:33:00

NOVA DIRETRIZ TESE 6

Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços, na produção e nas ações relacionadas à vigilância sanitária e elaborar um plano de modernização baseado nos principais requisitos do novo paradigma tecnológico.

Justificativa: A Fiocruz desenvolve ações em vigilância sanitária para a produção e promoção da saúde, no que diz respeito à qualidade de produtos, ambientes e serviços, como componente fundamental do SUS, necessitando portanto de atualização tecnológica também nessa área.

Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 13:43:36

NOVA DIRETRIZ TESE 6 - Ampliar ações afirmativas para incorporação de pessoas com deficiência, negras, indígenas e pessoas LGBTQIA+ nos contratos de trabalho.

NOVA DIRETRIZ TESE 6 - Promover a formação docente para garantir acolhimento, acompanhamento nos estudos e implementação de estratégias acessíveis e inclusivas a discentes com deficiência.

NOVA DIRETRIZ TESE 6 - Fortalecer as agendas de pesquisa e a articulação dos

diferentes níveis e modalidades de educação no processo de combate as iniquidades sociais e promoção da acessibilidade e inclusão.

EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:44:34

Novas diretrizes TESE 6

- Fomentar estudos e debates sobre a saúde mental das populações vulnerabilizadas, capazes de identificar as lacunas nas políticas de proteção social no contexto da pandemia de Covid-19 e as possibilidades de reparação dos danos individuais e coletivos e a promoção de novas políticas para seu enfrentamento e superação.

- Identificar, em parceria com associações de moradores e movimentos sociais locais, os impactos da pandemia de Covid-19 no aumento do desemprego, da precarização do trabalho e da miséria nos territórios vulneráveis e, com base nesse diagnóstico, desenvolver ações que contribuam para a superação dessas desigualdades.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 16:32:43

Outra formulação para diretriz 1 da Tese 6:

Desenvolver um observatório integrado de iniquidades em saúde, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades injustas na saúde e subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento, com atenção para a relação entre equidade, desigualdade, saneamento e doenças de veiculação hídrica.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 16:48:21

Outra formulação para a diretriz 3 da tese 6

Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas de combate às desigualdades sociais e de respeito às diversidades em relação a populações vulnerabilizadas por processos societários em curso e práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo das iniquidades sociais que se expressam no racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 16:55:08

Outra formulação para a diretriz 4 da tese 6

Contribuir para o desenvolvimento de gestão participativa e ações colaborativas entre serviços públicos de territórios vulnerabilizados para ampliar os efeitos positivos destes para a superação das condições de violência, desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), exclusão social e econômica, por meio principalmente da combinação de atividades nos campos da atenção e promoção da saúde, meio ambiente, popularização da ciência, educação ambiental crítica e comunicação contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis articulados com os serviços públicos em território vulnerabilizados.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 16:58:33

Outra formulação para diretriz 5 da tese 8

Expandir estratégias de incorporação de moradores de territórios vulnerabilizados nas áreas de educação e pesquisa, especialmente de jovens em situação de maior vulnerabilidade social, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira científica inseridas em estudos e pesquisas comprometidas com enfrentamentos coletivos articulados com os serviços públicos destes territórios de forma a ampliar e potencializar a utilização de recursos públicos no combate aos processos de vulnerabilização desses territórios.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 17:00:54

Outra formulação para a diretriz 6 da tese 6:

Fortalecer a perspectiva do combate às violações de direitos nas atividades acadêmicas e na formulação de políticas públicas, de forma a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade orientem as abordagens e se contraponham às medidas regressivas em curso e potenciais

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 17:06:01

Outra formulação para diretriz 7 da tese 6:

Ampliar os efeitos positivos das ações de educação, de informação, comunicação, de popularização e divulgação da ciência por meio da qualificação destas, conquistada a partir da inclusão dos grupos em situação de vulnerabilidade social em todo o

processo de construção coletiva desse trabalho.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 17:09:07

Outra formulação para a diretriz 8 da tese 6

Fortalecer o Comitê Pró-equidade de Gênero e Raça e o Comitê pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência como coletivos mobilizadores e fomentadores das políticas institucionais inclusivas inserindo a perspectiva e necessidades dos moradores de territórios vulnerabilizados por meio da inserção destes nas construções desse coletivo.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 17:11:42

Outra formulação para a diretriz 9 da tese 6

Fortalecer ações relacionadas à conservação do meio ambiente e o desenvolvimento de uma sociedade sustentável por meio principalmente da combinação de atividades nos campos da atenção e promoção da saúde, meio ambiente, popularização da ciência, educação ambiental articuladas aos serviços públicos em território vulnerabilizados.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 17:16:33

Outra formulação para diretriz 12 da tese 6

Grupo Projeto Respiro (Relator: Eliane Chaves Vianna) - 05/11/2021 - 17:43:46

Diretrizes

13. Fomentar a perspectiva decolonial nas ações de educação, pesquisa e assistência da Fiocruz, valorizando a diversidade de práticas terapêuticas e de cuidado, bem como das racionalidades em saúde e suas incorporações no SUS.

Justificativa

Como principal instituição não universitária de formação e qualificação de pessoal para o Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental que a Fiocruz amplie o debate e a perspectiva decolonial em suas práticas de educação, pesquisa e assistência. Iniciativas institucionais devem gerar evidências para formulação e implantação de

políticas públicas voltadas para a valorização da interculturalidade e da inclusão de diferentes saberes e práticas de cuidado. A incorporação da medicina tradicional indígena, das diversas formas de lidar com o processo saúde-doença em comunidades negras, das periferias urbanas, das florestas, das águas e do campo, contribuem para o enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação.

Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:47:15

DIRETRIZ A SER ADICIONADA À TESE 6:

- Fortalecer as agendas de pesquisa e a articulação dos diferentes níveis e modalidades de educação no processo de combate às iniquidades sociais e promoção da acessibilidade e inclusão.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 17:49:38

Nova diretriz para a tese 8

Fomentar a perspectiva decolonial nas ações de educação, pesquisa e assistência valorizando a interculturalidade e os diferentes tipos de saberes e praticas de cuidado no SUS.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:16:42

Inserção de diretriz: Intensificar a formação e capacitação docente na Fiocruz, de modo a fortalecer a inclusão e assegurar as condições de permanência de populações vulneráveis, propostas pelas políticas de acessibilidade e pelas ações afirmativas em processo de implementação na instituição.

Inserção de diretriz: Expandir a reflexão institucional sobre o papel da educação crítica e reflexiva, formal e não formal, no combate às desigualdades em saúde, na participação e mobilização social diante das questões sanitárias, e do SUS, a partir do incentivo à pesquisa neste campo e à inovação pedagógica, de modo a construir evidências e orientações para as políticas públicas.

Inserção de diretriz: Fortalecer os canais de diálogo e de participação de docentes, discentes, profissionais dos serviços e corpo técnico institucional, bem como de parceiros diversos no processo de construção, atualização e implementação do projeto pedagógico institucional , de modo a promover uma experiência crítico-reflexiva, inclusiva, solidária, e democrática.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:22:51

Inserção de diretriz: Fortalecer as práticas integrativas e complementares em saúde visando o desenvolvimento de evidências científicas dessas práticas de cuidado junto as populações vulnerabilizadas.

Fiocruz Rondônia (Relator: Alice Paula Di Sabatino Guimarães) - 05/11/2021 - 22:51:26

Manter agenda permanente de diálogo com instituições e organizações sociais para construção de estratégias de mitigação de problemas e apresentação de soluções para populações em situação de vulnerabilidade, compartilhando experiências como o Banco IdeiaSUS e ampliar a capacitação da comunidade nas práticas integrativas para desenvolvimento sustentável dos territórios vulneráveis.

Paragrafo Original

TESE 7. A Fiocruz deve, orientada pelo princípio do trabalho digno, decente e justo, se preparar para lidar com as transformações contemporâneas, aliando condições dignas de trabalho, preservação dos direitos, respeito às diversidades, novas formas de organização do trabalho, redução das desigualdades e o bem-estar coletivo e individual.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:12:47**

TESE 7. A Fiocruz deve, orientada pelo princípio do trabalho digno, decente e **justo, justo e em defesa do serviço público**, se preparar para lidar com as transformações contemporâneas, aliando condições dignas de trabalho, preservação dos direitos, respeito às diversidades, novas formas de organização do trabalho, redução das desigualdades e o bem-estar coletivo e individual.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:55:52**

TESE 7. A Fiocruz **deve, deve se preparar para lidar com as transformações contemporâneas no mundo do trabalho**, orientada pelo princípio do trabalho digno, decente e justo, ~~se preparar para lidar com as transformações contemporâneas~~, aliando condições dignas de trabalho, preservação dos direitos, respeito às diversidades, novas formas de organização do trabalho, redução das desigualdades e o bem-estar coletivo e individual.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **COGEPE (Relator: Nelson Passagem Vieira) - 05/11/2021 - 10:21:17**

TESE 7. A Fiocruz deve, orientada pelo princípio do trabalho digno, decente e justo, ~~se preparar para lidar com~~ **incorporar** as transformações ~~contemporâneas, aliando contemporâneas aliando~~

condições dignas de trabalho, preservação dos direitos, respeito às diversidades, novas formas de organização do trabalho, redução das desigualdades e o bem-estar coletivo e individual.

Justificativa

O texto do caput da tese pode, mesmo que sutilmente, passar o entendimento de um processo de assimilação passiva (“se preparar para...”) das transformações contemporâneas. Sugere-se a ênfase em um processo dinâmico de incorporação das transformações, submetido e orientado por valores e direcionalidades institucionais; b) Em linhas mais gerais, nota-se uma certa discrepância entre os enunciados das teses, bastante abrangentes, e seus desdobramentos nas diretrizes, que poderiam ser ampliadas ou mais bem qualificadas para apresentar mais compatibilidade com as teses.

04 - Relator **EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:46:31**

TESE 7. ~~A~~ **7. A** Fiocruz deve, orientada pelo princípio do trabalho digno, decente e justo, se preparar para lidar com as transformações ~~contemporâneas~~, **contemporâneas nas novas formas de relações de trabalho**, aliando condições dignas de trabalho, preservação dos direitos, respeito às diversidades, novas formas de organização do trabalho, redução das desigualdades e o bem-estar coletivo e ~~individual~~. **individual**

Justificativa

Não justificado

05 - Relator **IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 14:58:59**

TESE 7. A Fiocruz deve, orientada pelo princípio do trabalho digno, decente e justo, se preparar para lidar com as transformações contemporâneas, aliando condições dignas de trabalho, preservação dos direitos, respeito às diversidades, novas formas de organização do trabalho, redução das desigualdades e o bem-estar coletivo e **individual. individual, como por exemplo, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) já existentes na Fiocruz.**

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

QUESTÃO: Como a Fiocruz poderá enfrentar os desafios relacionados às mudanças no mundo do trabalho para atender a sua missão institucional e garantir resultados positivos para a sociedade e melhores condições de trabalho para os trabalhadores da saúde?

Sem contribuições

Paragrafo Original

DIRETRIZES

Sem contribuições

Paragrafo Original

1. Desenvolver um ambiente que dê oportunidades para que as pessoas tenham um trabalho criativo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana.

Contribuições

01 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:47:52**

1. Desenvolver um ambiente que dê oportunidades para que as pessoas tenham um trabalho criativo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade ~~humana.~~ **humana, nas diferentes modalidades de trabalho, quer sejam presenciais ou teletrabalho.**

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **COGEPE (Relator: Nelson Passagem Vieira) - 05/11/2021 - 09:53:43**

1. Desenvolver um ambiente **institucional** que dê oportunidades para que ~~as pessoas~~ **os trabalhadores, independente de seus vínculos,** tenham um trabalho criativo, em condições de ~~liberdade,~~ **maior autonomia,** equidade, segurança e dignidade ~~humana.~~ **humana, com o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.**

Justificativa

a) sugere-se que se substitua a expressão “as pessoas” para que se faça menção explícita aos trabalhadores, de todos os vínculos, atuantes na instituição. Embora a menção aos trabalhadores de todos os vínculos esteja presente nas diretrizes, parece-nos importante apresentar com mais ênfase e de maneira explícita o conjunto de trabalhadores da instituição, que precisam ser mais visibilizados, considerados para todos os fins efetivamente como força de trabalho da instituição e ter os seus direitos garantidos; b) sugere-se a substituição do termo “liberdade”, que pode não ser muito adequado por possuir sentidos amplos e diversificados, pelo termo “autonomia”, ou “mais “autonomia”, que pode expressar de maneira mais adequada a concepção de um trabalho menos submetido a constrangimentos e restrições, embora o termo não esteja isento também de outras interpretações; c) sugere-se a incorporação da parte final do enunciado da diretriz 05 , que se refere às relações coletivas e trocas intersubjetivas no trabalho, em função da mais clara articulação desses conceitos com a proposição da tese 01

03 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 10:42:23

1. Desenvolver um ambiente que dê oportunidades para que as pessoas tenham um trabalho criativo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade ~~humana.~~ humana, tendo em vista a superação de condições de trabalho precário.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:39:37

1. Desenvolver um ambiente que dê oportunidades para que as pessoas ~~tenham~~ apresentem resultados por meio de um trabalho criativo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:24:48

~~1. Desenvolver um~~ 1. Propiciar um ambiente estimulante, que dê oportunidades para que as pessoas ~~tenham um~~ tenham um trabalho criativo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade ~~humana.~~ humana

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

2. Defender a renovação e a sustentabilidade institucional, por meio da recomposição do quadro de servidores, do fortalecimento do plano de cargos e carreiras da Fiocruz, da recomposição salarial e da introdução de novos modelos de gestão de pessoas e do trabalho.

Contribuições

01 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 20:59:18**

2. Defender a renovação e a sustentabilidade institucional, por meio da recomposição do quadro de servidores, do fortalecimento do ~~plano~~ Plano de ~~cargos~~ Carreiras, Cargos e carreiras Remuneração da Fiocruz, da recomposição salarial por meio de reposições e da introdução reajustes das tabelas de ~~novos modelos de gestão de pessoas e~~ progressão do ~~trabalho.~~ Plano.

Justificativa

Alterações aprovadas em Assembleia, após sugestões feitas nos seminários internos.

02 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 13:25:25**

~~2. Defender a renovação e a~~ 2. Empreender uma posição proativa para garantir a sustentabilidade institucional, por meio da ~~recomposição do~~ recomposição e renovação do quadro de servidores, do fortalecimento do plano de cargos e carreiras da Fiocruz, da recomposição salarial e da introdução de novos modelos de gestão de pessoas e do trabalho.

Justificativa

Entende-se que a Fiocruz deve agir mais nesse sentido do que apenas defender.

03 - Relator **ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 13:07:45**

~~2. Defender~~ 2. Defender a renovação e a sustentabilidade institucional, por meio da recomposição do quadro de servidores, de sua ampliação, quando necessária, com novos perfis, do fortalecimento do plano de cargos e carreiras da Fiocruz, da recomposição salarial e da introdução de novos modelos de gestão de pessoas e do trabalho.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:46:51

2. Defender a renovação e a sustentabilidade institucional, por meio da recomposição do quadro de servidores, do fortalecimento do plano de cargos e carreiras da Fiocruz, da recomposição salarial e da introdução de novos modelos de gestão de pessoas e do trabalho. do fortalecimento de modos de gestão de pessoas e do trabalho coerentes com a perspectiva da Fiocruz como instituição pública, estatal e estratégica.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

3. Ampliar a participação efetiva dos trabalhadores nos processos de trabalho com o fortalecimento do seu papel nas tomadas de decisão e na formulação de políticas institucionais.

Contribuições

01 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 13:27:16

~~3. Ampliar a~~ 3. Estabelecer estratégia para fortalecer mecanismos de gestão participativa e estimular a participação efetiva dos trabalhadores nos processos ~~de trabalho com o fortalecimento do seu papel nas tomadas~~ de tomadas de decisão e na formulação de políticas ~~institucionais.~~ institucionais.

Justificativa

Entende-se que já existe toda uma sistemática de gestão participativa e fóruns específicos, por isso não seria ampliar, mas fortalecer esse meio e estimular a participação efetiva.

02 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 21:12:30

3. Ampliar a participação efetiva dos trabalhadores nos processos de trabalho com o fortalecimento do seu papel nas tomadas de decisão e na formulação de políticas ~~institucionais.~~ institucionais, constituindo espaços formais que promovam a integração entre os trabalhadores, com cooperação entre áreas e inter-relacionamento das práticas, na realização do trabalho.

Justificativa

Trata-se de sugestão sobre como ampliar a participação dos trabalhadores, isto é, através da instituição de espaços formais dedicados.

03 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:47:16

3. Ampliar a participação efetiva dos trabalhadores ~~nes~~ na discussão e organização dos processos de trabalho com o fortalecimento do seu papel nas tomadas de decisão e na formulação de políticas institucionais.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 14:15:27

3. Ampliar a participação efetiva dos trabalhadores nos processos de trabalho com o fortalecimento do seu papel nas tomadas de decisão e na formulação de políticas institucionais. institucionais, promovendo ativamente o aperfeiçoando da gestão democrática participativa.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 14:21:31

3. Ampliar a participação efetiva dos trabalhadores nos processos de trabalho com o fortalecimento do seu papel nas tomadas de decisão e na formulação de políticas institucionais. institucionais, garantindo a participação paritária de grupos tradicionalmente excluídos.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:49:01

3. Ampliar a participação efetiva dos trabalhadores e trabalhadoras nos processos de trabalho com o fortalecimento do seu papel nas tomadas de decisão e na formulação de políticas institucionais. institucionais, garantindo a participação de grupos historicamente excluídos.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso digital.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 28/10/2021 - 11:06:11

4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso ~~digital.~~ **digital, e investindo em planejamento, análise de perfil e articulação política para recomposição da força de trabalho da Fiocruz, considerando a Transformação Digital dos processos de trabalho.**

Justificativa

Consideramos que a TD é um processo complexo e possui impacto significativo nas atividades cotidianas dos trabalhadores, por isso, é fundamental que seja planejado e alinhado com a força de trabalho da Fiocruz.

02 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 21:01:33

4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o ~~teletrabalho e home office,~~ **teletrabalho,** de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso ~~digital.~~ **digital dos diferentes perfis de trabalhadores da Fiocruz.**

Justificativa

Em relação ao termo home office, os especialistas da área de gestão de pessoas asseguraram que trata-se de termo não regulamentado, portanto foi suprimido os demais acréscimos foram sugestões feitas nos seminários e aprovados na Assembleia.

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:49:03

~~4. Fomentar~~ **4. Fomentar** a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades não presenciais suportadas por essas ~~tecnologias, como o teletrabalho e home office, de~~ tecnologias de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso digital.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 15:12:43

4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas ~~tecnologias, como~~ tecnologias. Aderir ao Programa de Gestão na Fiocruz, promovendo o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sua integração com o trabalho presencial, sem eliminar os espaços de convívio social, racionalizando os recursos e espaços disponíveis, promovendo a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e considerando as desigualdades no acesso ~~digital.~~ digital.

Justificativa

Sugere-se dividir a diretriz em duas, pois na primeira se fala de diversas ferramentas e metodologias inerentes à transformação digital em curso e a segunda fala apenas das modalidades de trabalho e do Programa de gestão.

05 - Relator COGEPE (Relator: Nelson Passagem Vieira) - 05/11/2021 - 09:57:38

4. Fomentar a ~~transformação digital no mundo do trabalho, incorporando~~ incorporação de tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso digital.

Justificativa

Sugere-se que a expressão “fomentar a transformação digital no mundo do trabalho”, seja suprimida da diretriz, pois a “transformação digital” traz implicações diversas,

ampliadas e por vezes, controversas, aos contextos e relações sociais de trabalho. Talvez seja pertinente no Congresso Interno a proposição de uma diretriz específica sobre o tema, no sentido do necessário acompanhamento do percurso da transformação digital na Fiocruz. Mas para mais clareza e coerência da diretriz, sugerimos que ela se foque no processo de incorporação ativa das tecnologias digitais.

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:47:27

~~4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso digital.~~

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 14:22:54

4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso ~~digital.~~ digital e a acessibilidade.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Fiocruz Mato Grosso do Sul (Relator: Flavia Maria Lins Mendes) - 05/11/2021 - 15:02:34

4. Fomentar ~~a~~ e instrumentalizar para a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso digital.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:04:23

4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando **tecnologias** **tecnologias[AP1]** digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o teletrabalho e o home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso ~~digital.~~ **digital, a natureza do trabalho, as necessidades da gestão institucional e o bem-estar coletivo e individual.**

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:49:24

4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso ~~digital.~~ **digital e a acessibilidade.**

Justificativa

Não justificado

11 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:26:35

4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, **normatizando modalidades** como o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso ~~digital.~~ **digital.**

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde dos trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 10:52:54

5. Aprimorar as condições materiais ~~para o desenvolvimento do~~ e a organização dos processos de trabalho na Fiocruz, ~~promovendo~~ promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos materiais e humanos necessários para a preservação da saúde dos trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.

Justificativa

Considera-se insuficiente a garantia de infraestrutura e condições materiais para que a Fiocruz desenvolva com maestria suas atividades, uma vez que há melhoria urgentes nos processos de trabalho, recomposição da força de trabalho e desprecarização dos vínculos existentes.

02 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:13:12

5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde e segurança dos trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:49:22

5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação e **promoção** da saúde dos trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 13:31:44

5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde dos trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da **Fiocruz. Fiocruz, fortalecendo a infraestrutura disponível para as regionais, em especial no que tange à saúde do trabalhador.**

Justificativa

Entende-se que é preciso reforçar as condições de implementação desse tipo de programa nas regionais.

05 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:24:42

5. Aprimorar 5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, **fortalecer as trocas intersubjetivas, o convívio social, o trabalho coletivo e a identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz, promovendo a melhorias na infraestrutura e garantindo** o aporte de recursos necessários para a preservação da **saúde saúde, bem-estar e segurança dos trabalhadores trabalhadores, que são impactados pelas condições de acomodação de pacientes e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e estudantes, bem como de animais mantidos sob a tutela da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz. instituição.**

Justificativa

Não justificado

06 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:38:27

5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde dos trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da ~~Fiocruz~~. Fiocruz, para que dêem respostas com qualidade e celeridade ao SUS e a sociedade.

Justificativa

Complementar a frase

07 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 21:15:18

5. Aprimorar os processos e as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde dos trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.

Justificativa

Além das condições materiais, os processos (que são imateriais) também devem ser contemplados.

08 - Relator COGEPE (Relator: Nelson Passagem Vieira) - 05/11/2021 - 10:00:02

~~5. Aprimorar 5. Prover~~ as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde dos ~~trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da~~ ~~Fiocruz~~. trabalhadores.

Justificativa

A diretriz tem como elemento central o aporte de recursos para a provisão de condições adequadas de infraestrutura de trabalho na instituição, de forma a preservar a saúde e segurança de seus trabalhadores. Entretanto, parece-nos tênue, embora existente, a relação entre as condições de infraestrutura e aspectos fundamentais nas relações de trabalho como as trocas intersubjetivas e o trabalho coletivo. Nesse

sentido, sugere-se que a redação da diretriz seja revista, mantendo-se a proposição de melhorias de infraestrutura e sua relação com a saúde dos trabalhadores, mas redirecionando para a diretriz 01 os elementos ligados às relações de trabalho coletivas e trocas intersubjetivas.

09 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:47:59

5. Aprimorar as condições materiais e a organização dos processos de trabalho para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos materiais e humanos necessários para a preservação da saúde dos trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 14:24:09

5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde dos ~~trabalhadores~~ trabalhadores, independente de seu vínculo e considerando sua diversidade, e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.

Justificativa

Não justificado

11 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 14:48:38

5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde dos ~~trabalhadores~~ trabalhadores, dos animais e o meio-ambiente, de acordo com a Política Institucional de Biossegurança e Bioproteção da Fiocruz, redução, eliminação ou proteção aos riscos expostos e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.

Justificativa

Não justificado

12 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:50:26

5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, considerando todos os vínculos, e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.

Justificativa

Não justificado

13 - Relator COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 23:20:27

5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde dos trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz. Com isso, a instituição foca em garantir uma infraestrutura mínima aos trabalhadores em regime de home office e híbrido.

Justificativa

Complemento de Texto.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, geracionais, de gênero e de orientação sexual.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:22:07

6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, geracionais, de gênero e de orientação ~~sexual~~. sexual, por meio da construção de políticas e estratégias que assegurem o respeito à diversidade e à equidade no mundo do trabalho e na força de trabalho da Fiocruz.

Justificativa

Consideramos utilizar as políticas institucionais como ferramenta de fortalecimento e garantia do respeito à diversidade e à equidade no mundo do trabalho.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 11:55:13

~~6. Promover~~ 6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo o capacitismo e todas as formas ~~de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas,~~ intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, ~~geracionais, de gênero e de orientação sexual.~~ de gênero e de orientação sexual.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:49:52

~~6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, geracionais, de gênero e de orientação sexual.~~

Justificativa

Já está contemplado na diretriz 8 da Tese 6.

04 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 13:34:23**

6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de ~~intolerância~~ assédio, intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, geracionais, de gênero e de orientação ~~sexual~~. sexual, criando um manual de conduta na Fiocruz, que possa ser instrumentalizado nas regionais.

Justificativa

É importante destacar a questão do assédio e do manual de conduta, criando condições para que as regionais possam implementá-lo

05 - Relator **CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:26:39**

6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, geracionais, de condições de saúde, de gênero e de orientação ~~sexual~~. sexual, de opiniões e posicionamentos.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator **INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 21:53:36**

6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, ~~geracionais, de gênero~~ geracionais e de ~~orientação sexual~~. identidade de gêneros (com “e” no final).

Justificativa

O respeito às diferenças inclui uma redação (ao menos neste momento) que expresse esse respeito.

07 - Relator COGEPE (Relator: Nelson Passagem Vieira) - 05/11/2021 - 10:04:02

6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de violência, intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, físicas ou mentais, geracionais, de vínculo de trabalho, de gênero e de orientação sexual.

Justificativa

A diretriz foi considerada como da mais alta relevância, mas sentiu-se falta da menção ao combate a todas as formas de violência no âmbito da instituição, bem como da menção às diferenças físicas ou mentais e as decorrentes dos diferentes vínculos de trabalho com a instituição.

08 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:48:39

6. Promover a cultura do respeito ~~às diferenças~~ à diferença através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, geracionais, de gênero e de orientação sexual.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 14:25:41

6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, geracionais, de ~~gênero~~ gênero, de diversidade funcional e de ~~orientação sexual~~ sexualidade.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:51:59

6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de **diferenças desigualdades** sociais, raciais, étnicas, religiosas, geracionais, de **gênero gênero, sexualidades** e de **orientação sexual. diversidade funcional.** .

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

7. Promover a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência, mediante adaptação e adequação de recursos e tecnologias, implantação de políticas inclusivas e atendimento e acompanhamento de trabalhadores, estudantes e usuários de nossos serviços para que tenham pleno direito à acessibilidade.

Contribuições

01 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 21:03:18

7. Promover a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência, mediante adaptação e adequação de recursos e tecnologias, implantação de políticas inclusivas e atendimento e acompanhamento de trabalhadores, estudantes e usuários de nossos serviços para que tenham pleno direito à ~~acessibilidade.~~ acessibilidade, o que pode demandar, para além da infraestrutura, a contratação de pessoas e tecnologias inclusivas.

Justificativa

Modificação sugerida nos seminários internos e aprovada em Assembleia

02 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:04:32

7. Promover a acessibilidade e a ~~inclusão das pessoas~~ inclusão, mediante contratação de profissionais com deficiência, ~~mediante adaptação~~ adaptação, e adequação e implementação de recursos de tecnologia assistiva em ambientes educacionais, laborais e tecnologias, nos produtos audiovisuais, com implantação de políticas inclusivas e para atendimento e acompanhamento de trabalhadores, estudantes e usuários de nossos serviços para que tenham pleno direito ~~à acessibilidade.~~ ao exercício da cidadania conforme previsto na Lei Brasileira de Inclusão 13146/2015.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:40:35

7. Promover a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência, mediante adaptação e adequação de infraestrutura, recursos e tecnologias, implantação de políticas inclusivas e atendimento e acompanhamento de trabalhadores, estudantes e usuários de nossos serviços para que tenham pleno direito à acessibilidade.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 14:33:38

7. Promover a acessibilidade e a inclusão ~~das pessoas~~ mediante contratação de profissionais com deficiência, ~~mediante adaptação~~ adaptação, adequação e adequação implementação de recursos ~~e tecnologias,~~ de Tecnologia Assistiva, implantação de políticas inclusivas ~~e atendimento para atendimento~~ e acompanhamento de trabalhadores, estudantes e usuários de nossos serviços para que tenham pleno direito ~~à acessibilidade.~~ ao exercício da cidadania, conforme previsto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

Justificativa

Não justificado

05 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:04:59

7. Promover a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência, mediante criação, adaptação e adequação de recursos e tecnologias, implantação de políticas inclusivas e atendimento e acompanhamento de trabalhadores, estudantes e usuários de nossos serviços para que tenham pleno direito à acessibilidade.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:54:35

7. Promover a acessibilidade e a ~~inclusão das pessoas~~ inclusão, mediante a contratação de profissionais com deficiência, ~~mediante~~ adaptação e adequação e implementação de recursos ~~e tecnologias,~~ de Tecnologia Assistiva, implantação de políticas inclusivas ~~e atendimento~~

para o atendimento e acompanhamento de trabalhadores, estudantes e usuários de nossos serviços para que tenham pleno direito ao exercício da cidadania à acessibilidade, acessibilidade, conforme previsto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

8. Desenvolver estratégias de formação de novos líderes e sucessores fortemente comprometidos com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e ênfase nos melhores resultados para a sociedade.

Contribuições

01 - Relator **Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:14:36**

~~8. Desenvolver~~ **8. Desenvolver** estratégias de formação de novos líderes e ~~sucessores~~ **sucessores, através de políticas afirmativas de diminuição das iniquidades sociais, que sejam** fortemente comprometidos com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de ~~C,T&I~~ **C, T & I** em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e ênfase nos melhores resultados para a sociedade.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 21:04:11**

8. Desenvolver estratégias de formação ~~de~~ **e apoio a** novos líderes e sucessores fortemente comprometidos com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e ênfase nos melhores resultados para a sociedade.

Justificativa

Alteração sugerida nos Seminários Internos e aprovada em Assembleia

03 - Relator **COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:04:57**

8. Desenvolver estratégias de formação **para que trabalhadores** de ~~novos líderes e~~ **sucessores fortemente** todos os vínculos desenvolvam suas atividades comprometidos com

os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e ênfase nos melhores resultados para a sociedade.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 21:59:08

8. Desenvolver estratégias de formação de novos líderes e sucessores fortemente comprometidos com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão **pública pública, de equidade** e **ênfase com e?nfase** nos melhores resultados para a sociedade.

Justificativa

"Equidade" diz respeito, no caso, à lisura, imparcialidade, ao senso de justiça em relação à coisa pública; à sociedade.

05 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:48:53

~~8. Desenvolver estratégias de formação de novos líderes e sucessores fortemente comprometidos com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e ênfase nos melhores resultados para a sociedade.~~

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 14:34:49

8. Desenvolver estratégias de formação de novos líderes e sucessores fortemente comprometidos com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e **ênfase nos melhores resultados para a ênfase na redução da desigualdade em nossa** sociedade.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:39:31

8. Desenvolver estratégias de formação de novos líderes e sucessores políticas de sucessão de cargos de liderança (Diretores, Curadores de Coleções, Chefes de laboratório, Coordenadores de Laboratórios de Referência, etc.) para a manutenção de capital humano fortemente ~~comprometidos~~ comprometido com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e ênfase nos melhores resultados para a sociedade.

Justificativa

Para além das estratégias de formação de lideranças, sugerimos uma redação que traz relevo de Política Institucional à sucessão e que insere o aspecto da manutenção (fixação) do capital humano. Em várias áreas de trabalho na Fiocruz (como nas Coleções Biológicas) é comum constatarmos que formamos um grande número de profissionais e temos dificuldade em manter uma parte significativa destes.

08 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:55:11

8. Desenvolver estratégias de formação de novos líderes e sucessores fortemente comprometidos com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e ênfase ~~nos melhores resultados para a~~ na redução da desigualdade em nossa sociedade.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:27:41

~~8. Desenvolver~~ **8. Fortalecer as** estratégias de formação de novos líderes e sucessores fortemente comprometidos com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância

com as melhores práticas de gestão pública e ênfase nos melhores resultados para a sociedade.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator **COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 23:23:58**

8. Desenvolver estratégias de formação de novos líderes e sucessores fortemente comprometidos com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e ênfase nos melhores resultados para a sociedade. **De forma correlata a isso, incentivar a escolha de cargos de gestão por processos seletivos internos, após ampla divulgação, assim como incentivar a realização de cursos, não só internos, mas também da ENAP.**

Justificativa

Sugestão de qualificação da gestão.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

9. Proporcionar o desenvolvimento dos servidores com a introdução de conhecimentos e de métodos científicos e inovadores de forma a conciliar os objetivos individuais e o alcance dos resultados institucionais.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 10:53:25

9. Proporcionar o desenvolvimento dos servidores com a introdução de conhecimentos e de métodos científicos e inovadores de forma a conciliar os objetivos individuais e o alcance dos resultados ~~institucionais.~~ **institucionais e melhorar os processos de trabalho em equipes e o clima organizacional.**

Justificativa

O desenvolvimento dos servidores não se restringe à incorporação de conhecimento e método científico-inovadores, há que se investir na melhoria dos processos de trabalho, em competência relacionais e de comunicação e na produção de ambientes mais colaborativos.

02 - Relator ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 21:05:46

9. Proporcionar o desenvolvimento dos servidores com a introdução de conhecimentos e de métodos científicos ~~e inovadores~~ **inovadores, além de expandir a política de gestão por competência na Fiocruz,** de forma a conciliar os objetivos individuais e o alcance dos resultados institucionais.

Justificativa

Alteração sugerida nos Seminários Internos e aprovada em Assembleia

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 13:39:49

~~9. Proporcionar~~ 9. Fortalecer o desenvolvimento dos servidores com a introdução Plano de conhecimentos e Desenvolvimento de métodos científicos e inovadores de forma a Pessoas permitindo conciliar os objetivos individuais e o alcance dos resultados institucionais. institucionais, de forma justa, equânime, transparente e com foco no planejamento e na governança.

Justificativa

A frase não estava clara para algumas pessoas. Ademais, o instrumento governamental de desenvolvimento do servidor é o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, por isso entendeu-se que seria melhor fortalecê-lo.

04 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:25:22

~~9. Proporcionar~~ 9.. Proporcionar o desenvolvimento dos servidores servidores, com a introdução de conhecimentos e de métodos científicos e inovadores inovadores, de forma a conciliar os objetivos individuais e o alcance dos resultados institucionais. institucionais, promovendo-se um ambiente compartilhado e inclusivo de conhecimento e desenvolvimento profissional para seu conjunto de trabalhadores e estudantes.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:05:14

9. Proporcionar o desenvolvimento dos ~~servidores~~ trabalhadores com a introdução de conhecimentos e de métodos científicos e inovadores de forma a conciliar os objetivos individuais e o alcance dos resultados institucionais.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:40:49

9. Proporcionar o desenvolvimento dos servidores com a introdução de conhecimentos e de métodos administrativos, científicos e inovadores de forma a conciliar os objetivos individuais e o alcance dos resultados institucionais.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:49:26

~~9. Proporcionar o desenvolvimento~~ 9. Promover política de qualificação dos servidores trabalhadores, com a introdução estratégias de conhecimentos apoio e de métodos científicos e inovadores fomento, de forma a conciliar os objetivos individuais garantir condições para o desenvolvimento contínuo dos trabalhadores e o alcance dos resultados institucionais, da instituição.

Justificativa

Não justificado

08 - Relator Fiocruz Mato Grosso do Sul (Relator: Flavia Maria Lins Mendes) - 05/11/2021 - 15:03:36

~~9. Proporcionar o desenvolvimento dos servidores com a introdução de conhecimentos e de métodos científicos e inovadores de forma a conciliar os objetivos individuais e o alcance dos~~ 9. Proporcionar o desenvolvimento de competências dos servidores, em consonância com os objetivos individuais e o alcance dos resultados institucionais.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:28:17

9. Proporcionar o desenvolvimento dos servidores trabalhadores e das trabalhadoras com a introdução de conhecimentos e de métodos científicos e inovadores de forma a conciliar os objetivos individuais e o alcance dos resultados institucionais.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

10. Fortalecer o Programa Fiocruz Saudável e promover a saúde do trabalhador, a partir da incorporação de seus princípios aos processos de trabalho e projetos institucionais e do fortalecimento da capacidade de alcance dos serviços voltados a este fim a todos os trabalhadores independente de seus vínculos e considerando a sua diversidade.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 08:22:49

10. Fortalecer e ampliar o Programa Fiocruz Saudável e promover a saúde física e mental do trabalhador, a partir da incorporação de seus princípios aos processos de trabalho e projetos institucionais e do fortalecimento da capacidade de alcance dos serviços voltados a este fim a todos os trabalhadores independente de seus vínculos e considerando a sua diversidade.

Justificativa

Enfatizar o cuidado com a promoção da saúde mental dos trabalhadores, tendo em vista o aumento do adoecimento com o advento da pandemia de COVID-19.

02 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:50:24

10. Fortalecer o Programa Fiocruz Saudável e promover a saúde do trabalhador, preservação e conservação do meio ambiente, a partir da incorporação de seus princípios aos processos de trabalho e projetos institucionais e do fortalecimento da capacidade de alcance dos serviços voltados a este fim a todos os trabalhadores independente de seus vínculos e considerando a sua diversidade.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 13:41:03

10. Fortalecer e ampliar o Programa Fiocruz Saudável e promover a saúde do trabalhador, incluindo todas as unidades e escritórios da Fiocruz, principalmente as regionais,

a partir da incorporação de seus princípios aos processos de trabalho e projetos institucionais e da ampliação do fortalecimento da capacidade de alcance dos serviços voltados a este fim a todos os trabalhadores independente de seus vínculos e considerando a sua diversidade.

Justificativa

Percebeu-se como importante ressaltar que o programa deve ser levado e implementado em todas as unidades e escritórios, inclusive nas regionais.

04 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:42:31

10. Fortalecer o Programa Fiocruz ~~Saudável~~ Saudável, estimulando a sua implementação em todas as unidades técnico-científicas e escritórios da Fiocruz no país, e promover a saúde do trabalhador, a partir da incorporação de seus princípios aos processos de trabalho e projetos institucionais e do fortalecimento da capacidade de alcance dos serviços voltados a este fim a todos os trabalhadores independente de seus vínculos e considerando a sua diversidade.

Justificativa

Tese 7. diretriz 10. Proposta de inclusão na redação. Este programa efetivamente funciona muito bem no Rio de Janeiro, porém, não está implementado em boa parte das regionais, que conhecem a sua existência mas não o vivenciam.

05 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 14:44:07

10. Fortalecer o Programa Fiocruz Saudável e promover a saúde do trabalhador, a partir da incorporação de seus princípios aos processos de trabalho e projetos institucionais institucionais, pelas Práticas Integrativas e de Complementares em Saúde (PICS), com o fortalecimento da capacidade de alcance dos serviços voltados a este fim a todos os trabalhadores independente de seus vínculos e considerando a sua diversidade.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

11. Desenvolver estratégias para difusão dos valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, para todos os trabalhadores da Fiocruz.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 12:04:54

~~11. Desenvolver~~ 11. Desenvolver estratégias para difusão dos valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição pública e estratégica do SUS, da Educação e de C,T&I em ~~saúde e estratégica para o SUS,~~ saúde, para todos os seus trabalhadores ~~da Fiocruz.~~ e públicos/usuários.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 22:00:05

11. Desenvolver estratégias para difusão dos valores, ideais e compromissos da ~~Fiocruz~~ Fiocruz, enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o ~~SUS,~~ SUS, para ~~todos os trabalhadores da Fiocruz.~~ seus trabalhadores.

Justificativa

Qualificação da redação.

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:06:00

11. Desenvolver ~~estratégias para~~ estratégias para difusão dos valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, para todos os trabalhadores e membros da comunidade Fiocruz.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator GERE (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:28:55

~~11. Desenvolver~~ 11. Ampliar as estratégias para difusão dos valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, para todos os trabalhadores da Fiocruz.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

12. Desenvolver a cultura de justiça organizacional, tornando as relações e as condições de trabalho simétricas entre e intra unidades.

Contribuições

01 - Relator Coordenação de Cooperação Social da Presidência (CCSP) (Relator: Gabriel Lima Simões) - 29/10/2021 - 18:15:26

12. Desenvolver a cultura de justiça organizacional, tornando as relações e as condições de trabalho simétricas entre e intra ~~unidades.~~ unidades e combatendo inclusive situações de assédio moral entre trabalhadores da instituição e outras formas de violência institucional.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 12:07:07

~~12. Desenvolver a cultura de justiça organizacional, tornando as relações e as condições de trabalho simétricas entre e intra unidades.~~ PROPOSTA DE SUPRESSÃO TOTAL DIRETIZ 12

Justificativa

PROPOSTA DE SUPRESSÃO TOTAL COM A SEGUINTE JUSTIFICATIVA: *A noção de justiça organizacional é relativamente recente, vem sendo trabalhada no âmbito da Psicologia Social e ainda não foi devidamente incorporada pela Saúde Coletiva, sendo necessário maiores discussões para compor uma diretriz específica.*

03 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:51:28

~~12. Desenvolver a cultura de justiça organizacional, tornando~~ 12. Tornar as relações e as condições de trabalho simétricas entre e intra unidades, entre e intraunidades, através de políticas de gestão do trabalho, promovendo a gestão participativa.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 13:42:18

12. Desenvolver a cultura de justiça organizacional, tornando as relações e as condições de trabalho ~~simétricas~~ equânimes entre e intra unidades.

Justificativa

Substituição de simétricas por equânimes porque nem sempre as condições devem ser simétricas, mas devem promover situações equânimes.

05 - Relator COGEPE (Relator: Nelson Passagem Vieira) - 05/11/2021 - 10:12:09

~~12. Desenvolver a cultura de justiça organizacional, tornando as~~ 12. Propiciar equidade nas relações e as condições de trabalho ~~simétricas~~ entre e intra unidades.

Justificativa

Embora a diretriz tome por base a realidade da diversidade e heterogeneidade de condições e relações de trabalho na instituição, o texto da diretriz foi tomado como problemático, por algumas razões: a) o termo “justiça organizacional” não é compreensível, pois o conceito de justiça é em si multifacetado e sujeito a diferentes interpretações, e utilizá-lo para arbitrar relações institucionais parece-nos ainda mais complicado; b) há problemas também na proposição do estabelecimento de relações e condições de trabalho “simétricas” entre e intra unidades; parece-nos mais adequada a utilização do conceito de “equidade” para tratar do tema, embora a redação deva vir a ser aprimorada. Houve divisão nas discussões da unidade, uma vez que muitos sugeriram a supressão da diretriz por entender que os seus elementos principais estão contidos em outras diretrizes (como na 1 e na 5) e a referência às eventuais injustiças ou assimetrias não seja adequada ou produtora.

06 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 10:51:03

12. Desenvolver a cultura de justiça organizacional, ~~tornando as~~ contribuindo para a construção de relações e as condições de trabalho simétricas entre e intra ~~unidades.~~ unidades, com atenção para a mobilidade até os campi.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:49:39

~~12. Desenvolver a cultura de justiça organizacional, tornando as relações e as condições de trabalho simétricas entre e intra unidades.~~

Justificativa

Não justificado

08 - Relator COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 23:26:56

12. Desenvolver a cultura de justiça organizacional, tornando as relações e as condições de trabalho simétricas entre e intra unidades. Assim, atividades correlatas devem, na medida do possível, ficar sobre a mesma estrutura organizacional-hierárquica.

Justificativa

Melhoria organizacional.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

13. Desenvolver estratégias de gestão da mudança geracional, com foco no compartilhamento do conhecimento e na preservação de vínculos institucionais dos profissionais aposentados.

Contribuições

01 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 13:44:23

~~13. Desenvolver~~ 13. Desenvolver estratégias de gestão ~~da mudança geracional, com foco no compartilhamento do conhecimento e~~ para minimizar os impactos da mudança geracional na ~~preservação de vínculos institucionais dos profissionais aposentados.~~ Fiocruz.

Justificativa

Entende-se que não é necessário explicar como. Além disso, a situação dos aposentados pode trazer fragilidades jurídicas para a Fiocruz. Por isso, entende-se que a forma de realização da diretriz pode ser melhor discutida em fóruns específicos.

02 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:28:35

13. Desenvolver estratégias de gestão da mudança geracional, com foco no compartilhamento do ~~conhecimento e na preservação de vínculos institucionais dos profissionais aposentados.~~ conhecimento.

Justificativa

Criar nova diretriz reforçando a manutenção do vínculo dos aposentados (ver em comentários)

03 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:05:45

13. Desenvolver estratégias de gestão da mudança ~~geracional,~~ geracionale promover ações de memória com foco no compartilhamento do conhecimento e na preservação de vínculos institucionais dos profissionais aposentados.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator COGEPE (Relator: Nelson Passagem Vieira) - 05/11/2021 - 10:15:13

13. Desenvolver estratégias de gestão da mudança geracional, com foco no compartilhamento do ~~conhecimento~~ conhecimento, na valorização e na preservação de vínculos institucionais dos profissionais manutenção das relações institucionais com os servidores aposentados.

Justificativa

A diretriz tem o foco na gestão da mudança geracional, o que tem implicações das mais importantes para a instituição, considerando-se repercussões tais como no âmbito da gestão do conhecimento, das trocas e interlocuções intergeracionais, na valorização e preservação da memória ou na preparação para a aposentadoria. Entretanto, identificam-se problemas quando o texto se refere à preservação de vínculos institucionais dos aposentados. Se o termo “preservação de vínculo” se refere à continuidade da atuação profissional e manutenção do vínculo de trabalho formal com a Fiocruz, sugere-se a elaboração de diretriz específica para o tema. Se, por outro lado, ele se refere à necessária valorização tanto dos servidores prestes a se aposentar, quanto dos servidores aposentados, sugerimos essa alteração na redação.

05 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:21:08

~~13. Desenvolver estratégias de gestão da mudança geracional, com foco no compartilhamento do conhecimento e na preservação de vínculos institucionais dos profissionais aposentados.~~

Justificativa

Exclusão da Diretriz, ou sua total revisão. Em primeiro lugar, porque é insuficiente colocar a questão do aposentado apenas como questão de mudança geracional. Segundo, porque faz parte do idadismo considerar que pessoa idosa serve para compartilhar conhecimento. Terceiro, porque essa diretriz parece estar focada em acadêmicos (os quais poderiam preservar algum tipo de vínculo). A FIOCRUZ tem que enfrentar sua realidade quanto ao envelhecimento institucional e, principalmente, enfrentar o grande desafio de criar estratégias para melhorar a qualidade de vida de seus trabalhadores em processo de aposentadoria e envelhecimento.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 10:53:51

NOVA DIRETRIZ TESE 7

Promover estudos para aprimorar o conhecimento, acompanhamento e avaliação dos processos de trabalho, dos trabalhadores e sua saúde e das necessidades de educação permanente na Fiocruz.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 10:54:11

NOVA DIRETRIZ TESE 7

Investir na incorporação de tecnologias digitais para monitoramento, acompanhamento e produção de informações oportunas e de qualidade no âmbito da saúde do trabalhador da Fiocruz.

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 10:54:29

NOVA DIRETRIZ TESE 7

Fortalecer ações de planejamento, análise de perfil e articulação política para a recomposição da força de trabalho da Fiocruz, considerando a melhoria dos processos de trabalho e a incorporação de tecnologias digitais.

ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 21:07:02

DIRETRIZ 14 - Salvar os princípios do trabalho digno, carga horária de trabalho justa, descanso proporcional e os direitos trabalhistas, que podem ser ameaçados ou desregulados com as novas organizações do trabalho em formato remoto e com o advento da economia digital.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 12:11:17

Novas Diretrizes Tese 7:

14. Fortalecer o NUST com a valorização da vigilância em saúde do trabalhador através da criação/implantação das comissões de saúde do trabalhador nos locais de trabalho.

15. Efetivar a integração dos setores de saúde do trabalhador da Fiocruz (CST, CESTEH e FIOSAÚDE, entre outros) com vistas a se conhecer os processos de trabalho institucionais coletivos, antigos e novos, e sua relação com a saúde, por meio de ações formativas de caráter participativo e dialógico, no sentido da promoção de ambientes de trabalho saudáveis e da implantação prospectiva de observatório de saúde do trabalhador da Fiocruz

16. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o tele trabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso digital. A incorporação das tecnologias digitais para home-office e tele trabalho devem ser seguidas por normatização institucional, evitando-se o excesso de horas de trabalho diárias/semanais, a fim de se preservar a saúde física e mental dos trabalhadores.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:52:39

NOVA DIRETRIZ TESE 7 - Fortalecer o Comitê de Ética, a Ouvidoria e Corregedoria visando assegurar um ambiente de relações de trabalho saudáveis e seguras, livre de qualquer forma de discriminação e/ou assédio, fornecendo uma atmosfera igualitária e justa mantida por um conjunto de ações de sensibilização, comunicação e responsabilização, capazes de prevenir, coibir e punir posturas acediosas na Instituição, garantindo os princípios de equidade, confidencialidade, suposta inocência, dignidade e proibição de retaliação.

CVSRL (Relator: Marilia Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:29:06

Criar nova diretriz (número 14)

Desenvolver ações e políticas que preservem o vínculo institucional dos profissionais aposentados que desejem continuar a contribuir com a instituição e que tenham papel preponderante para a continuidade das atividades e a formação de novos pesquisadores e líderes.

COGEPE (Relator: Nelson Passagem Vieira) - 05/11/2021 - 10:29:40

NOVA DIRETRIZ TESE 7: Fomentar estratégias de cuidado e promoção da saúde mental no trabalho, visando a ampliação dos espaços de discussão sobre melhorias nos processos de trabalho e o fortalecimento dos espaços de acolhimento do sofrimento psíquico.

VPEIC / Câmara Técnica de Educação (Relator: Maria Cristina Rodrigues Guilam) - 05/11/2021 - 11:59:30

TESE 7 – proposta de nova diretriz, ao final

Implementar iniciativas de formação dos profissionais da instituição para acolhimento de pessoas com deficiência e incorporação de tecnologias e estratégias educacionais mais inclusivas.

JUSTIFICATIVA:

A nova diretriz se justifica pela necessidade de investimento na formação dos profissionais da Fiocruz na apropriação de conceitos, tecnologias e orientações relativos à ampliação da inclusão de pessoas com deficiência nas iniciativas educacionais, visando ao seu efetivo acolhimento e permanência.

CQUALI (Relator: Monica Rodrigues) - 05/11/2021 - 12:25:16

Sugestão da CQuali de inclusão de uma nova diretriz no âmbito da TESE 7

14- Incentivar na Fiocruz a Cultura Ética e seus princípios tais como a lealdade, o respeito, a qualidade, a excelência, a durabilidade, a transparência e o engajamento com o meio ambiente e os direitos humanos, de modo a propiciar um desenvolvimento institucional responsável, ético e durável capaz de oferecer à sociedade o que ela espera em termos de "bem comum" ou "interesse geral".

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 13:10:11

Proposta de nova diretriz (saindo a 13, acima, a sugestão abaixo seria a nova Diretriz 13, para a Tese 7:

13. Desenvolver ações que priorizem a Gestão do Conhecimento com foco na trasladação do conhecimento e dos processos de trabalho.

INCQS (Relator: Ademilceia Marinete Da Silva Barros) - 05/11/2021 - 13:38:29

NOVA DIRETRIZ TESE 7

Garantir a comunicação, a informação e o bem estar dos trabalhadores, a fim de minimizar preocupações, incertezas e danos à saúde visando a melhoria de desempenho e produtividade organizacional através de ações contínuas de promoção da saúde aos trabalhadores da Fiocruz."

Justificativa: a inserção de uma nova diretriz por destacar a comunicação, informação, bem estar e a promoção da saúde aos trabalhadores da Fiocruz demonstrando a melhoria de desempenho e produtividade organizacional.

IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 15:25:01

Nova diretriz: 14. Aderir ao Programa de Gestão na Fiocruz, promovendo o teletrabalho e a sua integração com o trabalho presencial, sem eliminar os espaços de convívio social, racionalizando os recursos e espaços disponíveis, promovendo a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e considerando as desigualdades no acesso digital.

Nova diretriz: 15. Criar estratégia que possibilite a destinação de recursos para ampliar o alcance de programas institucionais, tais como Fiocruz saudável, para as unidades regionais.

Nova diretriz 16: Promover a integração intra-institucional por meio do conhecimento de todos os processos científicos, tecnológicos e administrativos e melhoria da comunicação interna.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 05/11/2021 - 17:33:57

Novas diretrizes a tese 7

17. Proporcionar ambientes de trabalho saudáveis e seguros, notadamente na área assistencial, em especial no serviço de Atenção Primária.

18. Proporcionar modernidade tecnológica para o uso amplo e democrático das mídias, como melhoria de internet, agendamentos de reuniões virtuais e outros, notadamente nos serviço de Atenção Primária

Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:56:16

ADICIONAR SEGUINTE DIRETRIZ À TESE 7:

- Incentivar a implementação de ações afirmativas para incorporação de pessoas com deficiência, negras, indígenas e trans nos contratos de trabalho.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:25:53

Inserção de nova diretriz: Aperfeiçoar os contratos de prestação de serviços, enfrentando a precarização das condições de trabalho dos trabalhadores terceirizados, a perda de direitos e benefícios e que diminuam a rotatividade dos trabalhadores.

Fiocruz Rondônia (Relator: Alice Paula Di Sabatino Guimarães) - 05/11/2021 - 22:59:30

Ampliar os canais de acolhimento, escuta e mediação de conflitos na Fiocruz para atendimento às questões invisíveis de assédio no trabalho, criando um ambiente mais saudável aos colaboradores.

Paragrafo Original

TESE 8. A Fiocruz precisa inovar seu modelo de gestão, com valorização da estabilidade e da sustentabilidade institucional ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que assegurem mais estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e seu modelo de gestão democrática em um contexto mais favorável.

Contribuições

01 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 12:13:54

TESE 8. A Fiocruz precisa inovar seu modelo de gestão, com valorização da estabilidade e da sustentabilidade institucional ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que dê mais estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e seu modelo de gestão democrática em um contexto mais favorável. A Fiocruz precisa inovar seu modelo de gestão participativa com valorização do controle social, da estabilidade e da sustentabilidade institucional ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que assegurem mais estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e seu modelo de gestão democrática em um contexto mais favorável.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:53:35

TESE 8. A Fiocruz precisa inovar seu modelo de ~~gestão, com valorização da gestão e o~~ modelo jurídico de suas Unidades, garantindo autonomia, estabilidade e ~~da a~~ sustentabilidade institucional respeitando as suas distintas atividades ao mesmo ~~tempo em~~ que ~~prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que assegurem mais~~ estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e assegura o seu modelo de ~~gestão democrática em~~ um contexto mais favorável. gestão.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:58:12

TESE 8. A Fiocruz precisa ~~inovar seu fortalecer seu~~ modelo de ~~gestão, gestão estratégica,~~ com valorização da estabilidade e da sustentabilidade institucional ~~ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que assegurem mais visando~~ estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e seu modelo de gestão ~~democrática em um contexto mais favorável, democrática.~~ democrática.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 13:56:12

TESE 8. A Fiocruz precisa inovar seu modelo de gestão, com valorização da estabilidade e da sustentabilidade institucional ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que assegurem mais estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e seu modelo de gestão ~~democrática em um contexto mais favorável, democrática.~~ democrática.

Justificativa

A Fiocruz deve buscar realizar essas alterações de forma independente do contexto. O contexto influencia na estratégia adotada, mas ela deve acontecer, mesmo em um contexto desfavorável.

05 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:07:33

TESE 8. A Fiocruz precisa inovar seu modelo de gestão, com valorização da estabilidade e da sustentabilidade institucional ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter **mais** estrutural que assegurem **mais** estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e seu modelo de gestão democrática em um contexto mais favorável.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:51:06

TESE ~~8. A~~ 8. A Fiocruz precisa **inovar inovar** aprimorar seu modelo de gestão, com valorização da estabilidade e da sustentabilidade institucional ~~ao mesmo tempo em que prepara as bases para~~ **mudanças de caráter mais estrutural que assegurem** assegurar mais

estabilidade e solidez legal ao seu estatuto como instituição pública e estatal e ao seu modelo de gestão democrática em um contexto mais favorável, favorável, buscando priorizar a redução das desigualdades nas formas de contratação, formação e de participação política entre e intra unidades.

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Comitês de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz (Relator: Simone Auxiliadora Borges Oliveira) - 05/11/2021 - 18:24:39

TESE 8. A Fiocruz precisa fortalecer seu modelo de Governança, atuar pro ativamente para a melhoria das legislações e normativas infralegais vigentes, e inovar em seu modelo de gestão, com valorização a valorização da estabilidade e da sustentabilidade institucional ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que assegurem mais estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e seu modelo de gestão democrática em um contexto mais favorável.

Justificativa

Se não temos ambiencia para mudanças de carater mais estrutural, muitos dos nossos desafios não poderão ser superados apenas com inovações ao nivel da gestão. Muitas vezes é preciso alteração em leis e normativas, que podem tanto ser melhor organizadas pela assessoria parlamentar quanto articuladas pela proatividades dos vices preesidentes.

08 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:30:27

TESE 8. A Fiocruz precisa inovar inovar, ampliar e diversificar o seu modelo de gestão, com valorização da para fins de promoção sua a sustentabilidade e estabilidade e da sustentabilidade institucional ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que assegurem mais estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e institucional, a assegurando o seu modelo de gestão democrática em um contexto mais favorável, e seu papel como instituição estratégica de Estado.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 23:35:19

TESE 8. A Fiocruz precisa inovar seu modelo de gestão, com valorização da estabilidade e da sustentabilidade institucional ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que assegurem mais estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e seu modelo de gestão democrática em um contexto mais **favorável. favorável. Avançar e fomentar as ações implementadas pelo Plano de Logística Sustentável da Fiocruz, de modo simétrico, no que couber, em todas as unidades.**

Justificativa

Acrescentar a importância do PLS na gestão institucional.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

QUESTÃO: Que estratégias adotar para que se alcance maior autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional?

Sem contribuições

Paragrafo Original

DIRETRIZES

Sem contribuições

Paragrafo Original

1. Assentar as bases para, em um contexto favorável, alcançar mudanças legislativas que permitam maior estabilidade ao estatuto da Fiocruz e ao modelo de gestão participativa nele estabelecido.

Contribuições

01 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:54:05**

~~1. Assentar as bases para, em um contexto favorável,~~ 1. Fortalecer a atuação junto às diferentes instâncias dos três poderes visando alcançar mudanças legislativas que permitam maior estabilidade ao estatuto da Fiocruz e ao modelo de gestão participativa nele estabelecido.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 09:58:46**

~~1. Assentar as bases para, em um contexto favorável, alcançar~~ 1. Buscar mudanças legislativas que permitam maior estabilidade ao estatuto da Fiocruz e ao modelo de gestão participativa nele estabelecido.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 13:58:18**

~~1. Assentar as bases para, em um contexto favorável, alcançar mudanças legislativas que permitam~~ 1. Estabelecer estratégias e articular com os diversos atores de forma a permitir maior estabilidade ao estatuto da Fiocruz e ao modelo de gestão ~~participativa~~ nele estabelecido.

Justificativa

Não é preciso falar como será a estratégia e ela deve ser implementada mesmo em um contexto defavorável.

04 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:46:40

~~1. Assentar as bases para, em um contexto favorável, alcançar~~ 1. Buscar ativamente mudanças legislativas que permitam maior estabilidade ~~ao estatuto da~~ à Fiocruz e ao modelo de gestão participativa ~~nele estabelecido.~~ nela estabelecido.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:51:26

1. Assentar as bases ~~para, em um contexto favorável, para~~ alcançar mudanças legislativas que ~~permitam~~ garantam status semelhante às universidades de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, que permitirá maior estabilidade ao estatuto da Fiocruz e ao modelo de gestão participativa nele estabelecido. _

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Ouvidoria Fiocruz (Relator: Marcela Vieira Da Silva) - 05/11/2021 - 17:45:00

1. Assentar as bases para, em um contexto favorável, alcançar mudanças legislativas que permitam maior estabilidade ao estatuto da Fiocruz e ao modelo de gestão participativa nele estabelecido.

Justificativa

Proposta de inclusão: incluir a Ouvidoria Geral da Fiocruz e o Serviço de Informação ao Cidadão da Fiocruz na estrutura formal da Fiocruz.

Justificativa:

A Ouvidoria Geral da Fiocruz foi criada em 2005, após a deliberação do IV Congresso Interno, entretanto, até o presente momento, ela não está na estrutura formal na Fiocruz, conforme o decreto 8.932/2016. Atualmente a Ouvidoria figura apenas no

organograma no Portal Fiocruz e é uma Unidade Gestora de Recursos.

No ano de 2012, a Lei de Acesso à Informação foi regulamentada pelo decreto 7.724/2012, e o Serviço de Informação ao Cidadão, previsto na LAI, foi incorporado à Ouvidoria Fiocruz.

Desde o ano de 2017 a Controladoria-Geral da União vem aperfeiçoando o instituto das ouvidorias públicas federais com a elaboração de um conjunto de normativos e, com isso, elas se tornaram (conforme previsão em Decreto 10.756/2021) órgãos que compõem os sistemas de integridade das instituições e de governança, o que corrobora com proposta supracitada.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

2. Seguir na busca por um estatuto diferenciado para captação e gestão de pessoal, à luz do que ocorre nas universidades, nas quais se define um quadro de pessoal que preveja a força de trabalho necessária ao cumprimento de sua missão institucional, seja dada autonomia à instituição para realizar concursos públicos de reposição de cargos em decorrência de vacâncias e em substituição a contratos e outros vínculos precários.

Contribuições

01 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:54:43**

~~2. Seguir na busca por~~ 2. Buscar um estatuto instituto legal diferenciado e flexível para captação e gestão de pessoal, ~~à luz do que ocorre nas universidades, nas quais se define um quadro de pessoal que preveja a força de trabalho necessária~~ necessário ao cumprimento de sua missão ~~institucional, seja dada autonomia à instituição para realizar concursos públicos~~ institucional da Fiocruz e perspectiva de reposição de cargos em decorrência de vacâncias e em substituição a contratos e outros vínculos precários. crescimento no atendimento às demandas do SUS.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 10:00:18**

~~2. Seguir na busca por um estatuto diferenciado~~ 2. Buscar autorização legal para captação e gestão de ~~pessoal, pessoas, visando~~ à luz do que ocorre nas universidades, nas quais se define um definição de um quadro de pessoal que preveja a força de trabalho necessária ao cumprimento de sua missão institucional, ~~seja dada com~~ autonomia à instituição para realizar concursos públicos de reposição de cargos em decorrência de ~~vacâncias e~~ vacâncias, a necessidades estratégicas e em substituição a contratos e outros vínculos precários.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 15:01:55

~~2. Seguir na busca por um~~ **2. Propor alterações no** estatuto ~~diferenciado para captação e gestão de pessoal, à luz do que ocorre nas universidades, nas quais se define um quadro de pessoal que preveja a força de trabalho necessária ao cumprimento de sua missão institucional, seja dada~~ conceda autonomia à instituição para ~~realizar~~ realização de concursos públicos de reposição de cargos em decorrência de vacâncias e em substituição a contratos e outros vínculos precários.

Justificativa

É importante focar na Fiocruz e incluir verbos de ações que remetam a autonomia.

04 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:31:43

2. Seguir na busca por um estatuto diferenciado para captação e gestão de pessoal, à luz do que ocorre nas universidades, nas quais se define um quadro de pessoal que preveja a força de trabalho necessária ao cumprimento de sua missão institucional, seja dada autonomia à instituição para realizar concursos públicos de reposição de cargos ~~em decorrência de vacâncias e em~~ sempre que necessário (morte, aposentadoria, exoneração), em substituição a contratos e outros vínculos ~~precários. precários e para atender a ampliação de serviços institucionais.~~

Justificativa

Ampliar as situações em que novos concursos são necessários

05 - Relator Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 14:38:08

2. Seguir na busca por um estatuto diferenciado para captação e gestão de pessoal, à luz do que ocorre nas universidades, nas quais se define um quadro de pessoal que preveja a força de trabalho necessária ao cumprimento de sua missão institucional, seja dada autonomia à instituição para realizar concursos públicos de reposição de cargos em decorrência de vacâncias e em substituição a contratos e outros vínculos ~~precários. precários,~~ ampliando a quantidade e a efetividade das ações afirmativas.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 14:45:09

2. Seguir na busca por um estatuto diferenciado para captação e gestão de pessoal, à luz do que ocorre nas universidades, nas quais se define um quadro de pessoal que preveja a força de trabalho necessária ao cumprimento de sua missão institucional, seja dada autonomia à instituição para realizar concursos públicos de reposição de cargos em decorrência de vacâncias e em substituição a contratos e outros vínculos ~~precários.~~ precários, ampliando ações afirmativas nas contratações por concordo público

Justificativa

Não justificado

07 - Relator Comitê Pró Equidade de Gênero e Raça Fiocruz (Relator: Marina Maria Ribeiro Gomes Da Silva) - 05/11/2021 - 17:56:59

2. Seguir na busca por um estatuto diferenciado para captação e gestão de pessoal, à luz do que ocorre nas universidades, nas quais se define um quadro de pessoal que preveja a força de trabalho necessária ao cumprimento de sua missão institucional, seja dada autonomia à instituição para realizar concursos públicos de reposição de cargos em decorrência de vacâncias e em substituição a contratos e outros vínculos ~~precários.~~ precários, ampliando a quantidade e a efetividade das ações afirmativas.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

Contribuições

01 - Relator VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 29/10/2021 - 11:18:27

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, garantia de acessibilidade e respeito à diversidade de gênero, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a ~~sociedade.~~ sociedade e saúde do trabalhador da Fiocruz.

Justificativa

Um plano diretor de infraestrutura não pode se orientar exclusivamente pela funcionalidade dos espaços nem pelo avanço na incorporação tecnológica, é imprescindível que inclua a preocupação com as pessoas que realizam os diversos tipos de trabalho na instituição, guiando-se pela inclusão, pela acessibilidade, pelo respeito à diversidades e pela garantia de saúde do trabalhador.

02 - Relator ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 12:15:21

~~3. Estruturar~~ 3. Reestruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, considerando um diagnóstico atualizado das demandas institucionais (passivos e visão de futuro), que valorize a adoção de modernas tecnologias e plataformas integradas, um ambiente de trabalho saudável e a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. ~~O Plano Diretor~~ futuro, com rigor nas contratações e no controle da qualidade e do prazo de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

execução dos trabalhos contratados.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 10:01:46

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, Infraestrutura da Fiocruz e de suas unidades, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve prever alocação de espaços e a gestão do uso dos espaços, de modo a valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 14:04:09

~~3. Estruturar~~ 3. Consolidar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado definido a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

Justificativa

Estruturar remete a uma construção. O Plano Diretor já existe, por isso é importante consolidar.

05 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:26:03

~~3. Estruturar~~ 3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos distintos, observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor

de Infraestrutura deve ~~valorizar~~ **priorizar a defesa da vida, com** a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator CVSRL (Relator: Marília Santini De Oliveira) - 04/11/2021 - 20:32:50

3. Estruturar o Plano Diretor de ~~Infraestrutura,~~ **Infraestrutura para todos os campi da Fiocruz,** a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

Justificativa

Enfatizar que todos os campi devem estar incluídos no plano de infraestrutura

07 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 22:50:13

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e ~~prospecções de~~ **projeções sobre o** futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

Justificativa

O vocábulo "prospecção" é inadequado quando aplicado na área de estudos de futuros, tanto na acepção dicionarizada, quanto neologismo.

08 - Relator CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 10:53:57

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de

diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de ~~futuro.~~ **futuro, com especial atenção às necessárias intervenções e adequações nas instalações físicas que consolidem a autonomia e governança territorial dos campi e ofereçam condições para o pleno desenvolvimento institucional.** O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

Justificativa

Não justificado

09 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:47:13

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, ~~a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro.~~ **O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar valorizando** a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

Justificativa

Não justificado

10 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:52:18

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade **produtiva e institucional de serviços para cumprir sua missão junto à sociedade, observando a sociedade, saúde do trabalhador da Fiocruz..**

Justificativa

Não justificado

11 - Relator COGEPLAN (Relator: Renata Pereira Martins) - 05/11/2021 - 14:06:36

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

Justificativa

Elaborar o Plano Diretor de Infraestrutura, em consonância com as diretrizes institucionais, plano estratégico institucional e planos setoriais específicos, a partir de diagnósticos sistêmicos, incorporando demandas atuais e necessidades futuras. A estrutura do Plano Diretor deve ser flexível para permitir adaptações decorrentes de alterações no contexto institucional e externo.

12 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:07:13

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, ~~a ser consolidado~~ a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de ~~atuação, atuação e~~ incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de ~~futuro. O Plano Diretor de~~ **Infraestrutura futuro que** deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, ~~onde, tais fatores constituam-se como~~ **de modo** a ~~servir de~~ base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a ~~sociedade. sociedade e que~~ **priorize a sustentabilidade da instituição.**

Justificativa

Não justificado

13 - Relator Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:41:46

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções

sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a **proteção patrimonial**, ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

Justificativa

Inserimos a "proteção patrimonial" na redação original por entender que a salvaguarda dos nossos acervos (de todas as naturezas) é a base para as demais atividades.

14 - Relator COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 23:40:25

3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a ~~sociedade.~~ **sociedade. O PDI é instrumento de tomada de decisão, planejamento e gestão dos recursos e processos de infraestrutura, tendo como objetivo o atendimento às necessidades finalísticas e de apoio da Fiocruz, que leve em consideração manutenção, novas obras, retrofits e adaptações da estrutura atualmente existente na instituição. - Fortalecer o papel da COGIC, enquanto unidade formuladora da gestão de infraestrutura e responsável pelo PDI.**

Justificativa

Reconhecimento do papel da Infraestrutura, bem como e fundamentalmente o papel da COGIC.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

4. Implementar modelo de gestão orientado por serviços (Plataforma Multisserviços Fiocruz) e cadeia de valor, que fortaleça a integração dos processos, recursos e a efetividade dos resultados institucionais para o atendimento das demandas de saúde.

Contribuições

01 - Relator **ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 21:08:47**

4. Implementar modelo de gestão orientado por serviços (Plataforma Multisserviços Fiocruz) e cadeia de valor, que fortaleça a integração dos processos, recursos e a efetividade dos resultados institucionais para o atendimento das demandas de ~~saúde.~~ saúde, preservando, entretanto, para o alcance dessa produtividade, o princípio da integridade e da saúde dos trabalhadores da Fiocruz, bem como das suas condições e carga justa de trabalho.

Justificativa

Alteração sugerida nos Seminários Internos e aprovada em Assembleia.

02 - Relator **Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:55:23**

4. Implementar modelo de gestão orientado ~~por serviços (Plataforma Multisserviços Fiocruz)~~ à resultados a partir da missão da instituição e sua cadeia de valor, que fortaleça a integração dos processos, recursos e a efetividade dos resultados institucionais para o atendimento das demandas de ~~saúde.~~ saúde.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator **IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 10:03:13**

4. Implementar modelo de gestão orientado por serviços (~~Plataforma Multisserviços Fiocruz~~) e cadeia de valor, que consolidado em uma Plataforma Multisserviços Fiocruz que fortaleça a integração dos processos, recursos e a efetividade com foco especial em compras compartilhadas, recursos, efetividade dos resultados institucionais e fortalecimento da integridade institucional para o atendimento das demandas de ciência e saúde.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:52:40

~~4. Implementar~~ **4. Implementar, nas atividades que se fizer adequado,** modelo de gestão orientado por serviços (Plataforma Multisserviços Fiocruz) e cadeia de valor, que fortaleça a integração dos processos, recursos e a efetividade dos resultados institucionais para o atendimento das demandas de ~~saúde.~~ **saúde das populações nos respectivos territórios e do SUS.**

Justificativa

Não justificado

05 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:08:18

4. Implementar modelo de gestão orientado por serviços e **por soluções** (Plataforma Multisserviços Fiocruz) e cadeia de valor, que fortaleça a integração dos processos, recursos e a efetividade dos resultados institucionais para o atendimento das demandas de saúde.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 23:43:24

4. Implementar modelo de gestão orientado por serviços (Plataforma Multisserviços Fiocruz) e cadeia de valor, que fortaleça a integração dos processos, recursos e a efetividade dos resultados institucionais para o atendimento das demandas de ~~saúde.~~ **saúde. Integrar a cadeia de apoio administrativo sobre uma mesma estrutura hierárquica, especialmente compras, gestão de contratos, que irá se beneficiar do know how centralizado, garantindo também economia de escala e especialização do trabalho.**

Justificativa

Complemento de fortalecimento da Gestão.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

5. Intensificar a comunicação da Fundação, como fator estratégico para estabelecer um amplo diálogo com diferentes setores da sociedade, buscando o fortalecimento do controle social, da imagem institucional, e da percepção pública sobre a importância da Fiocruz em defesa da ciência e da vida.

Contribuições

01 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 10:04:23

~~5. Intensificar~~ 5. Aprimorar, intensificar e ampliar a comunicação interna e externa da Fundação, como fator estratégico para estabelecer um amplo diálogo com diferentes setores da ~~sociedade,~~ sociedade civil, buscando o fortalecimento do controle social, da imagem institucional, e da percepção pública sobre a importância da Fiocruz em defesa da ciência e da ~~vida.~~ vida, combatendo o efeito de fake news e das mensagens anti-ciência.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 14:05:00

5. Intensificar a ~~comunicação~~ comunicação e a divulgação científica da Fundação, como fator estratégico para estabelecer um amplo diálogo com diferentes setores da sociedade, buscando o fortalecimento do controle social, da imagem institucional, e da percepção pública sobre a importância da Fiocruz em defesa da ciência e da vida.

Justificativa

Comunicação é diferente de divulgação científica e entende-se que é importante valorizar a divulgação científica.

03 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:08:51

5. Intensificar a comunicação da Fundação, com diferentes setores da sociedade, como fator estratégico para estabelecer um amplo ~~diálogo com diferentes setores da sociedade,~~ diálogo, buscando o fortalecimento do controle social, da imagem institucional, e da percepção pública sobre a importância da Fiocruz em defesa da ciência e da vida.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator Ouvidoria Fiocruz (Relator: Marcela Vieira Da Silva) - 05/11/2021 - 17:37:46

5. Intensificar a comunicação da Fundação, como fator estratégico para estabelecer um amplo diálogo com diferentes setores da sociedade, buscando o fortalecimento do controle social, da imagem institucional, e da percepção pública sobre a importância da Fiocruz em defesa da ciência e da vida.

Justificativa

Proposta de inclusão: Ampliar e fortalecer a Rede Integrada de Relacionamento com o Cidadão (RIRC) da Fiocruz junto a todas as unidades da Fiocruz.

Justificativa:

No ano de 2018 o decreto 9.492, que regulamenta a Lei nº13.460/2017, estipula que os canais de atendimento ao usuário de serviços públicos dos órgãos e das entidades da administração pública federal sejam submetidos à supervisão técnica das unidades setoriais do Sistema de Ouvidoria (SisOuv) do Poder Executivo Federal em cumprimento do disposto nos art. 13 e art. 14 da lei mencionada.

Para complementar, a IN 07/2019 determinou que as unidades do SisOuv devem ser o canal único para o recebimento e o tratamento das manifestações de elogio, reclamação, sugestão, solicitação e denúncia.

No ano de 2020, em função da pandemia, a necessidade de colocar em prática esta supervisão tornou-se ainda mais urgente, principalmente, com o aumento expressivo das manifestações dos cidadãos na Ouvidoria Fiocruz e no Fale Conosco do Portal Fiocruz.

A Rede Integrada de Relacionamento com o Cidadão (RIRC) é uma proposta da Ouvidoria e do Fale Conosco para atender a legislação, devendo abranger todas as unidades da Fiocruz. Contudo a organização desta rede possibilitará não só o trabalho de supervisão técnica pela Ouvidoria, mas também o acompanhamento das manifestações de modo a atendê-las dentro dos pressupostos legais, que preveem a adoção de uma linguagem clara, objetiva, simples e compreensível para o cidadão que vem dialogar com a Fiocruz.

05 - Relator GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:37:47

5. Intensificar a comunicação da Fundação, como fator estratégico para estabelecer um amplo diálogo com diferentes setores da sociedade, **inclusive atuando com comunicação popular e assim** buscando o fortalecimento do controle social, da imagem institucional, e da percepção pública sobre a importância da Fiocruz em defesa da ciência e da ~~vida.~~ vida.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

6. Avançar na agenda da integridade no serviço público.

Contribuições

01 - Relator Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:56:09

6. Avançar ~~na em uma~~ agenda ~~da integridade integrada~~ que promova valores, princípios e normas éticas para fomentar a integridade, transparência, gestão de riscos e controles no serviço público, público.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 10:06:22

6. Avançar na política e na agenda da integridade gestão da integridade, riscos e controles internos no serviço público, público, fortalecendo, divulgando e capilarizando o Programa de Integridade da Fiocruz, articulando ações afins e as estruturas construídas na instituição para tal (Corregedoria, Ouvidoria, Controladoria, Procuradoria e Auditoria).

Justificativa

Não justificado

03 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 14:06:12

6. Avançar na implementação da agenda da integridade no serviço ~~público, público~~

Justificativa

Para ficar mais claro que se trata da implementação da agenda

04 - Relator INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 22:58:46

6. Avançar na agenda da integridade no serviço ~~público, público,~~ no âmbito da Fiocruz.

Justificativa

Complemento necessário para delimitar a abrangência proposta de avançar, no caso, a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, de 2018, referida à Fiocruz - e não direcionada ao SUS.

05 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:49:01

6. Avançar na agenda da integridade no serviço ~~público.~~ público, buscando ser a instituição modelo no Brasil em integridade, governança, transparência e boas práticas de gestão.

Justificativa

Comentário: estes ou quaisquer outros elementos que expliquem melhor o que se quer dizer com esta diretriz.

06 - Relator IFF (Relator: Renata Barbosa Gomes Carneiro) - 05/11/2021 - 14:46:55

6. Avançar na agenda da integridade no serviço ~~público.~~ público com fortalecimento de estrutura da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos em cada unidade da Fiocruz.

Justificativa

Retornado para redação original

07 - Relator Ouvidoria Fiocruz (Relator: Marcela Vieira Da Silva) - 05/11/2021 - 17:33:39

6. Avançar na agenda da integridade no serviço público. _

Justificativa

Prproposta de inclusão: a Fiocruz e cada um de suas Unidades devem incluir em seu rol de valores estratégicos, o conceito de “Comprometimento com a participação e controle social”.

Toda força de trabalho, parceiros e fornecedores devem ter conhecimento de que a Fiocruz, Unidades e Escritórios têm como compromisso a participação popular e o controle social em saúde, dentre os princípios da Fundação, de grande relevância

social e política, pois se constituem na garantia de que a população participará do processo de formulação e controle das políticas públicas de saúde.

É fundamental que seja promovida a excelência na qualidade dos serviços prestados pela Fundação, a partir da livre manifestação do cidadão e identificar os pontos a serem aprimorados e contribuindo para a melhoria dos procedimentos e dos processos administrativos.

Assim reforçando uma gestão inovadora com valorização da participação cidadã e, subsidiariamente, fortalecendo o Estado Democrático de Direito.

08 - Relator Comitês de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz (Relator: Simone Auxiliadora Borges Oliveira) - 05/11/2021 - 19:17:03

6. Avançar na agenda de fortalecimento da integridade no serviço público. Governança Pública e da cultura orientada para o dado, com a consolidação da implantação da política e de práticas institucionais de integridade, transparência/LAI, gestão de riscos e controles internos, visando potencializar a capacidade de resposta e a sustentabilidade institucional.

Justificativa

O tema da Governança, envolve a implantação e desenvolvimento das praticas de integridade, transparência (leia-se adequação da Fiocruz a Lei de Acesso a Informação, incluindo o PDA), gestão de riscos e controles internos, e ja vem sendo tratados de forma integrada pela UGI (nível corporativo) e no nivel local pelos comites de integridade, riscos e controles internos, primeira camada de proteção prevista no atual modelo Fiocruz. De modo que, os proprios comitês entendem que,citar apenas integridade na diretriz não da conta dos demais aspectos da PIRC Fiocruz, nem do atendimento aos decretos relacionados ao tema da Governança.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

7. Promover uma gestão moderna orientada pelas transformações digitais, sublinhando a importância de uma cultura organizacional orientada a dados, que fortaleça a capacidade de análise, tomada de decisão e os efeitos de predição.

Contribuições

01 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 10:07:36

~~7. Promover~~ 7. Instrumentalizar e fomentar uma gestão ~~moderna contemporânea mais integrada~~, orientada pelas transformações digitais, sublinhando a importância de uma cultura organizacional ~~orientada a dados~~, com base em dados e outras evidências, que fortaleça a capacidade de análise, tomada de decisão e os efeitos de predição.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 04/11/2021 - 14:09:27

7. Promover uma gestão moderna orientada pelas transformações digitais, sublinhando utilizando a importância de uma inteligência organizacional e artificial como ferramentas para a integração digital, fortalecendo a cultura organizacional orientada a dados, que fortaleça resultados, utilizando-se de dados disponíveis, aprimorando a capacidade de análise, a tomada de decisão e os efeitos de predição.

Justificativa

Destacou-se a importância da inteligência organizacional e artificial nesse contexto tecnológico atual, além dos dados disponíveis, mas sempre orientado para o resultado e não para o dado em si.

03 - Relator ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:50:27

7. Promover uma gestão moderna orientada pelas transformações digitais, sublinhando a importância de uma cultura organizacional orientada a dados, que fortaleça a capacidade de análise, tomada de decisão e os efeitos de ~~predição~~. predição, mantendo a integração dos sistemas digitais utilizados.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 13:16:43

~~7. Promover~~ 7. Promover uma gestão ~~moderna~~ orientada ~~pelas transformações digitais,~~ por um pensamento sistêmico ancorado por informações quali-quantitativas, sublinhando a importância de uma ~~cultura~~ cultura organizacional ~~orientada a dados,~~ que considere as transformações digitais e fortaleça a capacidade de análise, a tomada de decisão e os efeitos de predição.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:52:59

7. Promover uma gestão moderna orientada pelas que considere criticamente as transformações digitais, sublinhando a importância de e uma cultura organizacional orientada a dados, que fortaleça fortalecendo a capacidade de análise, tomada de decisão e os efeitos de predição. predição, respeitando o diferir entre unidades, atividades e trabalhadores.

Justificativa

Não justificado

06 - Relator Comitês de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Fiocruz (Relator: Simone Auxiliadora Borges Oliveira) - 05/11/2021 - 18:40:24

7. Promover ~~uma um modelo de~~ gestão ~~moderna orientada pelas transformações digitais,~~ sublinhando voltado para transformação digital, aliado ao desenvolvimento de habilidades e competências em ciência de dados, estatística e inteligência artificial que alimente a importância inovação, gere aumento de uma cultura organizacional orientada a dados, que fortaleça a eficiência e de capacidade de análise, análise preditiva de dados para a tomada de decisão e os efeitos de predição. institucional.

Justificativa

E fundamental prever o desenvolvimento de habilidades e competências para lidar com o novo modelo de gestão voltado para a transformação digital.

07 - Relator GEREBA (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:39:42

7. Promover uma gestão moderna orientada pelas transformações digitais, sublinhando a importância de uma cultura organizacional orientada a dados, que fortaleça a inteligência cooperativa, ampliando a capacidade de coleta de dados, análise, tomada de decisão e os efeitos de ~~predição.~~ **predição e ação, sempre tendo em conta que muitos profissionais do SUS bem como populações vulnerabilizadas têm dificuldade de acesso aos meios digitais**

Justificativa

Não justificado

08 - Relator COGIC (Relator: Jorge Luiz Faria Pessanha) - 05/11/2021 - 23:45:10

7. Promover uma gestão moderna orientada pelas transformações digitais, sublinhando a importância de uma cultura organizacional orientada a dados, que fortaleça a capacidade de análise, tomada de decisão e os efeitos de ~~predição.~~ **predição, sem perder o olhar humanizado e o respeito à diversidade. Assim, deve-se fortalecer a aquisição de sistemas, como da gestão do ambiente construído, patrimonial, educacional, assim como pensar soluções a ser disponibilizada também ao cidadão, fazendo com que as soluções de TI sejam adequadas aos trabalhos desenvolvidos pela Fiocruz, tanto externamente quanto internamente.**

Justificativa

Complemento de fortalecimento a Gestão.

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Paragrafo Original

8. Buscar modelos alternativos de captação de recursos extraorçamentários para o desenvolvimento das ações institucionais em conformidade com a missão, de modo complementar ao processo de contratualização/orçamentação com o Ministério da Saúde.

Contribuições

01 - Relator IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 10:09:23

8. Buscar modelos ~~alternativos~~ de complementares de captação de recursos ~~extraorçamentários~~ extraorçamentários, desenvolvendo ao máximo as potencialidades apresentadas no novo marco legal de C,T&I quanto á gestão de recursos para e a ciência e inovação, de modo a apoiar desenvolvimento das ações institucionais em conformidade com a missão, de modo ~~complementar~~ adicional ao processo de contratualização/orçamentação com o Ministério da Saúde.

Justificativa

Não justificado

02 - Relator ICTB (Relator: Flavia Maria Abreu Campos) - 04/11/2021 - 15:26:49

~~8. Buscar~~ 8. Buscar modelos alternativos de captação de recursos extraorçamentários para o desenvolvimento das ações ~~institucionais~~ institucionais, em conformidade com a ~~missão, missão de cada unidade, preservando sua autonomia administrativa e~~ missão, missão de cada unidade, preservando sua autonomia administrativa e de modo complementar ao processo de contratualização/orçamentação com o Ministério da Saúde.

Justificativa

Não justificado

03 - Relator COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:08:11

~~8. Buscar modelos alternativos~~ Desenvolver a política institucional de sustentabilidade financeira para regular as atividades de captação de recursos extraorçamentários externos dedicados a financiar ações complementares a missão das unidades da Fiocruz, definindo as diretrizes para captação, ampliação e flexibilização dos recursos, estabelecendo as instâncias de governança participativa e de controle social, bem como os mecanismos de transparência, prevendo

o desenvolvimento aperfeiçoamento das estruturas de execução dos recursos, definindo riscos corporativos e respectivas ações institucionais mitigadoras de forma a preservar os interesses e o caráter público da instituição, em conformidade com a missão, de modo complementar ao processo de contratualização/orçamentação com o Ministério da Saúde. com valores e princípios do SUS.

Justificativa

Não justificado

04 - Relator EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:53:17

~~8. Buscar~~ 8.Buscar modelos alternativos de captação de recursos extraorçamentários para o desenvolvimento das ações institucionais em conformidade com a missão, de modo complementar ao processo de contratualização/orçamentação com o Ministério da ~~Saúde. Saúde,~~ e desenvolvendo formas integradas e coordenadas de captação, gestão e execução dos recursos.

Justificativa

Não justificado

05 - Relator ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 16:09:27

8. Buscar modelos alternativos de captação de recursos extraorçamentários para o desenvolvimento das ações institucionais em conformidade com a ~~missão,~~ missão da Fiocruz, de modo complementar ao processo de contratualização/orçamentação com o Ministério da ~~Saúde. Saúde e de adequada e eficiente utilização deste recurso,~~ compreendendo as diferenças na dinâmica de sua execução e buscando os melhores resultados para a sociedade.

Justificativa

Não justificado

Redação final do parágrafo analisado

Redação final

Comentários:

ILMD (Relator: Edilson De Souza Soares) - 01/11/2021 - 21:09:39

DIRETRIZ 9 - Fortalecer os instrumentos legais da Fiocruz, nos contextos local e nacional, que permitam maior segurança jurídica e operacional da Instituição visando sua autonomia, estabilidade e sustentabilidade.

ENSP (Relator: Alex Alexandre Molinaro) - 03/11/2021 - 12:21:33

Novas Diretrizes Tese 8:

9. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, rigor nas contratações uso de soluções sustentáveis, como a produção de energia solar e a revisão da utilização equipamentos com grande gasto e pouca eficiência energética, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.

10. Buscar modelos alternativos de produção de evidências sobre necessidades de recursos públicos para o desenvolvimento das ações institucionais em conformidade com a missão da instituição e em diálogo com seu público.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:58:18

NOVA DIRETRIZ TESE 8 - Utilizar o potencial da Fiocruz, para ampliar a captação de recursos, assegurando a sustentabilidade econômica e o equilíbrio fiscal da Fiocruz.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:59:32

NOVA DIRETRIZ TESE 8 - Promover a gestão da informação e do conhecimento orientada à inovação dos processos gerenciais com a adoção de ações e metodologias que favoreçam uma gestão eficaz e flexível baseada nos novos paradigmas tecnológicos.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 15:59:57

NOVA DIRETRIZ TESE 8 - Buscar institutos legais que assegurem à Fiocruz autonomia e flexibilidade na gestão de recursos orçamentários e financeiros, independentemente

da fonte de captação, para suportar o crescimento sustentável, consoante os princípios de responsabilidade fiscal e transparência.

IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 10:18:58

PROPOSIÇÃO DE NOVA DIRETRIZ:

9. Enfrentar os pontos críticos de infraestrutura, recursos humanos, Qualidade, Biossegurança/bioproteção e gestão Ambiental para o desenvolvimento de C,T&I na Fiocruz.

INI (Relator: Valdir Sergio Ermida) - 04/11/2021 - 23:00:17

NOVA DIRETRIZ TESE 8:

Avançar em políticas sustentáveis, de modo a reduzir significativamente os impactos no ambiente, garantindo a sustentabilidade institucional e da comunidade em seu entorno, reduzindo os fatores de risco, otimizando recursos e incrementando a produtividade e capacidade técnica na gestão integrada de pessoas, processos e tecnologias.

CFMA (Relator: Elisandra Galvão) - 05/11/2021 - 10:58:11

NOVA DIRETRIZ TESE 8 - As diretrizes para a elaboração do Termo de Referência ou Projeto Básico para editais e contratos administrativos para empresas especializadas em prestação de serviços contínuos de manutenção predial e jardinagem, operacional e apoio, com fornecimento de mão de obra, equipamentos e material devem ser elaboradas em conjunto com os gestores e técnicos de cada campus, considerando as especificidades e peculiaridades de manutenção de cada unidade, instituto e programa.

Justificativa:

Essa diretriz considera que as especificidades e peculiaridades de manutenção de cada unidade, instituto e programa, devem considerar além da missão institucional de cada campus, qual o trabalho desenvolvido, as características das áreas edificadas, técnicas construtivas, tecnologias, valor patrimonial e tombamentos, urbanização, infraestrutura, acessibilidade, área de reserva ambiental, fauna, flora, assim como, os aspectos territoriais e regionais, sem centralizar todas as necessidades em um único modelo centrado exclusivamente nas referências do campus de Manguinhos.

CQUALI (Relator: Monica Rodrigues) - 05/11/2021 - 12:26:27

Sugestão da CQuali de inclusão de uma nova diretriz no âmbito da TESE 8:

9- Promover a adoção das Boas Práticas na Gestão com foco no mapeamento e gestão de processos, na gestão de riscos, integridade e ética, na transparência, na responsabilização e na prestação de contas, de modo a apoiar a melhoria contínua do sistema de gestão e o desenvolvimento institucional.

ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:50:01

NOVA DIRETRIZ TESE 8. Disseminar a utilização da metodologia de compras compartilhadas e manter um ambiente favorável para trocas de conhecimento, experiências, insumos, equipamentos, práticas e tecnologias entre as unidades regionais.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 13:20:32

Proposta de nova diretriz para Tese 8 (sugerindo que seja após a nº 5)

6. Aprimorar os processos internos de Comunicação Institucional, fortalecendo e integrando suas redes e instâncias, como componente das estratégias assertivas e céleres para atendimento às necessidades de comunicação e informação da sociedade no contexto atual e no futuro.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 13:26:38

Proposta de nova diretriz para Tese 8 (antes da diretriz 8):

7. Fortalecer a atuação da instituição no legislativo nas discussões orçamentárias, buscando garantir que os recursos alocados sejam suficientes a manutenção das ações institucionais em conformidade com sua missão.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 13:32:51

Proposta de nova Diretriz 11 para Tese 8:

11. Desenvolver estratégias de formação dos profissionais das áreas de gestão, face as intensas mudanças observadas na legislação pública e a informatização dos processos de trabalho, em consonância com as melhores práticas de gestão pública, com ênfase nos melhores resultados para a instituição e eficiência na utilização dos recursos públicos.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 13:35:10

Proposta de nova Diretriz 12 para Tese 8:

12. Fortalecer estratégias de cuidado jurídico aos servidores que possibilitem maior segurança na execução das atividades dentro da gestão pública.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 13:40:47

Proposta de nova Diretriz 13 para Tese 8:

13. Avançar na implementação de práticas de sustentabilidade em consonância com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), envolvendo mais ativamente os trabalhadores com estratégias de divulgação dos processos e resultados obtidos.

ICICT (Relator: Aldo Lucio Pontes Moura) - 05/11/2021 - 13:41:55

Proposta de nova Diretriz 14 para Tese 8:

14. Avançar nas ações de transparência, que garantam o acesso às informações em linguagem clara, colaborando no acompanhamento das ações institucionais e no controle sobre a utilização dos recursos pela sociedade.

Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 16:46:03

Proposta de inserção de nova Diretriz:

9. Definir atribuições e escopo dos serviços laboratoriais de referência e coleções biológicas para diagnóstico e identificação taxonômica, de modo a integrar ações entre laboratórios ou unidades da Fiocruz, inclusive estruturando redes de trabalho e evitando por exemplo pulverização de recursos para a manutenção de sua prestação de serviços em saúde.

Justificativa: Esta Diretriz constava do documento aprovado no VIII Congresso Interno (Diretriz 5 da Tese 7) e consideramos importante que seja mantida, aqui em forma que contém pequenas atualizações. Esta é uma Diretriz que é mencionada no Manual de Organização de Coleções Biológicas da Fiocruz, trazendo fundamentação para o trabalho integrado dos serviços em saúde, inclusive propondo redes de colaboração e otimizando redundâncias.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:36:12

Inserção de nova diretriz: Intensificar ações que promovam uma melhor articulação da Fiocruz com o Parlamento, reforçando estratégias de gestão amparadas na atuação conjunta com o Congresso, promovendo a divulgação dos trabalhos da Fiocruz junto aos congressistas e estabelecendo relações que contribuam para o diálogo com o Parlamento em temas legislativos de interesse da Fiocruz e do SUS.

Inserção de nova diretriz: Fortalecer a interlocução com o poder Executivo para que Fiocruz tenha as condições orçamentárias, de infraestrutura e de pessoal, adequadas ao surgimento de novas tecnologias em curso, reorganizando seu sistema de CT&I. Estreitar as relações institucionais com o poder Judiciário e órgãos de controle.

Inserção de nova diretriz: Intensificar ações que promovam uma melhor articulação da Fiocruz com as instâncias regulatórias, como a ANVISA, a CONEP e a Secretaria de Trabalho.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:37:08

Inserção de nova diretriz: Modernizar a estrutura de governança da Fiocruz, considerando o papel do Conselho Diretor e sua relação com outras esferas internas de governança, como as Câmaras Técnicas e outros fóruns de integração, como o Fórum das Unidades Regionais (FUR).

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:39:00

Inserção de nova diretriz: Avançar na agenda da integridade no serviço público, promovendo ações de sensibilização e capacitação, envolvendo a sociedade civil.

Inserção de nova diretriz: Acelerar a implementação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles internos da Fiocruz.

GEREB (Relator: Maria Fabiana Damásio Passos) - 05/11/2021 - 19:40:44

Inserção de nova diretriz: Inovar a relação da Fiocruz com o setor privado, explorando as possibilidades do marco legal de Ciência e Tecnologia, bem como realizando encomendas para o desenvolvimento de tecnologias de interesse estratégico para o SUS.

Inserção de nova diretriz: Rever o modelo operacional e a relação da Fiocruz com a

fundação de apoio (FIOTEC), ampliando as possibilidades de atuação, simplificando e agilizando processos, em sintonia com o Marco Legal de Ciência e Tecnologia, garantindo assim a potencialização das atividades existentes.

Fiocruz Rondônia (Relator: Alice Paula Di Sabatino Guimarães) - 05/11/2021 - 23:07:44

Fortalecer as bases de trabalho da Fiocruz na região Amazônica, como eixo de desenvolvimento sustentável e fonte infindável de conhecimento das florestas e populações locais, promovendo estratégias de atração e fixação de servidores.

Comentários:

VPAAPS/Câmaras Técnicas de Ambiente (Relator: Carla Filizola Rodrigues) - 28/10/2021 - 12:04:38

TÍTULO DE TESE

A Fiocruz, como instituição de saúde pública, deve permanentemente trabalhar com o conceito ampliado da saúde coletiva, que ultrapassa a visão da ausência de doenças e das intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todos e todas, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a agenda da sustentabilidade, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações em ensino, pesquisa, inovação, comunicação e cooperação.

CONTEXTO

Formulação da tese e suas diretrizes para o IX Congresso Interno da Fiocruz, tendo como eixo central o eixo estratégico de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade, debatido na Câmara Técnica de Saúde e Ambiente da VPAAPS, e considerando o Seminário Mudança Climática, Ambiente e Sustentabilidade e a roda de conversa com representantes da sociedade civil, preparatórios à plenária do IX Congresso Interno.

A Fiocruz vem desenvolvendo uma trajetória histórica consistente na abordagem do tema da saúde, ambiente e sustentabilidade, tendo sido essa centralidade reconhecida nas deliberações dos 6º, 7º e 8º Congressos Internos.

Entre avanços na política institucional nos últimos quatro anos citamos, como exemplos, a implementação da Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030, a criação do Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS), do Programa Bocaina e a institucionalização do Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioPROSAS).

Para o 9º Congresso, embora temas relacionados à saúde, ambiente e sustentabilidade, como as mudanças climáticas, tenham tido forte ênfase nas suas etapas preparatórias, o que é reconhecido inclusive em partes do texto inicial do documento de referência, não se nota a tradução dessas preocupações em teses e diretrizes específicas.

Na análise do documento de referência, verifica-se de fato uma omissão na abordagem de temas associados ao ambiente e a sustentabilidade, o que não condiz com a referida trajetória da instituição. Fica claro que as principais ameaças ambientais

enfrentadas atualmente pelos brasileiros, em especial os que vivem em situação de vulnerabilidade, como efeitos das mudanças climáticas globais, perda de biodiversidade, desregulamentação e liberação acelerada de agrotóxicos, crise hídrica e saneamento, entre outros, estão negligenciados no documento.

Em vista disto, propõe-se a inclusão de tese específica sobre o tema, com suas respectivas diretrizes.

QUESTÃO

Como a Fiocruz deve abordar a determinação socioambiental da saúde que vem crescentemente incidindo no processo saúde-doença, nas escalas nacional e global, a partir de sua competência em ensino, ciência, tecnologia, inovação, cooperação interinstitucional e de diálogo com a sociedade civil?

DIRETRIZES

- 1) Engajar de forma crescente na compreensão dos efeitos da emergência climática sobre a saúde e o reflexo dessa compreensão em estratégias de prevenção, mitigação, adaptação e resposta, levando em conta que tais efeitos são fortemente marcados pelas iniquidades sociais.
- 2) Orientar-se por alternativas epistemológicas, teórico-conceituais, metodológicas e de práticas emancipatórias diante da emergência ambiental global e civilizatória, por meio de abordagens sistêmicas, que partam da premissa da complexidade da interdependência entre saúde, ambiente e sustentabilidade, e que dialoguem com os marcos: território, saúde coletiva, epistemologias do sul, ecologia dos saberes, promoção emancipatória da saúde, geografia crítica e humanística, cartografia social, vigilância popular em saúde, epidemiologia crítica, direitos humanos e saúde, ecologia política e justiça ambiental, no contexto do mundo sindêmico e marcado pela quarta revolução tecnológica.
- 3) Priorizar a dimensão da constituição de territórios sustentáveis e saudáveis, nas atividades relacionadas à saúde, ambiente e sustentabilidade, com inserção das comunidades como protagonistas, produtoras de conhecimento e formuladoras de políticas.

4) Reafirmar, com base na tradição da Fiocruz, a atuação sobre o expressivo e injusto déficit sanitário, com base nos marcos teórico-analíticos dos direitos humanos, da justiça ambiental e da promoção da saúde.

5) Incentivar que a abordagem da determinação socioambiental da saúde, nas atividades de ensino e pesquisa, ocorra com base na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na transversalidade e que intervenções no campo da saúde valorizem e favoreçam a dimensão intersetorial.

6) Incidir sobre ações do Estado que possam ampliar ações sobre o risco à saúde a partir do ambiente, incluindo a formulação de políticas públicas relacionadas à determinação socioambiental da saúde, na denúncia de leniência com ações de fiscalização e licenciamento e na resistência ao relaxamento de padrões ambientais.

7) Contribuir para a vigilância em saúde nos territórios e incentivar a vigilância popular de base territorializada, com destaque para os impactos ambientais que possam provocar situações de emergências e efeitos deletérios na população.

8) Produzir e disseminar análise permanente das informações socioambientais e de saúde, além de respostas adequadas ao enfrentamento dos conflitos territoriais e das emergências em saúde.

9) Atuar, preferencialmente de forma articulada, intersetorial, transdisciplinar, transversal e territorializada, na promoção de habitats saudáveis, na qualificação do ambiente natural e construído e na conservação da biodiversidade, reduzindo vulnerabilidades socioambientais, contribuindo com a justiça socioambiental e favorecendo o bem-estar e a qualidade de vida das populações.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:14:06

Tornar a linguagem do documento como um todo mais acessível.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:14:58

Fazer revisão ortográfica e gramatical em todo o documento.

Bio-Manguinhos (Relator: Monique Menegaci Barbosa) - 03/11/2021 - 14:47:36

Em várias partes do texto determinadas expressões vêm acompanhadas de uma lista de detalhes entre parênteses. É necessário harmonizar a apresentação desses conceitos e termos em todo o documento. Uma alternativa seria criar um box na parte

introdutória de exposição das teses. Isso tornará as teses mais enxutas.

IOC (Relator: Ana Claudia Meirelles Penna Vasques) - 04/11/2021 - 10:20:57

IOC apoia a nova sugestão de tese da Câmara Técnica de Saúde e Ambiente da VPAAPS

Assunto: Formulação da tese e suas diretrizes para o IX Congresso Interno da Fiocruz, tendo como eixo central o eixo estratégico de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade, debatido na Câmara Técnica de Saúde e Ambiente da VPAAPS, e considerando o Seminário Mudança Climática, Ambiente e Sustentabilidade e a roda de conversa com representantes da sociedade civil, preparatórios à plenária do IX Congresso Interno.

Justificativa

A Fiocruz vem desenvolvendo uma trajetória histórica consistente na abordagem do tema da saúde, ambiente e sustentabilidade, tendo sido essa centralidade reconhecida nas deliberações dos 6º, 7º e 8º Congressos Internos.

Entre avanços na política institucional nos últimos quatro anos citamos, como exemplos, a implementação da Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030, a criação do Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS), do Programa Bocaina e a institucionalização do Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioPROSAS).

Para o 9º Congresso, embora temas relacionados à saúde, ambiente e sustentabilidade, como as mudanças climáticas, tenham tido forte ênfase nas suas etapas preparatórias, o que é reconhecido inclusive em partes do texto inicial do documento de referência, não se nota a tradução dessas preocupações em teses e diretrizes específicas.

Na análise do documento de referência, verifica-se de fato uma omissão na abordagem de temas associados ao ambiente e a sustentabilidade, o que não condiz com a referida trajetória da instituição. Fica claro que as principais ameaças ambientais enfrentadas atualmente pelos brasileiros, em especial os que vivem em situação de vulnerabilidade, como efeitos das mudanças climáticas globais, perda de biodiversidade, desregulamentação e liberação acelerada de agrotóxicos, crise hídrica e saneamento, entre outros, estão negligenciados no documento. Em vista disto, propõe-se a inclusão de tese específica sobre o tema, com as respectivas diretrizes:

Tese

A Fiocruz, como instituição de saúde pública, deve permanentemente trabalhar com o

conceito ampliado da saúde coletiva, que ultrapassa a visão da ausência de doenças e das intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todos e todas, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a agenda da sustentabilidade, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações em ensino, pesquisa, inovação, comunicação e cooperação.

Questão: Como a Fiocruz deve abordar a determinação socioambiental da saúde que vem crescentemente incidindo no processo saúde-doença, nas escalas nacional e global, a partir de sua competência em ensino, pesquisa, tecnologia, inovação, cooperação interinstitucional e de diálogo com a sociedade civil?

Diretrizes

1. Engajar de forma crescente na compreensão dos efeitos da emergência climática sobre a saúde e o reflexo dessa compreensão em estratégias de prevenção, mitigação, adaptação e resposta, levando em conta que tais efeitos são fortemente marcados pelas iniquidades sociais.
2. Orientar-se por alternativas epistemológicas, teórico-conceituais, metodológicas e de práticas emancipatórias diante da emergência ambiental global e civilizatória, por meio de abordagens sistêmicas, que partam da premissa da complexidade da interdependência entre saúde, ambiente e sustentabilidade, e que dialoguem com os marcos: território, saúde coletiva, epistemologias do sul, ecologia dos saberes, promoção emancipatória da saúde, geografia crítica e humanística, cartografia social, vigilância popular em saúde, epidemiologia crítica, direitos humanos e saúde, ecologia política e justiça ambiental, no contexto do mundo sindêmico e marcado pela quarta revolução tecnológica.
3. Priorizar a dimensão da constituição de territórios sustentáveis e saudáveis, nas atividades relacionadas à saúde, ambiente e sustentabilidade, com inserção das comunidades como protagonistas, produtoras de conhecimento e formuladoras de políticas.
4. Reafirmar, com base na tradição da Fiocruz, a atuação sobre o expressivo e injusto déficit sanitário, com base nos marcos teórico-analíticos dos direitos humanos, da justiça ambiental e da promoção da saúde.
5. Incentivar que a abordagem da determinação socioambiental da saúde, nas atividades de ensino e pesquisa, ocorra com base na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na transversalidade e que intervenções no campo da saúde valorizem e favoreçam a dimensão intersetorial.
6. Incidir sobre ações do Estado que possam ampliar ações sobre o risco à saúde a

partir do ambiente, incluindo a formulação de políticas públicas relacionadas à determinação socioambiental da saúde, na denúncia de leniência com ações de fiscalização e licenciamento e na resistência ao relaxamento de padrões ambientais.

7. Contribuir para a vigilância em saúde nos territórios e incentivar a vigilância popular de base territorializada, com destaque para os impactos ambientais que possam provocar situações de emergências e efeitos deletérios na população.

8. Produzir e disseminar análise permanente das informações socioambientais e de saúde, além de respostas adequadas ao enfrentamento dos conflitos territoriais e das emergências em saúde.

9. Atuar, preferencialmente de forma articulada, intersetorial, transdisciplinar, transversal e territorializada, na promoção de habitats saudáveis, na qualificação do ambiente natural e construído e na conservação da biodiversidade, reduzindo vulnerabilidades socioambientais, contribuindo com a justiça socioambiental e favorecendo o bem-estar e a qualidade de vida das populações.

VPEIC / Câmara Técnica de Informação e Comunicação (Relator: Ana Beatriz Aguiar Slaibi Lopes) - 04/11/2021 - 18:49:06

TESE

A Fiocruz se mantém em permanente diálogo com os diferentes segmentos da sociedade brasileira, não apenas viabilizando o acesso amplo e transparente ao conhecimento que produz, como mantendo-se aberta às manifestações e demandas dos diferentes grupos sociais. Para isso investe em trabalhadores e em diferentes tecnologias, saberes e processos, de modo a garantir ações de informação, comunicação e divulgação científica, pautadas pela ênfase no interesse público, e voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

CONTEXTO

O reconhecimento de que vivemos numa época tomada pela informação e pela comunicação intensivas tem ocorrido de modo sistemático nas últimas décadas. No momento atual tudo parece transparente e conhecido, mas ao mesmo incerto e duvidoso. Não estamos mais em um mundo baseado na comunicação de massa, onde a difusão da informação e de outros produtos culturais acontecia em larga escala e de forma centralizada. Na contemporaneidade, o cotidiano é atravessado por uma vasta plataforma de interatividade que impõe a pessoas, empresas e instituições uma verdadeira revolução em termos de práticas, hábitos, modos de pensar, de construir conhecimento e de se posicionar social e politicamente.

Os indivíduos e grupos ampliaram sua autonomia para construir e ou eleger as “verdades” a partir das quais se orientam. Isso, de um lado, acena com a possibilidade de um debate social mais democrático, mas de outro esvazia de força muitas referências sociais, abrindo espaço para a negação de conhecimentos consolidados a partir de intenso investimento científico e de processos árduos de pactuação social. Em tal contexto já não basta distribuir informação. O impacto sobre esse novo ambiente está diretamente relacionado à capacidade de dialogar, e de incidir de modo contínuo e estratégico sobre o debate social.

Além disso, nesse novo cenário, o acesso (ou não) à comunicação, à informação e à ciência terminam por constituir uma nova camada da desigualdade social. Num mundo onde o conhecimento se tornou um ativo, a possibilidade de localizar, compreender, processar e intercambiar informação, afeta diretamente o trânsito social das pessoas e coletivos, bem como sua a capacidade de produzir riquezas e delas usufruir.

No que diz respeito à saúde coletiva, a atenção a esse cenário ganha relevância na medida que o acesso à informação, à comunicação e ao conhecimento científico configura um dos determinantes sociais da saúde. A pandemia de COVID 19 demonstrou isso. O acesso – e a adesão – a informação correta foi, desde o início, o principal elemento para prevenir e enfrentar a SARS-COV-2 com sucesso. Em contrapartida, a ampla disseminação de informação falsa ou distorcida tem sido combustível para que o Brasil reúna, no mundo, o maior número de mortes por COVID19 em 2021, e esteja em segundo lugar no número de óbitos pela doença, se considerado todo o período da pandemia.

Vale ressaltar que a COVID 19 não é um caso isolado. Historicamente a informação, a comunicação e a divulgação científica foram estruturantes no enfrentamento de emergências sanitárias e controle de agravos a saúde. Ocorreu – e ainda ocorre – nos casos da dengue, zika, Chikungunya, HIV/AIDS, cólera, febre amarela, câncer de mama, próstata e etc. Sendo parte da missão da Fundação Oswaldo Cruz produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias para contribuir para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, e para reduzir desigualdades, está claro

que a comunicação, a informação e a divulgação científica constituem áreas de sua atuação.

Com efeito, a instituição foi pioneira na criação de revistas científicas, e também uma das precursoras na utilização da fotografia, do desenho e da cinematografia para o registro e a divulgação da ciência. Ao longo de sua história multiplicou e fortaleceu as iniciativas nas três áreas, reafirmando a importância desses campos em seus Congressos Internos, notadamente a partir de sua V Edição. Em 2014 publicou sua política de acesso aberto, visando garantir à sociedade o acesso a toda sua obra intelectual. Dois anos depois foi instituída a política de comunicação da Fiocruz, estruturada a partir do conceito de comunicação pública, que se traduz no compromisso de diálogo com a sociedade, mais do que na mera divulgação das ações e produtos da instituição. Por fim, em 2020, a Fiocruz lança sua política de divulgação científica, com o objetivo de fortalecer os laços entre a ciência e o cidadão.

Se muito avançamos, ainda se verifica, no entanto, longo caminho a percorrer. Em muitas circunstâncias ainda prevalece na instituição uma visão instrumental da informação, da comunicação e da divulgação científica, relegando essas áreas a uma condição “assessória” de outros processos. Esse posicionamento reduz a capacidade da Fiocruz em dialogar com a sociedade e de dar resposta aos desafios impostos por uma sociedade enovelada nos processos de comunicação, informação, produção e intercâmbio de conhecimentos.

QUESTÃO

Como a Fiocruz garantirá seu diálogo com diferentes segmentos da sociedade brasileira, de forma eficiente, horizontal, acessível, e respeitando as especificidades culturais de cada grupo social?

D1. Avançar na ampla divulgação e debate das políticas institucionais diretamente envolvidas com o diálogo com a sociedade, facilitando a reflexão acerca das especificidades de cada um dos campos. Promover ainda os indicadores e meios de verificação que favoreçam o monitoramento e avaliação da implementação dessas políticas.

D2. Aproximar as áreas de informação, comunicação e divulgação científica da área de tecnologias da informação (TI) visando a uma atuação integrada entre esses campos, compreendendo a TI como uma das bases para criação, manutenção e aprimoramento de produtos e processos desses campos.

D3. Aperfeiçoar e criar instâncias de ausculta e participação popular que incidam sobre as ações de comunicação e divulgação científica da Fiocruz.

D4. Construir mecanismos para o planejamento anual e plurianual de ações integradas

de informação, comunicação e divulgação científica, tendo por base diagnósticos, monitoramentos e processos de avaliação permanente, no que diz respeito à identificação de interlocutores prioritários, estratégias, infraestrutura e resultados esperados.

D5. Incentivar o fortalecimento, ampliação e integração no campo da pesquisa e educação nas áreas de informação, comunicação e divulgação científica, incluindo a aumento da oferta de disciplinas transversais.

D6. Incrementar canais diretos de interação e interatividade de forma inclusiva com os diferentes segmentos sociais envolvidos nas ações da Fiocruz, tanto a partir dos meios tradicionais de diálogo quanto de novos meios, suportes e linguagens.

D7. Contemplar nas ações de memória, comunicação, informação e divulgação científica a diversidade da população brasileira em seus aspectos cultural, étnico, regional e social, bem como seus diferentes contextos.

D8. Fortalecer a participação anual da instituição dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia como eventos de integração dos esforços da instituição no diálogo com a sociedade.

D9. Promover o conceito de campus-parque dentro dos campi da Fiocruz onde há áreas de interesse cultural e/ou natural, de forma a ampliar o acesso da população a esse patrimônio, permitindo um maior diálogo com a sociedade nesses espaços e interlocução com a atuação da Fiocruz e a história das ciências e da saúde pública.

D10. Ampliar a acessibilidade dos produtos e ações da Fiocruz na área de pesquisa e educação, incluindo estratégias de ampliação do acesso digital aos seus acervos, a fim de garantir o direito ao conhecimento científico.

D11. Promover ações institucionais integradas focadas na promoção da Saúde com movimentos e atores de comunicação popular com base territorial em todo território nacional.

D12. Estimular e fomentar pesquisas que avaliam a percepção pública sobre assuntos relacionados à atuação da Fiocruz no campo da Ciência e da Saúde como componente estratégico para subsidiar as ações de diálogo com a sociedade.

D13. Dentro dos esforços da Ciência Aberta, integrar o diálogo com a população, com seus diferentes saberes e conhecimentos, em diferentes etapas da dinâmica da produção do conhecimento, estimulando a adesão a projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico alinhados com a perspectiva da Ciência Cidadã na instituição.

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:19:01

NOVA TESE. A Fiocruz, como instituição de saúde pública, deve permanentemente trabalhar com o conceito ampliado da saúde coletiva, que ultrapassa a visão da ausência de doenças e das intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todos e todas, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a agenda da sustentabilidade, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações em educação, pesquisa, inovação, comunicação e cooperação.

QUESTÃO: Como a Fiocruz deve abordar a determinação socioambiental da saúde e a mudança climática que vem crescentemente incidindo no processo saúde-doença, nas escalas nacional e global, a partir de sua competência em pesquisa, educação, ciência, tecnologia, inovação, cooperação interinstitucional e de diálogo com a sociedade civil?

JUSTIFICATIVA:

A Fiocruz vem desenvolvendo uma trajetória histórica consistente na abordagem do tema da saúde, ambiente e sustentabilidade, tendo sido essa centralidade reconhecida nas deliberações dos 6º, 7º e 8º Congressos Internos.

Entre avanços na política institucional nos últimos quatro anos citamos, como exemplos, a implementação da Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030, a criação do Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS), do Programa Bocaina e a institucionalização do Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioPROSAS).

Para o 9º Congresso, embora temas relacionados à saúde, ambiente e sustentabilidade, como as mudanças climáticas, tenham tido forte ênfase nas suas etapas preparatórias, o que é reconhecido inclusive em partes do texto inicial do documento de referência, não se nota a tradução dessas preocupações em teses e diretrizes específicas.

Na análise do documento de referência, verifica-se de fato uma omissão na abordagem de temas associados ao ambiente e a sustentabilidade, o que não condiz com a referida trajetória da instituição. Fica claro que as principais ameaças ambientais enfrentadas atualmente pelos brasileiros, em especial os que vivem em situação de vulnerabilidade, como efeitos das mudanças climáticas globais, perda de biodiversidade, desregulamentação e liberação acelerada de agrotóxicos, crise hídrica e saneamento, entre outros, estão negligenciados no documento.

DIRETRIZES:

1. Engajar-se de forma crescente na compreensão dos efeitos da conversão dos ecossistemas naturais, perda da biodiversidade e da emergência climática sobre a saúde e o reflexo dessa compreensão em estratégias de prevenção, mitigação, adaptação e resposta, levando em conta que tais efeitos são fortemente marcados pelas iniquidades sociais.
2. Orientar-se por alternativas epistemológicas, teórico-conceituais, metodológicas e de práticas emancipatórias diante da emergência ambiental global e civilizatória, por meio de abordagens sistêmicas, que partam da premissa da complexidade da interdependência entre saúde, ambiente e sustentabilidade, e que dialoguem com os marcos: território, saúde coletiva, epistemologias do sul, ecologia dos saberes, promoção emancipatória da saúde, geografia crítica e humanística, cartografia social, vigilância popular em saúde, epidemiologia crítica, direitos humanos e saúde, ecologia política e justiça ambiental, reabilitação sustentável, One Health e estudos antropológicos e históricos sobre o Antropoceno, no contexto do mundo sindêmico e marcado pela quarta revolução tecnológica.
3. Priorizar a dimensão da constituição de territórios sustentáveis e saudáveis, nas atividades relacionadas à saúde, ambiente e sustentabilidade, com inserção das comunidades como protagonistas, produtoras de conhecimento e formuladoras de políticas.
4. Reafirmar, com base na tradição da Fiocruz, a atuação sobre o expressivo e injusto déficit sanitário, com base nos marcos teórico-analíticos dos direitos humanos, da justiça ambiental e da promoção da saúde e da vida.
5. Incentivar que a abordagem da determinação socioambiental da saúde, nas atividades de educação e pesquisa, ocorra com base na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na transversalidade e que intervenções no campo da saúde valorizem e favoreçam a dimensão intersetorial.
6. Mapear e colaborar institucionalmente para evitar ações que produzam risco à saúde a partir do ambiente, incluindo a formulação de políticas públicas relacionadas à determinação socioambiental da saúde, na denúncia de leniência com ações de fiscalização e licenciamento e na resistência ao desmantelamento da legislação ambiental brasileira].
7. Contribuir para a vigilância em saúde nos territórios e incentivar a vigilância popular de base territorializada e transdisciplinar, com destaque para os impactos ambientais que possam provocar situações de emergências e efeitos deletérios na população.

8. Produzir e disseminar análise permanente das informações socioambientais e de saúde, para subsidiar respostas adequadas e ajuda humanitária nas emergências em saúde, com ênfase na garantia dos direitos das populações tradicionais e povos indígenas, no enfrentamento dos conflitos territoriais, prevenção e resposta aos desastres ambientais.

9. Atuar, preferencialmente de forma articulada, intersetorial, transdisciplinar, transversal e territorializada, na promoção de habitats saudáveis, na qualificação do ambiente natural e construído e na conservação da biodiversidade, reduzindo vulnerabilidades socioambientais, contribuindo com a justiça socioambiental e favorecendo o bem-estar e a qualidade de vida das populações.

10. Promover ações educativas interativas com a sociedade em defesa do meio ambiente, com ênfase na proteção de ecossistemas terrestres e oceânicos e na redução da emissão dos gases efeito estufa, conforme relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas).

COC (Relator: Diego Vaz Bevilaqua) - 04/11/2021 - 21:22:31

NOVA TESE: A Fiocruz se mantém em permanente diálogo com os diferentes segmentos da sociedade brasileira, não apenas viabilizando o acesso amplo e transparente ao conhecimento que produz, como mantendo-se permanentemente aberta às manifestações e demandas da sociedade brasileira. Para isso investe em trabalhadores e diferentes tecnologias, saberes e processos de modo a garantir que ações de informação, comunicação e divulgação científica sejam pautadas pela ênfase no interesse público, e mirando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

QUESTÃO: Como a Fiocruz garantirá seu diálogo com diferentes segmentos da sociedade brasileira, de forma eficiente, horizontal, acessível, e respeitando as especificidades culturais de cada grupo social?

JUSTIFICATIVA:

O reconhecimento de que vivemos numa época tomada pela informação e pela comunicação intensivas tem ocorrido de modo sistemático nas últimas décadas. No momento atual tudo parece transparente e conhecido, mas ao mesmo tempo incerto e duvidoso. Não estamos mais em um mundo baseado na comunicação de massa, onde a difusão da informação e de outros produtos culturais acontecia em larga escala e de forma centralizada. Na contemporaneidade, o cotidiano é atravessado por uma vasta plataforma de interatividade que impõe a pessoas, empresas e instituições uma verdadeira revolução em termos de práticas, hábitos, modos de pensar, de construir

conhecimento e de se posicionar social e politicamente.

Os indivíduos e grupos ampliaram sua autonomia para construir e ou eleger as “verdades” a partir das quais se orientam. Isso, de um lado, acena com a possibilidade de um debate social mais democrático, mas de outro esvazia de força muitas referências sociais, abrindo espaço para a negação de conhecimentos consolidados a partir de intenso investimento científico e de processos árduos de pactuação social. Em tal contexto já não basta distribuir informação. O impacto sobre esse novo ambiente está diretamente relacionado à capacidade de dialogar, e de incidir de modo contínuo e estratégico sobre o debate social.

Além disso, nesse novo cenário, o acesso (ou não) à comunicação, à informação e à ciência terminam por constituir uma nova camada da desigualdade social. Num mundo onde o conhecimento se tornou um ativo, a possibilidade de localizar, compreender, processar e intercambiar informação, afeta diretamente o trânsito social das pessoas e coletivos, bem como sua a capacidade de produzir riquezas e delas usufruir.

No que diz respeito à saúde coletiva, a atenção a esse cenário ganha relevância na medida que o acesso à informação, à comunicação e ao conhecimento científico configura um dos determinantes sociais da saúde. A pandemia de COVID 19 demonstrou isso. O acesso – e a adesão – a informação correta foi, desde o início, o principal elemento para prevenir e enfrentar a SARS-COV-2 com sucesso. Em contrapartida, a ampla disseminação de informação falsa ou distorcida tem sido combustível para que o Brasil reúna, no mundo, o maior número de mortes por COVID19 em 2021, e esteja em segundo lugar no número de óbitos pela doença, se considerado todo o período da pandemia.

Vale ressaltar que a COVID 19 não é um caso isolado. Historicamente a informação, a comunicação e a divulgação científica foram estruturantes no enfrentamento de emergências sanitárias e controle de agravos a saúde. Ocorreu – e ainda ocorre – nos casos da dengue, zika, Chikungunya, HIV/AIDS, cólera, febre amarela, câncer de mama, próstata e etc. Sendo parte da missão da Fundação Oswaldo Cruz produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias para contribuir para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, e para reduzir desigualdades, está claro que a comunicação, a informação e a divulgação científica constituem áreas de sua atuação.

Com efeito, a instituição foi pioneira na criação de revistas científicas, e também uma das precursoras na utilização da fotografia, do desenho e da cinematografia para o registro e a divulgação da ciência. Ao longo de sua história multiplicou e fortaleceu as iniciativas nas três áreas, reafirmando a importância desses campos em seus Congressos Internos, notadamente a partir de sua V Edição. Em 2014 publicou sua política de acesso aberto, visando garantir à sociedade o acesso a toda sua obra

intelectual. Dois anos depois foi instituída a política de comunicação da Fiocruz, estruturada a partir do conceito de comunicação pública, que se traduz no compromisso de diálogo com a sociedade, mais do que na mera divulgação das ações e produtos da instituição. Por fim, em 2020, a Fiocruz lança sua política de divulgação científica, com o objetivo de fortalecer os laços entre a ciência e o cidadão.

Se muito avançamos, ainda se verifica, no entanto, longo caminho a percorrer. Em muitas circunstâncias ainda prevalece na instituição uma visão instrumental da informação, da comunicação e da divulgação científica, relegando essas áreas a uma condição “assessória” de outros processos. Esse posicionamento reduz a capacidade da Fiocruz em dialogar com a sociedade e de dar resposta aos desafios impostos por uma sociedade enovelada nos processos de comunicação, informação, produção e intercâmbio de conhecimentos.

DIRETRIZES:

1. Monitorar permanentemente e avaliar periodicamente as políticas institucionais diretamente envolvidas com o diálogo com a população.
2. Incrementar canais diretos de interatividade de forma inclusiva com os diferentes segmentos sociais envolvidos nas ações da Fiocruz, tanto a partir dos meios tradicionais de diálogo quanto de novos meios, suportes e linguagens.
3. Contemplar nas ações de memória, comunicação, informação, divulgação científica e popularização do conhecimento a diversidade da população brasileira em seus aspectos cultural, étnico, regional e social, bem como seus diferentes contextos.
4. Fortalecer a participação anual da instituição dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia como evento de integração dos esforços da instituição no diálogo com a sociedade.
5. Promover o conceito de campus-parque dentro dos campi da Fiocruz onde há espaços de interesse cultural e/ou natural, de forma a ampliar o acesso da população a esse patrimônio, permitindo um maior diálogo com a sociedade nesses espaços e interlocução com a atuação da Fiocruz e a história das ciências e da saúde pública.
6. Ampliar a acessibilidade aos produtos e ações de pesquisa científica, memória, informação, comunicação, divulgação científica, popularização da ciência e aos acervos científicos e culturais da Fiocruz e sua difusão, incluindo estratégias de ampliação do acesso digital, a fim de garantir o direito ao conhecimento científico.
7. Promover ações institucionais integradas focadas na promoção da Saúde com movimentos e atores de comunicação popular com base territorial.

8. Incentivar o fortalecimento e a ampliação da pesquisa e da oferta de cursos transversais para a formação em informação, comunicação, divulgação científica e popularização da ciência.
9. Estimular e fomentar pesquisas que avaliam a percepção pública sobre assuntos relacionados à atuação da Fiocruz no campo da Ciência e da Saúde como componente estratégico para subsidiar as ações de diálogo com a sociedade.
10. Dentro dos esforços da Ciência Aberta, integrar o diálogo com a população, com seus diferentes saberes e conhecimentos, em diferentes etapas da dinâmica da produção do conhecimento, estimulando a adesão a projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico alinhados com a perspectiva da Ciência Cidadã na instituição.
11. Promover a dimensão da memória como elemento integrante de ações de comunicação, informação, divulgação científica e popularização da ciência, em sintonia com a Política de Memória Institucional.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:14:41

PROPOSTA DE TESE E DIRETRIZES

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) é referência privilegiada para o desenvolvimento estratégico e programático da Fiocruz. Expressa a necessária articulação das dimensões econômica, social e ambiental sob a égide de valores e objetivos determinantes para a justiça social e a constituição de modelos de desenvolvimento inclusivos e sustentáveis.

Eleger a agenda 2030 enquanto referencial implica reforçar o conceito ampliado da saúde coletiva, que integra determinantes socioeconômicos e ambiental e conferir novas perspectivas de alargamento das abordagens que lastreiam a tradição da saúde coletiva, a exemplo dos Determinantes Sociais da Saúde, Complexo Econômico e Produtivo da Saúde (CEIS), Saúde em Todas as Políticas, Saúde Única e Ecologia de Saberes.

Representa também potente instrumento para fomentar interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações em ensino, pesquisa, inovação, comunicação e cooperação, incluindo o reconhecimento dos mais vulneráveis pelo princípio da Agenda 2030 de “não deixar ninguém para trás”, e de movimentos sociais e organizações comunitárias enquanto agentes produtores de conhecimentos e práticas de transformação social no qual se insere a saúde.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:15:31

QUESTÃO

Como a Fiocruz, ao adotar a Agenda 2030 enquanto referencial privilegiado para o seu desenvolvimento institucional, deve abordar a determinação socioambiental da saúde, que vem crescentemente incidindo no processo saúde-doença, de forma integrada com a construção de um projeto de nação e sua inserção internacional, bem como a promoção de sociedades e territórios sustentáveis e saudáveis em escalas locais, nacional e global e traduzi-los em programas, atividades e constituição de redes cooperativas a partir de sua competência em ensino, ciência, tecnologia, inovação, cooperação interinstitucional e de diálogo com a sociedade civil, em especial com movimentos sociais e organizações comunitárias?

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:15:54

DIRETRIZES

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:16:24

1 - Reforçar o papel da Fiocruz enquanto promotora da implementação da Agenda 2030 em todas as suas unidades e atividades, assim como ampliar sua participação crítica e cooperação junto à organismos multilaterais, instituições e instâncias governamentais, articulando competências e capacidades, e provendo recursos para a sua implementação.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:16:48

2 - Reconhecer integralmente as interconexões entre a saúde humana, animal, e de ecossistemas e o planeta – ambiente, biodiversidade e clima –, e operacionalizar os conceitos de Saúde Planetária e Saúde Única, em todos os níveis.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:17:05

3 - Fortalecer a Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030, e incorporar conceitualmente e operacionalmente a relação saúde-ambiente-sustentabilidade por meio do Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade (Fio PROSAS).

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:17:24

4 - Ampliar a compreensão dos efeitos da emergência climática sobre a saúde, aprimorar a capacidade de predição e identificação das gêneses sistêmicas das pandemias, e produzir e disseminar análises permanentes acerca das informações dos determinantes socioeconômicos e ambientais da saúde, convertendo-os em estratégias de prevenção e resposta (mitigação e adaptação), com especial foco na redução das iniquidades exacerbadas pela pandemia do COVID-19 e demais fenômenos mencionados.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:17:47

5 - Abordar a emergência ambiental global e civilizatória, considerando alternativas epistemológicas e práticas emancipatórias fundadas na interdependência entre saúde, ambiente e sustentabilidade, dialogando com os seguintes conceitos e teorias: saúde coletiva, epidemiologia crítica, epistemologias do sul, ecologia de saberes, geografia crítica e humanística, território, cartografia social, vigilância popular em saúde, promoção emancipatória da saúde, direitos humanos e saúde, ecologia política e justiça ambiental.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:18:09

6 - Priorizar a constituição de territórios saudáveis e sustentáveis nas atividades relacionadas à saúde, ambiente e sustentabilidade, incorporando movimentos sociais e comunidades como protagonistas, produtores de conhecimento e formuladores de políticas.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:18:31

7 - Reafirmar, com base na tradição da Fiocruz e considerando o expressivo e injusto déficit sanitário, a atuação em saneamento, com base nos marcos teórico-analíticos dos direitos humanos, da justiça ambiental e da promoção da saúde, monitorando os efeitos sobre a saúde das políticas promotoras da privatização dos serviços.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:18:52

8 - Incentivar que a abordagem da determinação socioeconômica e ambiental da saúde, nas atividades de ensino e pesquisa, ocorra com base na interseccionalidade, na interdisciplinaridade, na transversalidade e na interculturalidade, e que intervenções no campo da saúde valorizem e favoreçam a participação social.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:19:12

9 - Contribuir para a ampliação e melhoria das ações do Estado para promoção à saúde a partir do ambiente, denunciando as leniências com ações de fiscalização e licenciamentos ambientais, e formular políticas públicas relacionadas à determinação socioambiental da saúde, conflitos ambientais e territoriais.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:19:30

10 - Promover moradia digna, qualificação do ambiente natural e construído, conservação da biodiversidade, reduzindo vulnerabilidades socioambientais, contribuindo com a justiça ambiental e favorecendo o bem-estar e a qualidade de vida das populações.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 10:19:55

11 - Combater as exclusões e violências sociais, de gênero e raça, dentre outras, e promover o diálogo interdisciplinar e intercultural com os movimentos sociais e organizações comunitárias, especialmente populações vulnerabilizadas como indígenas, quilombolas e outras de matriz africana, camponesas, moradores de periferias urbanas e de favelas, em consonância com o princípio da Agenda 2030 de “Não deixar ninguém para trás”. Neste exercício, respeitar e valorizar conhecimentos, práticas e direitos nas políticas de pesquisa científica e tecnológica, bem como na formação de recursos humanos.

IRR (Relator: Cristina Luiza Ramos Da Fonseca) - 05/11/2021 - 11:34:37

Título de tese: A Fiocruz, como instituição de saúde pública, deve permanentemente trabalhar com o conceito ampliado da saúde coletiva, que ultrapassa a visão da ausência de doenças e das intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todos e todas, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a agenda da sustentabilidade, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações em ensino, pesquisa, inovação, comunicação e cooperação.

Contexto:

Será fornecido pela VPPAPS.

Questão: Como a Fiocruz deve abordar a determinação socioambiental da saúde que vem crescentemente incidindo no processo saúde-doença, nas escalas nacional e global, a partir de sua competência em ensino, ciência, tecnologia, inovação, cooperação interinstitucional e de diálogo com a sociedade civil?

Diretrizes

1. Engajar de forma crescente na compreensão dos efeitos da emergência climática sobre a saúde e o reflexo dessa compreensão em estratégias de prevenção, mitigação, adaptação e resposta, levando em conta que tais efeitos são fortemente marcados pelas iniquidades sociais.
2. Orientar-se por alternativas epistemológicas, teórico-conceituais, metodológicas e de práticas emancipatórias diante da emergência ambiental global e civilizatória, por meio de abordagens sistêmicas, que partam da premissa da complexidade da interdependência entre saúde, ambiente e sustentabilidade, e que dialoguem com os marcos: território, saúde coletiva, epistemologias do sul, ecologia dos saberes, promoção emancipatória da saúde, geografia crítica e humanística, cartografia social, vigilância popular em saúde, epidemiologia crítica, direitos humanos e saúde, ecologia política e justiça ambiental, no contexto do mundo sindêmico e marcado pela quarta revolução tecnológica.
3. Priorizar a dimensão da constituição de territórios sustentáveis e saudáveis, nas atividades relacionadas à saúde, ambiente e sustentabilidade, com inserção das comunidades como protagonistas, produtoras de conhecimento e formuladoras de políticas.
4. Reafirmar, com base na tradição da Fiocruz e considerando o expressivo e injusto déficit sanitário, a atuação em saneamento, com base nos marcos teórico-analíticos dos direitos humanos, da justiça ambiental e da promoção da saúde, monitorando os efeitos sobre a saúde das políticas promotoras da privatização dos serviços.
5. Incentivar que a abordagem da determinação socioambiental da saúde, em todas as atividades da instituição, ocorra com base na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na transversalidade e que intervenções no campo da saúde valorizem e favoreçam a dimensão intersetorial.
6. Incidir sobre ações do Estado que possam ampliar o risco à saúde a partir do ambiente, incluindo a formulação de políticas públicas relacionadas à determinação socioambiental da saúde, na denúncia de leniência com ações de fiscalização e licenciamento e na resistência ao relaxamento de padrões ambientais.
7. Contribuir para a vigilância em saúde nos territórios e incentivar a vigilância popular

de base territorializada, com destaque para os impactos ambientais que possam provocar situações de emergências e efeitos deletérios na população.

8. Integrar as diversas iniciativas de produção e disseminação de análise permanente das informações socioambientais e de saúde, para propor ações adequadas ao enfrentamento dos conflitos territoriais, das emergências em saúde e desastres socioambientais.

ICC (Relator: Maria Das Gracas Rojas Soto) - 05/11/2021 - 12:53:22

NOVA TESE:

CONTEXTO:

A pandemia do novo coronavírus pôs à mostra a fragilidade da comunidade de países em dar pronta resposta a uma situação de emergência de saúde global. O que observamos durante a pandemia da Covid-19 foi a prevalência da individualidade em relação à coletividade, manifestada na priorização para a solução dos problemas de saúde de cada país, sem avanço efetivo na ajuda aos países com menos recursos. O resultado dessa política é que a Covax Facility, aliança internacional conduzida pela OMS para garantir o acesso igualitário dos países às vacinas contra Covid-19, mostrou-se ineficaz até o momento para atingir essa meta. Entre as razões, estão a crise econômica mundial causada pela pandemia, o fechamento de fronteiras, a redução da oferta de trabalho e da oferta de matérias primas e, principalmente, a concentração da produção de vacinas contra a Covid-19 ou de seus ingredientes básicos, em alguns poucos países fornecedores-chave, como China e Índia, que, diante do quadro sanitário grave interno, privilegiaram a vacinação das suas populações, sem possibilidade de atender o compromisso de fornecimento de vacinas frente à enorme demanda internacional. Junta-se a isso os problemas na produção de vacinas pelas empresas farmacêuticas e o processo regulatório dos vários países para a certificação das vacinas.

Esse cenário mostra que os governos precisam reavaliar suas políticas públicas, no sentido de reduzir a dependência externa por vacinas e outros insumos biotecnológicos, considerando-os como estratégicos para evitar perdas de vidas, reduzir os impactos nos seus sistemas de saúde e manter a economia funcionando sem sobressaltos. No Brasil, a redução dessa dependência externa passa, necessariamente, pelo fortalecimento das instituições públicas de saúde, que precisam estar preparadas para dar pronta resposta a novas pandemias, que, quando surgem, afetam mais fortemente as populações vulnerabilizadas.

O Brasil, como os demais países, não estava preparado e demorou para tomar medidas para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Poucas instituições de saúde

do país podem dar resposta rápida a uma emergência nacional ou mesmo global, como a Fiocruz, e esta o fez, quando buscou, logo depois de decretado o caráter pandêmico do novo coronavírus pela OMS, parceria para a produção da vacina da AstraZeneca/Universidade de Oxford. Contudo, o agravamento do quadro internacional, as questões relacionadas à transferência de tecnologia frente à urgência da produção e a dependência externa dos insumos para a produção da vacina, trouxeram um grande risco ao processo produtivo e, conseqüentemente, aos compromissos assumidos para a entrega de doses da vacina ao PNI, que poderiam ter afetado gravemente a reputação institucional. Portanto, a Fiocruz, para continuar mantendo o seu papel de protagonista estratégico na vigilância e no combate a novos quadros epidêmicos/pandêmicos, deve buscar a redução da dependência tecnológica externa, investindo em ações prospectivas, investigativas e colaborativas para mapear o cenário global de saúde, antecipando-se ao surgimento de novos focos de doenças que possam afetar a nossa população, fornecendo, por meio do compromisso com o financiamento em ciência, desenvolvimento e inovação, um repertório de processos/produtos, com provas de conceito realizadas em ambiente tecnológico adequado, para rápida resposta, quando necessária. A Fiocruz pode e deve estar preparada para novas pandemias e atuar como instituição federal para mitigar não apenas os problemas da nossa população, mas também servir de instrumento de estado para levar ações de solidariedade aos outros povos desassistidos, dando real sentido à frase das Nações Unidas: “Ninguém está salvo até que todos estejam a salvo”.

QUESTÃO ESTRATÉGICA: Como a Fiocruz, protagonista no campo da saúde global, pode estar bem mais preparada para o enfrentamento de novas epidemias/pandemias, sem a forte dependência tecnológica externa, a fim de dar respostas mais efetivas e rápidas às demandas do SUS?

TESE: A Fiocruz, como instituição estratégica em saúde com reconhecimento internacional, tem capacidade de constituir comissões institucionais e interinstitucionais de trabalho que possam monitorar constantemente o cenário global de saúde em busca de indícios de novos focos de doenças que possam se tornar epidêmicos/pandêmicos e propor ações e soluções articuladas com seu corpo técnico-científico e unidades tecnológicas e de produção a fim de desenvolver novas tecnologias/produtos que possam ser prontamente disseminadas/produzidas/mobilizadas no combate a essas doenças, bem como alertar/sensibilizar as autoridades de saúde sobre o risco potencial para permitir ações efetivas de vigilância epidemiológica e controle sanitário.

DIRETRIZES:

1. Estabelecer comissões de alto nível entre as unidades da Fiocruz e com outros centros de pesquisa nacionais e internacionais, de caráter interdisciplinar e

transdisciplinar, com interlocução contínua, para vigilância epidemiológica do cenário global.

2. Estabelecer e/ou fortalecer redes colaborativas intra e interinstitucionais, que possibilitem trocas de conhecimento/insumos/produtos com mais celeridade e menos entraves em situações de emergência.

3. Capacitar e treinar o corpo técnico-científico para estabelecer critérios e ações de investigação epidemiológica com foco em saúde global.

4. Capacitar e treinar o corpo técnico-científico em abordagens biotecnológicas, com foco em vigilância genômica.

5. Priorizar e disponibilizar infraestrutura necessária a CT&I sobre os temas relacionados a possíveis emergências sanitárias de elevado impacto social e econômico

6. Criar Plataformas Tecnológicas para prototipação e testagem de produtos desenvolvidos em ambientes de CT&I que atendam aos critérios de qualidade e segurança exigidos por normas e legislações vigentes.

7. Desenvolver métodos de ensino, infraestrutura e meios comunicacionais que permitam a continuidade da formação científica, principalmente em tempos de emergência em saúde pública, sem comprometer a qualidade do ensino e priorizando a saúde física e mental de docentes e discentes envolvidos no processo.

8. Preparar-se para a incorporação de formas alternativas de trabalho, que possibilitem a continuação da produtividade, o contato e apoio a todos os trabalhadores que porventura devem se ausentar do local, e o controle da realização das ações demandadas pela instituição de modo sistêmico e contínuo.

9. Intensificar a busca de diálogo com a imprensa e com a população, mantendo canais contínuos de comunicação para que, em caso de emergência sanitária, a busca por informações provenientes da Fiocruz seja um caminho natural, enfrentando, assim, a disseminação de informação equivocada e incentivando o engajamento da população na busca pela sua saúde e bem-estar.

10. Criar observatórios para disseminar informações confiáveis sobre a situação de emergência em saúde, com painel de indicadores para controle de riscos que auxiliem na tomada de decisão frente aos desafios da agenda internacional, demandas globais de saúde e contexto político do momento.

11. Propor ações de políticas públicas de prevenção e combate às emergências sanitárias.

12. Articular pesquisa, desenvolvimento, produção e regulatórios de maneira a expandir o sistema de inovação com foco nas principais emergências sanitárias atuais e futuras.

EPSJV (Relator: Sheila Melo Ribeiro Nogueira) - 05/11/2021 - 13:58:08

Justificativa

A Fiocruz vem desenvolvendo uma trajetória histórica consistente na abordagem do tema da saúde, ambiente e sustentabilidade, tendo sido essa centralidade reconhecida nas deliberações dos 6º, 7º e 8º Congressos Internos.

Entre avanços na política institucional nos últimos quatro anos citamos, como exemplos, a implementação da Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030, a criação do Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS), do Programa Bocaina e a institucionalização do Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioPROSAS).

Para o 9º Congresso, embora temas relacionados à saúde, ambiente e sustentabilidade, como as mudanças climáticas, tenham tido forte ênfase nas suas etapas preparatórias, o que é reconhecido inclusive em partes do texto inicial do documento de referência, não se nota a tradução dessas preocupações em teses e diretrizes específicas.

Na análise do documento de referência, verifica-se de fato uma omissão na abordagem de temas associados ao ambiente e a sustentabilidade, o que não condiz com a referida trajetória da instituição. Fica claro que as principais ameaças ambientais enfrentadas atualmente pelos brasileiros, em especial os que vivem em situação de vulnerabilidade, como efeitos das mudanças climáticas globais, perda de biodiversidade, desregulamentação e liberação acelerada de agrotóxicos, crise hídrica e saneamento, entre outros, estão negligenciados no documento.

Em vista disto, propõe-se a inclusão de tese específica sobre o tema, com as respectivas diretrizes:

Tese

A Fiocruz, como instituição de saúde pública, deve permanentemente trabalhar com o conceito ampliado da saúde coletiva, que ultrapassa a visão da ausência de doenças e das intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados

de saúde para todos e todas, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a agenda da sustentabilidade, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações em ensino, pesquisa, inovação, comunicação e cooperação.

Inclusão: A Fiocruz, como instituição de saúde pública, deve permanentemente trabalhar com o conceito ampliado da saúde coletiva, que ultrapassa a visão da ausência de doenças e das intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todos e todas, considerar sua determinação socioambiental, as relações diretas com o modo de produção e consumo das sociedades capitalistas e suas relações com a agenda da sustentabilidade, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações em ensino, pesquisa, inovação, comunicação e cooperação

Questão

Como a Fiocruz deve abordar a determinação socioambiental da saúde que vem crescentemente incidindo no processo saúde-doença, nas escalas nacional e global, a partir de sua competência em ensino, ciência, tecnologia, inovação, cooperação interinstitucional e de diálogo com a sociedade civil?

D1 - Engajar de forma crescente na compreensão das determinações e dos efeitos da emergência climática sobre a saúde e o reflexo dessa compreensão em estratégias de prevenção, mitigação da emissão dos gases de efeito estufa, adaptação e resposta aos eventos climáticos e hidrológicos extremos, levando em conta que tais efeitos são fortemente marcados pelas iniquidades sociais.

D2 - Orientar-se por alternativas epistemológicas, teórico-conceituais, metodológicas, de práticas emancipatórias e de transição ecossocial diante da emergência ambiental global e civilizatória, por meio de abordagens sistêmicas, que partam da premissa da complexidade da interdependência entre saúde, ambiente e sustentabilidade, e que dialoguem com os marcos: território, saúde coletiva, epistemologias do sul, ecologia dos saberes, promoção emancipatória da saúde, geografia crítica e humanística, cartografia social, vigilância popular em saúde, epidemiologia crítica, direitos humanos e saúde, ecologia política e justiça ambiental, no contexto do mundo sindêmico e marcado pela quarta revolução tecnológica.

D3. Priorizar a dimensão da constituição de territórios sustentáveis e saudáveis, nas atividades relacionadas à saúde, ambiente e sustentabilidade, com inserção das comunidades como protagonistas, produtoras de conhecimento e formuladoras de políticas.

D4. Reafirmar, com base na tradição da Fiocruz, a atuação sobre o expressivo e injusto

déficit sanitário, com base nos marcos teórico-analíticos dos direitos humanos, da justiça ambiental e da promoção da saúde.

D5. Incentivar que a abordagem da determinação socioambiental da saúde, nas atividades de ensino e pesquisa, ocorra com base na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na transversalidade e que intervenções no campo da saúde valorizem e favoreçam a dimensão intersetorial.

D6. Incidir sobre ações do Estado que possam ampliar ações sobre o risco à saúde a partir do ambiente, incluindo a formulação de políticas públicas relacionadas à determinação socioambiental da saúde, na denúncia de leniência com ações de fiscalização e licenciamento e na resistência ao relaxamento de padrões ambientais.

D7. Contribuir para a vigilância em saúde nos territórios e incentivar a vigilância popular de base territorializada, com destaque para os impactos ambientais que possam provocar situações de contingência, emergências e efeitos deletérios na população.

D8. Produzir e disseminar, em conjunto com os movimentos sociais, análises permanentes das informações socioambientais e de saúde, além de respostas adequadas ao enfrentamento dos conflitos territoriais e das emergências em saúde.

D9. Atuar, preferencialmente de forma articulada, intersetorial, transdisciplinar, transversal e territorializada, na promoção de habitats saudáveis, na qualificação do ambiente natural e construído e na conservação da biodiversidade, reduzindo vulnerabilidades socioambientais, contribuindo com a justiça socioambiental e favorecendo o bem-estar e a qualidade de vida das populações.

D10. Fortalecer a realização de parcerias de estudos e pesquisas sobre o antropoceno, as alterações ecológicas associadas às doenças negligenciadas, emergente e reemergentes, considerando os processos desencadeados pelas mudanças climáticas, eventos extremos e desastres.

D11. Elaborar pesquisas sobre a avaliação de impactos à saúde (AIS) de grandes empreendimentos relacionados a barragens, agrotóxicos, OGM, organismos editados geneticamente, empreendimentos hidrotensivos, mineração, desmatamentos, grandes projetos emissores de gases de efeito estufa, dentre outros, em acordo com os princípios da participação social, precaução e prevenção.

D12. Propor intervenções no enfrentamento da insegurança hídrica e alimentar por meio de tecnologias sociais, sistemas agroecológicos, agroflorestais, soluções baseadas na natureza (SBN) junto às populações das cidades, das periferias urbanas, do campo, da floresta e das águas, na perspectiva da restauração da biodiversidade e do fortalecimento das economias a partir das vocações locais, regionais e de políticas

públicas de convivência com os biomas.

D13. Intensificar as ações de saúde pública junto aos povos e comunidades tradicionais, considerando a defesa dos seus territórios e dos seus meios de vida, a diversidade étnica e a riqueza da cartografia social e dos bens comuns do país, em consonância com o arcabouço legal nacional e os acordos internacionais que o Brasil é signatário.

D14. Estabelecer Sala de Situação Permanente para sistematização das informações socioambientais e de saúde, organização das capacidades e competências institucionais e produção de respostas adequadas no enfrentamento dos eventos de saúde pública e das emergências.

EFA 2030 (Relator: Vinicius Marinho Ameixa) - 05/11/2021 - 14:47:55

Justificativa

Em complemento à justificativa apresentada pela CTSA, tendo como referência a Tese 6 do VIII CI:

“A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas é a mais abrangente referência internacional do período contemporâneo para a mobilização de valores, direcionamento de modelos de desenvolvimento inclusivos e sustentáveis, justiça social e construção de alianças para a realização desse ideário. Constitui-se, portanto, importante marco de referência para a Fiocruz construir sua nova agenda e perspectivas de médio e longo prazos” (TESE 6, VIII Congresso Interno). E “A Agenda 2030 terá um peso importante no debate sobre projeto de país e nação e sua inserção internacional. Deve ser evocada como compromisso nacional, como referência para se contrapor aos processos regressivos na área ambiental e social no país. Trabalhar com as contradições entre o discurso aceito - enquanto compromisso de Estado - e a prática corrente, é uma das possibilidades de intervenção técnica e política associada à Agenda 2030, atualizando e ampliando nosso pensamento crítico e as teses centrais sobre saúde, desenvolvimento e projeto nacional” (TESE 6, VIII Congresso Interno).

Os pontos fortes e os períodos de decadência da história da Fiocruz estiveram sempre associados à capacidade de identificar quais foram, em cada conjuntura, os temas nacionais e globais mais abrangentes e impactantes na conformação de valores, do modelo de desenvolvimento, da qualidade de vida, da organização societária e das políticas públicas. É preciso nunca esquecer que, ao lado do forte reconhecimento social que marca nossa história, e estamos agora vivendo um dos momentos mais expressivos, tivemos também manchetes em letras garrafais de jornais de grande

circulação que alardeavam: “Manguinhos, um cadáver insepulto na Avenida Brasil”. Nos termos de Latour, é fundamental, portanto, colocar-se como ator que “interessa” às redes sociotécnicas relevantes, tornando-se um “ponto de passagem obrigatório” para a expressão do potencial dessas redes. Foi assim, com os pioneiros ao associar CTI e Saúde com a liberação dos portos, a reforma urbana e incorporação do sertões, associados ao processo de construção da nação e do Estado brasileiro; na década de 1950s, associado ao “sanitarismo desenvolvimentista”; nos anos 1970s, na resposta à crise sanitária da epidemia de meningite e do milagre econômica da ditadura; Depois, na reconstrução democrática, reforma sanitária e constituição do SUS e, mais recentemente, ao agregar o componente da inovação e do CEIS.

“A crise climática ameaça aniquilar o progresso dos últimos 50 anos na saúde global e redução da pobreza e ampliar mais ainda as inequidades em saúde existentes entre diferentes populações e no interior das mesmas” (OMS, 2021). O que leva o Relatório Especial sobre Mudança Climática e Saúde da OMS a afirmar: “A Mudança Climática é a maior ameaça global à saúde humana e o Acordo de Paris é potencialmente o acordo de saúde mais impactante do século XXI” (OMS, 2021). Apenas para reforçar o impacto do aquecimento global na saúde, lembramos que há, em média, 84.16 dias de vida perdidos, pela medida de DALYS, em função da mudança climática, com forte padrão de inequidade: esse valor é de 278.1 dias para países africanos de baixa e média renda e reduz-se a apenas 1.6 dias no caso dos países mais desenvolvidos.

Embora com forte presença no arcabouço conceitual na tradição da saúde coletiva, CTI e a questão do desenvolvimento sustentável foi incorporada tardiamente na institucionalidade e prioridade dos programas de saúde pública. Precisamos com urgência recuperar esse tempo perdido e a Fiocruz tem uma responsabilidade ímpar nesse sentido, sob o risco também de perdermos, no futuro próximo, o protagonismo que desfrutamos. A Agenda 2030 deve se constituir no pilar fundamental da concepção da Fiocruz sobre desenvolvimento na medida em que propaga um modelo baseado na visão integrada da dimensão ambiental em sua interdependência com as dimensões econômica e social para o alcance da sustentabilidade, e propaga o investimento em CTI como uma das principais chaves para o alcance de suas metas.

A realidade já escancarou a centralidade desse tema para nossa atividade institucional. O peso de temas relacionados à crise sistêmica das relações entre clima, ambiente, sociedade e saúde, têm sido crescentes na atuação da Fiocruz: as epidemias de Dengue, febre amarela, Zika, os rompimentos das barragens da Samarco e da Vale do Rio Doce, respectivamente em Mariana e de Brumadinho (MG), o derramamento de petróleo cru no litoral da região Nordeste e a pandemia de COVID-19, entre outras.

É preciso, logo de início, destacar que a Agenda 2030 é referência obrigatória para o debate de instâncias multilaterais, agências internacionais, países e atores dos campos ambiental, econômico e social. Não poderia ser diferente com a Fiocruz. Ao explicitar,

em seu documento maior, a força do vínculo com a Agenda 2030, a Fiocruz tornou-se um caso exemplar no cenário nacional e internacional. Desta forma, a evolução dos fatos demonstrou a clarividência dessa escolha, que a Fiocruz, no VII Congresso Interno, elegendo a Agenda 2030 como um dos eixos centrais para referenciar seu desenvolvimento institucional e programa de trabalho, e criando a EFA 2030 para coordenar a operacionalização destes objetivos. Para buscar a ampliação de sua posição no âmbito internacional baseada na cooperação com as diversas partes interessadas, caberia maior investimento por parte da Fiocruz em mecanismos institucionais para maior coordenação e colaboração com outras organizações e agências internacionais para a implementação cooperativa dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda 2030 é universal, indivisível, integrada e aspiracional, sendo composta por 17 grandes Objetivos, dos quais destacamos saúde e bem-estar, educação, superação da fome e da pobreza, redução das desigualdades, proteção dos recursos da natureza e sociedades pacíficas, justas e inclusivas. Ela sintetiza em seu princípio fundador de que “Ninguém seja deixado para trás”. Esta ideia-força de equidade busca que o alcance das metas se realize em todos os segmentos sociais e em todos os povos, priorizando em seu documento base os mais vulneráveis, neste novo modelo de desenvolvimento. Nesse sentido, o desenvolvimento econômico não será sustentável se a pegada ambiental for mantida (pegada do carbono); tampouco não o será com a pegada social (pobreza, desigualdade e violação de direitos) do atual modelo de desenvolvimento” (Laís Abramo, 2020).

A Agenda 2030 e sua definição dos ODS representa um enorme salto de melhoria de qualidade e de ampliação de conteúdo sobre o acordo global que a precedeu, Objetivos do Milênio - ODM. Ela professa uma universalidade que abrange, tanto países em desenvolvimento, quanto países desenvolvidos. Também, incentiva estes países a adaptar as metas globais aos seus contextos e desafios nacionais e locais. Ela recomenda fortemente a identificação dos mais vulneráveis e a produção de políticas públicas adaptadas às necessidades destes. Ela introduz várias inovações metodológicas na identificação de problemas de saúde, baseados em métricas que permitem o avanço dos estudos sobre desigualdades em saúde e saúde planetária indicados no modelo teórico de saúde única, i.e., acidentes naturais, aquecimento global, perda da biodiversidade etc.

O tema do desenvolvimento sustentável dialoga fortemente com a Matriz da Fiocruz e a atualização de seu sentido ao longo dessa história de 120 anos: “Agenciamento estatal, com o lastro da CTI, para potencializar a articulação entre saúde e desenvolvimento, construção nacional e do papel do Estado”. Tanto do ponto-de-vista epistemológico, das escolhas disciplinares, quanto das intervenções práticas, a evolução

do conceito de desenvolvimento sustentável esteve presente ao longo da história da Fiocruz: ecologia na interpretação do fenômeno saúde-doença e aclimatação da medicina tropical; os trabalhos de Olympio da Fonseca na Amazônia; geografia e epidemiologia crítica; conceito ampliado de vigilância em saúde; abordagem da determinação social da doença; acreditação enquanto centro colaborador da OPAS em saúde; Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres; Observatório do Clima e saúde e ambiente, Centro de Informação e Saúde Silvestre e as fortes contribuições desde a Rio 92 para a construção da Agenda 2030, entre outros.

É preciso enfatizar que nossa visão de desenvolvimento sustentável se insere na melhor tradição do pensamento crítico e progressista. Celso Furtado, há mais de duas décadas já alertava que:

"O estilo de vida criado pelo capitalismo industrial sempre será o privilégio de uma minoria. O custo em termos de depredação do mundo físico, desse estilo de vida, é de tal forma elevado que toda tentativa de o generalizar levaria inexoravelmente ao colapso de toda uma civilização, pondo em risco a sobrevivência da espécie humana. Temos assim a prova cabal de que, para o desenvolvimento econômico, a ideia de que os povos pobres podem algum dia desfrutar das formas de vida dos atuais povos ricos é simplesmente irrealizável" (FURTADO, 1996: 88)

A Fiocruz está integrada aos esforços da sociedade civil em monitorar a implementação do Agenda 2030. Vários documentos se constituem em testemunho e contraponto crítico ao conturbado processo de implementação da Agenda 2030 no Brasil. O Relatório Luz 2021, que é um trabalho do GT da Sociedade Civil na análise da evolução dos ODS no Brasil, inventaria com regularidade as ações do governo federal sob a ótica da sociedade civil. O Documento de Referência do IX Congresso Interno Fiocruz alerta para "A possibilidade de uma crise climática assumir características próximas da crise da COVID-19, ou seja, com vieses sistêmicos de avanço rápido, e dimensões ampla e global tem preocupado a humanidade". O posicionamento do Fórum Econômico Mundial de 2020: "Há hoje diversas mobilizações nas sociedades de todo o mundo no sentido do destaque do tema sustentabilidade e da Agenda 2030. No Fórum Econômico Mundial de 2020 o assunto foi significativamente debatido e considerado como estratégia inteligente do futuro das ações dos Estados. A efetiva implantação dos objetivos, metas e indicadores referenciais da Agenda 2030 tem o poder de diminuir as desigualdades sociais. A pandemia fez com que o mundo estagnasse o cumprimento das metas relacionadas à Agenda 2030, ainda que com significativas diferenças entre os países."

Os princípios e a missão do SUS têm forte potencial de articulação com a Agenda 2030. As abordagens mais caras à saúde coletiva: determinação social da doença, saúde em todas as políticas, sistemas universais de saúde, saúde única e Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS) são integradas e ganham novas perspectivas

quando associadas aos princípios e ODS. Por sua vez, o papel reitor do SUS, integrando os Planos Nacionais e Estaduais e Municipais de Saúde aos ODS são decisivos na consecução desses objetivos e conferem maior direcionalidade e capacidade de monitoramento dos programas de saúde. Eles contribuem fortemente para um planejamento Inter federativo, que garanta a implementação dos ODS nos territórios. O aparato conceitual e programático do CEIS é uma contribuição inovadora para a abordagem holística das relações saúde e desenvolvimento, ganhando de forma imperativa espaço nas formulações internacionais em função da experiência da pandemia de COVID-19.

O Setor de Saúde em função de sua relevância econômica tem a oportunidade de usar a influência, econômica, política e ética para promover as mudanças necessárias ao enfrentamento da crise climática. Ela deve aderir de forma categórica ao Acordo de Paris, adotando um modelo resiliente ao câmbio climático e reduzindo sua pegada ambiental. Este modelo deve ser constituído por serviços de saúde com baixas emissões de carbono e cadeia de produtiva descarbonizada, na direção da emissão líquida zero.

No que se refere ao SNCTI, a COVID-19, enquanto crise sistêmica, trouxe importantes ensinamentos, que são também comuns à crise climática e são alcançados pela produção dos Mecanismos Facilitadores de Tecnologias (TFM) da Agenda 2030. Países e regiões com sistemas de inovação robustos e instrumentos de otimização das relações entre ciência, sociedade e políticas, têm significativa vantagem no enfrentamento dessas crises e resiliência aos seus efeitos. A CTI é ao mesmo tempo alavanca para solução de crises e produtora de iniquidades socioeconômicas, provocando efeitos disruptivos negativos. Para que os processos de inovação e modelo de desenvolvimento que irrompem tenham sentido social e ambiental positivo, é necessário que a Indústria 4.0, baseada na rede inteligente de máquinas e processos para a indústria com a ajuda da tecnologia da informação e comunicação, seja instaurada em uma Sociedade 5.0, uma sociedade superinteligente centrada nas pessoas. Desta forma, cabe à Fiocruz exercer um papel maior no desenvolvimento do complexo industrial da saúde, que por consequência econômica também contribuiria para o bem-estar social e uso inteligente dos recursos naturais.

Podemos também afirmar que hoje, os debates mais abrangentes sobre o sentido da CTI no desenvolvimento global ocorrem no âmbito da Agenda 2030 – incluindo os TFM - e no campo da preservação ambiental. Mais de 40 Agências da ONU compõem o Grupo Interagência que, com apoio da comunidade acadêmica, trabalhando de forma permanente com: contexto social e cultural em CTI; fontes de conhecimento; financiamento e governança inovadora; ecossistemas de inovação e Road maps; tecnologias sociais e emergentes; e percepção pública e engajamento dos cidadãos em políticas de CTI (TWI 2050). O reconhecimento nacional da centralidade desses temas para SCTI é também expresso no documento “Política de Ciência, Tecnologia e

Inovação em Saúde (CT&I/S): Uma Atualização para Debate”, da Comissão de CTI da ABRASCO:

“A crise ambiental global vem se tornando um item central nas agendas políticas nacionais e seu enfrentamento tem na Agenda 2030 lançada pela ONU a mais abrangente referência para o debate global sobre valores e projetos planetários futuros. A presença da saúde na agenda é relevante e as dimensões científica e tecnológica ocupam lugar central, tanto na compreensão de suas interações sociais, culturais e econômicas, quanto por seu papel determinante na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis. No delineamento de uma política de CT&I essa dimensão deve ocupar lugar de destaque”.

Acreditamos que a Tese 6 do VIII Congresso demonstrou sua atualidade, agora reforçada pelo grande impacto provocado pela pandemia do COVID-19 sobre as dimensões econômicas e sociais, e o agravamento das questões climáticas. Este quadro de referência deveria estar refletido nas teses do VIII Congresso.

Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (Relator: Carolina Christina Do Sacramento) - 05/11/2021 - 15:57:14

NOVA TESE 1:

--O Comitê Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão da Pessoas com Deficiência acolhe a ideia de uma tese que aborde questões socioambientais que impactam na saúde da população.

CONTEXTO DA NOVA TESE: A Fiocruz, como instituição de saúde pública, deve permanentemente trabalhar com o conceito ampliado da saúde coletiva, que ultrapassa a visão da ausência de doenças e das intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todos e todas, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a agenda da sustentabilidade, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações em educação, pesquisa, inovação, comunicação e cooperação.

QUESTÃO: Como a Fiocruz deve abordar a determinação socioambiental da saúde e a mudança climática que vem crescentemente incidindo no processo saúde-doença, nas escalas nacional e global, a partir de sua competência em pesquisa, educação, ciência, tecnologia, inovação, cooperação interinstitucional e de diálogo com a sociedade civil?

DIRETRIZES:

1: Engajar-se de forma crescente na compreensão dos efeitos da conversão dos ecossistemas naturais, perda da biodiversidade e da emergência climática sobre a saúde e o reflexo dessa compreensão em estratégias de prevenção, mitigação,

adaptação e resposta, levando em conta que tais efeitos são fortemente marcados pelas iniquidades sociais.

2: Orientar-se por alternativas epistemológicas, teórico-conceituais, metodológicas e de práticas emancipatórias diante da emergência ambiental global e civilizatória, por meio de abordagens sistêmicas, que partam da premissa da complexidade da interdependência entre saúde, ambiente e sustentabilidade, e que dialoguem com os marcos: território, saúde coletiva, epistemologias do sul, ecologia dos saberes, promoção emancipatória da saúde, geografia crítica e humanística, cartografia social, vigilância popular em saúde, epidemiologia crítica, direitos humanos e saúde, ecologia política e justiça ambiental, reabilitação sustentável, One Health e estudos antropológicos e históricos sobre o Antropoceno, no contexto do mundo sindêmico e marcado pela quarta revolução tecnológica.

3: Priorizar a dimensão da constituição de territórios sustentáveis e saudáveis, nas atividades relacionadas à saúde, ambiente e sustentabilidade, com inserção das comunidades como protagonistas, produtoras de conhecimento e formuladoras de políticas.

4: Reafirmar, com base na tradição da Fiocruz, a atuação sobre o expressivo e injusto déficit sanitário, com base nos marcos teórico-analíticos dos direitos humanos, da justiça ambiental e da promoção da saúde e da vida.

5: Incentivar que a abordagem da determinação socioambiental da saúde, nas atividades de educação e pesquisa, ocorra com base na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na transversalidade e que intervenções no campo da saúde valorizem e favoreçam a dimensão intersetorial.

6: Mapear e colaborar institucionalmente para evitar ações que produzam risco à saúde a partir do ambiente, incluindo a formulação de políticas públicas relacionadas à determinação socioambiental da saúde, na denúncia de leniência com ações de fiscalização e licenciamento e na resistência ao desmantelamento da legislação ambiental brasileira.

7: Contribuir para a vigilância em saúde nos territórios e incentivar a vigilância popular de base territorializada e transdisciplinar, com destaque para os impactos ambientais que possam provocar situações de emergências e efeitos deletérios na população.

8: Produzir e disseminar análise permanente das informações socioambientais e de saúde, para subsidiar respostas adequadas e ajuda humanitária nas emergências em saúde, com ênfase na garantia dos direitos das populações tradicionais e povos indígenas, no enfrentamento dos conflitos territoriais, prevenção e resposta aos desastres ambientais.

9: Atuar, preferencialmente de forma articulada, intersetorial, transdisciplinar, transversal e territorializada, na promoção de habitats saudáveis, na qualificação do ambiente natural e construído e na conservação da biodiversidade, reduzindo vulnerabilidades socioambientais, contribuindo com a justiça socioambiental e favorecendo o bem-estar e a qualidade de vida das populações.

10: Promover ações educativas interativas com a sociedade em defesa do meio ambiente, com ênfase na proteção de ecossistemas terrestres e oceânicos e na redução da emissão dos gases efeito estufa, conforme relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas).

NOVA TESE 2:

--O Comitê Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão da Pessoas com Deficiência acolhe a ideia de uma tese que trabalhe o diálogo da Fiocruz com a sociedade, na perspectiva de adotar a comunicação pública e inclusiva como eixo integrante das ações finalísticas da Fiocruz.

CONTEXTO DA NOVA TESE: A Fiocruz se mantém em permanente diálogo com os diferentes segmentos da sociedade brasileira, não apenas viabilizando o acesso amplo e transparente ao conhecimento que produz, como mantendo-se permanentemente aberta às manifestações e demandas da sociedade brasileira. Para isso investe em trabalhadores e diferentes tecnologias, saberes e processos de modo a garantir que ações de informação, comunicação e divulgação científica sejam pautadas pela ênfase no interesse público, e mirando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

QUESTÃO: Como a Fiocruz garantirá seu diálogo com diferentes segmentos da sociedade brasileira, de forma eficiente, horizontal, acessível, e respeitando as especificidades culturais de cada grupo social?

DIRETRIZES:

1: Monitorar permanentemente e avaliar periodicamente as políticas institucionais diretamente envolvidas com o diálogo com a população.

2: Incrementar canais diretos de interatividade de forma inclusiva com os diferentes segmentos sociais envolvidos nas ações da Fiocruz, tanto a partir dos meios tradicionais de diálogo quanto de novos meios, suportes e linguagens.

3: Contemplar nas ações de memória, comunicação, informação, divulgação científica e popularização do conhecimento a diversidade da população brasileira em seus aspectos cultural, étnico, regional e social, bem como seus diferentes contextos.

4: Fortalecer a participação anual da instituição dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia como evento de integração dos esforços da instituição no diálogo com a

sociedade.

5: Promover o conceito de campus-parque dentro dos campi da Fiocruz onde há espaços de interesse cultural e/ou natural, de forma a ampliar o acesso da população a esse patrimônio, permitindo um maior diálogo com a sociedade nesses espaços e interlocução com a atuação da Fiocruz e a história das ciências e da saúde pública.

6: Ampliar a acessibilidade aos produtos e ações de pesquisa científica, memória, informação, comunicação, divulgação científica, popularização da ciência e aos acervos científicos e culturais da Fiocruz e sua difusão, incluindo estratégias de ampliação do acesso digital, a fim de garantir o direito ao conhecimento científico.

7: Promover ações institucionais integradas focadas na promoção da Saúde com movimentos e atores de comunicação popular com base territorial.

8: Incentivar o fortalecimento e a ampliação da pesquisa e da oferta de cursos transversais para a formação em informação, comunicação, divulgação científica e popularização da ciência, de forma acessível e inclusiva.

9: Estimular e fomentar pesquisas que avaliam a percepção pública sobre assuntos relacionados à atuação da Fiocruz no campo da Ciência e da Saúde como componente estratégico para subsidiar as ações de diálogo com a sociedade.

10: Dentro dos esforços da Ciência Aberta, integrar o diálogo com a população, com seus diferentes saberes e conhecimentos, em diferentes etapas da dinâmica da produção do conhecimento, estimulando a adesão a projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico alinhados com a perspectiva da Ciência Cidadã na instituição.

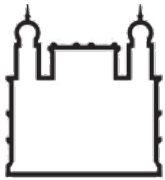
11: Promover a dimensão da memória como elemento integrante de ações de comunicação, informação, divulgação científica e popularização da ciência, em sintonia com a Política de Memória Institucional.

Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz (Relator: Marcelo Pelajo Machado) - 05/11/2021 - 17:30:10

A Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz sugere que seja revista a Missão da Fiocruz, na forma proposta:

"Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos, tecnologias e **serviços em saúde** voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de

inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais."



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



IX CONGRESSO INTERNO - CONTRIBUIÇÕES FARMANGUINHOS

<p>TESE 1</p>	<p>SUBSTITUTIVA</p> <p>DIRETRIZ 2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos sociais em defesa da manutenção e fortalecimento do SUS.</p> <p>INCLUSÃO</p> <p>DIRETRIZ 12. Fortalecer as ações para o desenvolvimento tecnológico e produção de insumos para a saúde de forma a atender as necessidades do SUS e da saúde global, garantindo o acesso desses insumos a população e se tornando estratégico para o SUS.</p>
<p>TESE 2</p>	<p>SUBSTITUTIVAS</p> <p>DIRETRIZ 4. Avançar para a inserção como um ator global em vacinas, medicamentos e insumos para a saúde, mediante expansão da oferta destes para a América Latina e África, atuando como um hub de desenvolvimento e produção.</p> <p>DIRETRIZ 7. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e África</p> <p>INCLUSÃO</p> <p>DIRETRIZ 11. Ser protagonista de parcerias globais na produção de vacinas, medicamentos e insumos para a saúde, principalmente para doenças negligenciadas, a fim de garantir o acesso da sociedade.</p>
<p>TESE 3</p>	<p>SUBSTITUTIVA</p> <p>DIRETRIZ 5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e produção, priorizando recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais e à saúde coletiva), abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.</p>

INCLUSÕES

DIRETRIZ 15. Fortalecer e modernizar o parque fabril de insumos para a saúde em apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico e em suporte à entrada do país na revolução científica e tecnológica em curso.

DIRETRIZ 16. Considerar o novo paradigma ecológico para realização da inovação de produtos da biodiversidade, fármacos e medicamentos, promovendo a integração da expertise institucional com outras instituições brasileiras para promover a pesquisa e desenvolvimento em rede.

DIRETRIZ 17. Liderar a organização de um sistema nacional de bioprospecção, considerando o potencial da biodiversidade brasileira, visando o desenvolvimento de insumos farmacêuticos e medicamentos, contribuindo para a redução da dependência econômica e tecnológica e a redução da vulnerabilidade sanitária, referente ao acesso aos medicamentos.

DIRETRIZ 18. Fortalecer as ações relacionadas a inovação tecnológica pautada nas tecnologias sociais oriundas da sociobiodiversidade pautadas na sustentabilidade e equidade, através da identificação, mapeamento e valorização das técnicas e atores locais.

TESE 4

INCLUSÃO

DIRETRIZ 8. Reforçar o trabalho em rede entre as unidades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção, enfatizando a transversalidade de projetos/processos, focados em objetivos que resultem em novos produtos que atendam às necessidades de enfrentamento aos desafios epidemiológicos identificados pelo SUS e que geram benefícios à população.

TESE 5

SUBSTITUTIVAS

DIRETRIZ 1. Fortalecer e ampliar o papel da Fiocruz na formulação de políticas públicas e de atividades de prospecção no âmbito do CEIS no atual contexto de Revolução Tecnológica, preparando o País para enfrentar os novos desafios que incorporam, com força, as tecnologias do novo paradigma, considerando a perspectiva ecológica, para a indústria e os serviços.

DIRETRIZ 3. Implementar projetos estratégicos na produção de vacinas, fármacos e medicamentos, a retomada da pesquisa e da inovação na farmoquímica, em parceria com instituições e empresas que invistam no Brasil para reduzir a vulnerabilidade do SUS.

DIRETRIZ 6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção, destinar recursos para implementação de ferramentas de conhecimento e gestão com bases em novas tecnologias utilizadas no mercado e elaborar um plano de modernização e trilha de aprendizagem baseado nos principais requisitos do novo paradigma tecnológico.

DIRETRIZ 9. Identificar necessidades de formação, treinamento e desenvolvimento relativas à atualização tecnológica na pesquisa, na gestão, nos serviços e na produção e promover estratégias para promover os projetos e ações educativas necessárias, assim como as condições para a sua realização.

<p>TESE 6</p>	<p>SUBSTITUTIVAS</p> <p>DIRETRIZ 4. Desenvolver ações, incluindo o acesso facilitado ao esporte e à saúde preventiva, e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ambiente, e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.</p> <p>AxP – fora do escopo citar o esporte – não é nosso papel</p> <p>DIRETRIZ 5. Expandir estratégias de inclusão social nas áreas de educação e pesquisa, especialmente de jovens em situação de maior vulnerabilidade social, em destaque para as comunidades do entorno, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira científica.</p> <p>AxP – Defina Comunidade do entorno...</p> <p>DIRETRIZ 7. Ampliar as ações de educação, de informação e comunicação e de divulgação científica em articulação com territórios e grupos em situação de vulnerabilidade social, reforçando ações junto às comunidades do entorno.</p> <p>AxP – Defina Comunidade do entorno...</p>
<p>TESE 7</p>	<p>SUBSTITUTIVAS</p> <p>DIRETRIZ 2. Defender a renovação e a sustentabilidade institucional, por meio da recomposição do quadro de servidores, do fortalecimento do plano de cargos e carreiras da Fiocruz, da recomposição salarial, da atualização/adequação da estrutura de cargos e funções e da introdução de novos modelos de gestão de pessoas e do trabalho.</p> <p>DIRETRIZ 4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, privilegiando sempre que possível, e considerando as desigualdades no acesso digital,</p> <p>DIRETRIZ 9. Proporcionar o desenvolvimento dos nossos trabalhadores com a introdução de conhecimentos e de métodos científicos e inovadores de forma a conciliar os objetivos individuais e o alcance dos resultados institucionais.</p> <p>DIRETRIZ 10. Fortalecer o Programa Fiocruz Saudável e promover a saúde do trabalhador, a partir da incorporação de seus princípios aos processos de trabalho e projetos institucionais e do fortalecimento da capacidade de alcance dos serviços voltados a este fim, destacando a segurança alimentar e transporte corporativo a</p>

	<p>todos os trabalhadores independente de seus vínculos e considerando a sua diversidade.</p> <p>INCLUSÕES</p> <p>DIRETRIZ 14. Buscar o cumprimento de acordos pré-estabelecidos e ainda não implementados, como o Reconhecimento de Resultados de Aprendizagem – RRA, bem como estabelecer uma data base com recomposição anual da inflação, conforme previsão constitucional de mais de 30 anos atrás.</p> <p>DIRETRIZ 15. Ampliar a oferta de cursos de mestrado e doutorado profissionais voltados para trabalhadores da área de gestão.</p> <p>DIRETRIZ 16. Estimular e fomentar as empresas que prestam serviço de terceirização para as Unidades da Fiocruz, para que tenham práticas de diversidade, inclusão e acessibilidade.</p>
<p>TESE 8</p>	<p>SUBSTITUTIVA</p> <p>DIRETRIZ 4. Implementar modelo de gestão com o objetivo de aproveitar as competências técnicas e comportamentais de cada colaborador para montar equipes de alta performance orientado por serviços (Plataforma Multisserviços Fiocruz) e cadeia de valor, que fortaleça a integração entre as unidades, os processos, recursos e a efetividade dos resultados institucionais para o atendimento das demandas de saúde.</p> <p>AxP – detalha o como</p>



**IX Congresso
Interno da
Fiocruz**
2021

Documento de Referência

Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em
01/10/2021



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



APRESENTAÇÃO

A realização do IX Congresso Interno da Fiocruz se dará em meio a um dos períodos mais importantes da história mundial recente e da vida institucional. A pandemia de Covid-19 é o grande marco que inaugura o século 21. Caracterizada como uma sindemia, a interação entre a Covid-19 e uma série de outras doenças e agravos em um contexto de profunda desigualdade social tem gerado danos superiores à coexistência das doenças. Desde a gripe espanhola no início do século XX o mundo não vivia uma ameaça global por doença de tamanha proporção.

A Covid-19 não apenas evidenciou as contradições e a vulnerabilidade do atual modelo de desenvolvimento como contribuiu para aprofundar ainda mais as desigualdades. Durante a pandemia 5,2 milhões de pessoas se tornam milionários (+ 10%, aumento de 4% da riqueza na pandemia); indivíduos com riqueza superior a US\$ 1 milhão aumentaram a participação na riqueza global de 35% para 46% desde 2000 (Credit Suisse). No Brasil, o grupo 1% mais rico da população aumentou sua fatia de participação em 3%, atingindo a impressionante marca de 50% da riqueza. Enquanto isso, observa-se em todo o mundo o aumento da pobreza e da fome. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), só em 2020 estima-se que 115 milhões de pessoas foram empurradas para a situação de pobreza extrema, número que pode crescer a 150 milhões até o fim de 2021. Após décadas de declínio, a desnutrição vem aumentando no mundo desde 2015. Contra um dos objetivos de desenvolvimento sustentável de 2030, a perspectiva de um mundo sem pessoas subnutridas neste período é um grande desafio.

Além disso, no plano sanitário observou-se a dificuldade de implantação de uma ideia de solidariedade e equidade entre os povos para o acesso às vacinas. A proposta da Covax Facility ainda não produziu os efeitos esperados e observa-se grande iniquidade no acesso às vacinas. Até julho de 2021, mais de 3,5 bilhões de vacinas haviam sido distribuídas globalmente. Mas mais de 75% delas foram para apenas dez países, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Em junho de 2021, 1,1 bilhão de doses foram produzidas no mundo; os países africanos receberam 1,4%. Já os países mais pobres do mundo receberam apenas 0,2% das vacinas. Diferente do que se imaginava inicialmente, o mundo não dá sinais de que sairá mais solidário da pandemia.

No Brasil, a emergência sanitária se soma e alimenta um contexto de crise econômica, política, ambiental e humanitária. Além das quase 600 mil vidas perdidas para a Covid-19, o Brasil voltou ao mapa mundial da fome, quase 40% das famílias sofrem de insegurança alimentar, o desemprego atingiu recorde em 2021 e alcançou 14,8 milhões de brasileiros e 34 milhões de pessoas trabalham na informalidade. Problemas ambientais se agravam, com recordes de desmatamento e crise hídrica. O ambiente político é de turbulência entre os poderes e na federação.

Por todo o exposto, o lema proposto para este Congresso é **Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global.**



Desenvolvimento com equidade tenta sintetizar uma perspectiva em que a dignidade humana, a justiça social e a preservação do ambiente estão no centro das preocupações do desenvolvimento. Tal perspectiva é indissociável da democracia que, mais que nunca, precisa ser defendida diante de ameaças de ruptura que não são compatíveis com os anseios da sociedade. A saúde transformou-se num elemento da geopolítica e, portanto, não é possível pensar o desenvolvimento sem um olhar sobre os movimentos que ocorrem globalmente e que interferem sobremaneira no ambiente interno.

O SUS e a Fiocruz demonstraram seu valor para a sociedade durante a epidemia de Covid-19. O reconhecimento público do papel destas duas instituições no enfrentamento da pandemia, juntamente com outras, precisa transcender a conjuntura e passar a incorporar o projeto de reconstrução do país onde a saúde, efetivamente, seja um direito de todos e onde a ciência, a tecnologia e a inovação sejam consideradas bens públicos de máxima relevância.

Apesar do ambiente turbulento, ou justamente em função dele, é necessário olhar para frente e pensar o caminho para um futuro melhor. E para a Fiocruz este caminho passa necessariamente por ciência, saúde e educação.

Que com esse espírito de construção do futuro nos reunamos mais uma vez neste momento especial da democracia institucional e façamos do IX Congresso Interno um espaço de reflexão, debate e construção de compromissos com a população brasileira.

A partir deste momento, as teses e diretrizes propostas pelo Conselho Deliberativo para o IX Congresso devem ganhar todos os espaços da Fiocruz e contar com o olhar e contribuição de todos.

Nísia Trindade Lima
Presidente



SUMÁRIO

1. Metodologia e dinâmica do IX Congresso Interno	1
2. Contexto externo	3
3. Contexto institucional	12
4. Questões estratégicas	19
5. Teses e diretrizes	20



1. METODOLOGIA E DINÂMICA DO IX CONGRESSO INTERNO

O Conselho Deliberativo aprovou as seguintes diretrizes quanto ao seu conteúdo do IX Congresso Interno:

- Ter reforçado o seu caráter político e propositivo, com um olhar voltado para os principais desafios colocados pela conjuntura, que aponta sérias ameaças às políticas de proteção social e ao futuro da ciência, da tecnologia e da inovação e, conseqüentemente, à soberania do país.
- Três temas são centrais nesta perspectiva: a defesa do SUS como um sistema de saúde público universal; a defesa de um sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde e o papel da Fiocruz na construção de um caminho para o desenvolvimento com justiça social.
- A partir dessas três ideias gerais, deve-se identificar as principais questões do plano interno que são cruciais para o desenvolvimento da Fiocruz do futuro.
- Também deve-se reforçar o caráter transversal e integrador dos temas, e não segmentações programáticas que favorecem discussões isoladas. A reflexão programática deve decorrer da análise de questões gerais que norteiam as estratégias da Fiocruz.

Quanto à dinâmica do Congresso, foram aprovadas as seguintes diretrizes pelo Conselho Deliberativo:

- Adoção do modelo de apresentação de teses a partir das principais questões identificadas como críticas para o desenvolvimento institucional e para a construção da Fiocruz do futuro. O documento objeto de deliberação deve estar organizado na forma de teses, sendo todos os demais elementos necessários ou úteis à discussão estarem organizados em documentos separados como termos de referência, textos para discussão ou outros.
- Promover inovações nos mecanismos de participação, o que é largamente favorecido pelas tecnologias de informação e comunicação. Deve-se estimular que todos os trabalhadores se envolvam de alguma maneira em pelo menos alguma fase do processo.
- A utilização de outros instrumentos, como consultas públicas, fóruns virtuais e debates abertos, utilização de ferramentas colaborativas para construção coletiva de textos, entre outros, devem ser estimulados.
- A participação da sociedade civil organizada e do controle social do SUS deve ser garantida.
- Deve-se buscar movimentos que estimulem uma reflexão mais integrada e transversal sobre os problemas e desafios da instituição.
- As diversas etapas do Congresso podem ser construídas coletivamente, sempre a partir do direcionamento da Presidência, da Comissão do Congresso e do Conselho Deliberativo. Tanto documentos de subsídio quanto o documento base podem passar por espaços não formais (fóruns, consultas) antes da apreciação nos espaços formais (assembleias por unidades e plenária).



- Na etapa pré-congresso deve haver debates coletivos relacionados aos desafios. Desta maneira, as contribuições aos documentos de referência não se dariam apenas por unidade, mas a partir de discussões coletivas envolvendo todos os trabalhadores.

- Somente após estarem definidas as teses sobre os vários temas, haveria então eleição dos delegados nas unidades para a participação na plenária. A participação nas etapas anteriores contribui para a preparação daqueles que pretendem se candidatar a delegado, pois algo bastante comum nos congressos recentes é a participação de delegados e deve ser incentivada e facilitada que não acompanham nada do processo anterior.

- Haverá separação dos documentos que são subsídios para o debate do documento base de apreciação dos delegados.

- A etapa pré-congressual deverá se dar integralmente a partir de atividades em ambientes virtuais. Quanto à plenária, dependerá das condições que se apresentarem no período mais próximo ao Congresso, havendo, portanto, a necessidade de se prospectar soluções tecnológicas que permitam sua realização dentro das limitações impostas pela pandemia.

Este documento reúne as teses e diretrizes aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz que deve ser apreciado pela comunidade Fiocruz em seus diversos espaços, mas, em particular, pelas unidades e pelas câmaras técnicas. Contribuições de coletivos e grupos específicos também são bem-vindas. A Fiocruz também realizará uma audição a segmentos da sociedade com os quais possui interação mais intensa, como sociedades científicas, movimentos da sociedade civil organizada, órgãos de controle social do SUS, órgãos colegiados de gestão do SUS como Conass e Conasems, setor industrial e da educação, entre outros. Desta forma, a Fiocruz busca permear sua estratégia de desenvolvimento nacional às expectativas da sociedade, manifestada a partir destes diferentes segmentos.

No início do mês de novembro, as contribuições de todas as unidades e demais segmentos serão apreciadas pela Comissão Organizadora do IX Congresso e sistematizadas no documento final que irá à plenária nos dias 08, 09 e 10 de dezembro deste ano.

A Comissão Organizadora também programou a realização de quatro seminários, que ocorrerão até a realização da plenária final.

- Desafios do mundo do trabalho e a Fiocruz do futuro.
- Desafios da Saúde e a Fiocruz do futuro
- Desafios da Ciência e a Fiocruz do futuro
- Desafios da mudança climática, ambiente e a Fiocruz do futuro

Os seminários, que serão coordenados pelo Centro de Estudos Estratégicos, além de promover o debate e a reflexão em torno de temas chave para o futuro da Fiocruz, também trarão subsídios para o aprimoramento do documento final.

Ainda não foi definido se a plenária ocorrerá de maneira presencial ou virtual, em função da pandemia de Covid-19. Esta discussão, bem como os critérios e número de delegados estarão em debate na reunião ordinária do Conselho Deliberativo de outubro.

Contamos com a participação de todos e todas nesta construção coletiva do futuro da nossa instituição.

Comissão Organizadora do IX Congresso Interno



2. CONTEXTO EXTERNO

A conjuntura mundial tem vivido, nos últimos anos, importantes crises de dimensões políticas, econômicas, sociais, científico-tecnológicas, ambientais e legais. Do ponto de vista econômico, em 2008/2009, o mundo assistiu a uma grande crise global, com impactos em todas as áreas. Deste período até 2019, observou-se uma evidente desaceleração das principais economias com seus reflexos sentidos no aumento das desigualdades. Em 2020/2021, a sociedade passou a conviver com outra grave crise econômico-social de dimensões humanitárias históricas, impulsionada pela pandemia do coronavírus (Covid-19).

Ao entender a crise sanitária como uma questão geopolítica, devem ser consideradas, fundamentalmente, as estratégias de Estado, de entidades supraestatais (OMS, entre outras) e de grupos econômicos. Portanto, a superação da crise exigirá uma maior coordenação de economias sistemicamente importantes com políticas mais ousadas que reflitam um multilateralismo revigorado. A recuperação pós-pandemia carecerá de equidade e deixará de enfrentar os desafios do nosso tempo se não for enfrentada por uma abordagem multilateral, para garantir o aumento de gastos com infraestrutura e ampliação da proteção social, financiada pela tributação fiscal progressiva.

Um processo de recuperação orientado para uma sociedade menos desigual requer uma cooperação multilateral com políticas ousadas, visando proteger vidas e fornecer meios de subsistência. Políticas de austeridade que comprometem a atuação do Estado na regulação da economia e do emprego, no financiamento e na implementação de políticas públicas redistributivas têm causado desemprego e aumento dos preços dos alimentos, ameaçando a vida das populações vulneráveis, já enfraquecidas financeiramente pela crise sanitária. A recuperação depende de investimento público, combinando políticas universais e estratégias direcionadas às pessoas sistematicamente excluídas por questões econômicas, religiosas, de raça/cor, etnia, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, faixa etária, deficiência e localidade geográfica.

Em tempos de crise sanitária, com vistas a resolver problemas urgentes, as colaborações científico-tecnológicas e produtivas são comuns, produzindo excelentes resultados, e assim parcerias em curso se consolidam e novas são estabelecidas em direção ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Diante da pandemia de Covid-19, cientistas e administradores de várias instituições se uniram em diversos tipos de arranjo organizacional para dar respostas à sociedade. Parcerias interinstitucionais envolveram os ambientes acadêmicos, as empresas e a sociedade civil organizada, etc. na busca de soluções para o problema. Assim, destaca-se a relevância das alianças institucionais, nacionais e internacionais, para o enfrentamento desse período pandêmico e pós-pandêmico como um diferencial estratégico de ação.

Os desafios enfrentados pelos países requerem cooperação técnica e política ampla entre as nações, pelo caráter multidimensional da crise e pela transmissão ocorrer intensamente via fronteiras. Os países e organizações estabeleceram colaboração através do intercâmbio de informações e soluções mediante parcerias institucionais e intergovernamentais. Um exemplo de parceria acadêmica internacional é a IAP - Parceria InterAcademia (*InterAcademy Partnership* – IAP) que cria uma comunidade mundial de pesquisa para agir de maneira coletiva e pela ciência aberta para controlar a propagação do vírus da Covid-19.

Conforme a Unesco, a Ciência Aberta se caracteriza como um divisor de águas para a consecução do direito humano à ciência e igualmente o preenchimento das lacunas de



CT&I entre e dentre as nações. A proposta da Unesco é que o mundo alcance uma estrutura internacional para a política e prática de Ciência Aberta. Os usuários terão acesso a publicações científicas, dados de pesquisa, software, código-fonte e hardware que estão disponíveis no domínio público ou sob direitos autorais que foram liberados sob uma licença aberta que permite a reutilização, reaproveitamento, adaptação e redistribuição por outros. Com a Covid-19 a comunidade científica e as sociedades como um todo observaram que precisavam urgentemente do compartilhamento rápido de informações científicas, ou seja, de informações científicas, ou seja, de uma transição rápida para a Ciência Aberta.

No plano geopolítico, observa-se o acirramento da disputa global por hegemonia entre China e EUA. Com relação à União Europeia (UE), constata-se uma disposição de reforçar a união do bloco, com ações de política fiscal e de investimento pós-pandemia, apesar da saída do Reino Unido do bloco.

Outros fenômenos relevantes são os conflitos no Oriente Médio e o agravamento de crises político-econômicas em alguns países da América do Sul, caracterizadas pelo aumento da recessão e do desemprego, fruto de políticas de austeridade e retração da ação do Estado. Em decorrência, há intensificação de migrações, em busca de sobrevivência e de melhores oportunidades de vida. Por outro lado, registram-se importantes movimentos sociais de resistência, como as lutas antirracistas e por equidade de gênero.

Houve uma aceleração da quarta revolução industrial (ex. robótica avançada, inteligência artificial, impressão 3D, entre outras inovações), com ganhos de produtividade das organizações tecnológicas. Os dados das consultorias mostram que as instituições que estão saindo mais fortes dessa crise empregaram nos seus processos de trabalho aumentos significativos de tecnologia avançada, como a inteligência artificial e digitalização. A produtividade nos EUA em 2020, por exemplo, atingiu níveis surpreendentemente positivos, mas com uma das maiores quedas de produção e horas trabalhadas desde a década de 40. Entretanto, foi na Ásia onde houve a maior aceleração da quarta revolução industrial. As organizações de diversos setores econômicos devem, a partir da crise, conduzir digitalmente 80% das suas interações com os usuários, apontam especialistas.

No setor saúde, cresce a expectativa de mudanças como a intensificação de opções de atendimento virtual. Os sistemas de saúde estão se reconfigurando diante de evidências de que não estavam preparados para a crise sanitária. Assim, observam-se estratégias de modernização dos sistemas de saúde, com destaque para a promoção da saúde e investimento em tecnologia, envolvendo o aumento da utilização de telemedicina e saúde virtual. Um desafio importante é como incorporar tais transformações nos sistemas nacionais de saúde como o SUS, buscando fortalecer seu caráter público e universal.

Outro desafio se relaciona às intensas inovações no âmbito da biotecnologia e da “biocomputação”, impulsionadas pelo rápido progresso em biologia molecular, informática e no uso de inteligência artificial. Algumas potencialidades seriam o desenvolvimento de terapias celulares que poderiam corrigir ou mesmo substituir células e tecidos defeituosos e novos tipos de vacinas poderiam ser aplicados a doenças não transmissíveis, incluindo câncer e doença coronariana.

A possibilidade de uma crise climática assumir características próximas da crise da Covid-19, ou seja, com vieses sistêmicos de avanço rápido, e dimensões ampla e global tem preocupado a humanidade. Com isso, diversos países estão investindo em planos de recuperação, para saída da crise pandêmica, associados às políticas ambientais existentes, reconhecendo os benefícios urgentes da sustentabilidade ambiental. Países como China,



Índia, Estados Unidos e a União Europeia estão apostando sobremaneira em tecnologias de baixo carbono e de alternativas que conservem o ecossistema e a biodiversidade.

A crise climática, associada à crise ambiental global está na gênese e assume características de dimensões próximas à crise da Covid-19, com vieses sistêmicos de avanço rápido e dimensões multiescalares e multitemporais, o que está no centro das preocupações da humanidade.

Há hoje diversas mobilizações nas sociedades de todo o mundo no sentido do destaque do tema sustentabilidade e da Agenda 2030. No Fórum Econômico Mundial de 2020, o assunto foi significativamente debatido e considerado como estratégia inteligente do futuro das ações dos Estados. A efetiva implantação dos objetivos, metas e indicadores referenciais da agenda 2030 tem o poder de diminuir as desigualdades sociais. A pandemia fez com que o mundo estagnasse no cumprimento das metas relacionadas à Agenda 2030, ainda que com significativas diferenças entre os países.

A perspectiva de um mundo pós-pandemia tem revelado muitas incertezas. Tem-se observado inúmeros retrocessos conjunturais que sinalizam para um futuro de luta de classes em função das significativas desigualdades sociais em curso. Conforme destacam especialistas, há diversos parâmetros balizadores da construção social pós-pandemia como: a transição ecológica, a dignidade humana, a democracia, entre outros.

O surto de Covid-19 e as respectivas respostas da ciência vem se dando em meio aos fenômenos da infodemia (excesso de informações) e da desinformação, podendo um impactar o outro uma vez que a desinformação vem se expandindo no mesmo ritmo da geração de conteúdo. Nesse contexto, destacam-se relevantes iniciativas, de instituições públicas e privadas, de produção de acervos relacionados à Covid-19, como o desenvolvimento de conteúdos relativos à produção de narrativas de memórias que dizem respeito a experiências vivenciadas na pandemia. Com isso reforçam-se princípios como o “direito à memória, o direito democrático ao acesso do acervo e o direito à construção plural de representações sobre o presente.”

No tocante à economia, a pandemia levou a uma recessão global em 2020, com uma queda média de 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB) mundial. O Brasil teve uma performance pior, com uma queda do PIB de 4,1% no mesmo ano. Com cerca de 14,4 milhões de desempregados em agosto de 2021, juntamente com a aceleração da inflação (acumulada em 8,99% até esse mês) tem-se como resultado uma deterioração das condições de vida, aumento da pobreza e da fome, e dificuldades de crescimento da demanda interna.

Pelo fato do Brasil ser altamente dependente do comércio internacional, as pressões inflacionárias de 2021 devem se projetar para 2022, impulsionadas pelo aumento dos preços dos alimentos e pela desvalorização da moeda, conforme indica o FMI. O IBGE divulgou pesquisa da PNAD, em 08/21, no qual ressalta que menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país (49,6%) e ainda que a taxa de informalidade está em 40,6% da população ocupada. As previsões de crescimento de PIB para 2021 e 2022 são respectivamente 4,8% e 2%, não obstante os fatores de risco como a crise hídrica, as questões fiscais (ex. pagamento dos precatórios, reforma de IR), a instabilidade política, e a manutenção de altas taxas de transmissão do coronavírus. Ainda que apresente aumento numérico, o crescimento da economia brasileira deve ficar aquém da média mundial e latino-americana em 2021 e 2022, conforme indica o FMI.

Cabe ressaltar as dificuldades impostas por reformas que restringem direitos, como a trabalhista, a liberação da terceirização para atividades-fim, a reforma da previdência e a PEC 55 / EC 95, que impôs limites a gastos futuros na área social. Outras perspectivas de



reformas que impactarão na ampliação das desigualdades estão em curso, como a minirreforma trabalhista, a reforma administrativa e a reforma tributária.

A desigualdade social foi aprofundada com a pandemia, com a ampliação do número de pessoas em situação de extrema pobreza. Os dados mostram que, entre o início de 2019 e o início de 2021, quase 1,2 milhão de pessoas ingressaram na extrema pobreza no Brasil, o que corresponde a um aumento de 9,0%. Dados da Rede Penssan (2020) apontam que cerca de 116,8 milhões de pessoas conviviam com algum grau de insegurança alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros(as) enfrentavam a fome. Na outra ponta social, 42 brasileiros se tornaram bilionários em 2021, segundo anúncio da Forbes, contrastando com o recorde de pessoas que se encontram na extrema pobreza no país. Há ainda outros dados relevantes relacionados à desigualdade como: a dificuldade das mulheres, que são chefes de famílias monoparentais quanto à questão do trabalho e do cuidado aos filhos, sendo mais afetadas as jovens mulheres negras. Além disso, tem crescido a violência contra a mulher, com o aumento do feminicídio. Também é grave a situação dos povos indígenas, duramente atingidos pela pandemia, que se soma à história de violências, de desrespeito aos seus direitos territoriais e demais direitos de cidadania. Outrossim, observa-se o aumento de outros problemas como a intolerância religiosa e de orientação sexual, entre outras formas de discriminação.

Sabe-se que a desigualdade social é histórica e estrutural e vem se agravando ao longo dos últimos anos. A pandemia, que acentuou esse quadro, resultou em redução de ocupação principalmente para os trabalhadores de menor escolaridade que foram substituídos pelos com ensino superior completo. Apesar do aumento da qualificação da força de trabalho nos postos de trabalho, os salários continuam rebaixados.

Os institutos de pesquisa mostram que a inflação tem impactado de forma mais contundente as famílias de baixa renda, entre as quais os itens básicos de consumo têm maior peso no orçamento. No comparativo do 1º trimestre de 2021/2020, os setores econômicos têm apresentado resultados muito díspares como por exemplo a queda do setor de serviços de 0,8%, com reflexos diretos na empregabilidade da população e o crescimento da agropecuária de 5,2%.

Pesquisa recente apresentada pela Oxfam-Brasil (2021), em âmbito nacional, apontou que 84% dos(as) brasileiros(as) concordam com o aumento dos impostos de pessoas mais ricas para financiar políticas sociais no Brasil e 56% com o aumento de impostos para todas as pessoas financiarem as políticas sociais. Apesar de previsto na Constituição e nunca ter sido regulamentado, o imposto sobre grandes fortunas é visto como uma potencial fonte de arrecadação para o país.

No que se refere à relação entre a conjuntura e a questão democrática, cabe destacar as tensões crescentes entre a esfera do mercado e as instituições da democracia. De fato, se antes a democracia era apresentada como um fator positivo para a dinâmica da economia, observa-se atualmente um movimento que coloca a democracia, e os direitos sociais dela decorrentes, como obstáculos ao crescimento econômico.

No campo da Ciência, Tecnologia e Inovação, a realidade é complexa, apesar da existência de uma proposta do MCTI de base para a estratégia nacional de inovação, no momento em consulta pública. Conforme relatório da Unesco (2021), desde a recessão de 2015, tem havido cortes de bolsa, queda do número de patentes e gastos em P&D pelas organizações, que vem trazendo riscos importantes para o futuro do Sistema Nacional de



Ciência e Tecnologia e Inovação (SNCTI), portanto, impactando drasticamente os gastos em ciência, tecnologia e inovação no país e como consequência gerando fuga de cérebros.

O Brasil, segundo o mesmo relatório, ainda possui uma relevante capacidade científica associada a um forte sistema de pós-graduação, que não é absorvida pela indústria, geralmente voltada para o mercado interno e não inovadora (salvo exceções como o setor agrícola). A ciência brasileira respondeu ao enfrentamento de duas emergências sanitárias recentes - a epidemia da Zika e a pandemia da Covid-19 – por meio de intensa produção acadêmica e de parcerias no desenvolvimento e produção de vacinas. Há que se destacar os polos de inovação nas universidades, produtores de startups cumprindo o papel de colaboração entre indústria e academia. Especialistas acreditam na possibilidade de o Brasil vir a ser um país na vanguarda mundial das tecnologias de baixo carbono.

Por outro lado, deve-se lamentar a piora na gestão ambiental, principalmente no que tange aos sistemas de monitoramento e prevenção de acidentes, que não tem conseguido impedir acontecimentos como o do rompimento das barragens de rejeitos de mineração e aumento de desmatamento, manchas de óleo no litoral e incêndios no Pantanal e na Amazônia.

Pode-se constatar que, enquanto o sistema de C&TI brasileiro está enfrentando dificuldades desde 2015, como a redução orçamentária e de bolsas de pesquisa, o mundo desenvolvido está ampliando os investimentos em P&D em função da velocidade de transformação e dos novos desafios.

Cabe destacar, no âmbito da SNCTI, a organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), como estratégia de divulgação da importância da ciência e tecnologia para a vida das pessoas e para a melhoria da qualidade da educação científica no Brasil. O tema da SNCT 2021 é “A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta”. A temática visa problematizar as questões que ultrapassam fronteiras, em busca de ações e políticas cooperadas, integradas e convergentes, de modo a debater de forma aprofundada as questões de CT&I vinculadas à educação, à sociedade e aos desafios da sobrevivência e fortalecimento do SNCTI.

No que diz respeito ao SUS, desde a sua instituição pela Constituição de 1988, o sistema nunca teve o financiamento necessário para o cumprimento da garantia do direito universal à saúde, conforme o Art. 196. Tal fato se reflete na ausência de condições estruturais para a garantia da atenção à saúde da população, tendo como foco a determinação social do processo saúde-doença. Somado a isto, os retrocessos nas políticas públicas vivenciados nos últimos anos têm aprofundado as históricas desigualdades sociais do país, impactando sobremaneira a saúde individual e coletiva.

Sabe-se que a maioria dos problemas assistenciais do SUS tem raízes no seu crônico subfinanciamento, sendo o Brasil um dos poucos países do mundo, com sistema público universal, em que o gasto privado é maior do que o público. Constata-se assim que as mudanças de caráter privatista na saúde, inclusive na atenção primária têm obstaculizado a garantia dos princípios da universalidade, integralidade e equidade do SUS. Somado a isto, os efeitos da mercantilização das relações sociais e da precarização das relações de trabalho têm impactado negativamente a qualidade de vida tanto dos trabalhadores da saúde quanto da população assistida.

Na agenda da reforma sanitária brasileira e na Constituição de 1988, a saúde é vista em uma perspectiva ampla. Segundo o conceito ampliado de determinação social da saúde (DSS), o estado de saúde de uma população é influenciado pelas condições de vida, incluindo fatores como alimentação, moradia, saneamento, transporte, meio ambiente,

lazer, entre outros. Tal concepção ampliada é mobilizadora de transformações nas políticas públicas além do SUS, que busquem reverter as desigualdades e a mercantilização da saúde. Conforme Arouca, a reforma sanitária brasileira é um projeto civilizatório, no qual a sociedade deve expressar valores de direito e justiça social.

Um fato que pode agravar sobremaneira a situação econômica, de C&TI e social do país é a redução drástica de investimento público previsto para 2022, que ficou no valor de R\$ 25,7 bilhões, o menor dos últimos 12 anos, representando somente cerca de 0,27% do PIB.

O Estado, ao adotar políticas liberais diante da crise, abandona a sociedade e nada vem fazendo para reduzir os fatores de risco que agravam a saúde do brasileiro e que aumentam a pressão nos sistemas de saúde, como: (i) efeitos de longo prazo do uso de agrotóxicos, (ii) falta de saneamento básico, (iii) poluição do ar, (iv) mudanças no perfil demográfico (expectativa de vida que supera 75 anos), (v) violência, (vi) uso de álcool e de outras drogas, (vii) a volta da dengue, (viii) a queda de vacinação para outras doenças diferentes da covid-19, (ix) a obesidade e a insegurança alimentar.

Destaca-se o fenômeno social da violência, como problema de saúde pública, que cresceu significativamente durante a pandemia em função das medidas de quarenta e demais restrições que desorganizaram as rotinas familiares, ampliando o tensionamento e o estresse. Há ainda grupos - como os moradores de rua, indígenas, entre outros - que vivem em situação de alta vulnerabilidade social, mais expostos à violência estrutural e ao adoecimento. Os serviços públicos das redes de proteção e cuidado têm papel estratégico na prevenção das violências.

Outro problema associado à Covid-19 é a infodemia, descrita como a abundância de informações, muitas erradas, disseminadas deliberadamente para minar a resposta da saúde pública ou promover agendas alternativas de grupos ou indivíduos. Essa é a primeira pandemia na história em que a tecnologia e as mídias sociais estão sendo usadas em grande escala. Se por um lado isso seria importante para manter as pessoas bem-informadas e seguras, por outro essa tecnologia tem ampliado a disseminação de informações falsas, que continua a comprometer globalmente a resposta à pandemia. Segundo a OMS e outras entidades do sistema das Nações Unidas, a má qualidade e a desinformação podem ser prejudiciais à saúde física e mental das pessoas; aumentar a estigmatização; ameaçar ganhos de saúde; e levar à inobservância das medidas de saúde pública, reduzindo assim sua eficácia e colocando em risco a capacidade dos países de conter a pandemia. Além disso, a desinformação estaria polarizando o debate público sobre tópicos relacionados a Covid-19; amplificando o discurso de ódio; aumentando o risco de conflito, violência e violações dos direitos humanos; e ameaçando as perspectivas de longo prazo para o avanço da democracia, dos direitos humanos e da coesão social (WHO, 2020).

A universalidade dos serviços de saúde é uma das bases de um país civilizado. O SUS, não obstante os seus problemas crônicos, como o subfinanciamento, ainda enfrenta o desafio da pandemia da Covid-19. Em 2021 e nos próximos anos, os principais desafios da sociedade relacionados ao sistema de saúde e a pandemia serão: imunização em massa contra o coronavírus, o aumento da demanda de atendimento, reprimida em razão da pandemia, o desfinanciamento da política pública de saúde, por meio da Emenda Constitucional nº 95 e os impactos sociais causados pela pandemia, refletida no aumento do número de pessoas vivendo em condições inadequadas, no surgimento de órfãos e sequelados da Covid-19, além de outros problemas decorrentes da pandemia como os de



saúde mental; são os efeitos de curto e longo prazo à saúde dos que se recuperam da Covid-19.

O Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS) tem significativa importância nacional, não apenas no seu papel de garantir o acesso a insumos para a população e sustentabilidade do SUS, como também na agenda de desenvolvimento nacional. Portanto o CEIS representa as dimensões social e econômica, produzindo impacto no PIB, tendo reflexo na geração de empregos e na competitividade nacional. A pandemia da Covid-19 deixou evidente as deficiências do CEIS principalmente em função da restrição de investimentos nas suas cadeias de valor, que terminam por ameaçar o Sistema Único de Saúde (SUS). Como consequência, a sociedade sentiu o desespero da falta de insumos básicos para atenção como EPIs, oxigênio, ventiladores, insumos para diagnóstico etc. como também a necessidade emergencial de importação de ingredientes farmacêuticos (IFA) para vacina e das próprias vacinas.

O CEIS 4.0, tanto em sua dimensão social como produtiva, procura abordar o CEIS a partir de importantes transformações da saúde, como as mudanças demográficas e epidemiológicas, a 4ª revolução tecnológica, as mudanças climáticas, entre outros, e tem se desenvolvido de maneira muito desigual entre os países, o que pode aprofundar as desigualdades entre países desenvolvidos tecnologicamente, exportadores de tecnologia, e países dependentes, exportadores de *commodities*. Cabe destacar, no âmbito do CEIS 4.0, os necessários reflexos que deverão ocorrer nas políticas públicas em função das transformações recentes na dinâmica global de produção e inovação. Deve-se ressaltar ainda a importância de se incorporar e empregar as tecnologias 4.0 não apenas para aprimorar o CEIS como também para enfrentar de forma efetiva as emergências sanitárias. Outro aspecto importante do CEIS 4.0 é como a geopolítica da inovação em saúde impacta a soberania nacional em saúde.

O CEIS 4.0 tem potencial para ser o motor socioindustrial tecnológico da economia brasileira. É necessário que o Brasil desenvolva urgentemente uma indústria de saúde forte e inovadora alicerçada nas modernas tecnologias 4.0 como inteligência artificial, big data, entre outras, alinhada às demandas do SUS, para que seja possível alcançar uma condição estratégica de maior desenvolvimento e independência.

O mundo está a menos de uma década para cumprir os ODSs da ONU que vencem em 2030. Concomitantemente à resolução dos problemas relacionados à Covid-19, os países desenvolvidos vêm envidando esforços cada vez maiores em combater as mudanças climáticas adotando medidas de redução do carbono. Especialistas afirmam que há relevantes questões de sustentabilidade ambiental a serem tratadas por representarem grandes ameaças à vida na terra, como: adaptação e mitigação às mudanças climáticas, os problemas de poluição e seu impacto na saúde, a proteção dos oceanos, a transição energética e as energias renováveis, um modelo alimentar sustentável, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento urbano e a mobilidade sustentável, o estresse hídrico e a escassez de água, os fenômenos meteorológicos extremos, e excesso de população e a gestão dos resíduos.

Do ponto de vista nacional, nunca se vivenciou tantos e graves problemas ambientais como nos últimos anos, decorrentes principalmente da expansão desenfreada do agronegócio, que inclusive ocupa terras públicas e por vezes possui ligações diretas e indiretas com a grilagem de terras e a expulsão de populações camponesas e indígenas de seus territórios. Como suporte a essa estratégia tem havido alterações nos marcos regulatórios principalmente da área ambiental, mas também de outras áreas da gestão pública, essencialmente dos setores do agronegócio, mineração e geração elétrica.



Outro debate relevante vinculado à sustentabilidade é o quanto o planeta já alcançou os limites de sua resiliência, a partir do qual precisa reduzir o impacto demoeconômico, além do enfrentamento das desigualdades sociais. Segundo autores, para se erradicar o déficit ecológico e não se avançar na direção do ecocídio é preciso adotar soluções como mudar os padrões de produção (economia de baixo carbono e impacto ambiental), revolucionar a produção de alimentos com redução significativa do consumo de produtos animais, adotar o avanço tecnológico sustentável e diminuir o consumo conspícuo entre outras.

Conforme o relatório Luz 2021, o país não avançou de forma significativa em nenhuma das metas dos ODSs da Agenda 2030. Esses resultados foram frutos de escolhas políticas, não obstante a crise da Covid-19. No tocante à saúde é importante mencionar que, com relação ao objetivo número 3, seis de suas 13 metas estão em retrocesso no Brasil. O relatório apontou que (i) a mortalidade materna cresceu 5,6% de janeiro a agosto de 2020 em relação a 2019, (ii) houve aumento da taxa de mortalidade de crianças com menos de um ano e de crianças entre um e quatro anos nesse período, (iii) a vacinação caiu 12% em 2020, sendo o quinto ano de declínio, o que impacta a questão das doenças transmissíveis e (iv) houve redução dos serviços e insumos para saúde sexual e reprodutiva, que também significa retrocesso para a meta de dar acesso universal a esses serviços. Destaca-se que R\$22,8 bilhões do orçamento que deveria ter ido para o SUS em 2020 não foi executado.

Em relação à educação, com a disseminação da Covid-19, o mundo se deparou com uma situação inédita: o fechamento total e concomitante dos sistemas educacionais, impactando milhões de estudantes e trabalhadores. No caso brasileiro, a ausência de políticas públicas que viabilizassem a garantia da qualidade do ensino remoto, nas instituições públicas de educação, ampliou de forma contundente as históricas desigualdades educacionais e as contradições que atravessam a escola pública. Neste contexto, a definição de procedimentos emergenciais e a construção sobre o “novo normal” para a educação pública se tornaram tarefas prioritárias de organismos internacionais e organizações empresariais, intensificando os processos de mercantilização da educação em seus diferentes níveis.

A desigualdade no acesso ao ensino durante a pandemia sublinhou outro elemento significativo que ampliou ainda mais as desigualdades sociais: a falta de acesso universal à internet banda-larga. Apesar da ONU ter declarado em 2011 que o acesso à internet é um direito fundamental, a realidade brasileira está muito distante. Segundo dados da pesquisa TIC Domicílios 2019, realizada pelo Cetic.br/CGIBr, 20 milhões de domicílios no país não possuem acesso à internet (28%). Em moradias das classes A e B, o acesso é quase universal, mas para as classes D e E está abaixo de 50%. Outros dados mostram que um a cada quatro brasileiros não usa a internet, o que produz um “deserto” de 47 milhões de não usuários (26%). Cerca de 58% dos cidadãos acessam a internet apenas pelo celular, que é o dispositivo mais usado pela quase totalidade das pessoas. Esses números demonstram que as populações vulneráveis, além de perder o acesso à educação, foram privadas de outras atividades fundamentais no cotidiano, que parte da população realizou via internet: (i) acesso serviços públicos, inclusive o auxílio emergencial; (ii) transações bancárias; (iii) trabalho remoto; (iv) acesso a notícias e informações relacionadas à saúde; (v) serviços de saúde; (v) comunicação com familiares e amigos; e, (vi) entretenimento. A falta de acesso à internet de qualidade por parte expressiva da população neste período, demonstra como a comunicação e a informação são direitos fundamentais para o exercício da cidadania, e principalmente para exercer os direitos à saúde e à educação.



A Educação em todos os níveis vem experimentando ao longo dos anos diversos retrocessos. Segundo a ANPAE 2020, houve uma mudança na regulação estatal, orientada pela noção de quase-mercado, que se expressa por exemplo em políticas traduzidas pelo contingenciamento dos recursos investidos na educação, na restrição da gestão democrática nas escolas públicas, que, entre outros aspectos, reduz a participação dos sujeitos nos processos decisórios, e a competição como fator de incremento da qualidade educacional, entre outros.

Na educação sustentável, o relatório Luz 2021 aponta um cenário preocupante, em que de 10 metas, sete estão em retrocesso, duas ameaçadas e uma estagnada. Durante a pandemia, ficaram evidentes as dificuldades dos alunos mais carentes de conseguir assistir aula on-line, principalmente para uma população que não tem acesso a internet de qualidade ou nenhum acesso à internet.

Em relação à pós-graduação, o relatório da Unesco - A corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente (2021) - indicou que a redução de bolsas e a queda no investimento em pesquisa e desenvolvimento nas empresas ameaçam o futuro do sistema nacional de ciência e tecnologia e inovação (SNCTI). Especialistas criticam o ataque às pesquisas e à autonomia científica alegando que o problema é que o negacionismo em curso se transformou em uma política de Estado. O estudante pesquisador precisa ser remunerado pelo seu trabalho, sendo a bolsa – cujo valor no país está congelado há anos - um investimento para a sua formação. A pandemia vem evidenciando que a ciência é a resposta, mas essa resposta precisa de tempo, de pessoal altamente qualificado e de financiamento adequado.



3. CONTEXTO INSTITUCIONAL

A trajetória recente da Fiocruz foi marcada por importantes desafios institucionais, incluindo o enfrentamento de emergências e desastres em saúde, como as epidemias de dengue, febre amarela, Zika, Chikungunya, os rompimentos das barragens da Vale, em Mariana e de Brumadinho (MG), o derramamento de petróleo cru no litoral da região Nordeste, entre outras. Mais recentemente, a pandemia de Covid-19 exigiu da instituição uma atuação ativa em diferentes áreas, com a ampliação do setor produtivo, educacional, de serviços, de inovação e de intercessão e diálogo com a sociedade. O contexto tencionou a capacidade institucional e exigiu novas formas de gestão, celeridade no desenvolvimento de soluções e uma agenda estratégica orientada pelos problemas do Sistema Único de Saúde, diante de um quadro de escassez de recursos para o setor, ambiente político conturbado e uma pandemia que colocou à prova ou mesmo colapsou os sistemas de saúde de todo o mundo. Diante deste quadro, a Fiocruz tem reafirmado seu papel estratégico para a sociedade brasileira.

A unidade institucional, a defesa da integralidade na resposta, a capacidade de atuação e a articulação interinstitucional foram os alicerces para que a Fiocruz pudesse avançar em um dos contextos mais desafiadores da sua história.

A sinergia do Sistema Fiocruz foi reforçada pelo debate democrático e gerador de consenso no VIII Congresso Interno (2017), quando foram definidas 11 teses estruturantes. O Conselho Deliberativo da Fiocruz, por sua vez, aprovou por unanimidade e com apreciação das Câmaras Técnicas e instâncias relacionadas, diversas políticas e programas para a direcionalidade e integração institucional (Política de Inovação - 2018; Política de Internacionalização do Ensino - 2017; a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos - 2018; a Política da Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência – 2019; Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS) – 2019; Programa Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioPROSAS) - 2020; Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz - 2018; Política de Memória Institucional da Fiocruz - 2020; Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa - 2020; Política de Divulgação Científica – 2020; Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação 2021/2025 - 2020; Política de Divulgação Científica – 2021).

Destaca-se ainda, o papel da Fiocruz como Escola de Governo na formação para o SUS, o que reforça as pós-graduações *stricto sensu* e *lato sensu* (especializações e residências), a educação técnica em saúde e os cursos de qualificação profissional, visando à educação permanente para o SUS. Nos anos de 2020 e 2021, foi reafirmado o sistema de governança democrática da Fiocruz, com a realização da mais expressiva eleição da história da instituição, com 91,6% de participação, e com as eleições das unidades e nomeação dos dirigentes ocorrendo em conformidade com o estatuto vigente.

Seguiu-se uma trajetória orientada pelo diálogo, escuta interna e com a sociedade. Diante de uma conjuntura difícil, foi reforçado o arco de alianças com estados e municípios, como a cooperação com Conass e Conasems, com o Conselho Nacional de Saúde, com



outras instituições da saúde e da ciência e tecnologia e com o legislativo. O desafio é implementar uma agenda estratégica de C&TI em saúde, convergente com um projeto de desenvolvimento inclusivo e que promova a retomada do crescimento econômico e o bem-estar social.

A Fiocruz atuou de forma estratégica para as ações e políticas governamentais no campo da saúde, alcançando projeção nacional e internacional, com destaque pela capacidade de resposta às crises sanitárias. Nossa atuação nas emergências foi estruturante, com a produção recorde de 64 milhões de doses da vacina de febre amarela para o surto em 2020, o apoio ao enfrentamento do surto de sarampo em Roraima e a pandemia de Covid-19. O desafio se amplia na adoção de modelos preditivos de emergências.

Foi possível avançar na sustentabilidade e estabilidade orçamentária, o que permitiu preservação e avanços institucionais em contexto de restrições, como o fortalecimento dos laboratórios de referência e de vigilância em saúde, e o fomento e indução à inovação com a criação do Programa Inova, cujo modelo deve ser pensado na perspectiva dos próximos anos.

Importante conquista para a produção de insumos estratégicos para a saúde foi a Lei 13.801/2019, que permite à Fiocruz exportar vacinas e outros produtos com amparo legal da sua Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec). Com tal medida, obtida mediante atuação direta da Presidência da Fiocruz junto ao Parlamento, viabiliza-se que a instituição atenda o compromisso com a Organização Mundial da Saúde (OMS) no fornecimento de vacinas. Em perspectiva, associado ao avanço no projeto do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS) em Santa Cruz (RJ), o maior empreendimento em andamento do Governo Federal, a Fundação ampliará o fornecimento de produtos estratégicos para o sistema público de saúde, como vacinas e biofármacos, e atuará como um ator global no campo dos imunobiológicos. O objetivo é ampliar o acesso da população a produtos de alta qualidade, regulando preços, além de garantir a manutenção do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Configura-se, portanto, uma ação de preservação e ampliação das estratégias para redução da vulnerabilidade no Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

A maturidade de 120 anos de existência chegou juntamente com o desafio global da pandemia de Covid-19, uma crise sanitária e humanitária de impactos econômicos, sociais e ambientais que revelou os limites de prontidão dos governos e das instituições. Um contexto marcado por incertezas e desafios para o reequilíbrio da vida em sociedade, quando é preciso afirmar o direito universal à saúde e um modelo de desenvolvimento para o bem-estar social. A Fiocruz, durante a pandemia, demonstrou a capacidade de cumprimento de sua missão institucional de desenvolver CT&I resultando em ações sociais. O enfrentamento das emergências de saúde pública reforçou o compromisso da Fiocruz com as orientações do VIII Congresso Interno: ser uma instituição pública e estratégica de estado para a saúde, voltada para o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, que coloca sua capacidade de desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS, e para os desafios da saúde global.



A Instituição tem se destacado no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Na área de diagnóstico, entre as diversas ações pode-se citar: a capacitação de técnicos em saúde de nove países da América Latina no diagnóstico laboratorial do novo coronavírus; a produção de kits diagnóstico e a criação de centrais analíticas e serviços de apoio ao diagnóstico, que atendem mais de 40% da demanda do país; o apoio institucional na compra de insumos para diagnóstico junto aos LACENs; a destacada colaboração com a Anvisa e todo o Sistema de Vigilância Sanitária (SNVS) na avaliação dos imunizantes; o controle de qualidade dos insumos; e a organização da rede de vigilância genômica, que tem permitido a identificação e acompanhamento das variantes do vírus.

A Fiocruz coordenou no Brasil o ensaio clínico 'Solidarity' da OMS referente a medicamentos para a Covid-19 e atua na assistência à saúde, com destaque para a criação do Centro Hospitalar para a pandemia de Covid-19. Além disso, atuou na atenção à saúde das mulheres e crianças com Covid-19 por meio de seu instituto especializado e na Atenção Primária à Saúde, por meio de unidades próprias ou da atuação de seus docentes e residentes em unidades das redes municipais. Adicionalmente, também construiu o Biobanco COVID-19 da Fiocruz (BC19-Fiocruz), uma iniciativa pioneira que reúne em uma única infraestrutura materiais humanos e não humanos.

Na área de informação, produção e integração de dados sobre a pandemia, destacam-se a criação do Observatório Covid-19, a Rede Covida, o Infogripe e o MonitoraCovid-19, que analisam o contexto de evolução da epidemia. Os números de visitas ao Portal Fiocruz reforçam a confiança nas informações produzidas por nossa instituição: as visitas saltaram de aproximadamente 500 mil acessos, em março 2019, para quase 3 milhões, no mesmo período de 2020 – quando é notificado o primeiro caso de morte por coronavírus no país. O aumento registrado foi de 600%. Com o desenrolar da pandemia e a chegada da vacina, as visitas ao Portal Fiocruz continuaram aumentando, apresentando crescimento de patamar ainda maior em março de 2021, chegando à marca de 3.660.310 acessos. O que representa um aumento de 25% em relação a 2020, e mais de 700% comparado ao período anterior à pandemia.

Nas áreas de comunicação em saúde e divulgação científica, além da intensa atuação de pesquisadores da Fundação junto à mídia, foram produzidas campanhas, materiais informativos, matérias, vídeos, podcasts e programas televisivos, divulgados pelos meios de comunicação da Fiocruz – revistas, Canal Saúde, VideoSaúde – e pelas assessorias de comunicação, voltados a diferentes grupos da sociedade. Destaca-se que a ação de comunicação institucional tem papel importante em oferecer informação qualificada sobre a pandemia com base em evidências científicas, num contexto de incertezas e desinformação da sociedade.

Na pesquisa, cabe ressaltar iniciativas como o Inova resposta rápida à Covid-19, o Inova Geração de Conhecimento em Covid-19 e o esforço do conjunto de pesquisadores e estudantes de pós-graduação em reorientar seus estudos para a compreensão das características do vírus, da doença e da pandemia, nos vários campos de conhecimento em que a Fiocruz atua, da pesquisa básica à social.

Na educação, foram realizadas capacitações e lançados numerosos cursos de qualificação dos profissionais do SUS voltados ao enfrentamento da pandemia, abrangendo manejo



clínico da doença, vacinação, e organização da atenção a populações vulneráveis (idosos, indígenas, pessoas nas prisões).

Outro ponto que merece distinção é o papel desempenhado pelas mulheres na ciência durante esta pandemia, que têm estado à frente de ações de destaque nos vários segmentos relacionados ao enfrentamento da Covid-19, alcançando amplo reconhecimento público.

O programa Unidos Contra a Covid-19 foi criado para apoiar as ações em curso, financiado por um fundo de doações de empresas, institutos, pessoas físicas e poder judiciário. Ressalta-se que Fiocruz demonstrou, durante a pandemia, importante capacidade de captação de recursos privados.

Igualmente importante tem sido o apoio a organizações da sociedade civil em territórios periféricos. A partir do programa, foi realizada uma chamada pública que financiou 147 projetos de organizações populares em todo o país voltados para ações contra a Covid-19, com resultados significativos para populações indígenas, quilombolas, favelas, entre outras, no enfrentamento das desigualdades e no controle da pandemia. Exemplos como o projeto Conexão Saúde em Manguinhos e na Maré, evidenciaram a importância da colaboração direta com a sociedade civil em ações inovadoras no campo da saúde, seguindo os princípios do SUS. Essa atuação evidencia a necessidade de fortalecimento da cooperação social da Fiocruz com base nos novos desafios da sociedade, a partir do contexto pandêmico e da reorganização da dinâmica social.

A produção da vacina contra a Covid-19, fruto de um acordo de encomenda tecnológica com a biofarmacêutica britânica AstraZeneca e a Universidade de Oxford, permitiu avançar na produção nacional do imunizante e significou esperança para a população diante da pandemia, uma conquista que reforça a soberania nacional. Ainda no campo das vacinas, a Fiocruz foi selecionada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como centro para desenvolvimento e produção de vacinas com tecnologia de RNA mensageiro na América Latina.

Ressalta-se a participação da Fiocruz no contexto da Vigilância Sanitária através das ações de controle da qualidade de produtos utilizados no enfrentamento da Pandemia, incluindo as vacinas Covid-19 para atendimento às necessidades do SUS.

A Fiocruz recebeu reconhecimento público da imprensa e do parlamento, como a Lei 14.196/21, que confere o título de Patrimônio Nacional da Saúde Pública para a Fiocruz. A presença da Fiocruz na mídia com notas oficiais e entrevistas de especialistas orientou a sociedade, o que evidenciou a reputação da Fundação como instituição de consistência científica e de resultados no enfrentamento das crises sanitárias.

Diante da epidemia de Covid-19 e da iminência de eventos futuros de toda natureza, é necessário fortalecer o papel da Fiocruz como instituição central do “Preparedness” para emergências em saúde pública no Brasil, consolidando seu papel de inteligência para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e como ator da saúde global. Neste sentido, destaca-se o controle de endemias, a gestão de saúde nas fronteiras e a integração dos projetos institucionais para o controle de vetores. Nesse contexto de incertezas ainda

marcado pela pandemia, deve-se cuidar da agenda institucional com integração de todas as áreas finalísticas.

A Fiocruz também seguiu ampliando seu papel na cooperação internacional, com participação estratégica na saúde global junto aos fóruns multilaterais. A Fiocruz participa das reuniões de direção da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a pandemia. Em 2020, foi designada como referência da OMS em Covid-19 para as Américas. O desafio no âmbito das relações internacionais da Fiocruz passa pelo fortalecimento do seu papel e definição de uma agenda estratégica da saúde global, o que implica avançar no modelo de internacionalização das ações institucionais de CT&I da Fundação, orientados, em especial, pelas diretrizes da Agenda 2030.

Diante de tantas conquistas e desafios produzidos pela pandemia de Covid-19, observa-se também impacto nas formas de organização do trabalho. O momento nos desafia a repensar as regras de convivência, a saúde do trabalhador, a ressignificação dos espaços e processos, e as perspectivas para o trabalho a distância. Destacam-se, por ocasião da pandemia, os especiais apoios fornecidos aos trabalhadores e alunos pela Fiocruz que foram desde o acolhimento até os auxílios tecnológicos.

Apesar dos inúmeros avanços e do fortalecimento da atuação e da imagem institucional, alguns desafios internos precisam ser enfrentados.

Sem dúvidas o Programa Inova trouxe novas perspectivas para o campo da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico da Fiocruz. Mas a própria pandemia mostrou o quanto o Brasil e a Fiocruz ainda são dependentes das tecnologias desenvolvidas nos países do hemisfério norte. Além disso, o mundo está dependente do continente asiático, notadamente da China e Índia, produtores não só dos insumos, mas de grande parte dos equipamentos essenciais para a assistência. A resposta da Fiocruz no campo da vacina, ainda que exemplar e inovadora, se deu a partir da transferência de tecnologia desenvolvida no Reino Unido. É preciso, portanto, aprofundar a análise das causas da defasagem e perseguir maior capacidade de inovação autóctone.

Também é importante compreender a defasagem interna quando se comparam as exigências do Complexo Econômico e Industrial da Saúde 4.0 (CEIS 4.0), com novas abordagens e ferramentas, como inteligência artificial, *big data*, internet das coisas, robótica, entre outras, e as condições estruturais internas.

Da mesma forma, há uma defasagem quanto ao acompanhamento da transformação digital ocorrida no mundo, para as várias áreas tanto finalísticas quanto administrativas.

O momento é de oportunidade para a atualização do desafio institucional, com foco na transformação digital, na revolução científica e tecnológica em curso, orientados pela preparação da instituição para enfrentar as mudanças no quadro demográfico e epidemiológico, pela preservação e avanço do SUS frente aos desafios atuais e do futuro e pelo fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação a serviço da sociedade brasileira.

No campo da gestão de pessoas, fruto da política de ajuste fiscal, reforma previdenciária e redução do tamanho do Estado, ocorreu no período recente uma perda significativa de



servidores públicos. Aliado a isso, uma série de medidas governamentais (reforma trabalhista, da previdência, lei das terceirizações) e dos órgãos de controle tem prejudicado a capacidade institucional de gerenciar os contratos de terceirização, gerando instabilidade na força de trabalho. Além disso, também persistem na instituição diferenças significativas na forma de gestão de pessoas entre as unidades, o que gera, muitas vezes, competições por migrações internas não coordenadas.

Há de se ressaltar que o contexto é de dilemas importantes para o serviço público, marcado pela reforma administrativa em curso com a PEC 32, que propõe mudanças severas na vida funcional.

O desafio é consolidar a política de gestão de pessoas da Fiocruz e alcançar as competências humanas necessárias ao desenvolvimento institucional, num contexto de transformação das relações de trabalho, baseados no enfrentamento de todas as formas de desrespeito às diversidades e ampliando o conceito de felicidade e promoção de um ambiente saudável na vida institucional. E ainda, reforçar as diretrizes para formação de líderes, com base nos princípios e valores institucionais, associado a um novo modelo de organização orientado por serviços e cadeia de valor para a sociedade.

Com o crescimento das atividades institucionais no decorrer dos anos, apresenta-se um cenário de esgotamento de sua infraestrutura, em diversos segmentos. Muito embora tenha ocorrido ações para enfrentamento da pandemia que tenham dado soluções a problemas históricos no campo da pesquisa, persistem fragilidades tanto de infraestrutura predial quanto dificuldades de gestão, logística e operações, questões essas que impactam o pleno desenvolvimento das áreas finalísticas.

Em que pese o sucesso da política de gestão orçamentária recente, que permitiu à instituição avançar mesmo diante de um cenário de redução de gasto público, é evidente que em um cenário pós-pandemia, não só pelas políticas gerais, mas também pelas características internas, a Fiocruz enfrentará problemas de sustentabilidade. Daí a importância de medidas internas orientadas por esta preocupação, em especial as relacionadas à integração, compartilhamento e coordenação de ações mediante plataformas de gestão.

O desafio está ancorado numa estratégia que reforce o Plano Quadrienal da Fiocruz numa visão prospectiva e integrada dos projetos institucionais (e.g., as sedes das unidades, a infraestrutura da pesquisa e o CIBS), visando o fortalecimento da sua missão, considerando, em especial, formas alternativas de financiamento permeáveis ao desenvolvimento pleno da CT&I em saúde do país e a consolidação do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O Plano Diretor da Fiocruz precisa ser atualizado, com base em novas perspectivas sobre espaços, processos e fluxos de trabalho provocados pela pandemia de Covid-19.

Para tanto, tem sido fundamental o reforço da agenda prospectiva para subsidiar um projeto nacional pela Fiocruz como instituição estratégica de Estado, aprimorar os mecanismos de identificação das questões de impacto no debate nacional e internacional



para a construção de uma agenda institucional que contribua para as políticas públicas, articulando os desafios futuros do SUS com a agenda institucional.

Por fim, o aspecto mais central e de caráter estrutural relaciona-se à proposição de uma instituição estratégica de Estado para a saúde e as condições jurídico-institucionais para o exercício de tal papel. Em que pese todo o crescimento e destacado papel dos anos recentes, a Fiocruz tem vivido momentos de risco à sua integralidade, à sua sustentabilidade e à manutenção do seu modelo de governança participativa, superados graças à capacidade institucional de atuar em rede e à capacidade de resposta. Por isso, torna-se imperativo que a Fiocruz alcance um estatuto que lhe assegure a estabilidade, a autonomia político-administrativa e a sustentabilidade diante dos desafios do desenvolvimento institucional, considerando os limites dos modelos propostos em perspectiva para o funcionamento da administração pública.



4. QUESTÕES ESTRATÉGICAS

A análise dos ambientes externo e interno, seu contexto e tendências permitem identificar questões-chave para a atuação da Fiocruz em conformidade com sua missão e para o seu desenvolvimento institucional. Estas questões orientam o olhar para o futuro e a ação no presente. As questões elencadas a seguir orientam a formulação das teses que estarão em apreciação neste IX Congresso Interno.

1. Como contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, reforçando o elo integrador e indissociável entre CT&I e sistemas públicos e universais de saúde?
2. Entendendo que a saúde se transformou em um elemento importante da geopolítica, qual seria a estratégia de atuação internacional para os próximos anos?
3. Considerando o papel de Instituição pública e estratégica de Estado e a sua missão institucional, como a Fiocruz pode reorganizar seu sistema de CT&I para ampliar sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável e com equidade, por meio da geração de conhecimento, inovação e disponibilização de novos produtos e serviços à sociedade?
4. Em que sentido deve se dar a atualização da agenda científica de futuro da Fiocruz, alinhada aos desafios da sociedade e às novas formas de produção da ciência?
5. Que mudanças precisam ser introduzidas na infraestrutura e nos processos de trabalho para adaptar a Fiocruz à nova realidade do CEIS 4.0 e da revolução científica e tecnológica em curso?
6. Como potencializar a atuação da Fiocruz no combate às desigualdades sociais?
7. Como a Fiocruz poderá enfrentar os desafios relacionados às mudanças no mundo do trabalho para atender a sua missão institucional e garantir resultados positivos para a sociedade e melhores condições de trabalho para os trabalhadores da saúde?
8. Que estratégias adotar para que se alcance maior autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional?



5. TESES E DIRETRIZES

TESE 1. A Fiocruz, como instituição pública de saúde que alcançou os mais elevados patamares de reconhecimento nacional e internacional, deve mobilizar todo o seu capital social para um amplo movimento de defesa do SUS, ao mesmo tempo em que amplia sua capacidade de oferecer soluções científicas, tecnológicas, educacionais e comunicacionais que contribuam para o fortalecimento de áreas estratégicas do sistema de saúde.

QUESTÃO: Como contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, reforçando o elo integrador e indissociável entre CT&I e sistemas públicos e universais de saúde?

DIRETRIZES

1. Desenhar e implementar uma agenda integrada de pesquisas e ações junto aos órgãos colegiados de controle social (Conselho Nacional de Saúde e conselhos estaduais e municipais), de gestão do SUS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, bem como conselhos estaduais e municipais), com associações e organizações de saúde pública e de CT&I, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), e outras instituições para o fortalecimento do SUS.
2. Ampliar a atuação da instituição junto aos movimentos sociais na defesa, em especial movimentos populares, estudantis e sindicais, intransigente do SUS.
3. Fortalecer as estratégias de atuação no legislativo, buscando apresentar e defender projetos que tenham como objetivo a consolidação do SUS e atuar de modo crítico quanto aos projetos em tramitação que vão de encontro às políticas de proteção social.
4. Estruturar mecanismos institucionais organizados e coordenados de observação permanente de políticas de saúde, na perspectiva avaliar seus impactos para o SUS e a população brasileira, de denunciar retrocessos e propor alternativas.
5. Desenvolver uma estratégia de comunicação social mais assertiva de defesa do Sistema Único de Saúde, com amplo alcance popular.
6. Definir e fomentar agenda prioritária de Pesquisa e ações da Fiocruz do Futuro voltada para a participação integrada da instituição no desenvolvimento da CT&I para o SUS, a partir do monitoramento permanente do conhecimento e da produção em saúde vinculadas à evolução do quadro epidemiológico, demográfico, ambiental e das demandas e necessidades da sociedade.
7. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, em sinergia às necessidades do SUS, articulando as diversas iniciativas da instituição, fortalecendo as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa e explorando modalidades inovadoras para melhor atender às demandas do sistema de saúde.
8. Fortalecer a atenção de referência prestada pela Fiocruz nas áreas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, nas doenças infecciosas e na atenção básica em saúde, aliando elevado padrão técnico-científico e capacidade de produzir inovação e desenvolver padrões de referência a serem incorporados aos demais



serviços do sistema de saúde, inclusive na formulação de políticas para essas áreas.

9. Fortalecer a divulgação científica, informação e comunicação em saúde como áreas finalísticas estratégicas para o SUS e o exercício da cidadania, para ampliar o diálogo com a sociedade e a circulação do conhecimento, e contribuir para o fortalecimento da participação do controle social nas definições dos rumos, das políticas e diretrizes do SUS.
 10. Fortalecer o papel da Fiocruz como instituição de preparação (*preparedness*) para emergências de saúde pública em apoio ao sistema de vigilância nacional, colocando sua capacidade de formação de profissionais, de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS e da saúde global e nas fronteiras, colaborando com o controle de endemias, a vigilância genômica e a saúde de animais e do ambiente compartilhado.
- 6.
1. Ampliar a capacidade de promoção, recuperação da saúde e prevenção de doenças, atuando como referência nacional para as questões científicas e tecnológicas relativas ao controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços vinculados ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

TESE 2. A Fiocruz enquanto ator global estratégico de Estado em saúde deve ter um posicionamento geopolítico de apoio ao desenvolvimento de estratégias de Estado, e de cooperação técnica com redes globais de saúde e com entidades supraestatais, com vistas ao enfrentamento de políticas e ações sanitárias mundiais anticíclicas, e a incorporação e o compartilhamento de inovações científico-tecnológicas de alto nível em saúde, dentro da perspectiva do desenvolvimento sustentável e da cooperação solidária para reduzir assimetrias globais e dar sentido nacional e institucional para a implementação da agenda 2030.

QUESTÃO: Entendendo que a saúde se transformou em um elemento importante da geopolítica, qual seria a estratégia de atuação internacional para os próximos anos?

DIRETRIZES

1. Promover uma atualização estratégica das atividades de C&T da Fiocruz permitindo a ampliação de sua atuação internacional através de projetos conjuntos e presença significativa nos processos de desenvolvimento para que exista a necessária autonomia científica e tecnológica que permita redução da dependência atual da importação de produtos e tecnologia.
2. Implantar uma política institucional de internacionalização de C&T da Fiocruz que favoreça a inserção das suas atividades de inovação em ambientes de densidade científica e tecnológica, induzindo maior avanço da ciência em nossa instituição, assim como o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e produtos de interesse do SUS, do setor acadêmico e das áreas estratégicas da ciência e tecnologia.
3. Promover ações mais assertivas de inserção internacional, como a constituição de laboratórios, centros, escritórios com instituições científicas e tecnológicas



estrangeiras ou representações em instalações físicas próprias no exterior, especialmente nos centros tecnológicos mais pujantes no século XXI.

4. Avançar para a inserção como um ator global em vacinas, mediante expansão da oferta de vacinas para a América Latina e África, atuando como um hub de desenvolvimento e produção.
5. Empreender um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de recursos humanos no exterior, tanto para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos quanto para a formação em áreas estratégicas.
6. Impulsionar ações de fomento a programas de cooperação bilaterais ou multilaterais, visando a prospecção de novas parcerias entre Fiocruz e outras instituições de pesquisa e ensino, bem como órgãos de governo, além de consolidação de parcerias já existentes, por meio de propostas de pesquisa integradas e colaborativas, em temas de interesse estratégico para a Instituição.
7. Consolidar parcerias institucionais internacionais nas áreas da educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o fortalecimento de sistemas públicos de saúde e de C&T na América Latina e África.
8. Reforçar o papel da Fiocruz na diplomacia da saúde, com ênfase na cooperação estruturante e atuação em rede, guiada pelos princípios da solidariedade internacional e da equidade, de modo a reduzir as assimetrias globais em saúde.
9. Reforçar o papel da Fiocruz na liderança nacional e regional na concepção e implementação dos objetivos da Agenda 2030, tendo como uma de suas marcas “não deixar ninguém para trás”.
10. Planejar ações integradas dos Centros Colaboradores Opas/OMS com as áreas da Fiocruz para estabelecimento de uma agenda estratégica no âmbito da saúde global.
11. Fortalecer a articulação da Fiocruz com instituições internacionais que promovam a Ciência Aberta, como um conjunto de estratégias colaborativas de desenvolvimento da ciência e de livre circulação da informação científica.

TESE 3. A Fiocruz é capaz de se reconfigurar para ampliar seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços e produtos para a sociedade mediante prospecção, investimentos em áreas-chave e, principalmente, pelo fortalecimento de sua capacidade de articular os diferentes componentes da cadeia de inovação da própria instituição e de promover ações de educação, divulgação científica, informação e comunicação como fatores decisivos para um padrão de desenvolvimento sustentável e comprometido com o SUS.

QUESTÃO: Considerando o papel de Instituição pública e estratégica de Estado e a sua missão institucional, como a Fiocruz pode reorganizar seu sistema de CT&I para ampliar sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável e com equidade, por meio da geração de conhecimento, inovação e disponibilização de novos produtos e serviços à sociedade?

DIRETRIZES



1. Fortalecer, nas políticas de indução à geração de conhecimento e inovação da instituição, mecanismos que estimulem a elaboração de projetos interdisciplinares de abordagem a problemas de saúde pública, conjugando diferentes abordagens para um mesmo problema (ciências biomédicas, saúde coletiva, ciências sociais, políticas e humanas, pesquisa clínica) de maneira integrada e temáticas relacionadas à saúde animal, ambiente e sustentabilidade.
2. Reforçar e avançar na visão de futuro por meio de programas estratégicos tais como o Programa Inova para crescentemente incorporar o ciclo todo da cadeia de inovação, orientado por desafios e demandas atuais e futuras da sociedade e necessidades do SUS abrangendo as áreas críticas do conhecimento, desde as pesquisas fundamentais e sociais até as inovações características da revolução tecnológica em curso.
3. Orientar a agenda de indução à inovação tecnológica a partir do portfólio prospectivo das unidades tecnológicas e de produção da Fiocruz, incentivando o potencial produtivo das diferentes unidades institucionais, de modo a ampliar a potencialidade de incorporação de produtos desenvolvidos internamente ao portfólio industrial destas unidades.
4. Ampliar, articular e integrar a oferta educacional da Fiocruz, de modo a contribuir para os processos de produção dos novos serviços e produtos para o SUS e a sociedade.
5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e priorizar recursos para projetos que permitam a entrada do Brasil na revolução científica e tecnológica em curso (inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, novas infraestruturas e plataformas requeridas às ciências sociais, políticas e à saúde coletiva, entre outras), abarcando as áreas biomédicas, as pesquisas em sistemas de saúde, ciências humanas e sociais, as tecnologias de informação e comunicação e o uso sustentável da biodiversidade.
6. Valorizar e promover a cultura para o estabelecimento de ambientes de inovação e empreendedorismo em saúde na Fiocruz, com a lógica de aceleração e incubação de empresas: ideação, pré-aceleração, aceleração e incubação, promovendo a integração com a sociedade para soluções em saúde.
7. Dar continuidade à política de valorização de ambientes de inovação, avançando para a criação de Hubs de Inovação com startups, spinoffs etc.
8. Fortalecer e modernizar as coleções biológicas, biobancos e o Centro de Recursos Biológicos (CRB), assim como o modelo, a infraestrutura e os processos de criação e experimentação animal e métodos alternativos, em apoio à PD&I e em suporte à entrada do país na revolução científica e tecnológica em curso.
9. Implementar políticas institucionais comprometidas com a Ciência Aberta, com a promoção de estratégias colaborativas de produção científica e de livre circulação da informação, fortalecendo o posicionamento da Fundação em defesa de condições simétricas nas relações com grupos editoriais, instituições e grupos de pesquisa de países mais desenvolvidos.
10. Intensificar a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu, estabelecendo eixos e disciplinas compartilhadas entre diversos programas relacionados a temas estratégicos.



11. Fortalecer e ampliar o campo da divulgação científica, implementando e monitorando a Política de Divulgação Científica, de forma a facilitar a apropriação do conhecimento científico pela população, promover a aproximação da ciência às necessidades da sociedade e atuar no combate a desinformação científica.
12. Fortalecer as ações relacionadas à Vigilância Sanitária de forma a acompanhar o avanço tecnológico e buscar estratégias inovadoras no âmbito da avaliação de risco de produtos de interesse para a saúde.
13. Fortalecer práticas que aproximem a dimensão cultural da ciência e a memória do sistema de inovação da Fiocruz, como componentes de sua concepção e dinâmicas política, econômica e social.
14. Fortalecer a preservação e acesso físico e digital aos acervos científicos e culturais como ações integradoras e estratégicas para informação, educação, produção científica e transformação digital.
15. Promover maior transversalidade e integração entre as atividades e projetos institucionais, de forma a incrementar e consolidar a efetividade e abrangência dessas iniciativas, tais como a Saúde Única, bem como identificar e estimular áreas de estudo que devam ser trabalhadas, de modo a gerar soluções para as ações de vigilância em saúde e subsidiar políticas públicas para antecipação de riscos de emergência e reemergência de doenças de interesse em saúde.

TESE 4. A Fiocruz deve priorizar uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde e baseada em redes e plataformas sustentados por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento.

QUESTÃO: Em que sentido deve se dar a atualização da agenda científica de futuro da Fiocruz, alinhada aos desafios da sociedade e às novas formas de produção da ciência?

DIRETRIZES

1. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base os desafios contemporâneos globais da saúde, que incluem aqueles advindos de uma expectativa de vida mais longa e as questões relacionadas aos ciclos de vida e suas doenças crônico-degenerativas associadas - câncer, problemas metabólicos, neurológicos, saúde mental, e cardiovasculares - doenças negligenciadas, globalização e suas consequências dos problemas socioambientais, surgimento de novos patógenos ou epidemias e resistência de patógenos para drogas, transformações sociodemográficas, epidemiológicas e nos sistemas de saúde, além, no caso do Brasil, dos problemas relacionados às desigualdades sociais e à violência.
2. Avançar na atualização da agenda de pesquisa de futuro da Fiocruz tendo por base as características da revolução tecnológica em curso, que inclui inteligência artificial, trabalho com grandes bases de dados, computação científica, modelagem, simulações e biomatemática, conhecimentos de fronteira em genética, impressão 3D, nanotecnologia, microfluídica, biomodelos, entre outros.
3. Introduzir novas abordagens pedagógicas no âmbito das ciências biomédicas,



humanas, sociais e em saúde coletiva para incorporar os desafios e as oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso promovendo inovação.

Aprimorar as metodologias de ensino-aprendizagem no campo das ciências naturais, humanas e sociais, com ênfase na saúde coletiva e na formação de profissionais aptos a liderarem pesquisas de alta complexidade promovendo estratégias de integralidade e transversalidade entre diferentes campos do conhecimento, com incorporação das contribuições e oportunidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico em curso, compatíveis com a perspectiva das correntes pedagógicas críticas.

4. Promover a criação de plataformas virtuais de colaboração científica, integrando sociedade civil, indústrias, instituições, pesquisadores e gestores, inclusive como articulação para Pesquisa Translacional, Clínica e Modelos de atenção (PMA)
5. Ampliar as ações que envolvem o futuro do SUS, com a inclusão de tecnologias inovadoras, que modernizem, estruturem e agilizem a prestação de serviços, principalmente do acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, e a aproximação com diferentes grupos sociais.
6. Promover a disponibilização de conhecimento e soluções tecnológicas que possibilitem o processamento integrado de informações geradas pelas políticas públicas de forma que múltiplas camadas transdisciplinares e intersetoriais possam ser examinadas a partir de problemas de ordem global, e , local. .
7. Fortalecer as instâncias responsáveis pela verificação do cumprimento das normas de ética que orientam as atividades de pesquisa na Fiocruz (CEP e CEUA). Sobretudo quanto a atuação consultiva e educativa destes comitês a fim de que sejam observados os princípios de defender os interesses e a vida dos participantes da pesquisa em sua integridade e da dignidade humana, bem como do bem-estar animal.

JUSTIFICATIVA: A inclusão dessa diretriz dar-se na perspectiva de garantir o desenvolvimento da pesquisa institucional dentro de padrões éticos vigentes, através do fortalecimento das instâncias de natureza consultiva, deliberativa, normativa e educativa que tenham por princípios defender os interesses e a vida dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como a defesa do bem-estar animal e a proteção do ambiente em consonância com o Artigo 225 da constituição Federal de 1988.

TESE 5. A Fiocruz deve se preparar imediatamente para enfrentar os novos desafios que incorporam as tecnologias do novo paradigma para pesquisa, educação, comunicação e informação, indústria e os serviços , promovendo as necessárias infraestruturas de apoio ao SUS frente às transformações econômicas, epidemiológicas, sociais e da CT&I em curso

QUESTÃO: Que mudanças precisam ser introduzidas na infraestrutura e nos processos de trabalho para adaptar a Fiocruz à nova realidade do CEIS 4.0 e da revolução científica e tecnológica em curso?



DIRETRIZES

1. Fortalecer e ampliar o papel da Fiocruz na formulação de políticas públicas e de atividades de prospecção no âmbito do CEIS no atual contexto de Revolução Tecnológica, preparando o País para a enfrentar os novos desafios que incorporam, com força, as tecnologias dos novos paradigmas para a indústria e os serviços.
2. Promover a interação com o setor produtivo-industrial para realização de parcerias em projetos de inovação e produção, visando orientá-los para as necessidades do SUS e para a possibilidade de implementar uma política de saúde universal e soberana.
3. Implementar projetos estratégicos na produção de vacinas, bioprodutos, biofármacos e fármacos de origem sintética em parceria com instituições e empresas que invistam no Brasil para reduzir a vulnerabilidade do SUS.
4. Conceber e implementar ações para que a área de serviços assistenciais de referência e de qualidade em saúde da Fiocruz sejam inseridos como componentes estratégicos do CEIS, considerando que é nos serviços que se realiza o acesso e parte essencial da cadeia de pesquisa e de inovação em saúde.
5. Fortalecer a pesquisa e a inovação e os serviços tecnológicos especializados para atividades voltadas à PD&I, em áreas, temas, tecnologias e produtos que fortaleçam o CEIS para o atendimento das necessidades do SUS.
6. Identificar as principais lacunas de atualização tecnológica na pesquisa, na educação, nas atividades de informação e comunicação, nos serviços e na produção e elaborar um plano de modernização. Estruturar um ambiente de prospectiva em CT&I em Saúde que fortaleça a capacidade de enfrentamento de problemas nacionais e globais de saúde, considerando emergência, distribuição e modificação de agravos à saúde, em especial aquelas associadas à pobreza, a deterioração ecossistêmica, as doenças negligenciadas e emergentes
7. Promover estratégias que ampliem a capacidade tecnológica da Fiocruz para desenvolver projetos e implementar políticas institucionais que necessitam de grande capacidade de gestão e análise de dados.
8. Identificar necessidades de formação relativas à atualização tecnológica na pesquisa, nos serviços e na produção e promover estratégias para promover os projetos e ações educativas necessárias, assim como as condições para a sua realização.
9. Incentivar e fortalecer projetos colaborativos na Fiocruz que ampliem a capacidade de processamento de dados (big data), produção de indicadores e análises que deem subsídios para os processos de tomada de decisão e de formulação de políticas públicas por gestores do SUS, parlamentos e governos.
10. Prospectar e construir estratégias de atuação da Fiocruz no âmbito da Saúde Digital, que permitam o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, plataformas e sistemas interoperacionais, abertos, de uso múltiplo e georreferenciado de dados, de modo que apoiem estratégias de alcance de resultados em diversas escalas e periodicidade, por diversos grupos e para objetivos integrados.
11. Promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz à Lei de Acesso à



Informação e à Lei Geral de **Proteção** de Dados (LGPD).

12. Promover a adequação das diferentes áreas da Fiocruz aos aspectos regulatórios da ética e integridade em pesquisa, do marco legal de CT&I e de acesso e repartição de benefícios.

TESE 6. A Fiocruz deve contribuir ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas a partir da produção de evidências sobre as desigualdades em saúde, na ciência e na educação e seus processos de determinação social, ao mesmo tempo em que deve organizar a distribuição de seus serviços e produtos em consonância com o princípio da equidade, com especial atenção às populações vulnerabilizadas e ao enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação.

QUESTÃO: Como potencializar a atuação da Fiocruz no combate às desigualdades sociais?

DIRETRIZES

1. Desenvolver o observatório integrado de iniquidades em saúde, de forma a reunir informações sistematizadas quanto às diversas formas de desigualdades injustas na saúde e subsidiar a formulação de políticas públicas pautadas pelo seu enfrentamento e superação.
2. Fortalecer a inserção e o caráter nacional da Fiocruz em todos os programas da instituição, articulando a visão nacional com a redução das desigualdades regionais, mediante parcerias institucionais nos contextos locais, regionais, nacionais e globais.
3. Estabelecer, nos vários âmbitos de atuação institucional, ações afirmativas e de respeito às diversidades para populações vulnerabilizadas por práticas excludentes e preconceituosas, caracterizando uma atuação de enfrentamento ativo do racismo estrutural e todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, geracionais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, patologias e síndromes raras.
4. Desenvolver ações e apoiar os territórios vulneráveis para as ações de atenção, promoção, ambiente, e comunicação contribuindo para a superação das condições de violência, exclusão social e econômica, e desigualdades na comunicação e acesso à informação (internet, por exemplo), contribuindo com a estruturação de territórios sustentáveis e saudáveis.
5. Expandir estratégias de inclusão social nas áreas de educação e pesquisa, especialmente de jovens em situação de maior vulnerabilidade social, por meio de ações afirmativas e de promoção de acessibilidade, de incentivo e de apoio à permanência e continuidade na formação e carreira científica.
6. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas atividades acadêmicas e na formulação de políticas públicas, de forma a assegurar que princípios como igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade orientem as abordagens e se contraponham às medidas regressivas em curso e potenciais.
7. Ampliar as ações de educação, de informação e comunicação e de divulgação científica em articulação com territórios e grupos em situação de vulnerabilidade social.



8. Fortalecer o Comitê Pró-equidade de Gênero e Raça e o Comitê pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência como coletivos mobilizadores e fomentadores das políticas institucionais inclusivas.
9. Fortalecer ações relacionadas à conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.
10. Expandir a agenda jovem Fiocruz, com atenção especial às ações capazes de gerar empregos para a população em situação de vulnerabilidade social.
11. Promover na Fiocruz uma agenda de ciência, arte e cultura que funcione como polo catalisador do encontro de diferentes campos do saber e integre as iniciativas em curso.
12. Ampliar as ações de interiorização da divulgação científica e cultura como forma de dialogar com diferentes territórios, respeitando os saberes locais.

TESE 7. A Fiocruz deve, orientada pelo princípio do trabalho digno, decente e justo, se preparar para lidar com as transformações contemporâneas, aliando condições dignas de trabalho, preservação dos direitos, respeito às diversidades, novas formas de organização do trabalho, redução das desigualdades e o bem-estar coletivo e individual.

QUESTÃO: Como a Fiocruz poderá enfrentar os desafios relacionados às mudanças no mundo do trabalho para atender a sua missão institucional e garantir resultados positivos para a sociedade e melhores condições de trabalho para os trabalhadores da saúde?

DIRETRIZES

1. Desenvolver um ambiente que dê oportunidades para que as pessoas tenham um trabalho criativo, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana.
2. Defender a renovação e a sustentabilidade institucional, por meio da recomposição do quadro de servidores, do fortalecimento do plano de cargos e carreiras da Fiocruz, da recomposição salarial e da introdução de novos modelos de gestão de pessoas e do trabalho.
3. Ampliar a participação efetiva dos trabalhadores nos processos de trabalho com o fortalecimento do seu papel nas tomadas de decisão e na formulação de políticas institucionais.
4. Fomentar a transformação digital no mundo do trabalho, incorporando tecnologias digitais ao processo de trabalho, incluindo modalidades suportadas por essas tecnologias, como o teletrabalho e home office, de forma a integrá-los com o trabalho presencial sem eliminar os espaços de convívio social, e considerando as desigualdades no acesso digital.
5. Aprimorar as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho na Fiocruz, promovendo a infraestrutura e o aporte de recursos necessários para a preservação da saúde dos trabalhadores e o fortalecimento das trocas intersubjetivas, do convívio social, do trabalho coletivo e da identidade institucional entre os trabalhadores da Fiocruz.
6. Promover a cultura do respeito às diferenças através de políticas e programas inclusivos e equitativos, combatendo todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas,



religiosas, geracionais, de gênero e de orientação sexual.

7. Promover a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência, mediante adaptação e adequação de recursos e tecnologias, implantação de políticas inclusivas e atendimento e acompanhamento de trabalhadores, estudantes e usuários de nossos serviços para que tenham pleno direito à acessibilidade.
8. Desenvolver estratégias de formação de novos líderes e sucessores fortemente comprometidos com os valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de C,T&I em saúde e estratégica para o SUS, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e ênfase nos melhores resultados para a sociedade.
9. Proporcionar o desenvolvimento dos servidores com a introdução de conhecimentos e de métodos científicos e inovadores de forma a conciliar os objetivos individuais e o alcance dos resultados institucionais.



10. Fortalecer o Programa Fiocruz Saudável e promover a saúde do trabalhador, a partir da incorporação de seus princípios aos processos de trabalho e projetos institucionais e do fortalecimento da capacidade de alcance dos serviços voltados a este fim a todos os trabalhadores independente de seus vínculos e considerando a sua diversidade.
11. Desenvolver estratégias para difusão dos valores, ideais e compromissos da Fiocruz enquanto instituição de **CT&I** em saúde e estratégica para o SUS, para todos os trabalhadores da Fiocruz.
12. Desenvolver a cultura de justiça organizacional, tornando as relações e as condições de trabalho simétricas entre e intra unidades.
13. Desenvolver estratégias de gestão da mudança geracional, com foco no compartilhamento do conhecimento e na preservação de vínculos institucionais dos profissionais aposentados.

TESE 8. A Fiocruz precisa inovar seu modelo de gestão, com valorização da estabilidade, **busca por carreiras de estado** e sustentabilidade institucional, ao mesmo tempo em que prepara as bases para mudanças de caráter mais estrutural que assegurem mais estabilidade e solidez legal ao seu estatuto e seu modelo de gestão democrática em um contexto mais favorável.

QUESTÃO: Que estratégias adotar para que se alcance maior autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional?

DIRETRIZES

1. Assentar as bases para, em um contexto favorável, alcançar mudanças legislativas que permitam maior estabilidade ao estatuto da Fiocruz e ao modelo de gestão participativa nele estabelecido.
2. Seguir na busca por um estatuto diferenciado para captação e gestão de pessoal, à luz do que ocorre nas universidades, nas quais se define um quadro de pessoal que preveja a força de trabalho necessária ao cumprimento de sua missão institucional, seja dada autonomia à instituição para realizar concursos públicos de reposição de cargos em decorrência de vacâncias e em substituição a contratos e outros vínculos precários.
3. Estruturar o Plano Diretor de Infraestrutura, a ser consolidado a partir de diagnósticos sistêmicos distintos observando cada área de atuação, incorporando demandas institucionais, **atendendo, inclusive às necessidades em Biossegurança e Bioproteção** atuais e prospecções de futuro. O Plano Diretor de Infraestrutura deve valorizar a adoção de tecnologias de vanguarda, plataformas integradas, matrizes de trabalho atualizadas e saudáveis, uso de soluções sustentáveis, onde, tais fatores constituam-se como a base para a ampliação da capacidade produtiva e de serviços para a sociedade.
4. Implementar modelo de gestão orientado por serviços (Plataforma Multisserviços Fiocruz) e cadeia de valor, que fortaleça a integração dos processos, recursos e a efetividade dos resultados institucionais para o atendimento das demandas de saúde.



5. Intensificar a comunicação da Fundação, como fator estratégico para estabelecer um amplo diálogo com diferentes setores da sociedade, buscando o fortalecimento do controle social, da imagem institucional, e da percepção pública sobre a importância da Fiocruz em defesa da ciência e da vida.
6. Avançar na agenda da integridade no serviço público.
7. Promover uma gestão moderna orientada pelas transformações digitais, sublinhando a importância de uma cultura organizacional orientada a dados, que fortaleça a capacidade de análise, tomada de decisão e os efeitos de predição.
8. Buscar modelos alternativos de captação de recursos extraorçamentários para o desenvolvimento das ações institucionais em conformidade com a missão, de modo complementar ao processo de contratualização/orçamentação com o Ministério da Saúde.